sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TEOLOGIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TEOLOGIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 30
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 32
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 36
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 42
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 42
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 43
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 64
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 80
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 88
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 89
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 90
5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 94
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 98
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 102
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 102
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 106
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 110

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 114
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 118
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 122
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 127
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 127
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 131
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 135
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 139
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 140
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 140
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 142
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 145
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 147
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 147
7.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 150
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 154
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 155
7.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 178
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 191
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 191
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 236
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 255
REFERÊNCIAS 261
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 264
ANEXOS 271
ANEXO I 272
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 272
ANEXO II 282
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 282
ANEXO III 293
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES

ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – TEOLOGIA 293
ANEXO IV 307
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 307
ANEXO V 326
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 326
ANEXO VI 364
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – TEOLOGIA 364
ANEXO VII 402
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 402
ANEXO VIII 420
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 420
ANEXO IX 461
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 461
ANEXO X 470
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 470
ANEXO XI 476
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 476

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados destes componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disto, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Teologia apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso"

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas ao resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro, pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Teologia, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), disponibilizado na íntegra, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda

mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante” segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Teologia (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). E, por último, o Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Componente Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a este sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas

> exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir este objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Teologia foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Clóvis Ecco
- Suelma de Souza Moraes
- Adriani Milli Rodrigues
- Antonio Carlos Ferrarezi
- Esdras Costa Bentho
- Margareth Souza da Silva
- Carlos Gustavo Haas

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva

- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas — a de Formação Geral e a de Teologia.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Teologia — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022). A prova do Enade/2022 aplicada aos estudantes da área de Teologia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Teologia.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Teologia, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências definidas na Portaria INEP n.º 292, de 30 de junho de 2022:

I – Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico;

II – Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, com a finalidade de partilhar a reflexão teológica em diferentes públicos;

III – Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;

IV – Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos;

V – Articular de forma interdisciplinar o saber teológico com os saberes de outras ciências;

VI – Promover a inclusão social junto a diferentes grupos culturais e sociais, de modo participativo e ético;

VII – Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da justiça social e da cultura de paz;

VIII – Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária;

IX – Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, na perspectiva teórico-prática;

X – Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional;

XI – Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais;

XII – Implementar e estimular dinâmicas de trabalho para favorecer a discussão coletiva entre a arte, a religião e a cultura;

XIII – Assessorar pessoas e grupos por meio de aconselhamento e de mediação de conflitos.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Teologia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Teologia, constantes na Resolução CNE/CES n.º 4, de 16 de setembro de 2016, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I – Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões;

II – Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e sobre o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade;

III – Atento e crítico aos fenômenos religiosos em seus diferentes contextos histórico-sociais;

IV – Engajado na esfera pública para promoção e para defesa dos direitos humanos, em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania;

V – Comprometido com o respeito ao pluralismo religioso, confessional e aberto ao diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;

VI – Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Teologia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I – Teologia prática;

II – Teologia pública;

III – Teologia sistemática;

IV – Teologia, arte e cultura;

V – Métodos teológicos;

VI – Textos sagrados e hermenêutica;

VII – História da teologia e história das religiões;

VIII – Ecumenismo e diálogo inter-religioso;

IX – Ética e bioética;

X – Antropologia teológica e antropologia da religião;

XI – Filosofia e religião;

XII – Psicologia e religião;

XIII – Religião e sociedade;

XIV – Tradições, ritos e doutrinas religiosas;

XV – Espiritualidades;

XVI – Novas expressões religiosas;

XVII – Enfoques atuais em Teologia: feminismo, gênero, América Latina, trânsito religioso, mobilidade humana, intolerância, tradições indígenas, afro-brasileiras e orientais.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Teologia do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo três discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira.

- **Formação Geral (FG)**: composta de dez questões, sendo oito objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias a argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE)**: composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Componente Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Componente Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- três questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Componente Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[2]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado, em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como as do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[3] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

---

[2] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[3] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[4] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[4] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[5] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

[5] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[6], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

[6] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9.º, do artigo 5.º, da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas Muito fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas Muito difíceis.

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto- Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\underline{C_A}$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\underline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área;

S_T é o desvio-padrão das notas nesta parte da prova de todos os estudantes da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova); e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto- Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto- Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Componente Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Dentre estas, destacam-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e Unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Teologia contou com 131 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Teologia

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	131 100,0%	0 0,0%	131 100,0%	82 62,6%	49 37,4%
CO	13 100,0%	0 0,0%	13 100,0%	9 69,2%	4 30,8%
NE	22 100,0%	0 0,0%	22 100,0%	16 72,7%	6 27,3%
NO	6 100,0%	0 0,0%	6 100,0%	4 66,7%	2 33,3%
SE	54 100,0%	0 0,0%	54 100,0%	32 59,3%	22 40,7%
SUL	36 100,0%	0 0,0%	36 100,0%	21 58,3%	15 41,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 131 dos 131 cursos de Teologia, número correspondente a 100% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 54 cursos, ou 41,2% do total nacional. A região Sul participou com 36 cursos, correspondendo a 27,4% do total de cursos. A região Nordeste participou com 22 cursos (16,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 6 cursos ou 4,5% do total.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 82 dos 131 – são oferecidos na modalidade presencial (62,6%).

Os 49 cursos (37,4%) na modalidade de oferta a distância estão distribuídos da seguinte forma: 2 na região Norte, 6 na região Nordeste, 22 na região Sudeste, 15 na região Sul e 4 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Teologia

		Organização Acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	131 100,0%	32 24,4%	23 17,6%	76 58,0%	0 0,0%
CO	13 100,0%	4 30,8%	2 15,4%	7 53,8%	0 0,0%
NE	22 100,0%	3 13,6%	3 13,6%	16 72,7%	0 0,0%
NO	6 100,0%	1 16,7%	0 0,0%	5 83,3%	0 0,0%
SE	54 100,0%	16 29,6%	11 20,4%	27 50,0%	0 0,0%
SUL	36 100,0%	8 22,2%	7 19,4%	21 58,3%	0 0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Teologia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. A organização acadêmica que mais oferece o curso de Teologia no Brasil corresponde às Faculdades, com um percentual de 58%. Logo em seguida, estão as Universidades (24,4%) e os Centros Universitários (17,6%). Os CEFET/IF não oferecem nenhum curso de Teologia. Considerando-se as grandes regiões, constata-se que a maioria dos cursos — 54 dos 131 — são oferecidos na região Sudeste (41,2%). Na situação oposta, a região com a menor disponibilidade de cursos de Teologia é a região Norte, com 4,5%.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

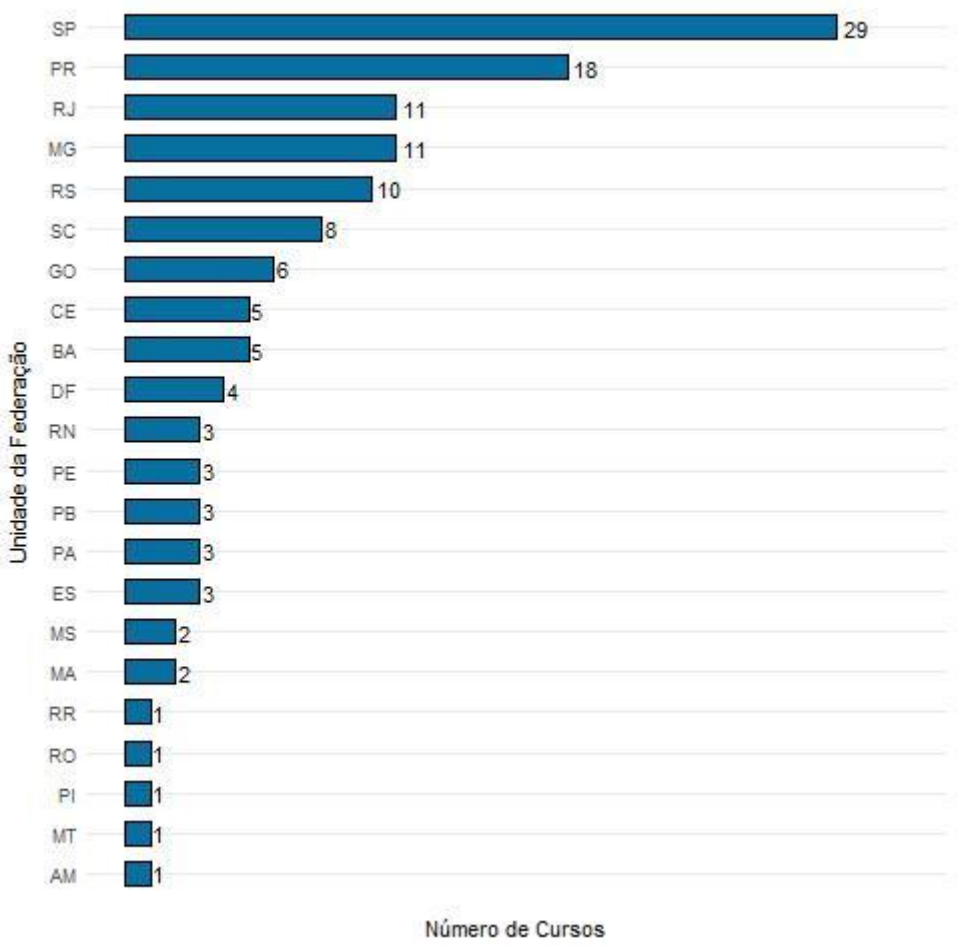


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Teologia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos pelo Rio de Janeiro e por Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 52,6% dos cursos de Teologia oferecidos no país, em 2022. Na situação oposta, os estados com menor participação foram Roraima, Rondônia, Piauí, Mato Grosso e Amazonas, com apenas 1 curso em cada um desses estados.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Teologia inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Teologia

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	3.023	0	3.023	394	2.629
		100,0%	0,0%	100,0%	13,0%	87,0%
	Presente	5.417	0	5.417	1.529	3.888
		100,0%	0,0%	100,0%	28,2%	71,8%
	% Ausente	35,8%	0,0%	35,8%	20,5%	40,3%
CO	Ausente	429	0	429	27	402
		100,0%	0,0%	100,0%	6,3%	93,7%
	Presente	487	0	487	79	408
		100,0%	0,0%	100,0%	16,2%	83,8%
	% Ausente	46,8%	0,0%	46,8%	25,5%	49,6%
NE	Ausente	280	0	280	136	144
		100,0%	0,0%	100,0%	48,6%	51,4%
	Presente	483	0	483	377	106
		100,0%	0,0%	100,0%	78,1%	21,9%
	% Ausente	36,7%	0,0%	36,7%	26,5%	57,6%
NO	Ausente	63	0	63	6	57
		100,0%	0,0%	100,0%	9,5%	90,5%
	Presente	146	0	146	98	48
		100,0%	0,0%	100,0%	67,1%	32,9%
	% Ausente	30,1%	0,0%	30,1%	5,8%	54,3%
SE	Ausente	771	0	771	169	602
		100,0%	0,0%	100,0%	21,9%	78,1%
	Presente	1.808	0	1.808	663	1.145
		100,0%	0,0%	100,0%	36,7%	63,3%
	% Ausente	29,9%	0,0%	29,9%	20,3%	34,5%
SUL	Ausente	1.480	0	1.480	56	1.424
		100,0%	0,0%	100,0%	3,8%	96,2%
	Presente	2.493	0	2.493	312	2.181
		100,0%	0,0%	100,0%	12,5%	87,5%
	% Ausente	37,3%	0,0%	37,3%	15,2%	39,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, inscreveram-se no Enade 2022, 8.440 estudantes, sendo que 5.417 estavam presentes e 3.023 ausentes, o que representou 35,8% de ausências. Do total de presentes, 71,8% eram oriundos da modalidade a distância e 28,2% da presencial. Destaca-se ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo é observada na região Sudeste (29,9%), e a maior na região Centro-Oeste (46,8%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa- se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (40,3%) em relação aos de cursos presenciais (20,5%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, todos os estudantes estavam vinculados a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 100% dos estudantes de Teologia de todo o país, inscritos no Enade/2022.

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos (3.973), correspondendo a 47% do total nacional.

Na região Nordeste, inscreveram-se 763 estudantes, correspondentes a 9%, em termos nacionais. O absenteísmo nessa região foi de 36,6%.

A região Centro-Oeste apresentou 916 estudantes inscritos, correspondendo a 10,85% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. O absenteísmo nessa região foi de 46,4%, a maior taxa entre as regiões.

A região Sul apresentou 3973 inscritos (47%).

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Teologia, com 209 inscritos, correspondentes a 2,5% em termos de Brasil. O absenteísmo nessa região foi de 31,6%.

A Tabela 3.4 mostra o número e percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Teologia

			Organização Acadêmica			
Grande Região	Condição de Presença	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	3.023	789	1.088	1.146	0
		100,0%	26,1%	36,0%	37,9%	0,0%
	Presente	5.417	1.710	1.813	1.894	0
		100,0%	31,6%	33,5%	35,0%	0,0%
	% Ausente	35,8%	31,6%	37,5%	37,7%	0,0%
CO	Ausente	429	368	39	22	0
		100,0%	85,8%	9,1%	5,1%	0,0%
	Presente	487	371	93	23	0
		100,0%	76,2%	19,1%	4,7%	0,0%
	% Ausente	46,8%	49,8%	29,5%	48,9%	0,0%
NE	Ausente	280	19	227	34	0
		100,0%	6,8%	81,1%	12,1%	0,0%
	Presente	483	89	333	61	0
		100,0%	18,4%	68,9%	12,6%	0,0%
	% Ausente	36,7%	17,6%	40,5%	35,8%	0,0%
NO	Ausente	63	54	9	0	0
		100,0%	85,7%	14,3%	0,0%	0,0%
	Presente	146	36	110	0	0
		100,0%	24,7%	75,3%	0,0%	0,0%
	% Ausente	30,1%	60,0%	7,6%	0,0%	0,0%
SE	Ausente	771	172	329	270	0
		100,0%	22,3%	42,7%	35,0%	0,0%
	Presente	1.808	472	669	667	0
		100,0%	26,1%	37,0%	36,9%	0,0%
	% Ausente	29,9%	26,7%	33,0%	28,8%	0,0%
SUL	Ausente	1.480	176	484	820	0
		100,0%	11,9%	32,7%	55,4%	0,0%
	Presente	2.493	742	608	1.143	0
		100,0%	29,8%	24,4%	45,8%	0,0%
	% Ausente	37,3%	19,2%	44,3%	41,8%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 5.417 estudantes de Teologia inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 1.710 (31,6%) estudavam em universidades; 1.813 (33,5%), em centros universitários; e 1.894 (35%), em faculdades. Os CEFET/IF não oferecem nenhum curso de Teologia.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 35,8%. As faculdades e os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional: 37,7% e 37,5%, respectivamente. Já as universidades apresentaram percentual de ausência menor que a média nacional: 31,6%.

Considerando-se a distribuição inter-regional dos participantes presentes, na região Sul, dos 2.493 participantes (46% do total), 742 estavam em universidades; 1.143, em centros universitários e 608 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 29,8%, 45,8% e 24,4%.

Já os 1.808 participantes da região Sudeste (33,3% do total) estavam principalmente em faculdades (36,9%) e, com menor representatividade, em universidades (26,7%) e centros universitários (37%).

Na região Nordeste, dos 483 participantes (8,9% do total), 335 (68,9%) estavam em centros universitários; 89 (18,4%), em universidades e 61 (12,6%), em faculdades. Dos 487 estudantes participantes da região Centro-Oeste (9,0% do total), 76,2% estavam em universidades; 19,1% estavam em centros universitários e 4,7% estavam em faculdades.

Na região Norte, dos 146 participantes (2,6% do total), 110 (75,3%) estavam em centros universitários e 36 (24,7%) em universidades. A região não apresentou participantes nas faculdades e, assim como nas demais regiões, não teve estudantes de CEFET/IF.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

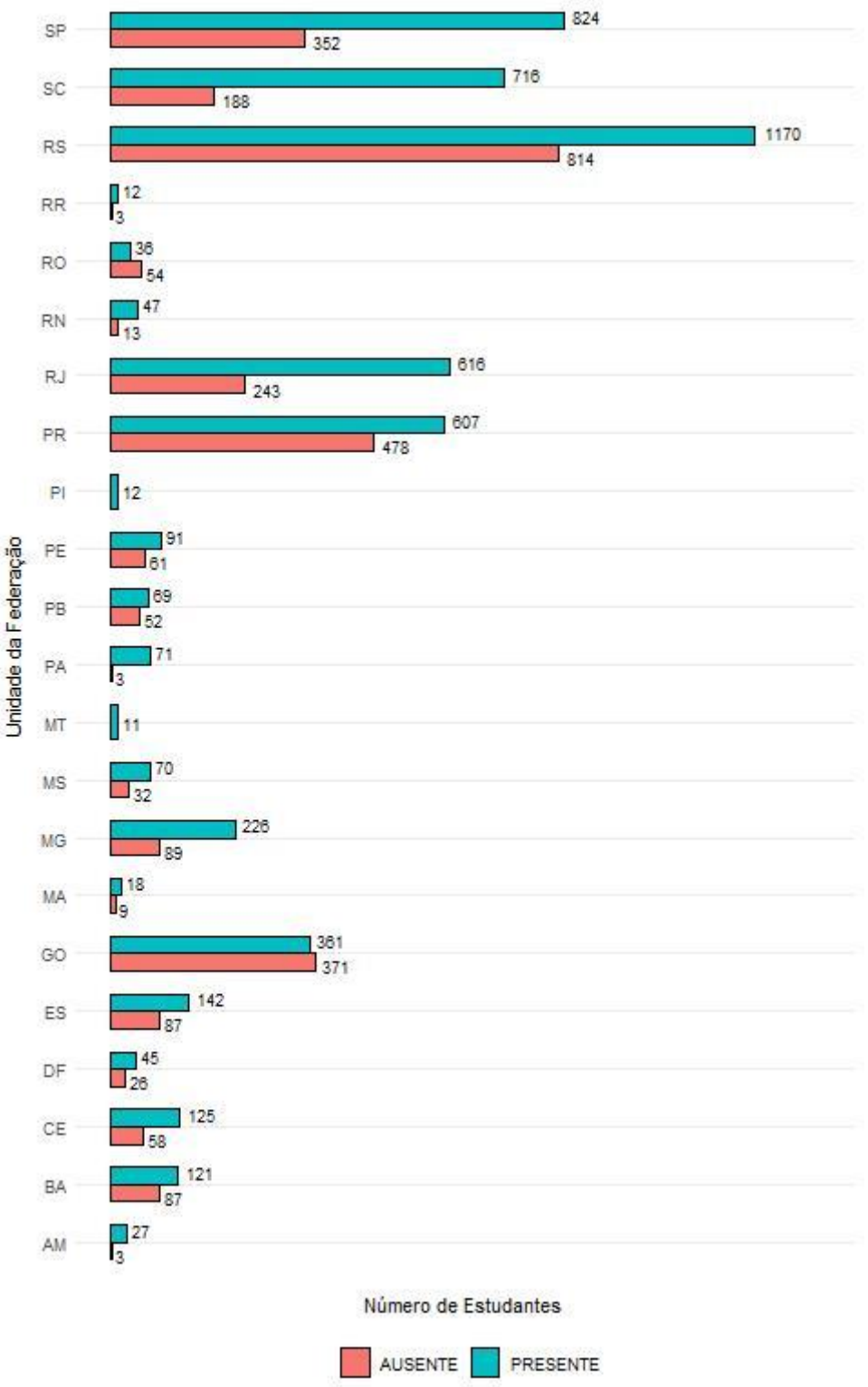


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil na área de Teologia, como um todo, foi de 35,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. O estado com maior percentual de ausentes foi o Goiás (50,2%). Os menores percentuais de ausentes foram observados nos estados do Pará (5,4%), do Piauí (0%) e do Mato Grosso (0%).

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Teologia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz o cruzamento das informações correspondentes ao "Questionário do Estudante" e ao "Questionário do Coordenador de Curso", indicados anteriormente.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Teologia que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 5.417 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[7]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	7,7%	6,3%	1,5%	2,5%	1,5%	1,0%
Entre 25 a 29 anos	24,7%	23,1%	1,5%	6,8%	5,3%	1,4%
Entre 30 a 34 anos	18,9%	16,8%	2,1%	11,3%	9,2%	2,1%
Entre 35 a 39 anos	11,9%	10,7%	1,2%	14,3%	11,2%	3,1%
Entre 40 a 44 anos	9,0%	7,0%	2,0%	18,3%	13,7%	4,6%
Acima de 45 anos	27,8%	16,9%	10,8%	46,8%	32,2%	14,6%
Total	100,0%	80,9%	19,1%	100,0%	73,1%	26,9%
Média	37,7	35,9	45,3	44,1	43,4	46,0
Desvio-padrão	12,1	11,0	13,3	10,8	10,5	11,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Teologia eram, em sua maior parte, do sexo masculino na modalidade presencial (80,9%) e a distância (73,1%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 2,5%, na modalidade a distância e 7,7%, na presencial.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi acima de 45 anos, com 46,8% do total (32,2% do sexo masculino e 14,6% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência também foi acima de 45 anos, com 27,8% do total (16,9% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Teologia do sexo feminino na modalidade presencial foi maior do que a do sexo masculino, respectivamente, 45,3 e 35,9 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação foi a mesma: média 46 e 43,3 anos, respectivamente, para estudantes do sexo feminino e estudantes do sexo masculino. O desvio-padrão das idades também foi

[7] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

maior para os estudantes do sexo feminino do que para os do sexo masculino, na modalidade a distância e presencial.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e em cursos a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	42,4%	33,6%	8,9%	32,6%	22,7%	9,8%	43,4%	34,6%	8,8%
Preta	15,2%	12,6%	2,6%	22,7%	15,9%	6,8%	14,5%	12,3%	2,2%
Amarela	1,1%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	0,5%
Parda	39,0%	32,0%	6,9%	41,7%	28,8%	12,9%	38,7%	32,3%	6,4%
Indígena	0,7%	0,7%	0,1%	0,8%	0,8%	0,0%	0,7%	0,7%	0,1%
Não quero declarar	1,5%	1,3%	0,3%	2,3%	2,3%	0,0%	1,5%	1,2%	0,3%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	70,5%	29,5%	100,0%	81,8%	18,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os estudantes de cursos presenciais, 42,4% se declarou de cor ou raça branca (33,6% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 39,0%. Já os que declararam ser de cor preta representam 15,2%. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (1,1%), indígena (0,7%), e 1,5% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 41,7%, sendo superior à proporção de brancos (32,6%). Pretos representam 22,7% e indígenas, 0,8%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	48,8%	34,1%	14,7%	38,8%	25,9%	12,9%	49,6%	34,8%	14,8%
Preta	10,4%	7,5%	2,9%	15,5%	10,1%	5,4%	10,0%	7,3%	2,7%
Amarela	1,5%	1,2%	0,3%	1,4%	1,4%	0,0%	1,5%	1,2%	0,3%
Parda	37,0%	28,4%	8,6%	42,4%	30,6%	11,9%	36,6%	28,2%	8,4%
Indígena	0,3%	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar	2,0%	1,5%	0,5%	1,4%	1,4%	0,0%	2,0%	1,5%	0,5%
Total	100,0%	72,9%	27,1%	100,0%	69,4%	30,6%	100,0%	73,1%	26,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes: 48,9% branca, 37,0% parda, 10,4% preta, 1,5% amarela, 0,3% indígena e 2,0% dos estudantes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam pardos, brancos e pretos.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Teologia, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	32,7%	28,1%	4,6%	11,6%	7,7%	4,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	28,9%	23,0%	6,0%	25,8%	18,7%	7,1%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	15,4%	12,2%	3,2%	22,3%	16,4%	6,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9,7%	7,3%	2,3%	15,1%	11,1%	4,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,7%	5,5%	2,2%	15,4%	11,6%	3,8%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,8%	4,0%	0,8%	8,7%	6,6%	2,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,9%	0,7%	0,1%	1,0%	0,8%	0,2%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de até 1,5 (R$ 1.818,00), com 32,7% do total para os cursos presenciais. Para os cursos a

distância, a faixa de renda familiar mensal modal foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 25,8% do total.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de seis salários mínimos), obtém-se o correspondente a 25% dos estudantes de cursos a distância, e 13,4% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, respectivamente, 22,3% e 15,4% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais declararam que a renda familiar era: De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,0%	3,1%	0,9%	1,8%	0,9%	0,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	37,3%	32,7%	4,6%	8,6%	2,7%	5,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,4%	13,4%	4,0%	10,3%	6,4%	3,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,3%	7,3%	3,0%	15,2%	11,1%	4,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,6%	8,9%	4,6%	26,2%	17,2%	9,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	17,5%	15,4%	2,1%	37,9%	34,6%	3,3%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Sou o principal responsável pelo sustento da família” (37,9%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal mais frequente foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (37,3%).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 58,7% nos cursos presenciais e 20,8% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	13,0%	10,1%	3,0%	12,4%	9,0%	3,4%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série)	30,9%	24,6%	6,3%	40,3%	28,7%	11,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.º a 8.º série)	14,2%	12,2%	2,1%	12,7%	9,8%	3,0%
Ensino Médio	24,1%	19,5%	4,6%	21,1%	15,8%	5,4%
Ensino Superior – Graduação	12,8%	10,7%	2,2%	9,6%	6,7%	2,9%
Pós-graduação	4,9%	3,8%	1,1%	3,9%	3,0%	0,9%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 30,9% dos estudantes dos cursos presenciais (24,6% dos estudantes do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série), sendo essa a escolaridade modal nos cursos presenciais. Na sequência, aparece o grau de escolaridade Ensino Médio, com 24,1%. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série) (40,3%), sendo 28,7% dos estudantes do sexo masculino e 11,6% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância foi a de que o pai conclui o Ensino Médio, 21,1% (15,8% do sexo masculino e 5,4%, do feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a percentagem foi de 14,2% do total de estudantes da modalidade presencial e 12,7% da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior – Graduação, 12,8% do total de estudantes da modalidade presencial e 9,6% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma, representou 13,1% nos cursos presenciais e 12,4% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 4,9% e 3,9% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a respeito são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	11,1%	8,6%	2,5%	11,2%	8,1%	3,1%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série).	31,2%	23,8%	7,5%	40,5%	28,7%	11,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.º a 8.º série).	16,7%	13,8%	2,9%	15,5%	11,5%	4,0%
Ensino Médio.	26,7%	22,6%	4,2%	22,6%	16,9%	5,7%
Ensino Superior – Graduação.	9,1%	7,5%	1,6%	6,7%	5,2%	1,5%
Pós-graduação.	5,1%	4,6%	0,5%	3,5%	2,5%	1,0%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6 verifica-se que 31,3% dos estudantes dos cursos presenciais (23,8% dos estudantes do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série), sendo essa escolaridade modal, nos cursos presenciais.

Na sequência, vem o grau de escolaridade Ensino Médio com 26,7%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.º a 4.º série) com 40,5%, sendo 28,7% dos estudantes do sexo masculino e 11,7% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância foi a de que a mãe conclui Ensino Médio, com 22,6% (16,9% do sexo masculino e 5,7% do feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a percentagem foi de 16,7% do total de estudantes da modalidade presencial e 15,5% do total de estudantes da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior – Graduação, respectivamente, 9,1% e 6,7% dos estudantes de cursos presenciais e a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma representou 11,1% nos cursos presenciais e 11,2% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 5,1% e 3,5% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	73,0%	61,8%	11,2%	59,1%	44,4%	14,7%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11,3%	8,3%	3,0%	15,3%	11,7%	3,6%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	3,0%	0,8%	2,3%	5,4%	1,3%	4,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,9%	7,5%	2,3%	16,7%	12,7%	4,0%
Outra modalidade	2,8%	2,3%	0,5%	3,5%	2,7%	0,8%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 73,0% entre os estudantes dos cursos presenciais e 59,1% entre os estudantes dos cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos do Profissionalizante Técnico, com 11,3%. Para a modalidade a distância o segundo maior percentual foi o da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo, com 16,7%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais – Teologia.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	69,7%	-	69,1%	-	72,1%
Todo em escola privada (particular)	-	18,4%	-	18,8%	-	16,6%
Todo no exterior	-	1,7%	-	1,8%	-	1,0%
A maior parte em escola pública	-	6,7%	-	6,6%	-	6,9%
A maior parte em escola privada (particular)	-	3,5%	-	3,5%	-	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,1%	-	0,1%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES privadas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 18,4% em oposição ao de 69,7% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Teologia.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	72,3%	-	71,5%	-	74,4%
Todo em escola privada (particular).	-	13,9%	-	13,7%	-	14,6%
Todo no exterior.	-	0,2%	-	0,1%	-	0,2%
A maior parte em escola pública.	-	8,8%	-	9,9%	-	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	-	4,8%	-	4,7%	-	4,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 72,3%, em oposição ao de 13,9% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Teologia.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	62	80
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4	73	99
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	55	56
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	30	48
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	36	29
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	37	16
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	4	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	40	57
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	32	37
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	15	14
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	11	9
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	7	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	3	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	3	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5	107	120
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3	75	100
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	41	40
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	23	17
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	25	11
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	13	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	5	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	3	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	4	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	4
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 765 respondentes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 723 declararam não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Teologia.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	89	54
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3	266	145
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3	304	115
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	237	65
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	291	49
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	183	27
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	26	3
Preta.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	41	33
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	85	43
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	56	28
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	33	16
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	29	13
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	17	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	3	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	13	9
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	9	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	8	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	4	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	111	93
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	243	154
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	222	99
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	148	52
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	151	31
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	86	11
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	8	1
Indígena.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	10	4
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	15	6
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	12	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	11	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	8	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 1.074 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 2.729 estudantes declararam não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Teologia.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10	192	222	1	28	41
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	5	161	181	2	28	60
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	98	85	1	18	29
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	48	62	1	18	16
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	48	34	0	23	10
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	44	17	0	8	4
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	8	3	0	1	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 604 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. 161 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Teologia.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4	170	119	0	84	69
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	5	464	249	1	160	111
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4	449	174	0	156	72
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	310	112	2	127	24
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	367	74	2	117	25
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	217	33	0	73	8
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	29	2	0	6	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 e 3 salários mínimos, para ambos os sexos. De modo geral, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Teologia.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	11	220	263	4	254	188
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7	189	241	6	624	360
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	116	114	4	605	246
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	66	78	5	437	136
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	71	44	5	484	99
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	52	21	3	290	41
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	9	4	0	35	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 765 estudantes dos cursos presenciais e 1074 estudantes dos cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Teologia.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	359	148	111	23
Preta	111	80	22	17
Amarela	8	2	3	4
Parda	294	190	68	37
Indígena	7	3	1	0
Não quero declarar	15	4	4	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se

em consideração o total de estudantes de cursos de Teologia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior em relação ao sexo masculino.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Teologia.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	996	311	441	122
Preta	180	108	76	35
Amarela	34	13	9	2
Parda	767	319	236	95
Indígena	4	2	2	2
Não quero declarar	39	18	15	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Teologia.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior? ", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Teologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	15	8	18	9
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	498	225	2.076	653
Algum tipo de bolsa ou financiamento	490	275	705	369

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que Sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 4.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Teologia.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência? ", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Teologia

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	1.304	3.726
Sim	207	104

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a maioria dos estudantes da educação presencial e da educação a distância declararam não ter recebido nenhum tipo de auxílio-permanência ao longo de suas trajetórias acadêmicas.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações para os concluintes de Teologia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Teologia

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	0	-	0	-
AM	8	32,0%	17	68,0%	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	20	18,2%	90	81,8%	0	0,0%	8	100,0%
CE	20	16,3%	103	83,7%	0	-	0	-
DF	2	8,7%	21	91,3%	1	4,5%	21	95,5%
ES	7	14,6%	41	85,4%	9	9,9%	82	90,1%
GO	6	16,7%	30	83,3%	33	10,2%	291	89,8%
MA	1	9,1%	10	90,9%	0	0,0%	7	100,0%
MG	36	20,0%	144	80,0%	1	2,2%	45	97,8%
MS	5	71,4%	2	28,6%	4	6,5%	58	93,5%
MT	1	9,1%	10	90,9%	0	-	0	-
PA	11	15,9%	58	84,1%	0	-	0	-
PB	0	0,0%	20	100,0%	5	10,4%	43	89,6%
PE	4	4,4%	87	95,6%	0	-	0	-
PI	1	8,3%	11	91,7%	0	-	0	-
PR	44	19,6%	180	80,4%	14	3,7%	368	96,3%
RJ	17	14,8%	98	85,2%	25	5,1%	469	94,9%
RN	1	16,7%	5	83,3%	1	2,4%	40	97,6%
RO	0	-	0	-	2	5,9%	32	94,1%
RR	0	-	0	-	0	0,0%	12	100,0%
RS	16	30,2%	37	69,8%	24	2,2%	1.081	97,8%
SC	16	51,6%	15	48,4%	85	12,5%	596	87,5%
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	66	20,9%	250	79,1%	42	8,9%	431	91,1%
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Na modalidade presencial, 1.232 estudantes declararam não receber bolsa, enquanto 282 estudantes declararam receber. Na modalidade a distância, 3.588 não receberam bolsa, enquanto 246 receberam.

A Tabela 4.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Teologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	30	477	13	121
Preta	21	170	9	30
Amarela	0	10	0	7
Parda	38	446	17	88
Indígena	1	9	0	1
Não quero declarar	3	16	0	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 132 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo masculino do que para o sexo feminino.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Teologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	72	1.235	36	527
Preta	28	260	15	96
Amarela	4	43	0	11
Parda	85	1.001	33	298
Indígena	0	6	1	3
Não quero declarar	4	53	0	19

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 278 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo masculino: 193 para os estudantes e 85 para as estudantes. Essas proporções de estudantes que entraram por meio de alguma política, analisadas por raça, são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça parda, branca e preta.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Teologia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Teologia

Cor ou raça	Educação Presencial		A Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	43	598	108	1.762
Preta	30	200	43	356
Amarela	0	17	4	54
Parda	55	534	118	1.299
Indígena	1	10	1	9
Não quero declarar	3	20	4	72

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 132 estudantes entraram com alguma política de ação afirmativa ou inclusiva, enquanto nos cursos a distância, 278 estudantes entraram com alguma política. As proporções de estudantes que entraram por meio de alguma política, analisadas por raça, são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça indígena e amarela e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça parda, branca e preta.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Teologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	31	25	0	48	1	3	371	157	12	385	7	13
Todo em escola privada (particular).	7	1	0	2	0	0	161	15	3	85	2	2
Todo no exterior.	0	3	0	1	0	0	4	12	0	3	1	1
A maior parte em escola pública.	4	1	0	4	0	0	41	10	1	38	0	2
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0	0	0	20	6	1	23	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e percentualmente menor para os que cursaram A maior parte em escola privada. Analisando aqueles que fizeram todo o Ensino Médio em escolas públicas, a proporção de alunos que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda.

A Tabela 4.18b, apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Teologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	90	40	4	102	1	2	1.168	278	43	977	8	56
Todo em escola privada (particular).	9	0	0	3	0	0	337	34	8	138	1	4
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	1
A maior parte em escola pública.	7	2	0	11	0	1	159	27	2	124	0	5
A maior parte em escola privada (particular).	2	1	0	2	0	1	97	16	1	57	0	6
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada. O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Teologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública.	75	769	33	176
Todo em escola privada (particular).	8	222	2	46
Todo no exterior.	4	18	0	3
A maior parte em escola pública.	5	76	4	16
A maior parte em escola privada (particular).	1	42	0	10
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, referente ao total, 8,89% dos estudantes do sexo masculino e 16,1% das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 3,4% são do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino.

A Tabela 4.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Teologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública.	162	1.834	77	696
Todo em escola privada (particular).	8	374	4	148
Todo no exterior.	0	4	0	2
A maior parte em escola pública.	18	259	3	58
A maior parte em escola privada (particular).	5	127	1	50
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 6,6% dos estudantes do sexo masculino e 9,9% das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação a distância fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 2% são do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino.

A Tabela 4.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Teologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional.	62	872	22	147
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8	118	6	39
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	3	9	3	31
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	13	101	6	29
Outra modalidade.	7	28	2	5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para opção Ensino Médio tradicional. Da mesma forma, no que se refere às estudantes do sexo feminino, foi menor

para as estudantes que concluíram em outra modalidade, e maior para Ensino Médio tradicional. 63,9% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Teologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	112	1.590	53	509
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	29	419	8	129
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1	49	7	149
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	40	446	16	139
Outra modalidade	11	94	1	28

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino Profissionalizante Magistério.

A Tabela 4.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Teologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Teologia

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	108	945	239	2.530
Todo em escola privada (particular)	10	268	12	522
Todo no exterior	4	21	0	6
A maior parte em escola pública	9	92	21	317
A maior parte em escola privada (particular)	1	52	6	177
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 410 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 347 (84,6%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Teologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social? ", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Teologia

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	84	1.019	165	2.099
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	14	157	37	548
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	6	40	8	198
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	19	130	56	585
Outra modalidade	9	33	12	122

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que concluíram o ensino médio em outra modalidade (21,4%). Para cursos a distância, o número daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino Profissionalizante Magistério – Curso Normal (3,8%)

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. O dado relativo a primeira delas trata dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	**Total**	**Masculino**	**Feminino**	**Total**	**Masculino**	**Feminino**
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,1%	1,6%	0,5%	4,3%	2,9%	1,5%
De uma a três	33,2%	24,6%	8,6%	43,4%	30,5%	12,9%
De quatro a sete	34,0%	28,6%	5,4%	30,1%	21,9%	8,2%
De oito a doze	15,8%	13,3%	2,5%	12,3%	9,7%	2,6%
Mais de doze	14,8%	12,7%	2,1%	9,9%	7,9%	2,0%
Total	100,0%	80,8%	19,2%	100,0%	72,9%	27,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Teologia da modalidade presencial afirmou estudar de quatro a sete horas por semana, correspondendo a 34% e os da modalidade a distância afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que equivale a 43,4% dos estudantes dessa modalidade.

Estudaram de uma a três horas por semana 33,2% dos concluintes de cursos presenciais; e 30,1% dos estudantes de cursos a distância estudaram de quatro a sete horas semanais. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 15,8% e 12,3% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e de cursos a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 14,8% (modalidade presencial) e 9,9% (modalidade a distância).

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,9%	0,7%	0,2%	1,5%	1,0%	0,5%
Discordo	1,0%	1,0%	0,1%	1,4%	1,0%	0,4%
Discordo parcialmente	1,8%	1,5%	0,3%	3,1%	2,3%	0,8%
Concordo parcialmente	3,9%	3,5%	0,3%	9,0%	6,6%	2,4%
Concordo	14,1%	11,4%	2,6%	19,4%	15,0%	4,4%
Concordo totalmente	78,4%	63,1%	15,3%	65,6%	48,4%	17,2%
Total	100,0%	81,2%	18,8%	100,0%	74,2%	25,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitam", 78,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 65,6% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância "Concordo totalmente". Enquanto que apenas 0,9% dos alunos de modalidade presencial e 1,5% dos alunos de modalidade a distância indicaram o maior grau discordância "Discordo totalmente".

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi "Concordo", indicada por

14,1% do total de estudantes da modalidade presencial e por 19,4% do total de estudantes da modalidade a distância.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância, “Concordo parcialmente”, foram 3,9% entre os de cursos presenciais e 9,0% entre os de cursos a distância.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	4,7%	4,0%	0,7%	1,7%	1,2%	0,5%
Discordo	2,2%	1,9%	0,3%	1,4%	0,9%	0,5%
Discordo parcialmente	3,1%	2,5%	0,7%	2,2%	1,8%	0,4%
Concordo parcialmente	5,8%	4,8%	0,9%	6,3%	4,3%	2,0%
Concordo	15,5%	13,3%	2,2%	15,9%	12,1%	3,8%
Concordo totalmente	68,7%	55,0%	13,6%	72,6%	53,0%	19,5%
Total	100,0%	81,5%	18,5%	100,0%	73,3%	26,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 68,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 72,6% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com a declaração “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 15,5% do total de estudantes de cursos presenciais e por 15,9% dos de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 5,8% e 6,3%, nos cursos presenciais e a distância, respectivamente. Apenas 2,2% do total de estudantes de cursos presenciais e 1,4% dos de cursos a distância optaram pelo “Discordo”. Em relação ao nível “Discordo totalmente”, 4,7% do total de estudantes de cursos presenciais e 1,7% dos de cursos a distância escolheram essa opção.4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	1,6%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%
31 a 35	4	6,3%	0	0,0%	2	8,3%	0	0,0%
36 a 40	6	9,4%	0	0,0%	2	8,3%	1	12,5%
41 a 45	15	23,4%	0	0,0%	3	12,5%	3	37,5%
46 a 50	11	17,2%	0	0,0%	7	29,2%	2	25,0%
51 a 55	12	18,8%	2	100,0%	2	8,3%	2	25,0%
56 a 60	8	12,5%	0	0,0%	2	8,3%	0	0,0%
61 e mais	7	10,9%	0	0,0%	5	20,8%	0	0,0%
Total	64	100,0%	2	100,0%	24	100,0%	8	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, no curso de Teologia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino: 64 na modalidade presencial e 24, na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, a faixa de 41 a 45 anos apresentara o maior percentual, com 23,4%, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino a faixa modal é a de 51 a 55 anos, com 100%.

Na modalidade a distância, a faixa de 46 a 50 anos aparece com maior frequência (29,2%) para o sexo masculino. Para coordenadores do sexo feminino, a faixa modal é de 41 a 45 anos, com percentual de 37,5%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	3,0%	0	-	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	4,3%	0	-
Ciências Humanas	56	84,8%	0	-	56	84,8%	14	100,0%	5	100,0%	37	78,7%	0	-
Linguística, Letras e Artes	2	3,0%	0	-	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	4,3%	0	-
Outras	6	9,1%	0	-	6	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	6	12,8%	0	-
Total	66	100,0%	0	-	66	100,0%	14	100,0%	5	100,0%	47	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Humanas, com 84,8% (alternativa modal).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais na área da Ciências Humanas (100%). Nos centros universitários, também a área de formação com maior concentração foi Ciências Humanas (100%). Em relação às faculdades, o mesmo ocorre (78,7%).

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	3,1%	0	-	1	3,1%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	29	90,6%	0	-	29	90,6%	8	88,9%	11	91,7%	10	90,9%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	2	6,3%	0	-	2	6,3%	0	0,0%	1	8,3%	1	9,1%	0	-
Total	32	100,0%	0	-	32	100,0%	9	100,0%	12	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências Humanas, com 90,6% (alternativa modal).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Humanas (88,9%) e Ciências Sociais Aplicadas (11,1%).

Nos centros universitários e nas faculdades, a área de formação prevalente também foi a mesma observada nas universidades, porém com os seguintes percentuais: Ciências Humanas, com 91,7% nos centros universitários e 90,9% nas faculdades.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Teologia, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	2	0
Ciências Humanas	0	5	22	24	5
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	2	0
Outras	0	0	4	2	0
Total	0	5	26	30	5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 26 (39,3%) são mestres, 30 (45,4%) são doutores, 5 (7,5%) são pós-doutores e, 5 (7,5%) possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 100% dos doutores e 80% dos mestres são da área de Ciências Humanas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Teologia segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	1	11	14	3
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	1	0
Total	0	1	13	15	3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que, do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 13 (40,6%) são mestres, 15 (42,8%) são doutores, 3 (0,8%) são pós-doutores e 1 (9,3%) possui o título de

especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 93,3% dos doutores e 84,6% dos mestres são da área de Ciências Humanas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	5	7,6%	0	-	5	7,6%	1	7,1%	0	0,0%	4	8,5%	0	-
Mestrado	26	39,4%	0	-	26	39,4%	3	21,4%	3	60,0%	20	42,6%	0	-
Doutorado	30	45,5%	0	-	30	45,5%	8	57,1%	2	40,0%	20	42,6%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	5	7,6%	0	-	5	7,6%	2	14,3%	0	0,0%	3	6,4%	0	-
Total	66	100,0 %	0	-	66	100,0 %	14	100,0 %	5	100,0 %	47	100,0 %	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES privadas é o doutorado, seguido do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades temos 21,4% de mestres, 57,1% de doutores, 7,1% de especialistas e 14,3% de pós-doutores. Nos centros universitários foram registrados 60% de mestres e 40% de doutores. As faculdades, apresentaram 8,5% de especialistas, 42,6% de mestres, 42,6% de doutores e 6,4% de pós-doutores.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	1	3,1%	0	-	1	3,1%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	0	-
Mestrado	13	40,6%	0	-	13	40,6%	5	55,6%	5	41,7%	3	27,3%	0	-
Doutorado	15	46,9%	0	-	15	46,9%	4	44,4%	5	41,7%	6	54,5%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	3	9,4%	0	-	3	9,4%	0	0,0%	1	8,3%	2	18,2%	0	-
Total	32	100,0%	0	-	32	100,0%	9	100,0%	12	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade a distância, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES privadas é o doutorado seguido do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades temos 55,6% de mestres e 44,4% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 8,3% de especialistas, 41,7% de mestres, 41,7% de doutores e 8,3% de pós-doutores. As faculdades, apresentaram 27,3% de mestres, 54,5% de doutores e 18,2% de pós-doutores.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Teologia na modalidade presencial e de mandato da posição desse coordenador.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	41	87,2%	5	10,6%	1	2,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	47	100,0%
5 a 8	4	50,0%	3	37,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	0	0,0%	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Total	51	77,3%	12	18,2%	3	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	66	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.29a, entre os coordenadores do curso de Teologia na modalidade presencial, 87,2% têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Teologia ofertados na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	13	86,7%	2	13,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
5 a 8	5	71,4%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
9 a 12	1	25,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	2	50,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	22	68,8%	8	25,0%	2	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	32	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, entre os coordenadores de curso a distância, 86,7% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos, com 68,8%.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Teologia

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	53	80,3%	16	50,0%
1 a 4	7	10,6%	8	25,0%
5 a 8	4	6,1%	2	6,3%
9 a 12	2	3,0%	2	6,3%
13 a 16	0	0,0%	2	6,3%
17 a 20	0	0,0%	1	3,1%
Mais de 20	0	0,0%	1	3,1%
Total	66	100,0%	32	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.30 mostram que, na modalidade presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é não possuir mandato prévio, com 80,3% e 50%, respectivamente.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Teologia

Coordenação concomitante						
Modalidade de Oferta	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	3	3	0	0	6
	Não	50	9	0	1	60
A Distância	Sim	3	7	1	3	14
	Não	14	3	1	0	18

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se os dados apresentados na tabela 4.31, observa-se que, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, a maioria dos coordenadores declarou não ter coordenado curso em outra área de modo concomitante ao curso de Teologia.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou

identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme. Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (PAULHUS, 1981; PEABODY, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco — organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (PETTERSON et al., 2012). Ao explorar soluções bifator de cinco e seis fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens

com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

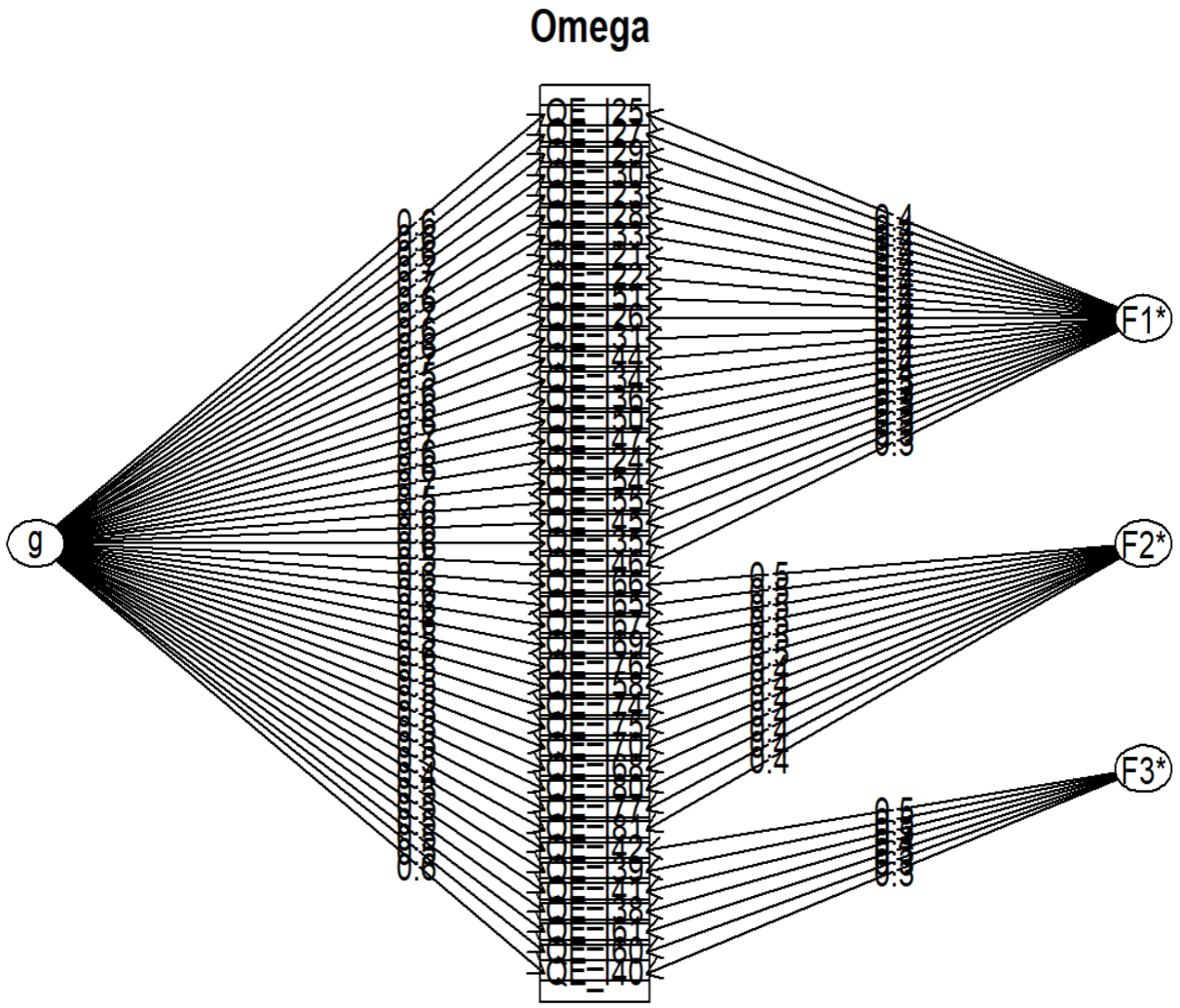


Ilustração 4.1 – Análise bifator dos 43 itens finais dos coordenadores

.

Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66

27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73

41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva *versus* negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa, além disso o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,4%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,6%	3,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,3%	6,0%
Concordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	2,6%	16,4%	19,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	11,0%	56,5%	68,1%
Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	14,9%	84,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores e dos estudantes concentraram-se nos três níveis de concordância: “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”.

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**”;
2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**”;
3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão e a resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a mesma lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores do curso, em relação à em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,9%	3,3%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	3,0%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	1,4%	4,4%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	1,5%	9,8%	12,2%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	3,3%	16,6%	21,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	1,0%	2,9%	7,4%	39,7%	51,4%
Total	0,0%	0,8%	1,7%	5,5%	15,3%	76,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância. Já os estudantes se distribuíram entre todas as categorias, mas com 51,4% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (63,7%).

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,7%	2,0%	3,6%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	1,4%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,5%	2,7%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,6%	1,2%	5,3%	7,3%
Concordo	0,0%	0,6%	0,1%	1,3%	2,1%	14,4%	18,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,1%	2,6%	7,8%	54,2%	65,1%
Total	0,0%	1,8%	0,2%	5,5%	12,6%	79,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	1,4%	0,0%	2,3%	4,0%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	0,0%	2,3%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	1,7%	0,1%	3,9%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,1%	2,5%	0,3%	8,4%	11,8%
Concordo	0,0%	0,4%	0,3%	3,3%	0,3%	17,8%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,8%	0,8%	6,2%	0,8%	44,1%	52,7%
Total	0,0%	2,1%	1,4%	16,2%	1,5%	78,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.33b, comentada anteriormente, e os da Tabela 4.34b são equivalentes, mas para os cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 52,7% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 78,8% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância (“Concordo parcialmente”), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,6%	0,7%	1,2%	3,0%	5,6%
Discordo	0,2%	0,0%	0,2%	0,8%	0,3%	1,7%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	2,3%	3,8%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,4%	0,8%	1,0%	5,7%	8,1%
Concordo	1,9%	0,0%	0,3%	3,0%	2,6%	11,9%	19,7%
Concordo totalmente	5,9%	0,0%	2,2%	4,6%	5,8%	41,2%	59,6%
Total	8,3%	0,0%	3,8%	10,2%	11,9%	65,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal, para os estudantes, é a do nível mais alto de concordância (59,6%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena (5,6%).

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,8%	2,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	6,6%	6,8%
Concordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	16,8%	17,2%
Concordo totalmente	0,5%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	67,6%	69,0%
Total	0,8%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	97,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (69%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Teologia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,6%	1,8%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	1,7%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	1,0%	2,4%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	1,4%	4,8%	7,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,6%	0,4%	3,7%	14,5%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	2,6%	11,0%	50,1%	64,6%
Total	0,0%	0,0%	2,7%	3,6%	18,4%	75,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pelo nível de discordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	0,0%	1,9%	2,9%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	0,0%	2,3%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	1,0%	0,1%	3,3%	4,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	2,3%	0,3%	6,6%	9,5%
Concordo	0,0%	0,3%	0,2%	3,4%	0,4%	16,7%	20,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,5%	0,4%	7,4%	1,2%	49,4%	58,9%
Total	0,0%	1,4%	0,7%	15,6%	2,1%	80,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre todos os níveis de concordância/discordância, exceto a opção “Discordo totalmente”. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Teologia sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

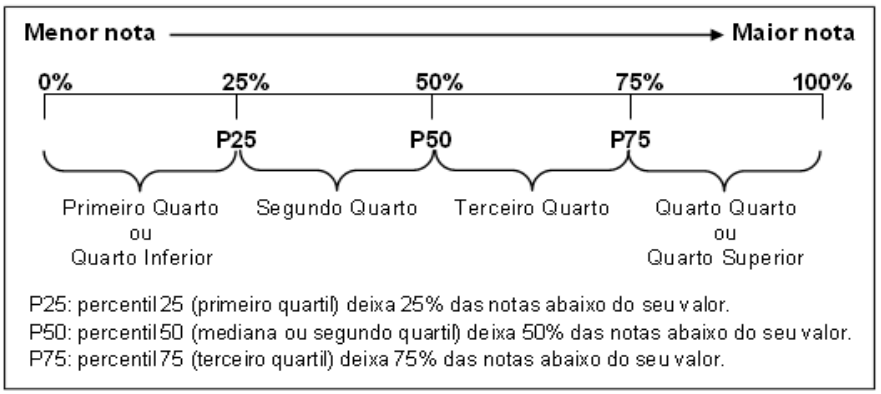


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) Difícil e (E) Muito difícil. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[8] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[8] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?"

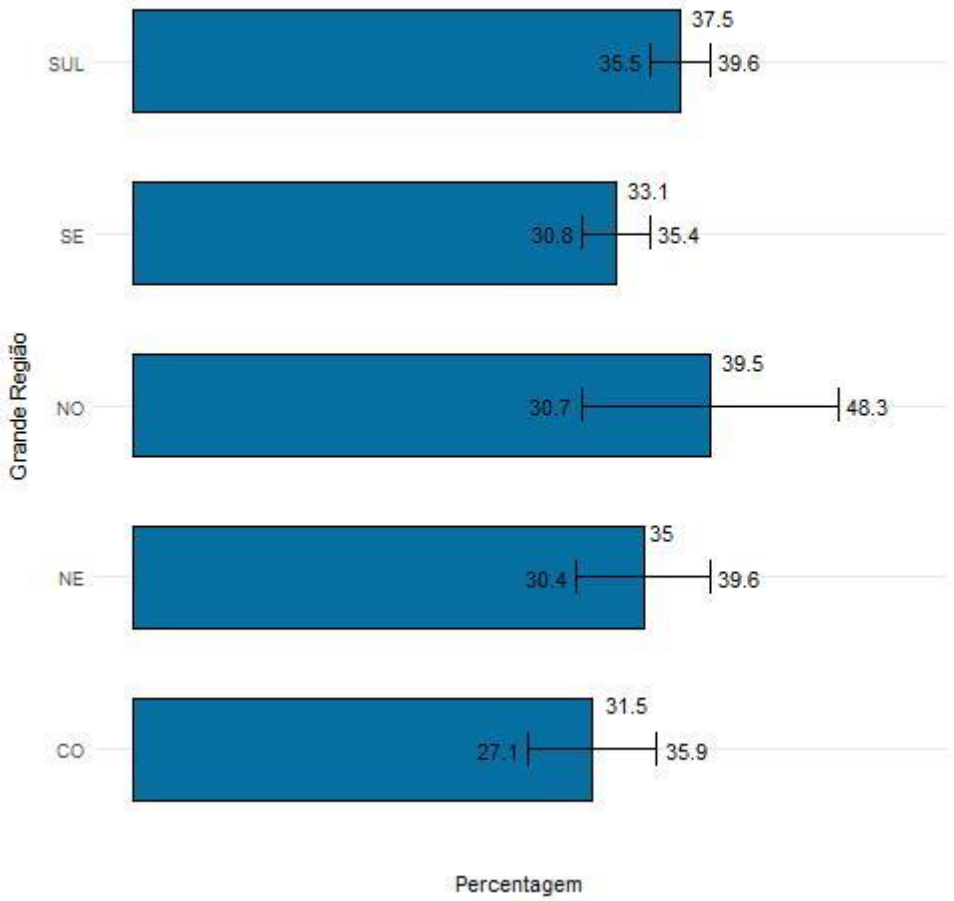


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 39,5%, seguida da região Sul, com 37,5%. Na região Nordeste, o percentual foi 35%; no Sudeste, 33,1%; e na região Centro-Oeste, 31,5%.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

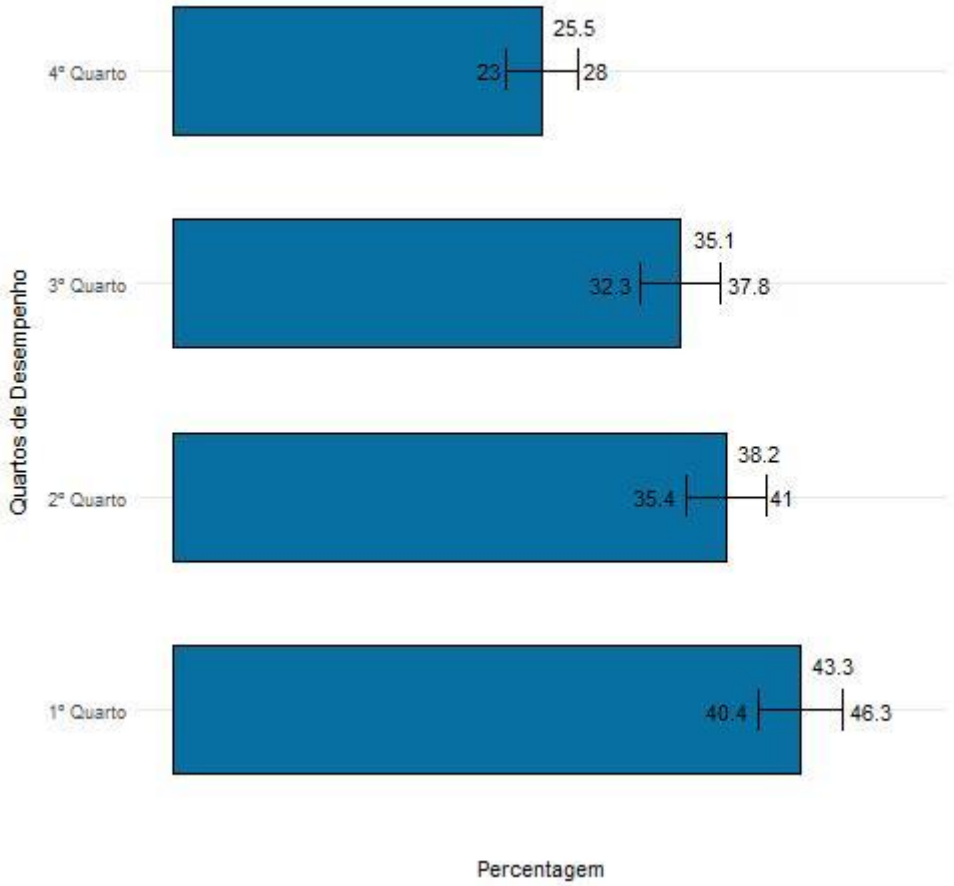


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por Quartos de Desempenho Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,3%, no 1.º quarto e 25,5%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova Difícil ou "Muito difícil" foi de 38,2%, no 2º quarto, e de 35,1%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

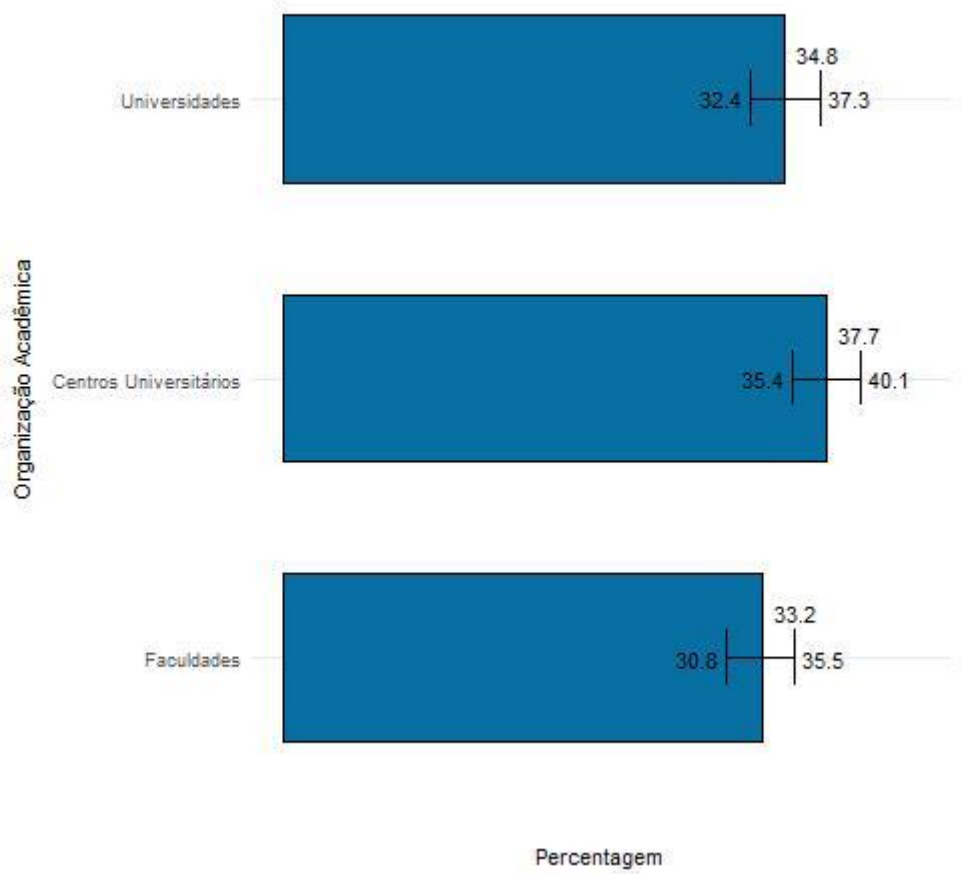


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou "Muito difícil", por organização acadêmica Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 37,7%, enquanto, entre os estudantes das Faculdades e Universidades, o percentual alcançou 33,2% e 34,8%, respectivamente.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

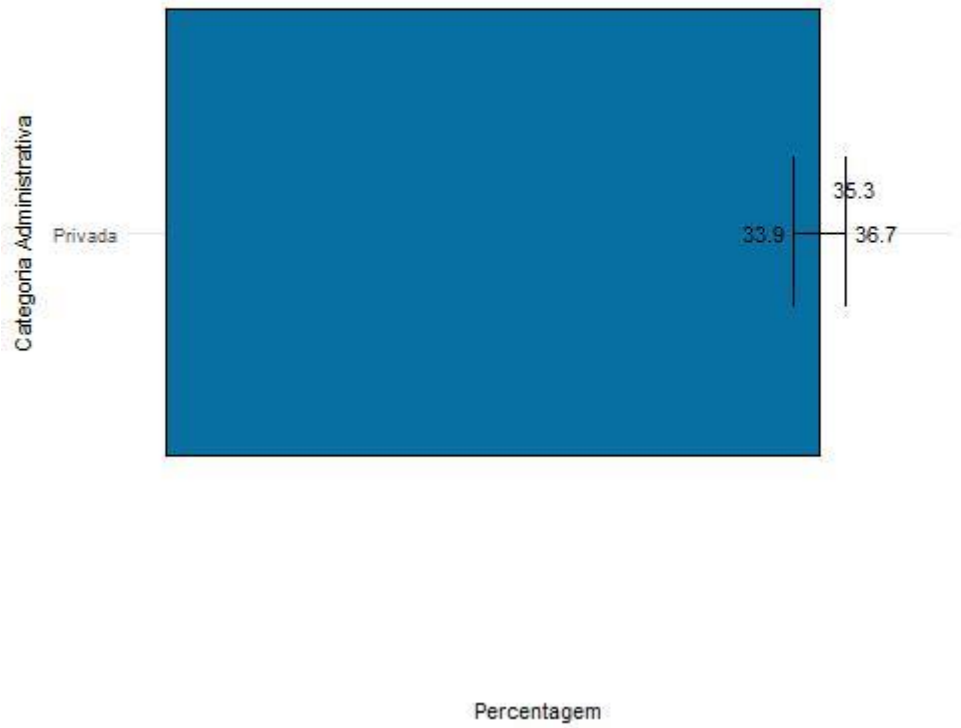


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" nas IES privadas foi de 35,3%.

5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

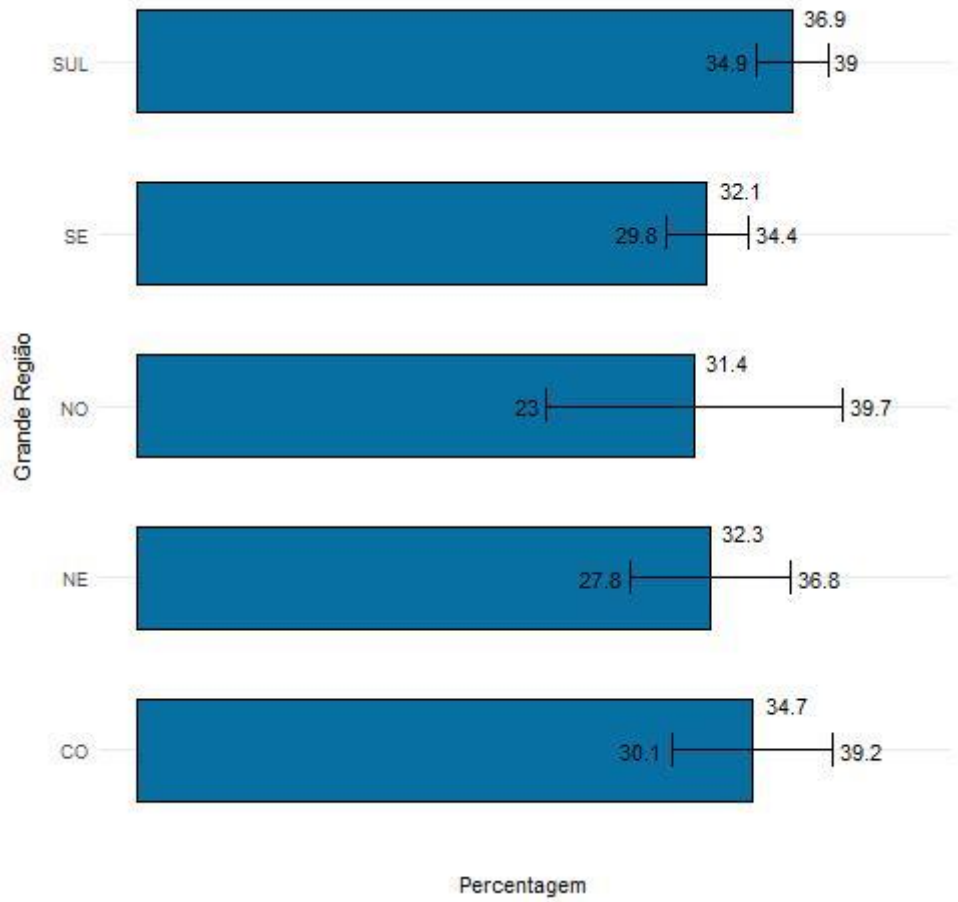


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 36,9%, seguida da região Centro-Oeste, com 34,7%. Na região Nordeste, a média foi de 32,3%, na região Sudeste a média foi de 32,1% e na região Norte, 31,4%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

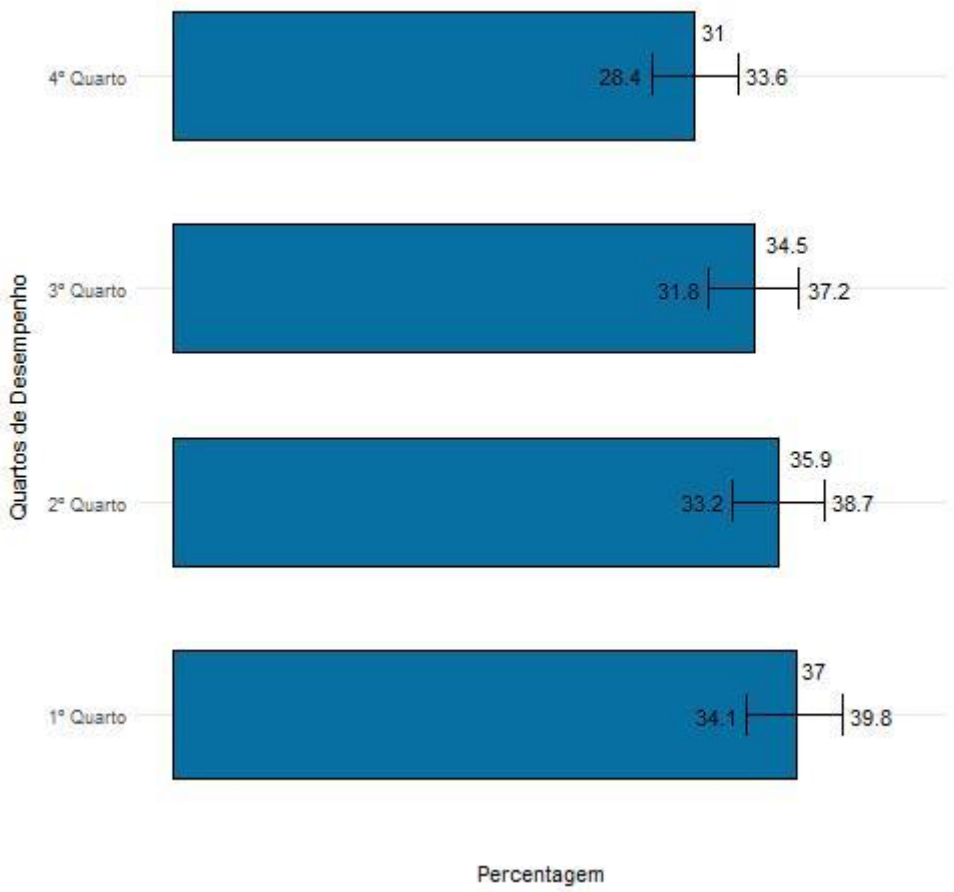


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 37%, no 1.º quarto e 31%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 35,9%, no 2.º quarto, e de 34,5%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

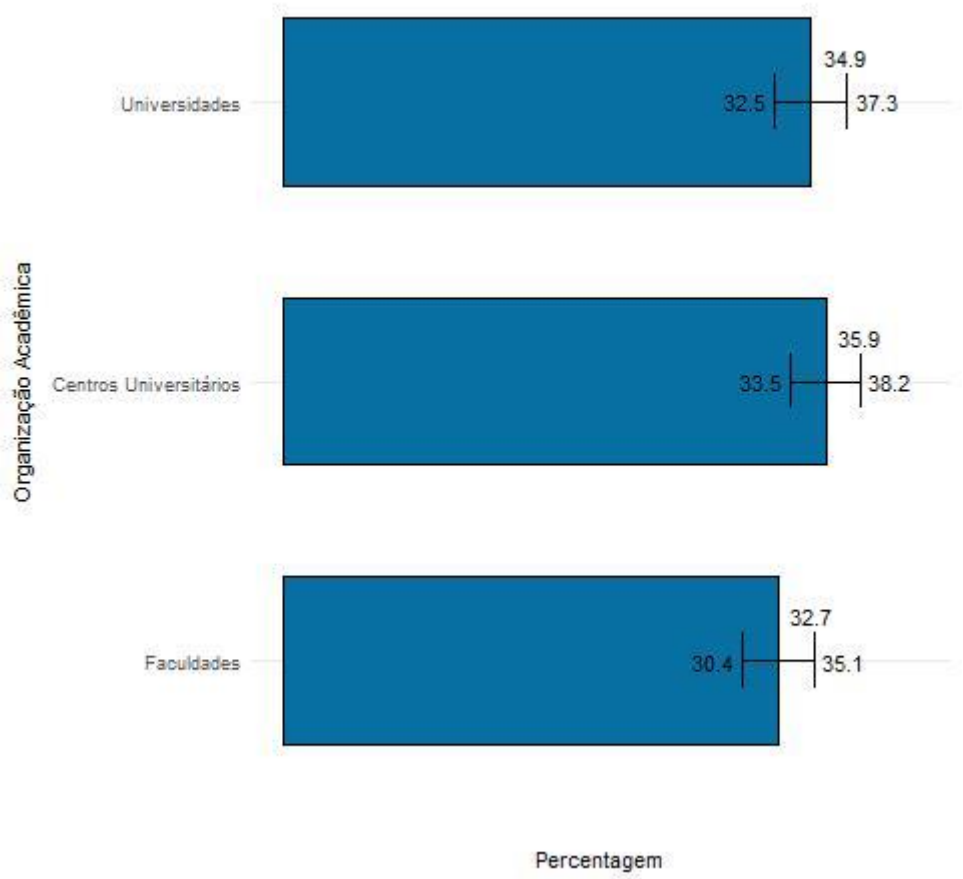


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de Centros Universitários, alcançando 35,9%; enquanto, entre os estudantes das Faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 32,7%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

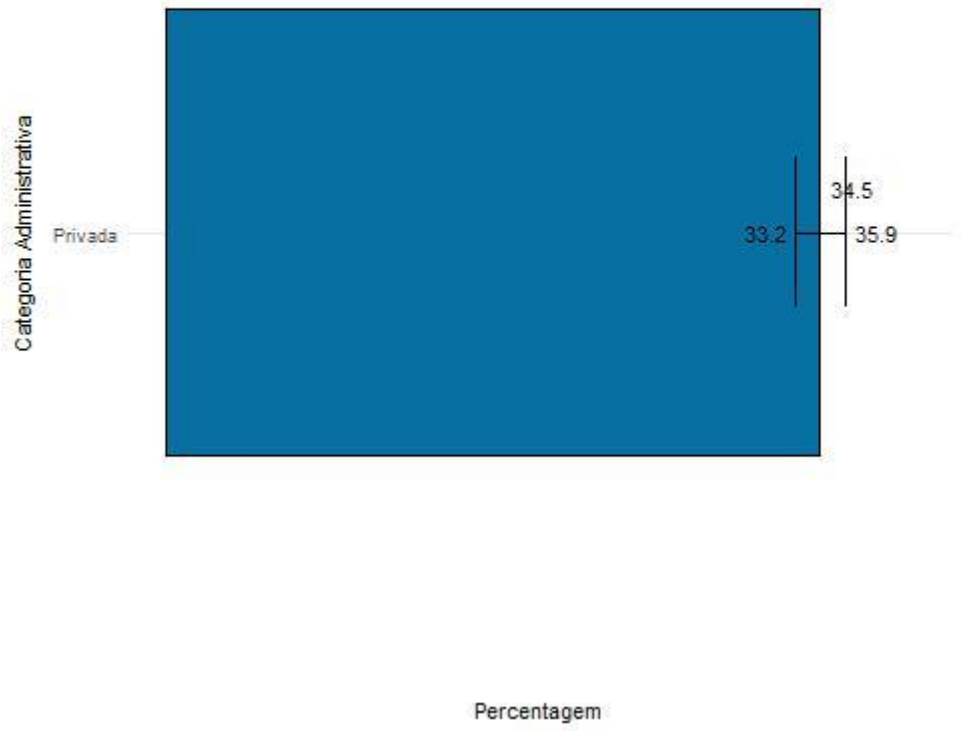


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi 34,5% nas IES privadas.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

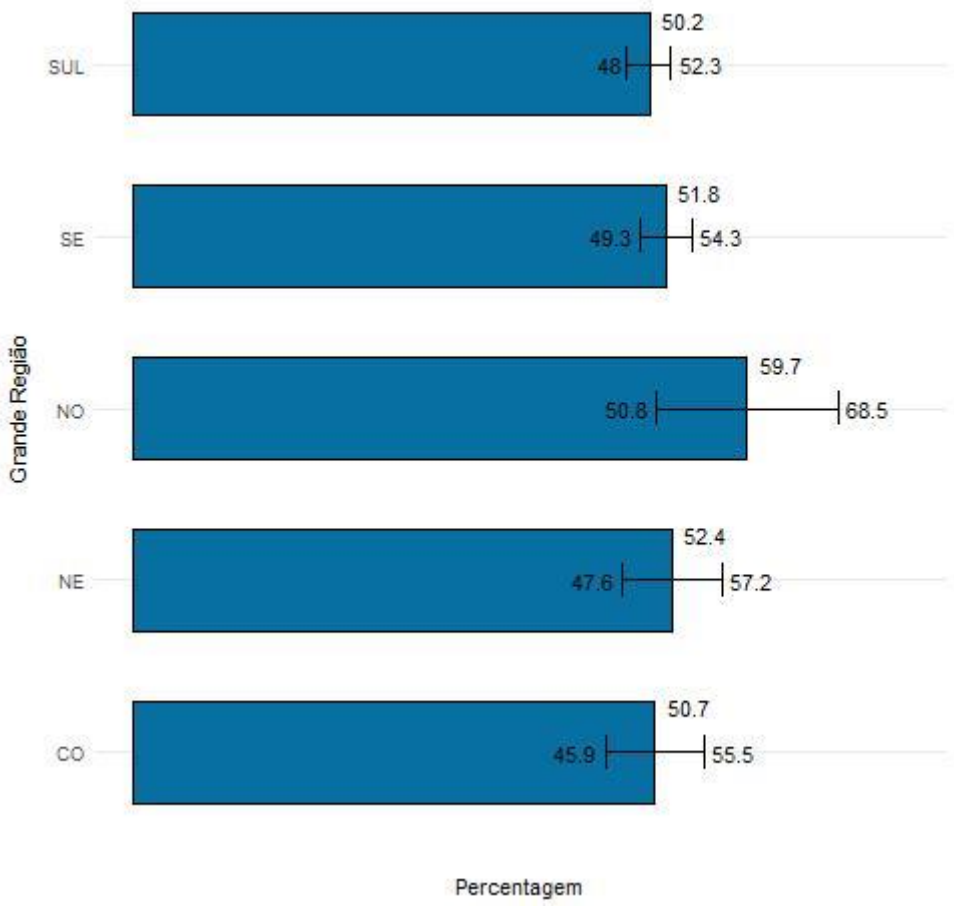


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “Longa” ou “Muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 50,7%, na região Centro-Oeste, até 59,7%, na região Norte.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

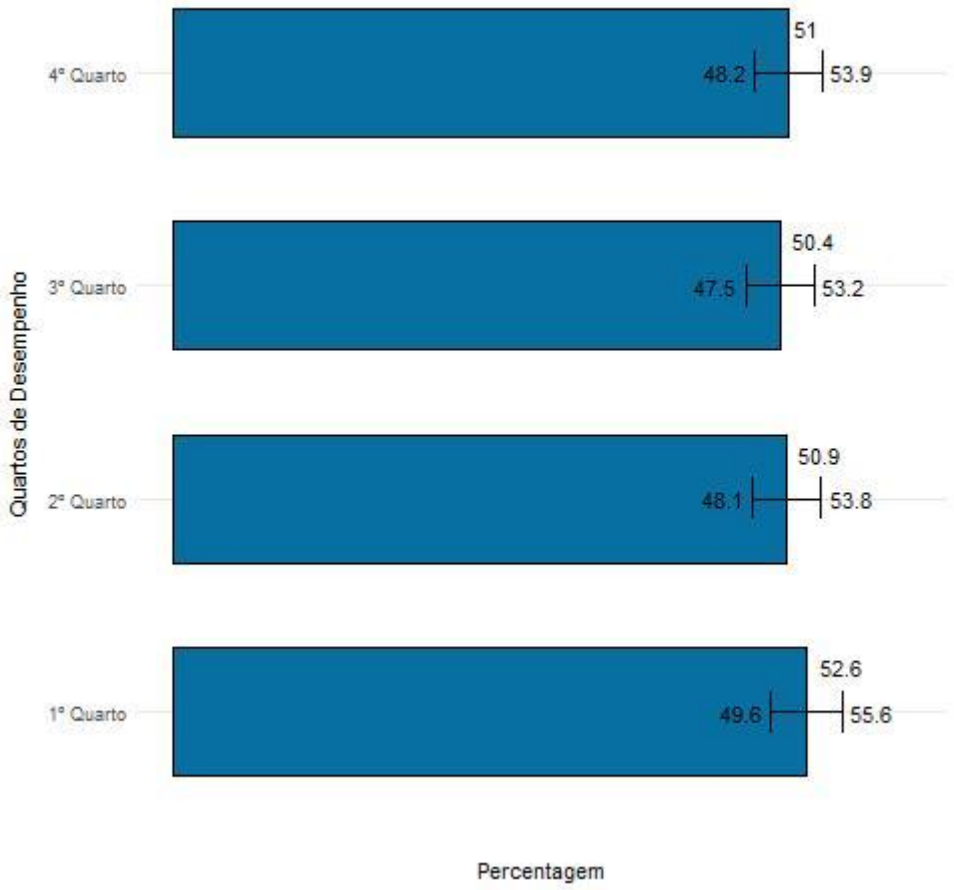


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por quartos de desempenho – Enade/2022 Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" foi maior no 1.º quarto de desempenho (52,6%) e menor no 3.º quarto (50,4%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

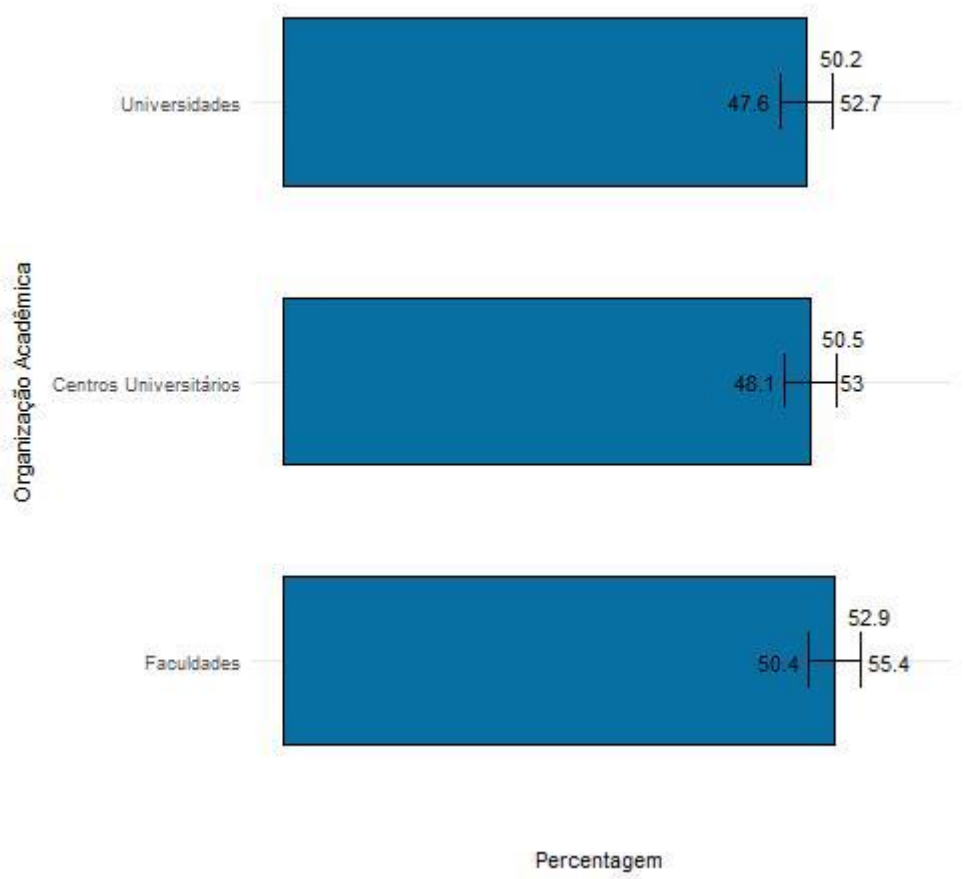


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, o percentual de estudantes que avaliou a prova (a extensão da prova) como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 52,9%; enquanto, entre os estudantes de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 50,2%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

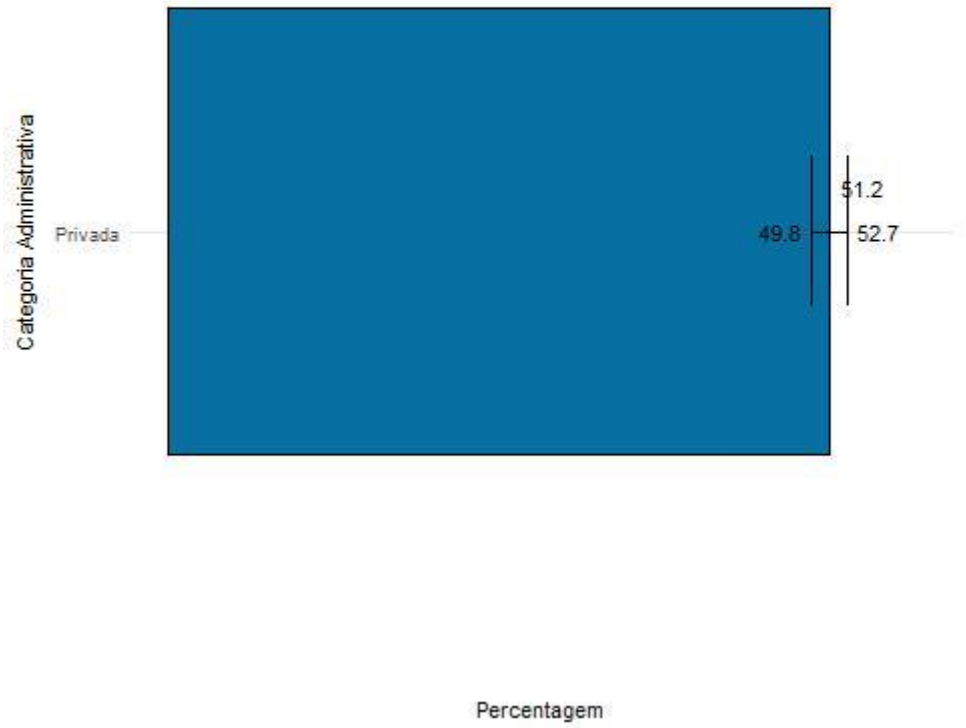


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi de 51,2% nas IES privadas.

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados de questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

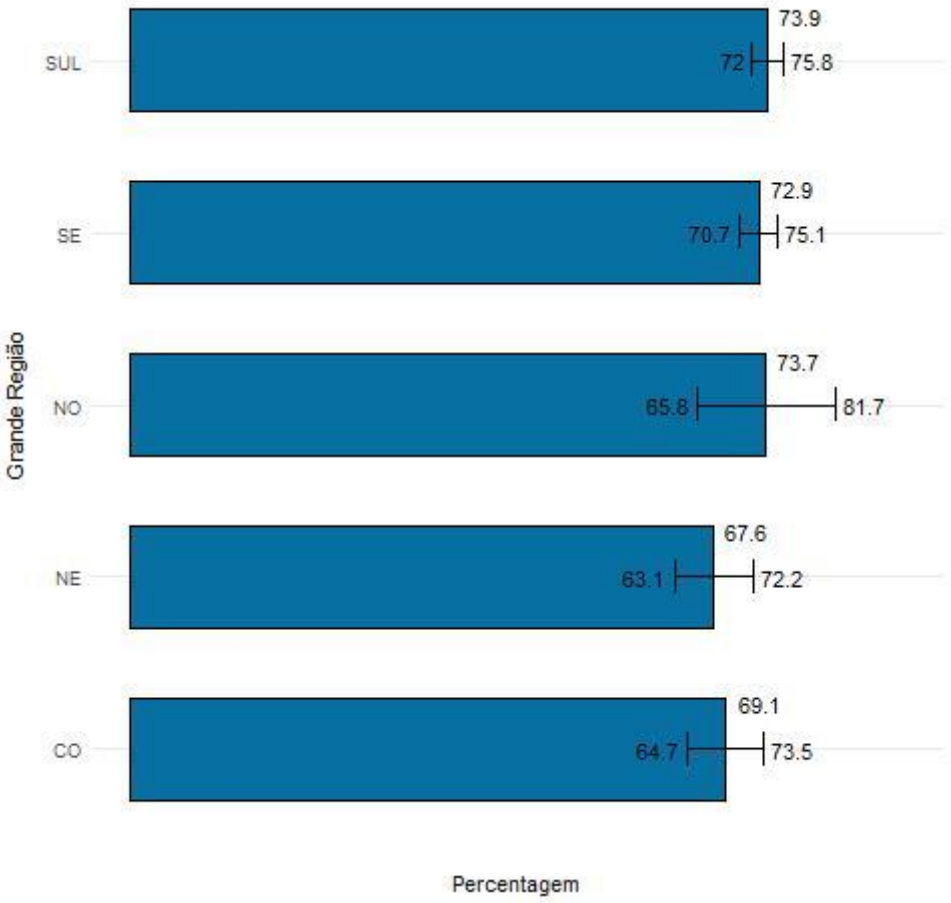


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de

Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 67,6%, na região Nordeste, a 73,9%, na região Sul.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

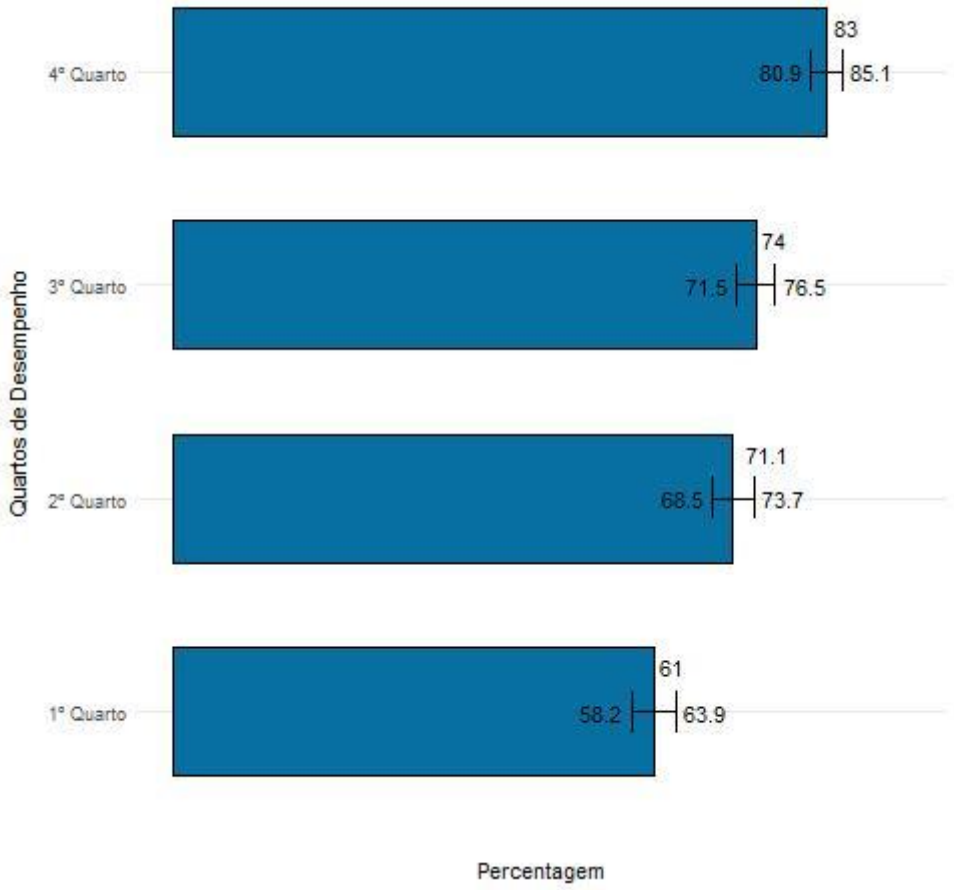


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 83% dos respondentes.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

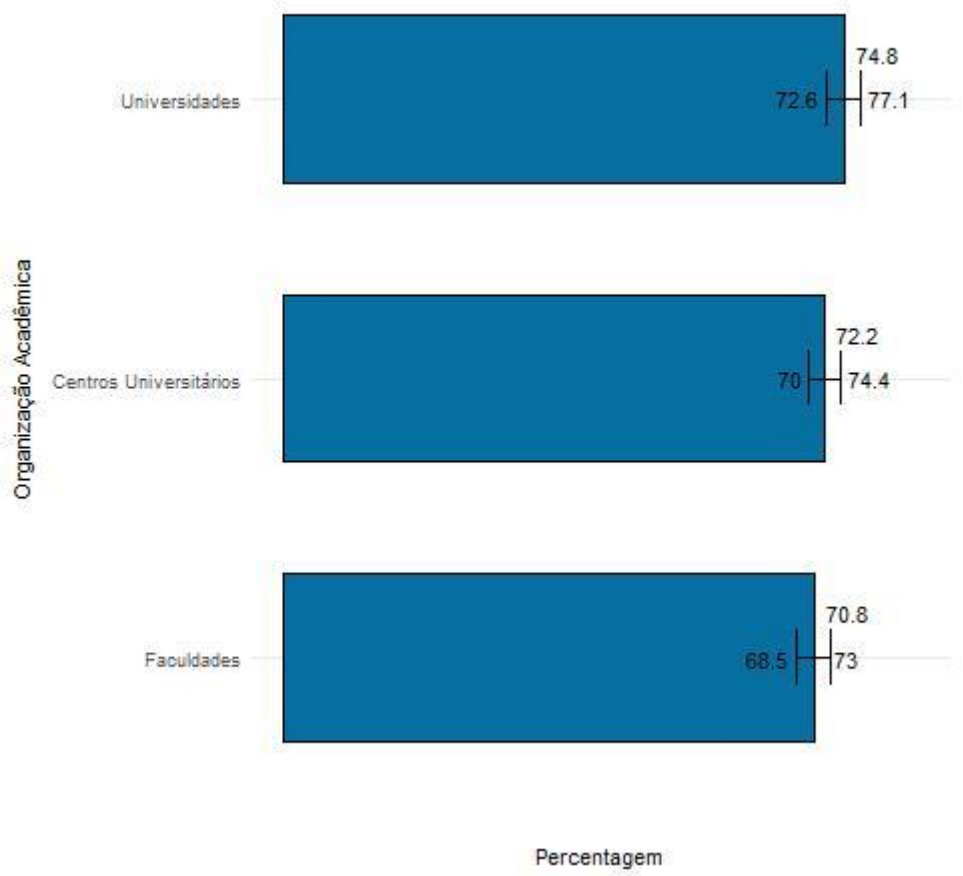


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 74,8%. Entre os estudantes de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 70,8%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 72,2%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

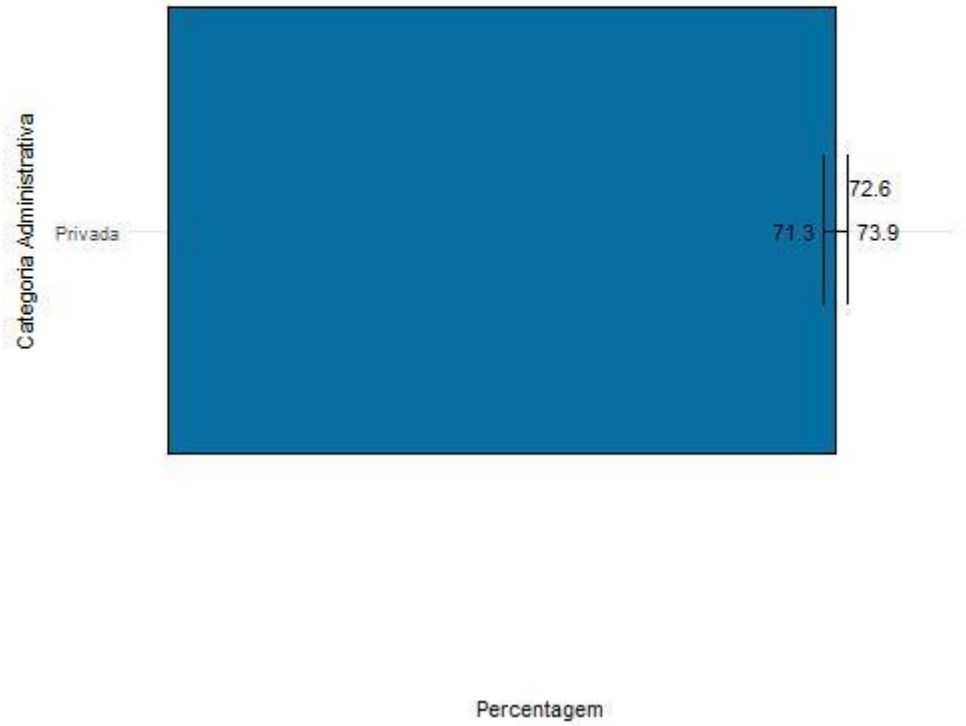


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi de 72,6% nas IES privadas.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

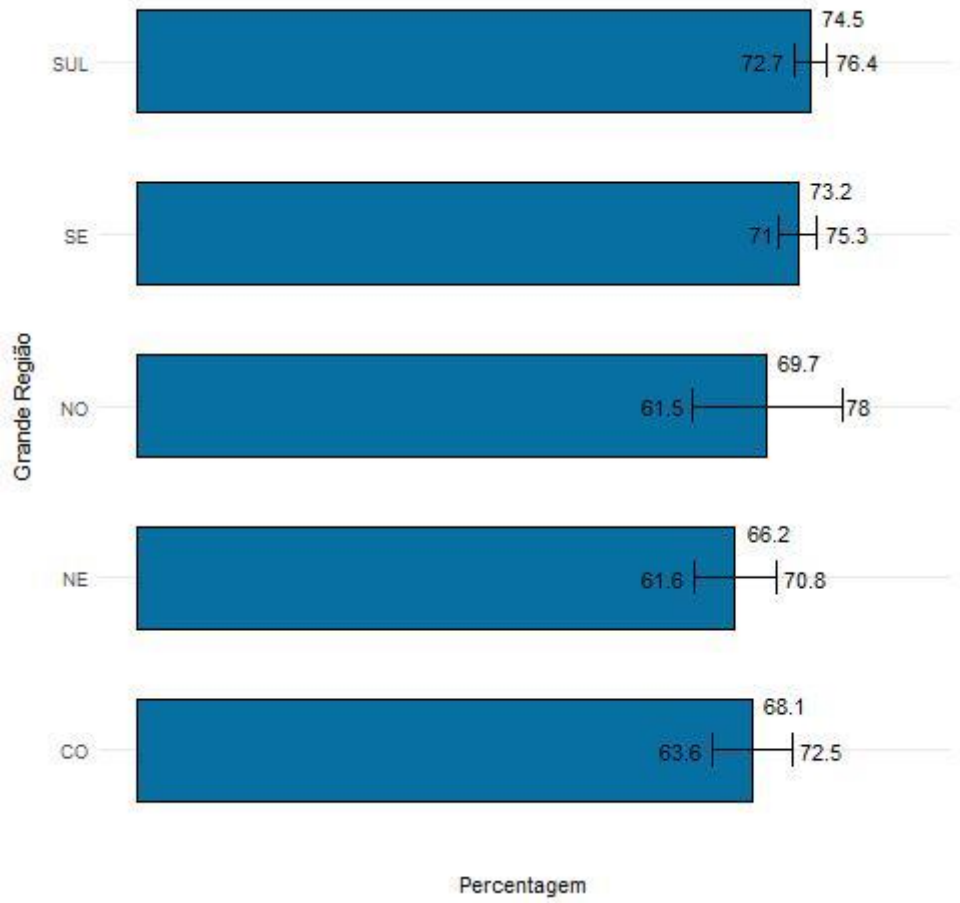


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 66,2% (região Nordeste).

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

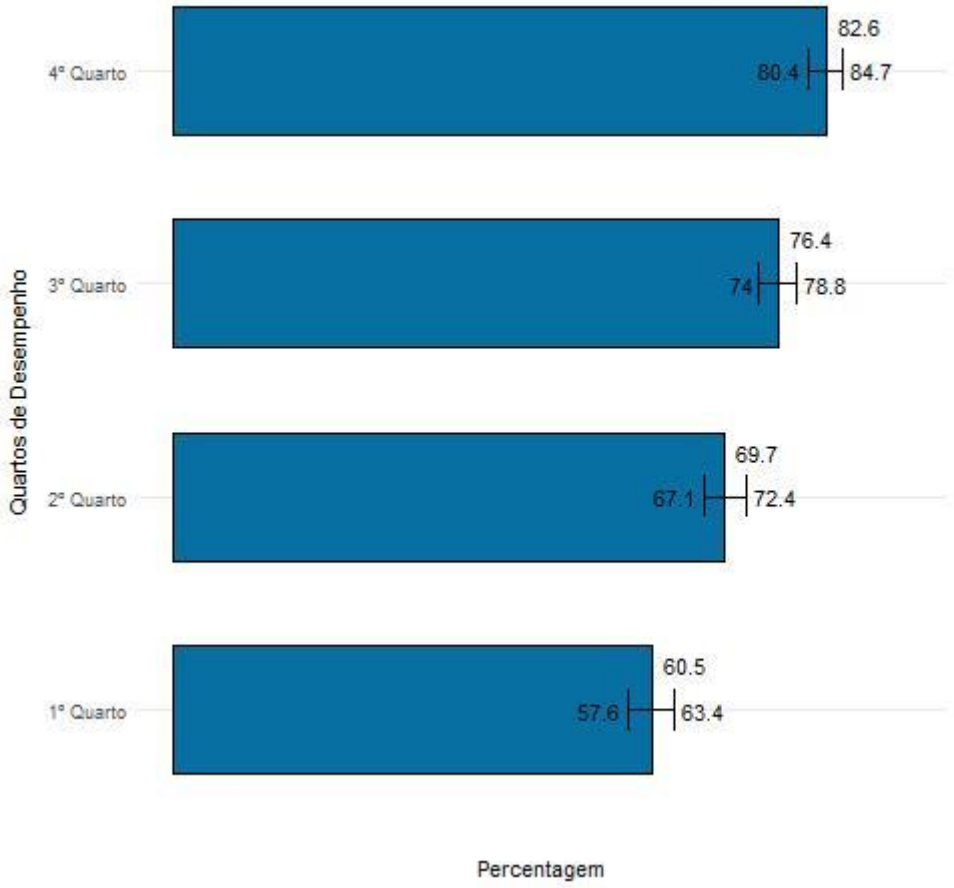


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (82,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (60,5%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

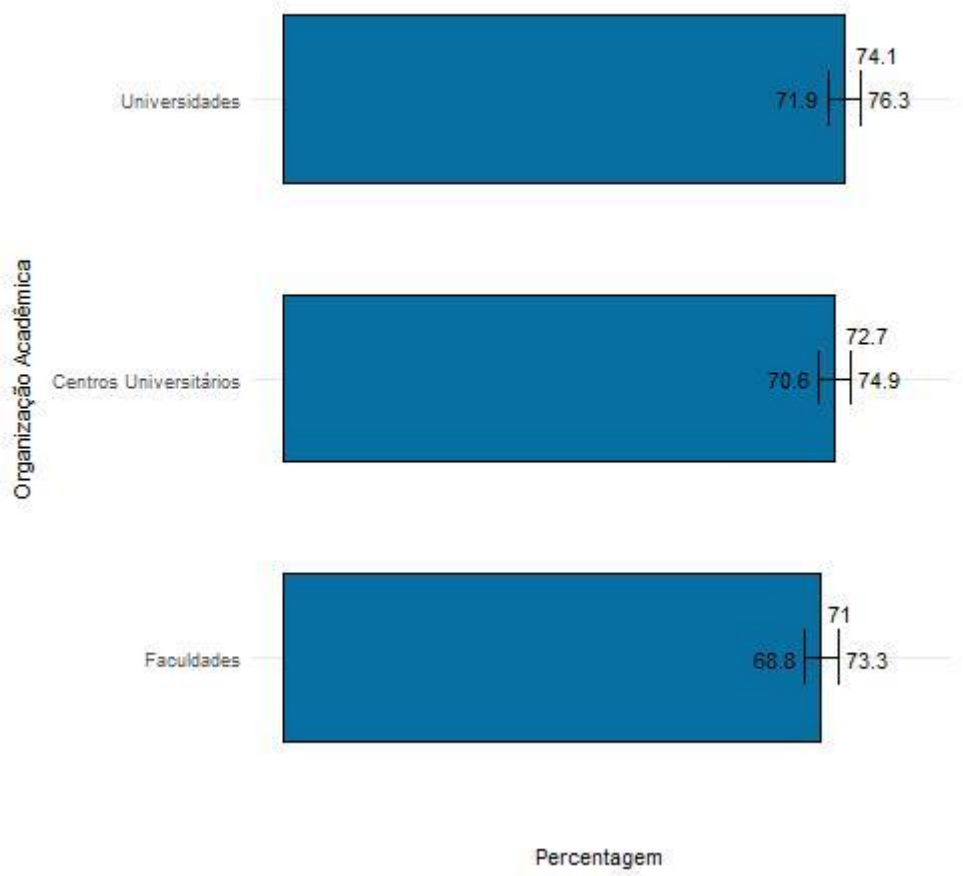


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de universidades, atingindo 74,1%. Entre os estudantes de faculdades, organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 71%.

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

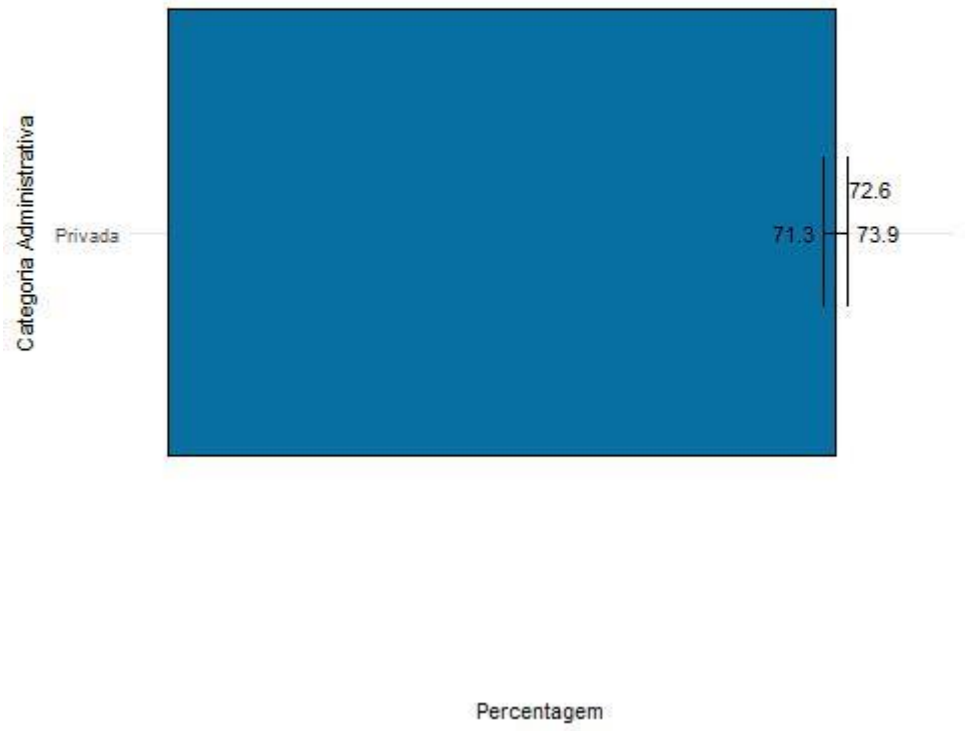


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi de 72,6% nas IES privadas.

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

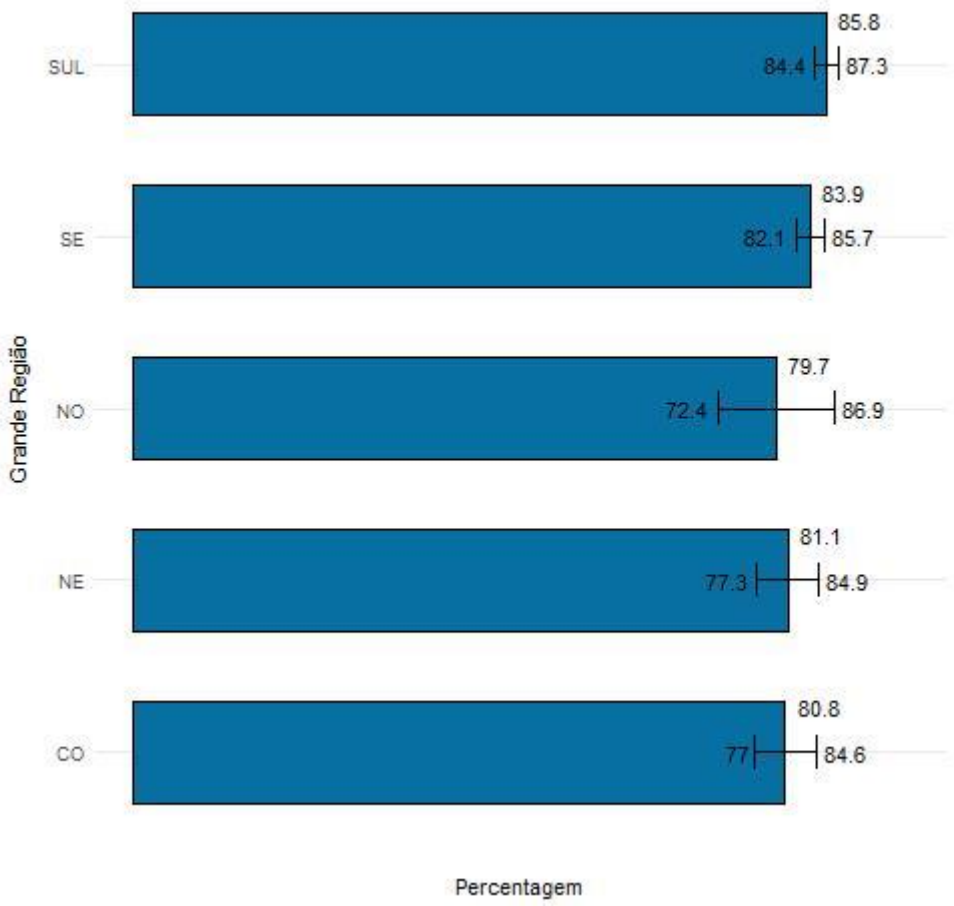


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 79,7% (Norte), chegando a 85,8%, na região Sul.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

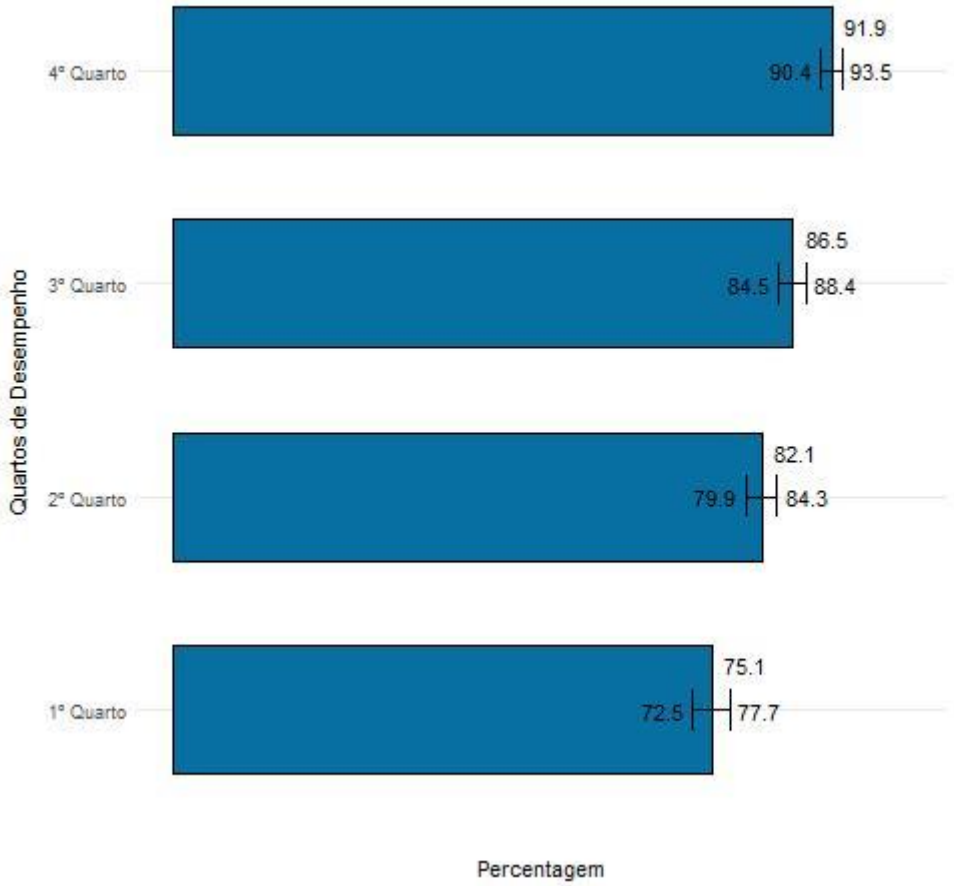


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se, entre as proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, que o percentual foi mais elevado no quarto superior (91,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 75,1% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

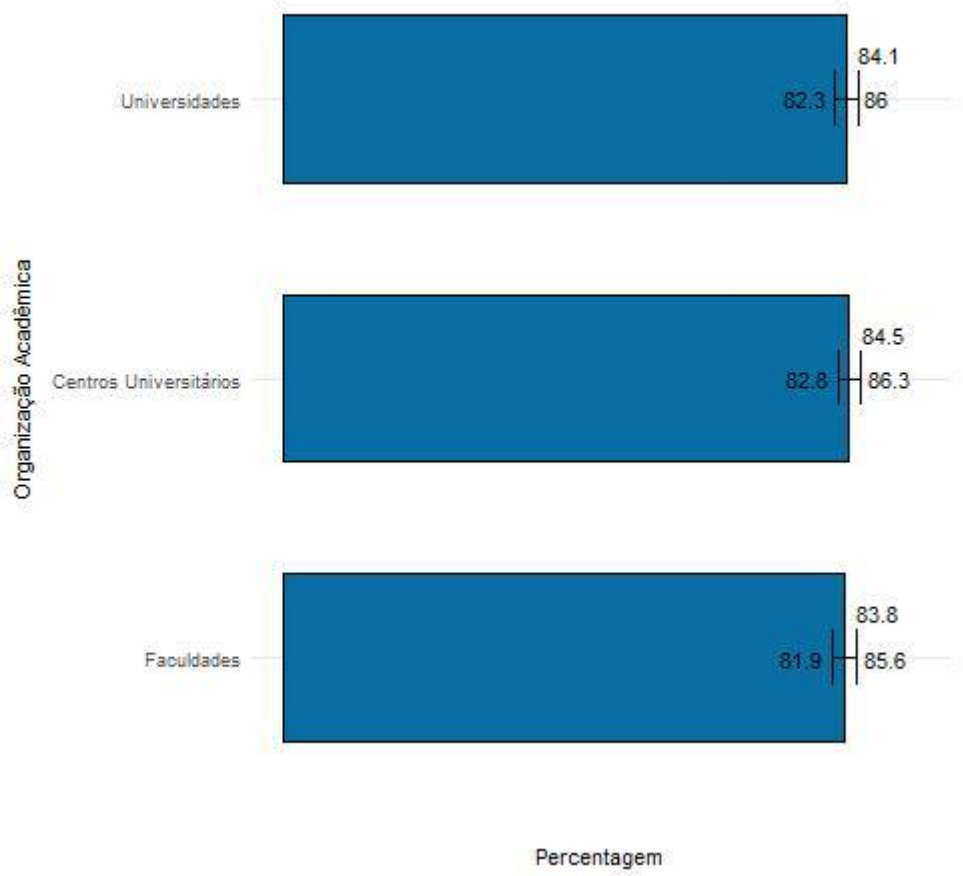


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de centros universitários, totalizando 84,5%. As faculdades foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção, 83,8%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

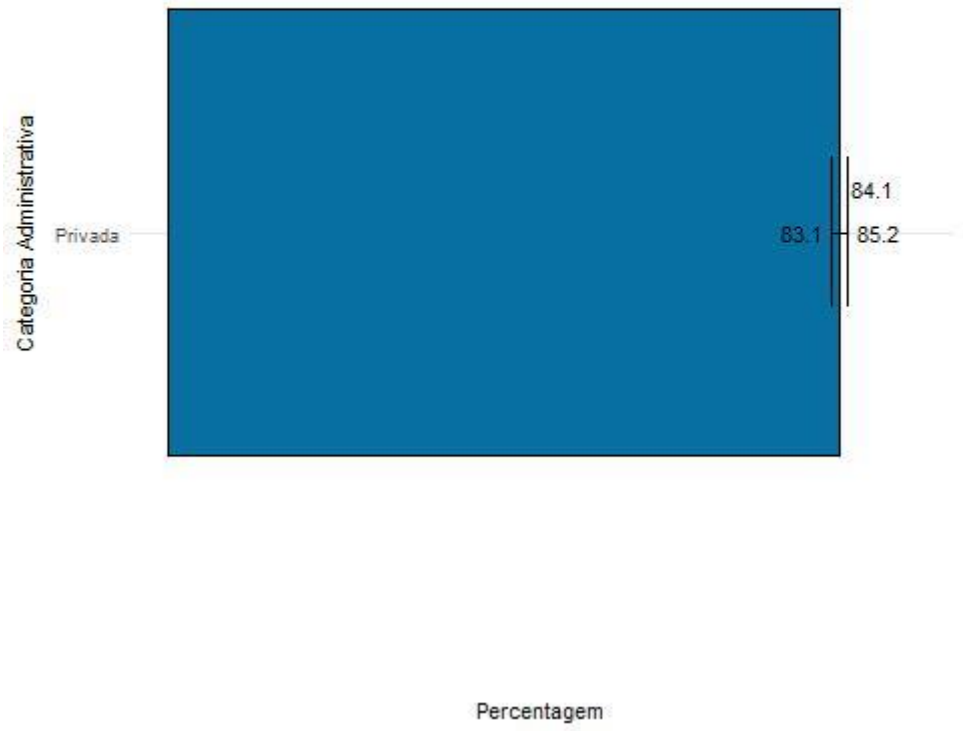


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi de 84,1% nas IES privadas.

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?"

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova".

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova".

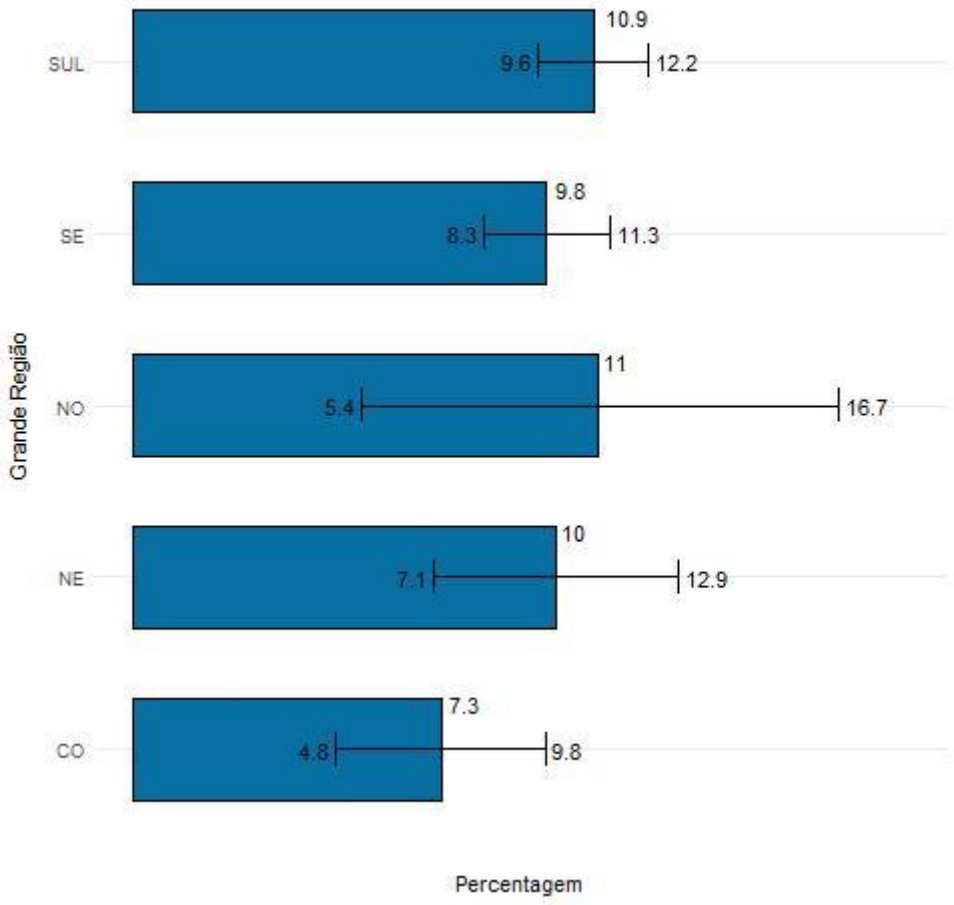


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 11%. Os percentuais variaram de 7,3%, na região Centro-Oeste, a 11%, na região Norte.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

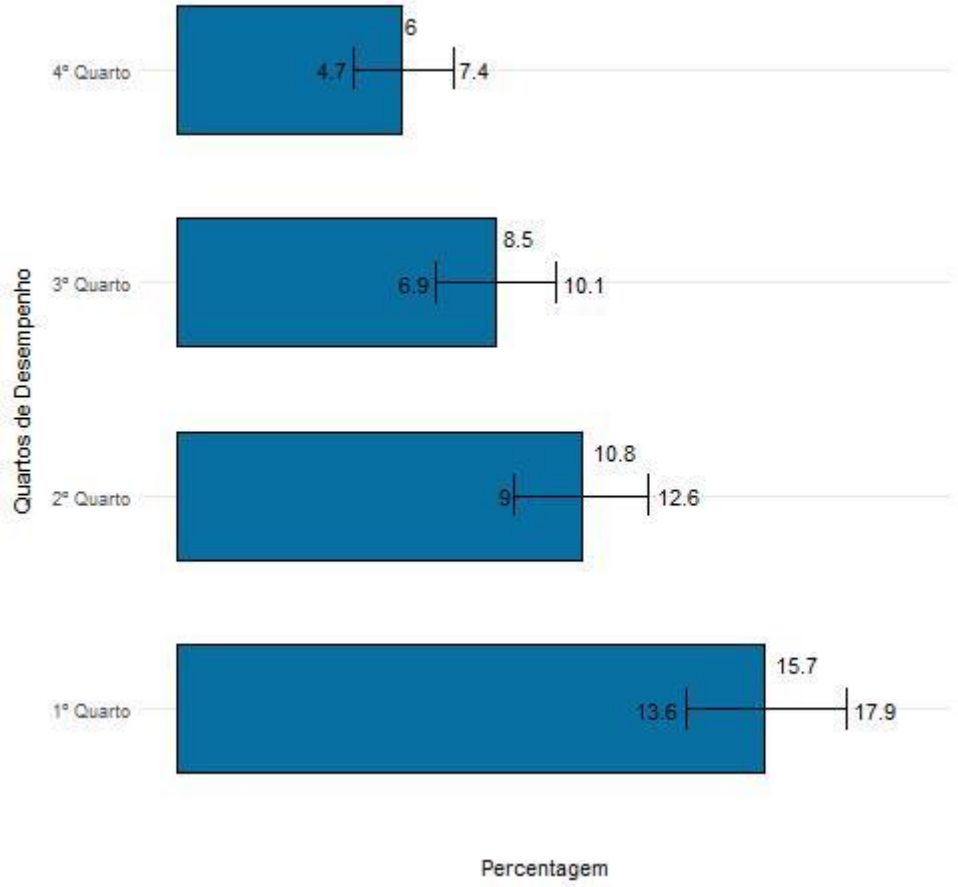


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 15,7% dos estudantes do quarto inferior e por 6% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

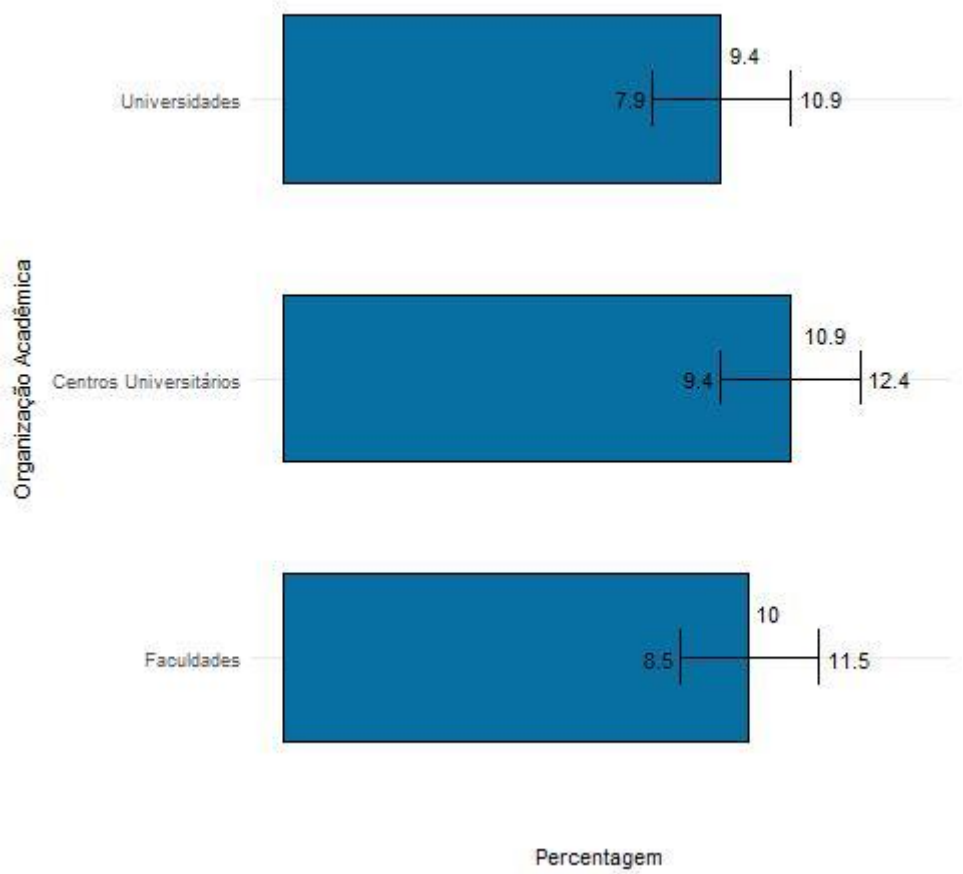


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 10,9%. Os percentuais variaram de 9,4%, nas Universidades, a 10,9%, nos centros universitários.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

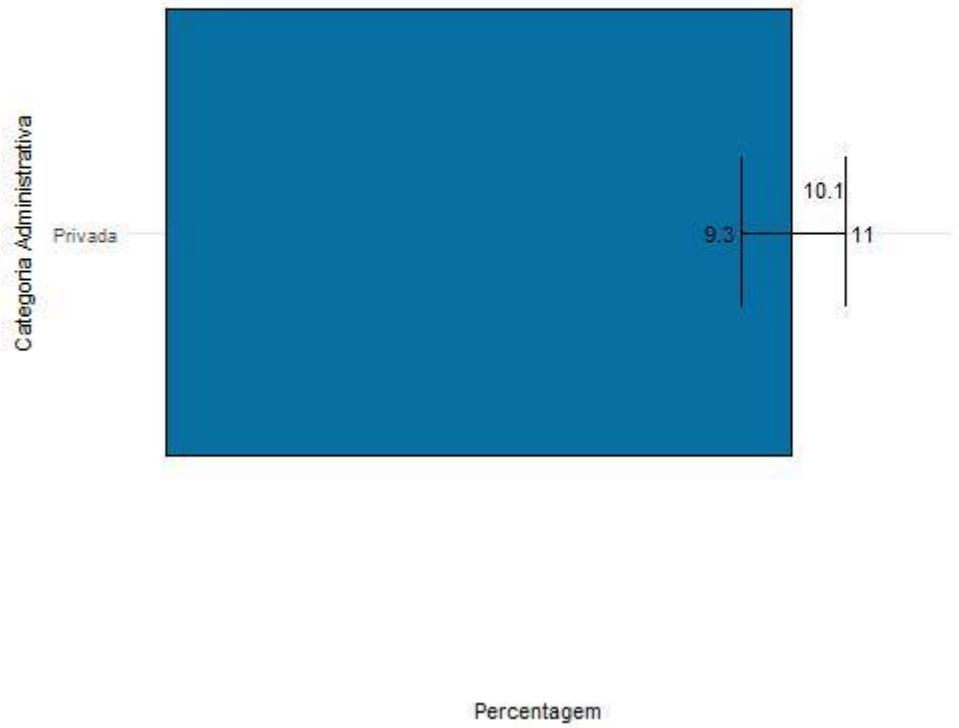


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 10,1% dos estudantes nas IES públicas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

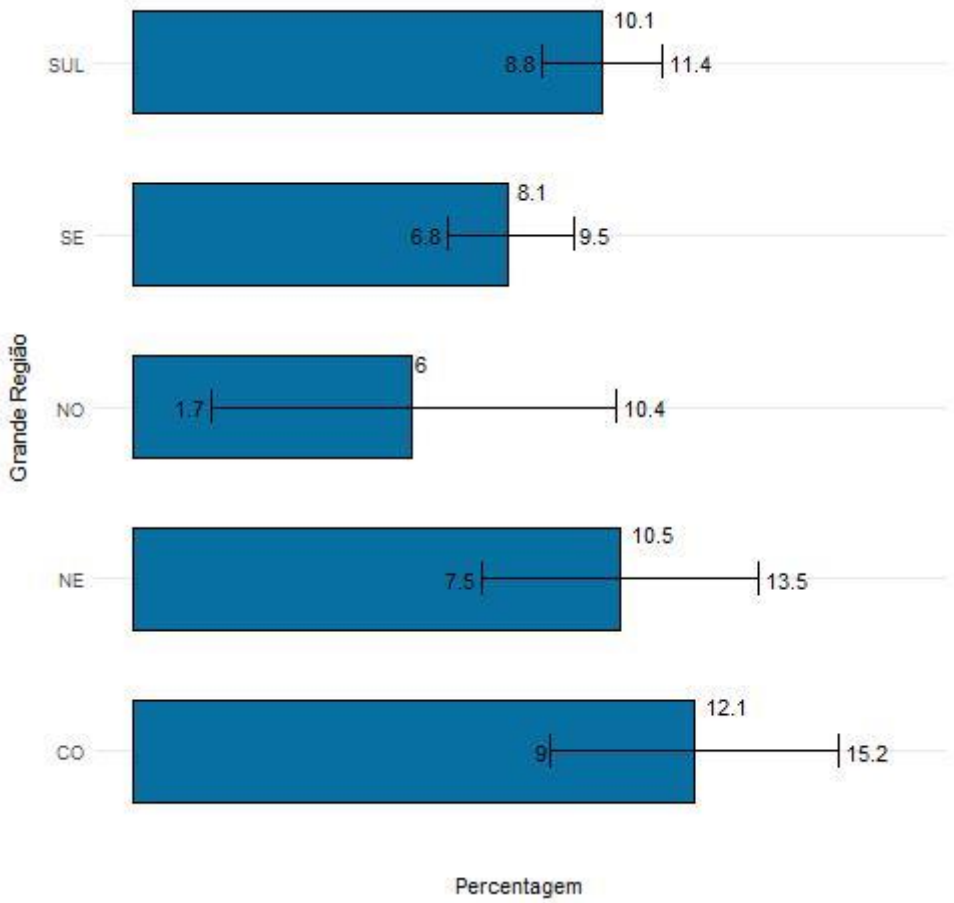


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Nordeste (10,5%) e Centro-Oeste (12,1%), as proporções foram ligeiramente maiores. Nas regiões Norte e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 6% e 8,1%. A região Sul ficou com a proporção de 10,1%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

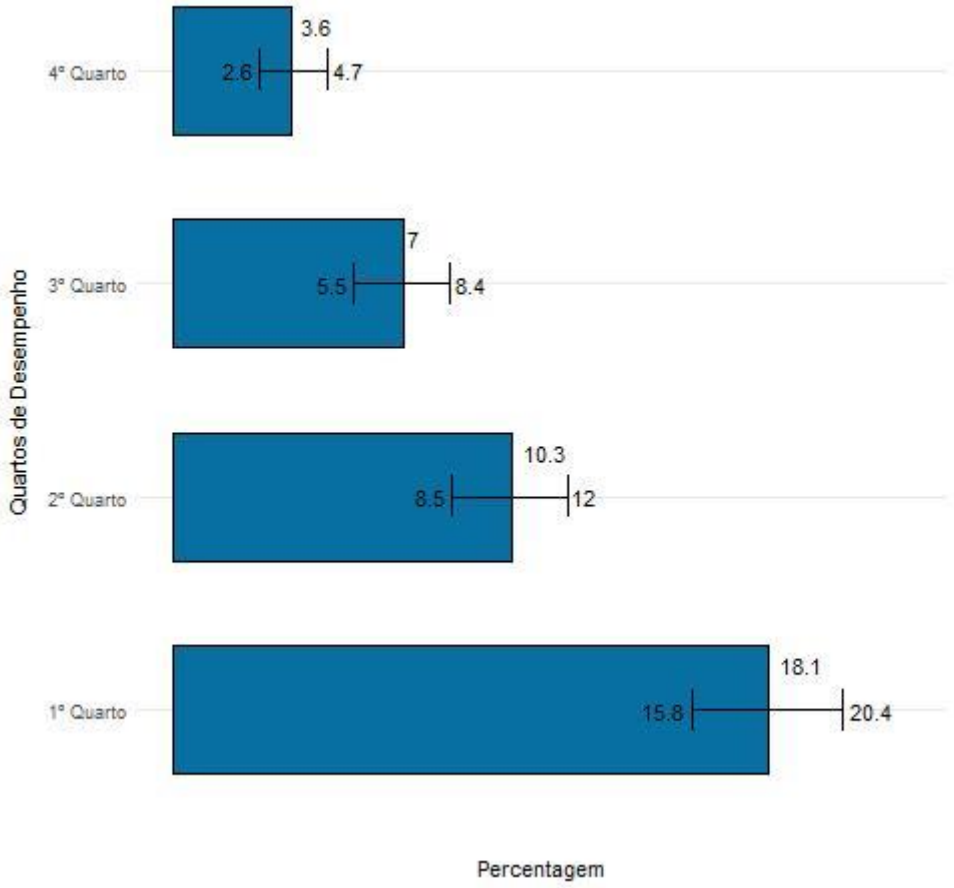


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 18,1% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 3,6% o percentual do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

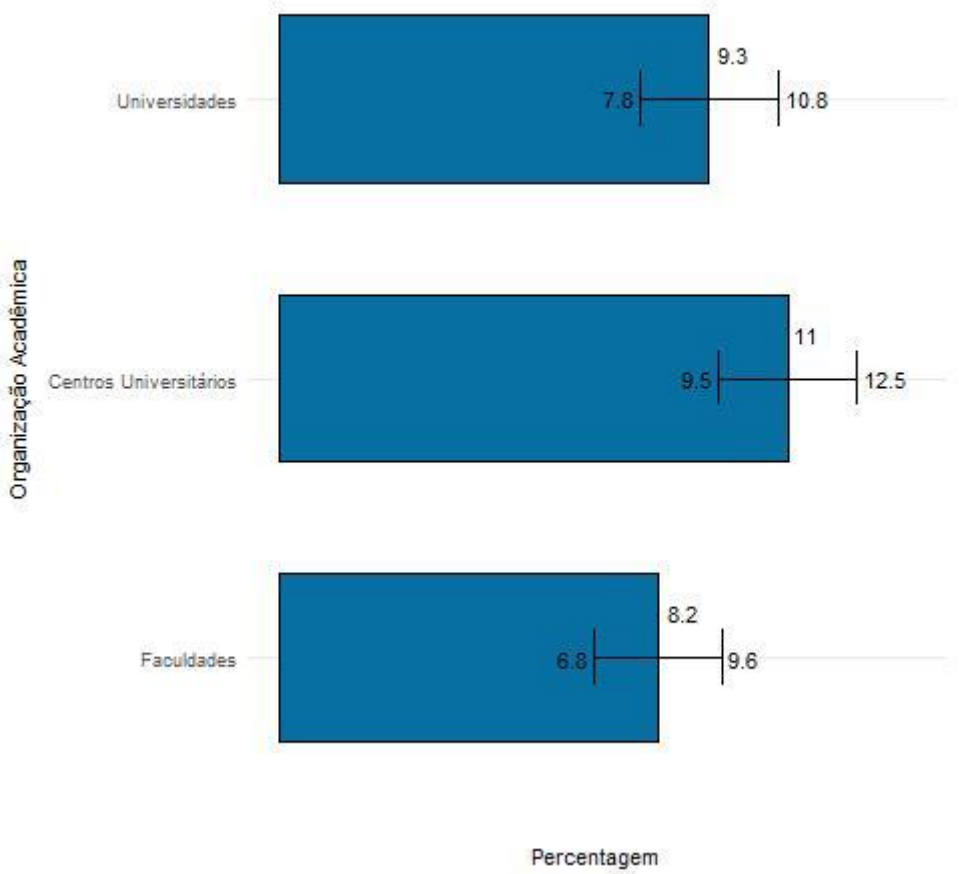


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nas faculdades foram menores, com 8,2%. Os centros universitários apresentaram 11% dos estudantes com uma resposta positiva.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

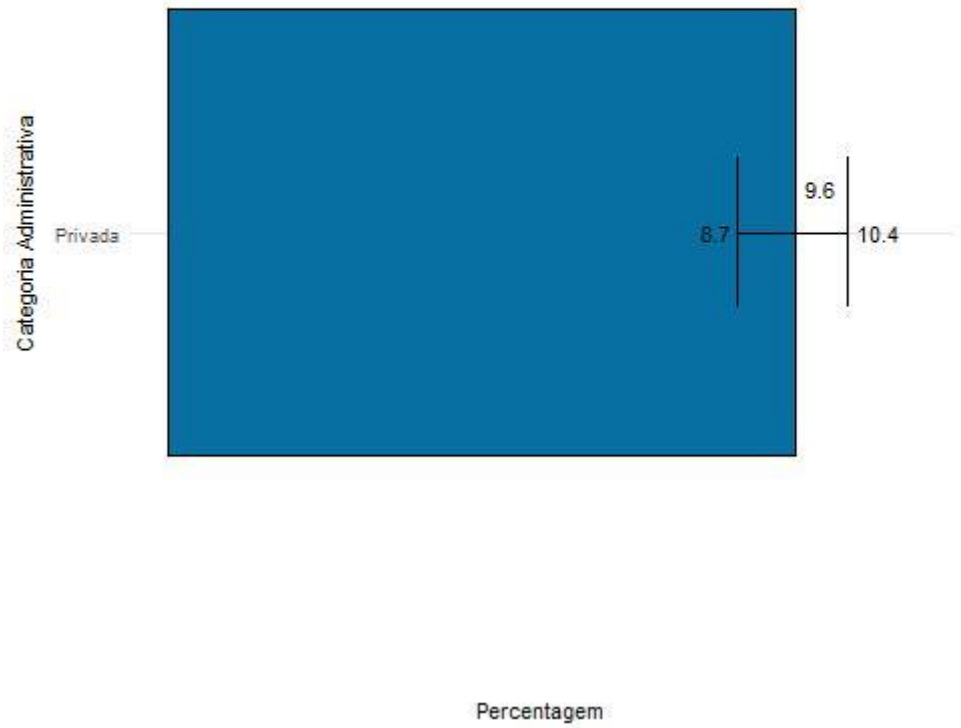


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES privadas, 9,6% responderam que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?"

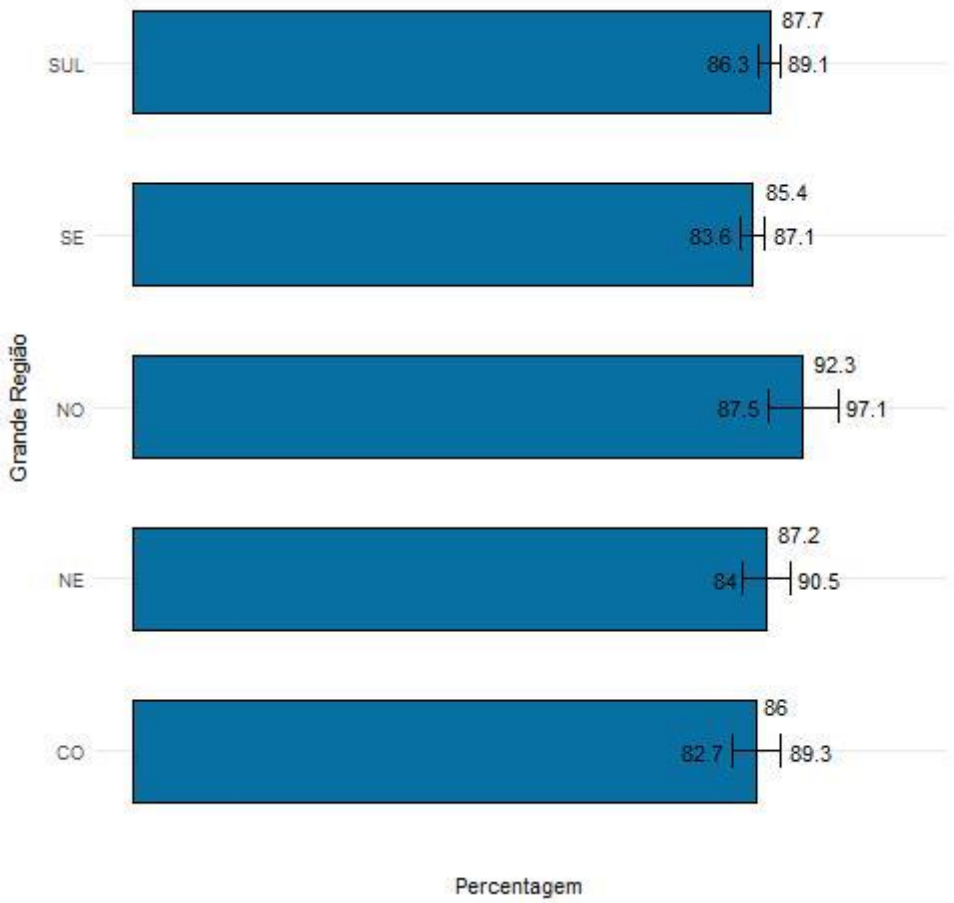


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Sul, respectivamente, 92,3% e 87,7%. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foram 87,2% e 86%, respectivamente. A região Sudeste ficou com o percentual de 85,4%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

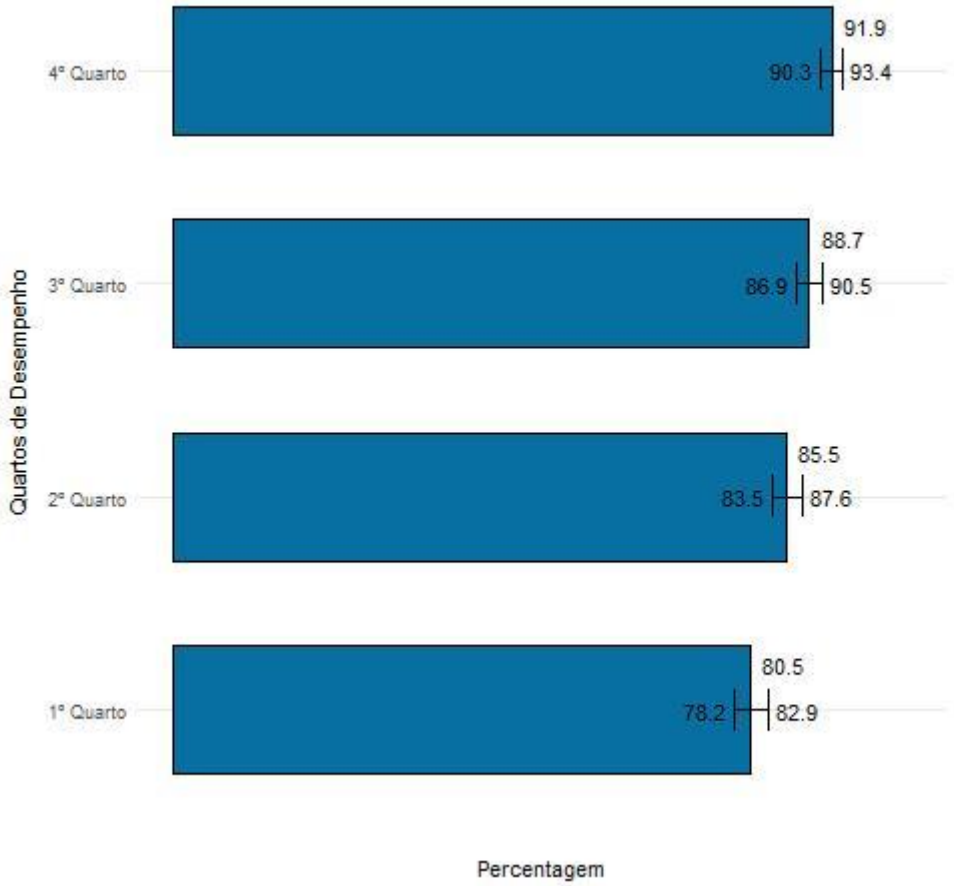


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (91,9%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (80,5%).

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

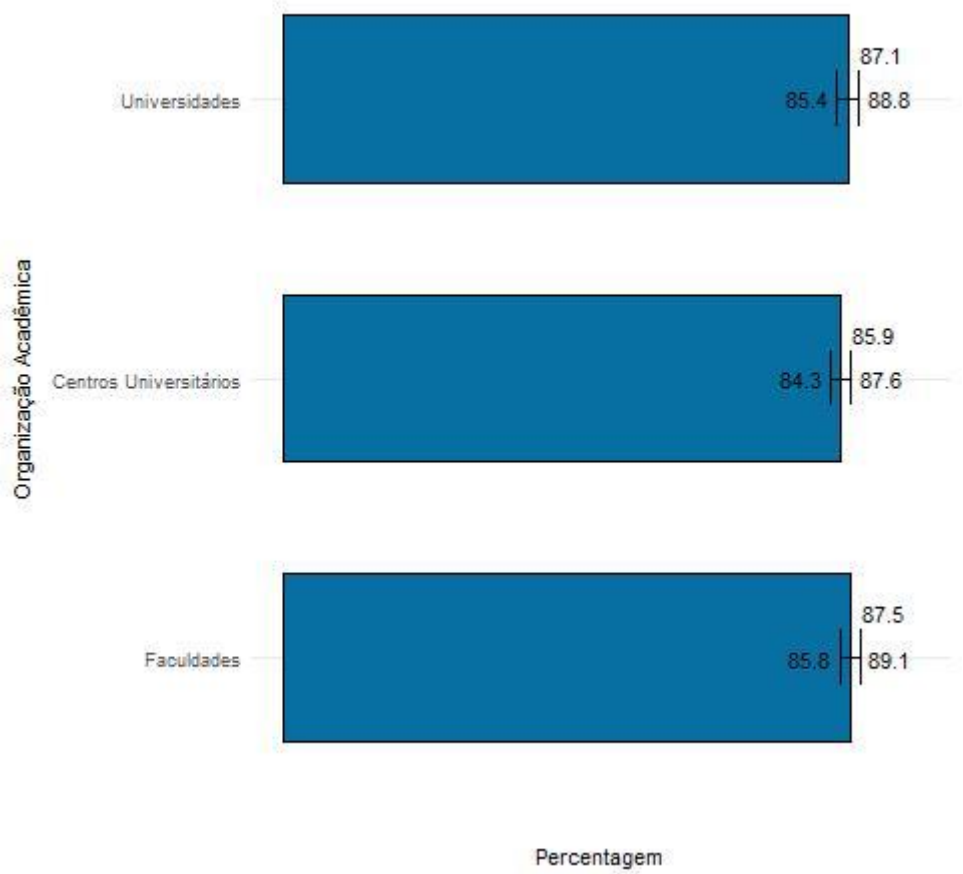


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 87,1%, nas universidades; 87,5%, nas faculdades; e 85,9%, nos centros universitários.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

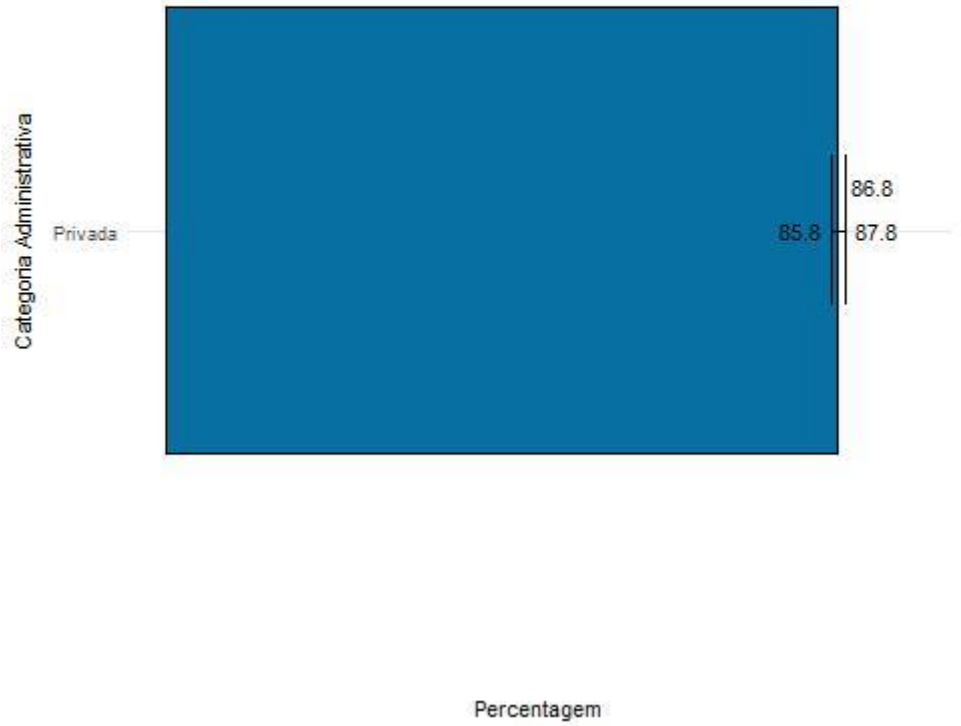


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES privadas, 86,8% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Componente Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022 em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Teologia participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Teologia

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	131	100,0	13	100,0	22	100,0	6	100,0	54	100,0	36	100,0
SC	10	7,6	1	7,7	1	4,5	0	0,0	4	7,4	4	11,1
1	9	6,9	0	0,0	5	22,7	1	16,7	3	5,6	0	0,0
2	33	25,2	6	46,2	8	36,4	2	33,3	11	20,4	6	16,7
3	51	38,9	4	30,8	7	31,8	2	33,3	23	42,6	15	41,7
4	25	19,1	2	15,4	1	4,5	1	16,7	12	22,2	9	25,0
5	3	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	2	5,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 131 cursos participantes, 51 (38,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Norte (33,3%), Sudeste (42,6%) e Sul (41,7%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,2%, correspondendo a 33 cursos), tendo sido o conceito modal na região Centro- Oeste (46,2%) e Nordeste (36,4%). O conceito 4 foi o terceiro (19,1%, correspondendo a 25 cursos). Houve, ainda, 3 cursos (2,3%) que receberam o conceito 5, e 9 cursos (6,9%) que receberam o conceito 1. Dos 131 cursos de Teologia, 10 (7,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 6 cursos, o que corresponde a 4,5% do total nacional. Desses, 2 cursos receberam o conceito 2 e 3, cada, o que equivale a 33,3%, de cada um dos conceitos, do total regional. A um curso (16,7%) atribuiu-se o conceito 1, e a 1 curso (16,7%), o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 e 5, nessa região. A região Nordeste participou com 22 cursos, o correspondente a 16,7% do total nacional. Nessa região, 8 cursos (36,4% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a 5 e a 7 cursos (22,7% e 31,8%, respectivamente). Ainda nessa região, 1 curso (4,5%) foi avaliado com o conceito 4 e nenhum curso foi avaliado com o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

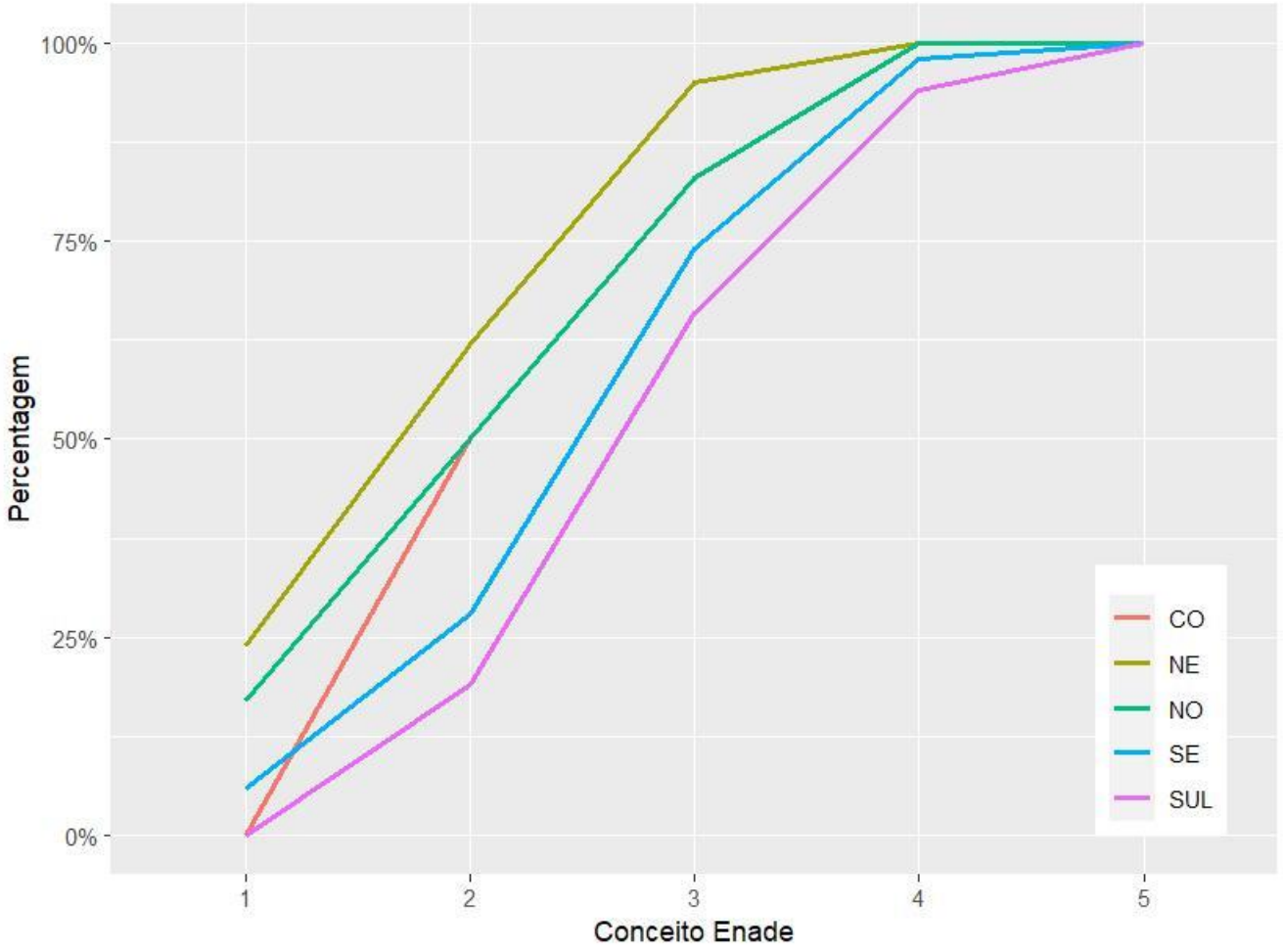
Para os 54 cursos participantes da região Sudeste (41,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 23 cursos (42,6%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (5,6%), e o conceito 2, a 11 cursos (20,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 12 cursos (22,2%) e 1 curso (1,9%). Nessa região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 36 cursos da região Sul corresponderam a 27,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 41,7% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 15 dos 36 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a nenhum curso; o conceito 2, a 6 cursos (16,7%); e os conceitos 4 e 5, a 9 (25%) e a dois cursos (5,6%), respectivamente. Na região Sul, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já, dos 13 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,9% do total nacional), 6 (46,2% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. Nenhum curso obteve o conceito 1, 4 cursos (30,8%) obtiveram o conceito 3, 2 (15,4%), o conceito 4, e nenhum, o conceito 5. Nessa região, tivemos um curso que ficou Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico dessa mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir dessas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Teologia – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Teologia participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de Cursos Participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Teologia

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		131	0	131	82	49
	SC	10	0	10	2	8
	1	9	0	9	7	2
	2	33	0	33	13	20
	3	51	0	51	35	16
	4	25	0	25	22	3
	5	3	0	3	3	0
CO		13	0	13	9	4
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	0	6	3	3
	3	4	0	4	3	1
	4	2	0	2	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		22	0	22	16	6
	SC	1	0	1	0	1
	1	5	0	5	5	0
	2	8	0	8	3	5
	3	7	0	7	7	0
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
NO		6	0	6	4	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	1
	2	2	0	2	2	0
	3	2	0	2	1	1
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		54	0	54	32	22
	SC	4	0	4	0	4
	1	3	0	3	2	1
	2	11	0	11	3	8
	3	23	0	23	15	8
	4	12	0	12	11	1
	5	1	0	1	1	0
SUL		36	0	36	21	15
	SC	4	0	4	1	3
	1	0	0	0	0	0
	2	6	0	6	2	4
	3	15	0	15	9	6
	4	9	0	9	7	2
	5	2	0	2	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 131 cursos participantes, nenhum era ministrado em Instituições Públicas, e 131 (100%), em Instituições Privadas. Quanto à modalidade de oferta, 49 cursos eram a Distância, e 82, presenciais.

Ainda, conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, observa-se que apenas 3 cursos foram avaliados com conceito 5. Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 51 cursos, o correspondente a 38,9% dos 131 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 7 (5,3%) receberam o conceito 1, e 37 (28,2%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 24 cursos (18,3%). Nessa categoria administrativa, 9 cursos (6,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 82 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 7 cursos receberam o conceito 1; 13 cursos receberam o conceito 2; 22 cursos, o conceito 4; e 3 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 49 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 20 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 2 cursos receberam o conceito 1; 16 cursos receberam o conceito 3; 3 cursos, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 6 cursos (4,5% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 2 e 3, atribuído a 2 cursos, cada. Um curso foi avaliado com o conceito 1; 1, com o conceito 4; e a nenhum curso foi atribuído o conceito 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 4 eram presenciais, e nenhum ficou Sem conceito (SC). Dos 4 cursos oferecidos, dois obtiveram o conceito 2; 1, o conceito 3; um, o conceito 4; e nenhum o conceito 5. Dois cursos eram oferecidos na modalidade a distância, sendo que um recebeu o conceito 1; e 1, o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, dentre os 22 cursos oferecidos por IES privadas, 8 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Cinco cursos obtiveram o conceito 1; sete, o conceito 3; 1, o conceito 4; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 16 eram presenciais; desses, nenhum ficou Sem Conceito (SC), cinco ficaram com o conceito 1; 3, com o conceito 2; 7, com o conceito 3, o valor modal; 1, com o conceito 4; e nenhum, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 6 cursos, tendo nehum

obtido o conceito 1; 5, o conceito 2; nenhum, o conceito 3, 4 ou 5. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, temos um total de 54 cursos em IES privadas, sendo o conceito modal o 3, atribuído a 23 cursos. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (três cursos), 2 (11 cursos), 4 (12 cursos) e 5 (1 curso).

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 32 dos 54 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 15 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (3 cursos), 4 (11 cursos) e 5 (1 curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na modalidade presencial na região Sudeste. Na região Sudeste, 22 cursos foram oferecidos na modalidade a distância: um curso com conceito 1; 8 com conceito 2; 8 com conceito 3; 1 com o conceito 4; e nenhum com o conceito 5. Na região Sudeste, quatro cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

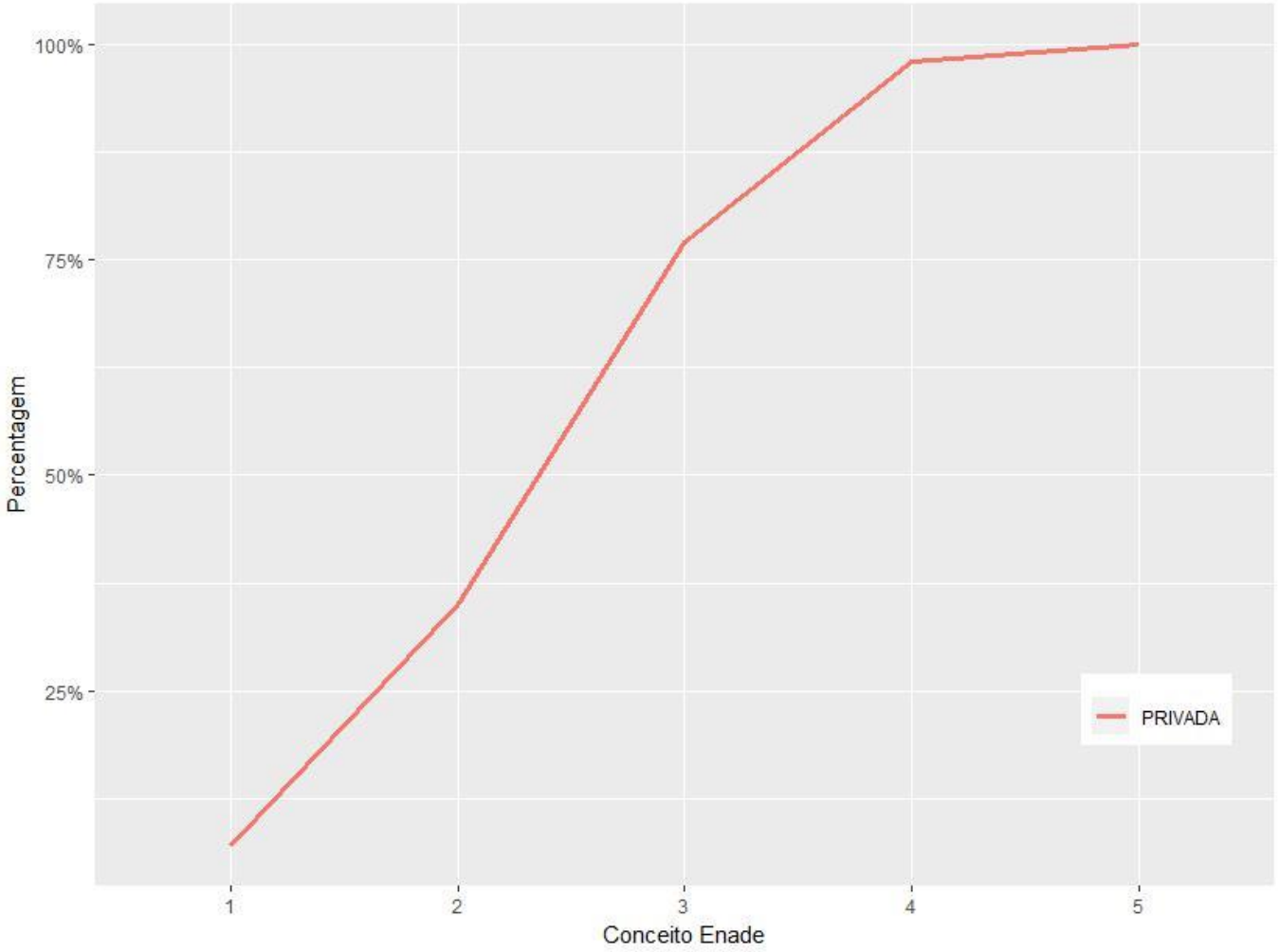
As instituições privadas concentraram 36 cursos participantes da região Sul. Desses, 15 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso recebeu o conceito 1; seis receberam o conceito 2; outros nove, o conceito 4; e ainda dois, o conceito 5. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sul, 21 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 9 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (2 cursos), 4 (7 cursos) e 5 (2 cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nesta região. Na modalidade a distância, foram oferecidos 15 cursos, sendo que nenhum curso recebeu conceito 1; 4 ficaram com conceito 2; 6 com conceito 3; e 2 com o conceito 4. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso ficou com o conceito 5.

Na região Centro Oeste, tivemos 13 cursos participantes de IES privadas. Desses, 6 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, nenhum recebeu o conceito 1; 4 receberam o conceito 2; 2, o conceito 4; e nenhum curso recebeu o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Centro Oeste, a maioria dos cursos foi presencial: 9 (69,2%). Para esses, a moda foi o conceito 2 e 3, com 3 cursos cada (33,3%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (2 cursos, 9,0%). Um curso presencial da região ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1 e 5, nessa modalidade. Para os 4 cursos a distância (30,7%), a moda foi para o conceito 2 (3 cursos). Os demais cursos a distância da região receberam os conceitos 3 (um curso). Nenhum curso a distância da região ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 1, 4 e 5.

À título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Teologia – Enade/2022

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Teologia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Teologia

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		131	32	23	76	0
	SC	10	3	5	2	0
	1	9	0	1	8	0
	2	33	7	7	19	0
	3	51	16	8	27	0
	4	25	5	2	18	0
	5	3	1	0	2	0
CO		13	4	2	7	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	2	1	3	0
	3	4	1	0	3	0
	4	2	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		22	3	3	16	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	5	0	0	5	0
	2	8	1	1	6	0
	3	7	2	0	5	0
	4	1	0	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
NO		6	1	0	5	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	2	0	0	2	0
	3	2	1	0	1	0
	4	1	0	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		54	16	11	27	0
	SC	4	2	1	1	0
	1	3	0	1	2	0
	2	11	3	3	5	0
	3	23	7	5	11	0
	4	12	4	1	7	0
	5	1	0	0	1	0
SUL		36	8	7	21	0
	SC	4	1	2	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	1	2	3	0
	3	15	5	3	7	0
	4	9	0	0	9	0
	5	2	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 131 cursos de Teologia participantes, 32 eram oferecidos em universidades, 23 em centros universitários, 76 em faculdades e nenhum em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 24,4%, 17,5% e 58% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 3 cursos avaliados com o conceito 5, 1 era vinculado a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 15 cursos (46,8%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 2 (8 cursos), 4 (5 cursos) e conceito 5 (1 curso, como já mencionado). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 8 cursos (34,7%). Cinco cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (1 curso), 2 (7 cursos) e 4 (2 cursos).

Dos 76 cursos mantidos por faculdades, 28 (36,8%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 22 cursos. Na sequência, 17 cursos obtiveram conceito 4; 6 cursos, o conceito 1; e dois cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, um ficou Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 6 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a 2 cursos; 3, a 2 cursos; 4 a um curso; 1, a um curso; e 5, a nenhum curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

As universidades da região Norte foram representadas por 1 curso, que obteve conceito 3, o valor modal. Os conceitos 1, 2, 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com 5 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (1 curso), 2 (dois cursos, conceito modal), 3 (1 curso) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve o conceito 5. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF ou centro universitário.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 3 dos 22 cursos da área de Teologia oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a 2 cursos. Um curso obteve o conceito 2; nenhum curso recebeu o conceito 1, 4 e 5. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 3 cursos participantes na região Nordeste, dos quais os conceitos 2 e 4 foram dados a um curso, cada. Os outros conceitos não foram dados a nenhum outro curso. Um curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou Sem Conceito (SC). As faculdades

foram representadas por 16 cursos na região Nordeste, 7 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (4 cursos), 3 (5 cursos). O conceito 4 e 5 não foram dados a nenhum curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 15 dos 54 cursos de Teologia da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 7 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (3 cursos) e 4 (4 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1 e 5.

Os centros universitários participaram com 11 cursos na região Sudeste, dos quais 5 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso; o conceito 2, a 3 cursos; o conceito 4, a 1 curso; e o conceito 5, a nenhum curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 27 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 11 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (0 cursos), 2 (7 cursos), 4 (7 cursos) e 5 (um curso).

Dos 36 cursos da região Sul, 8 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 4 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (2 cursos) e 5 (1 curso); nenhum curso recebeu o conceito 1 ou 4. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

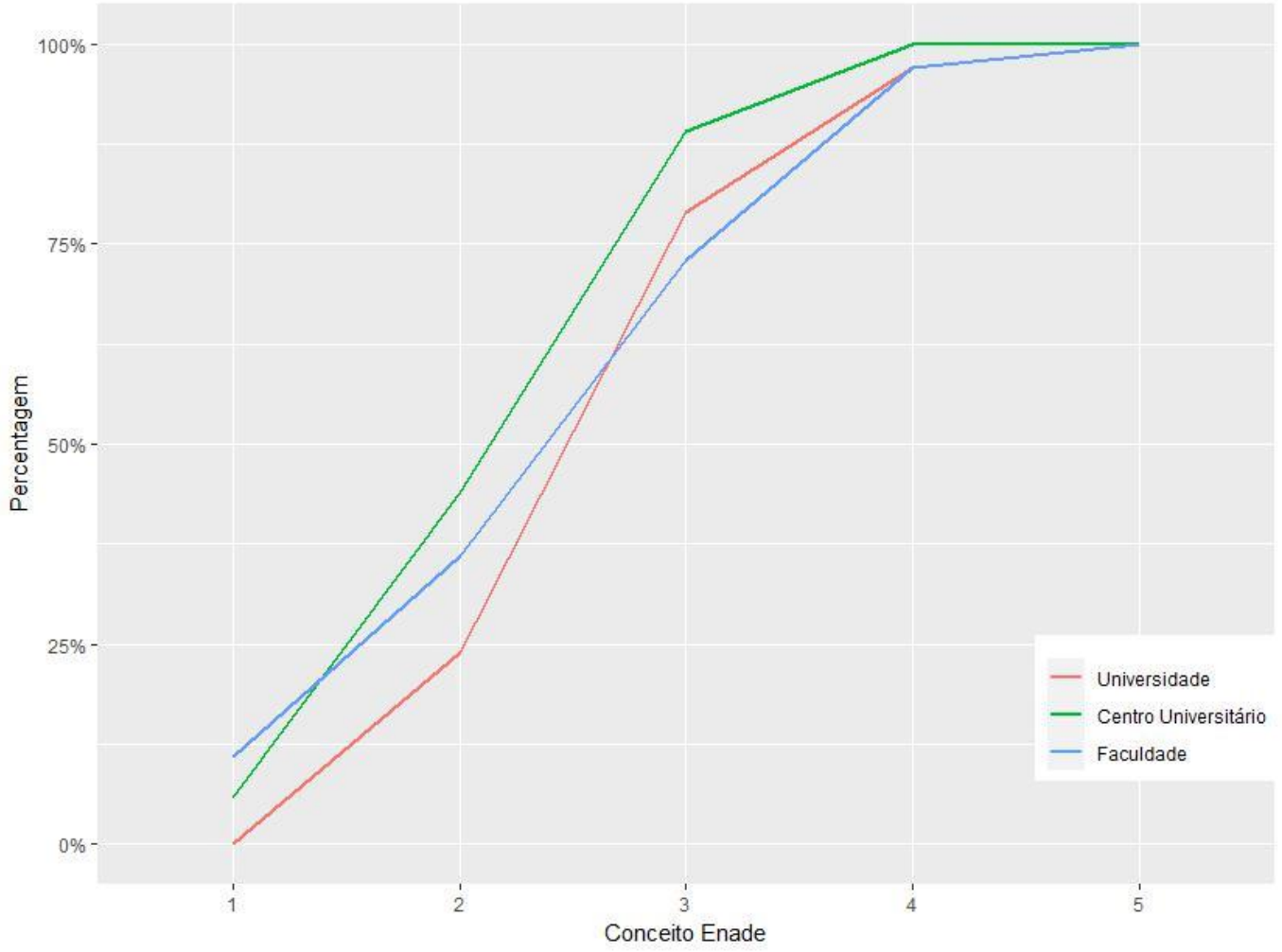
Dos 7 cursos participantes de centros universitários da região Sul, dois ficaram Sem Conceito (SC), e 3 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 cursos (conceito 2); nenhum curso recebeu o conceito 1, 4 ou 5. Quanto aos 21 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 8 cursos receberam o conceito 3, valor modal em conjunto com o conceito 4, que foi dado a 8 cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (3 cursos), e 5 (um curso).

Na região Centro-Oeste, 57 dos 137 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos; e, nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (16 cursos), 4 (7 cursos) e 5 (três cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 2 cursos: 1 curso foi avaliado com o conceito 2. Não houve cursos avaliados com o conceito 1, 3, 4 e 5 e um curso ficou Sem Conceito (SC). Dos 7 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, três cursos receberam o conceito 2;

3 cursos, o conceito 3; 1 curso, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou Sem Conceito (SC) ou obteve o conceito 1 ou 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se esta com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Teologia segundo a organização acadêmica da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Teologia – Enade/2022

No Gráfico 6.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem avalores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Teologia no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Componente Específico da Área (Susbseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Componente Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[9]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Teologia inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[10] e nota zero.

[9] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[10] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Componente de Formação Geral (7.1.2) e Componente Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Teologia.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,9	46,1	45,0	47,7	50,4	49,2
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,7	1,3	0,4	0,3
Desvio-padrão	14,9	14,4	16,1	16,0	15,2	14,3
Mínima	0,0	0,0	4,6	12,5	0,0	0,0
Mediana	48,6	45,4	44,2	44,7	50,3	48,8
Máxima	90,9	88,4	90,0	83,8	89,6	90,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo, foi 48,9 (nas seções seguintes serão analisados o Componente de Formação Geral e o Componente Específico). Os estudantes da região Nordeste obtiveram a média mais baixa (45), e os da região Sudeste alcançaram a média mais alta (50,4). As demais médias foram: 46,1, na região Centro-Oeste, 47,7 na região Norte, e 49,2, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 14,9, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (16,1) e o menor, na região Centro Oeste (14,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sul (90,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (83,8). A mediana do Brasil, como um todo, foi 48,6, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (50,3), e a menor obtida na região Nordeste (44,2). As regiões Centro-Oeste, sudeste e Sul foram as únicas que obtiveram nota mínima zero.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal, com a moda no intervalo [30; 40].

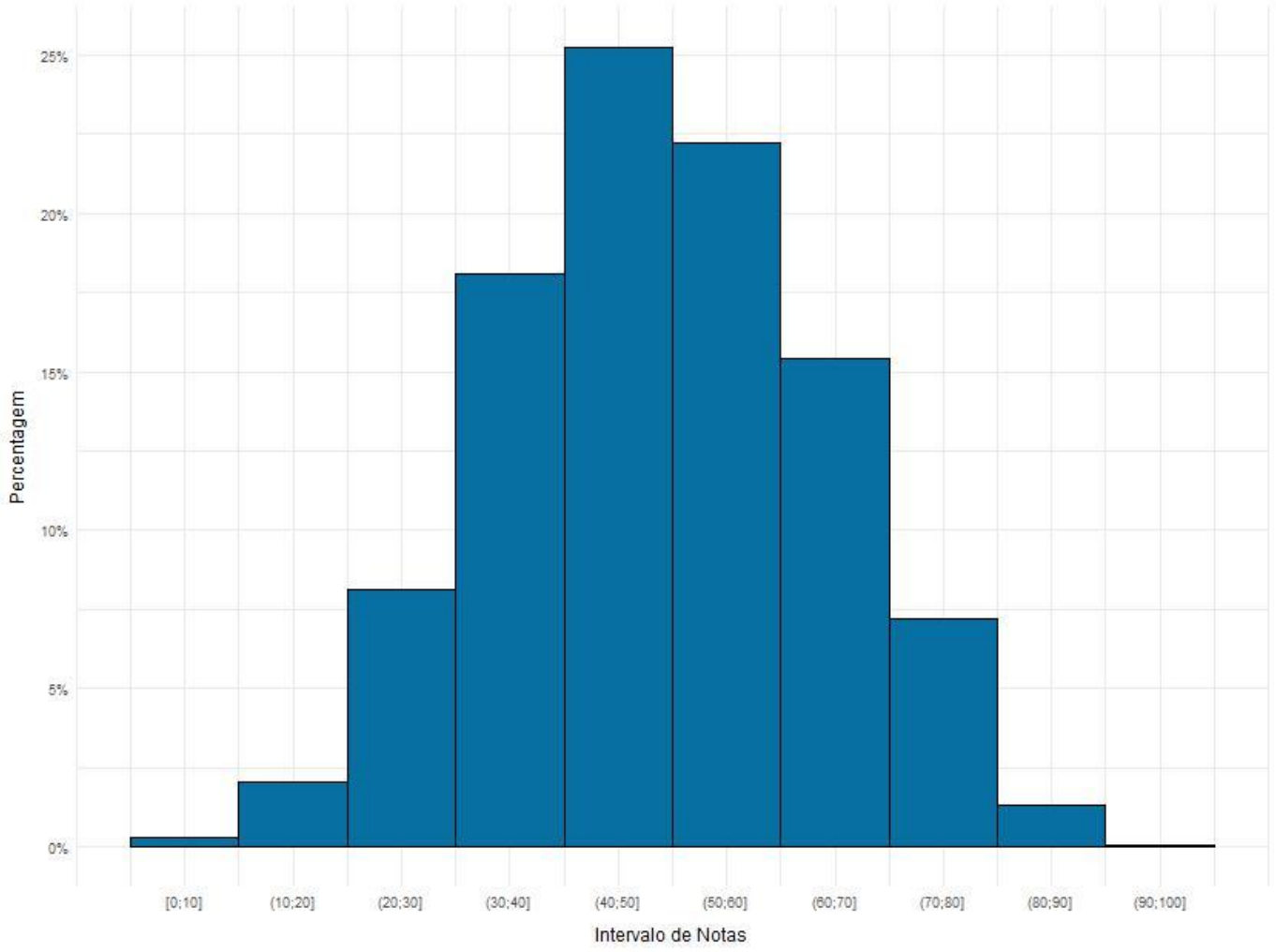


Gráfico 7.1 – Histograma das Notas da Prova – Teologia

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

No gráfico 7.1 é possível observar que o intervalo de nota [40;50] obtiveram a maior percentagem, chegando a 25%. Os estudantes que deixaram a questão em branco ou a nota atribuída a sua resposta foi zero representam 2,5%.

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	-	48,9	48,6	48,3	49,8	-	50,6	48,2
Erro-padrão da média	-	0,2	0,4	0,3	0,4	-	0,4	0,2
Desvio-padrão	-	14,9	14,7	14,3	15,7	-	16,5	14,2
Mínima	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	4,6	0,0
Mediana	-	48,6	48,5	47,7	49,5	-	50,5	47,9
Máxima	-	90,9	90,1	89,6	90,9	-	90,0	90,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES privadas obtiveram média 48,9. O erro-padrão da média para as IES privadas foi de 0,2, indicando uma dispersão extremamente baixa das notas nessa categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes das faculdades obtiveram a média de 49,8, enquanto os de centros universitários e universidades obtiveram, respectivamente, média de 48,3 e 48,6

A média da modalidade a distância (48,2) foi inferior à média da modalidade presencial (50,5).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo que a nota de cada questão discursiva foi obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,1	49,0	47,9	50,9	52,6	51,0
Erro-padrão da média	0,2	0,8	0,9	1,4	0,4	0,4
Desvio-padrão	18,0	18,3	18,8	17,1	17,7	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	6,2	0,0	0,0
Mediana	51,8	51,1	47,1	49,6	53,7	51,3
Máxima	98,7	88,4	95,1	88,7	98,7	98,2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 51,1. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 18,0. A maior média foi obtida na região Sudeste (52,6) e a menor, na região Nordeste (47,9). As demais médias foram: 49,0 na região Centro-Oeste; 50,9, na região Norte; e 51,0, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (18,8), e o menor, na região Norte (17,1). Os demais desvios foram: 18,3, na região Centro-Oeste; 17,7, na região Sudeste; e 17,8, na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 98,7, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (88,4). A mediana do Brasil foi 51,8; sendo que a menor mediana foi encontrada na região Nordeste (47,1), e a maior, na região Sudeste (53,7). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (6,2).

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50;60].

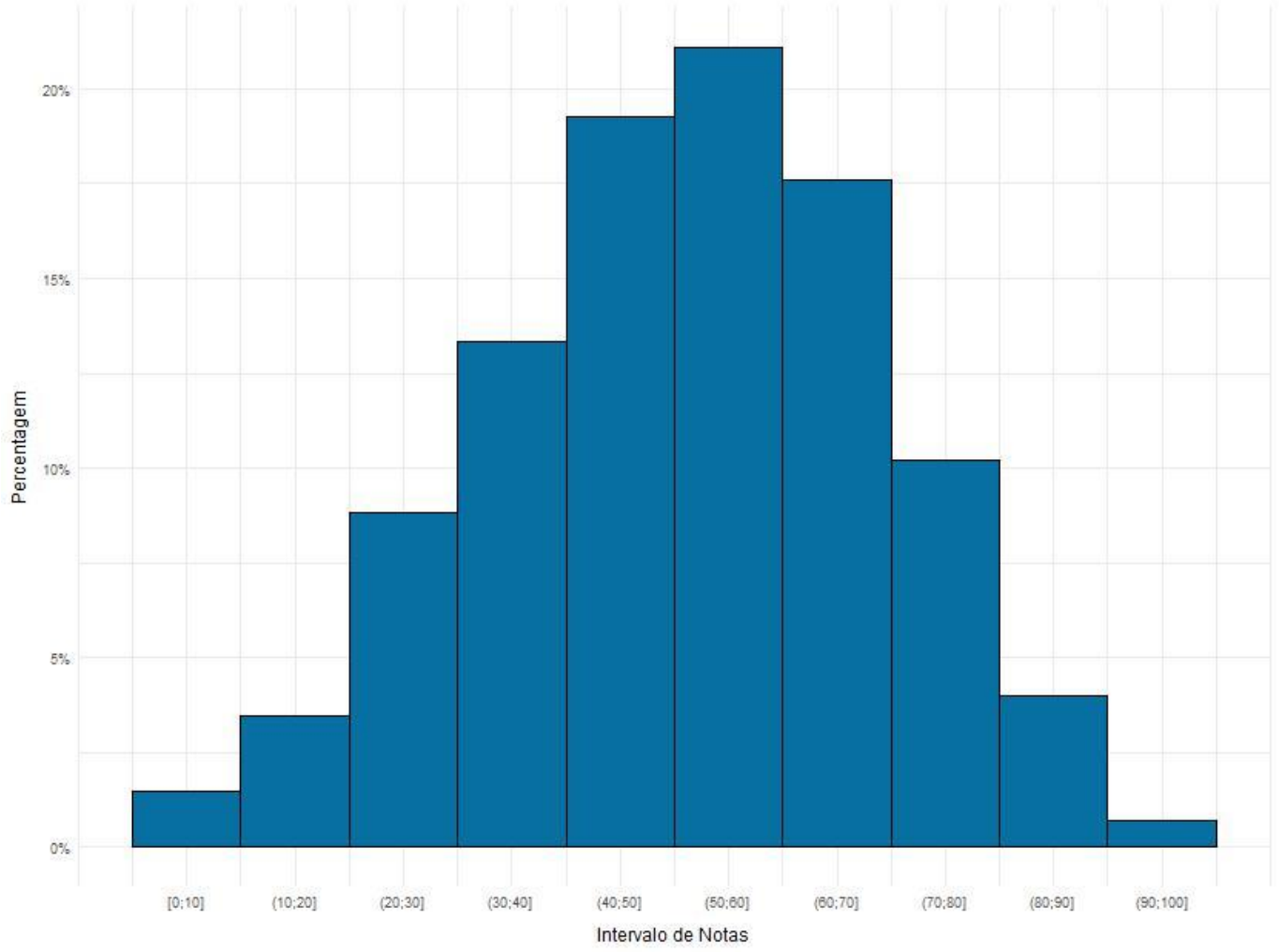


Gráfico 7.2 – Histograma das Notas do componente de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com o gráfico 7.2, o intervalo de notas que obteve maior porcentagem foi o de [50;60], que obteve mais de 20%. Os estudantes que deixaram a questão em branco ou cuja resposta gerou a nota zero [0;10] representam menos que 2,5%.

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	-	51,1	50,4	50,6	52,2	-	53,0	50,3
Erro-padrão da média	-	0,2	0,4	0,4	0,4	-	0,5	0,3
Desvio-padrão	-	18,0	17,7	17,8	18,4	-	18,5	17,7
Mínima	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Mediana	-	51,8	50,8	51,6	52,8	-	54,1	51,0
Máxima	-	98,7	98,2	98,7	96,7	-	98,2	98,7

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as médias dos tipos de organização acadêmica foram: 50,4, para as universidades; 50,6, para os centros universitários; e 52,2, para as faculdades.

As IES privadas obtiveram média de 51,0; erro-padrão da média de 0,2 e desvio-padrão de 18,0.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais (53,0) apresentaram média superior à média dos cursos a distância (50,3).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Teologia. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,1	45,1	44,1	46,7	49,6	48,6
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,8	1,4	0,4	0,3
Desvio-padrão	15,9	15,2	17,3	17,3	16,3	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	14,2	0,0	0,0
Mediana	47,8	44,3	43,2	44,6	49,5	48,5
Máxima	91,3	91,3	90,4	88,7	90,8	90,1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 48,1. A maior média foi obtida na região Sudeste (49,6), e a menor, na região Nordeste (44,1). As demais médias foram: 45,1 na região Centro-Oeste, 46,7 no Norte e 48,6 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,9; sendo o maior desvio-padrão observado nas regiões Norte (17,3) e Nordeste (17,3) e o menor, na região Centro Oeste (15,2). Os demais desvios foram: 15,1 na região Sul e 16,3 na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 47,7. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (49,5), e a menor, na região Nordeste (43,2). As demais medianas foram: 44,3 na região Centro-Oeste e 44,6 na região Norte e 48,5 Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 91,3; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Centro Oeste. As demais notas máximas foram: 90,4 na região Nordeste; 90,8 na região Sudeste; 88,7 na região Norte e 90,1 na região Sul. A maior nota mínima foi de 14,2, na região Norte.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Teologia, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo do grupo modal para a Formação Geral e para a prova, de forma geral.

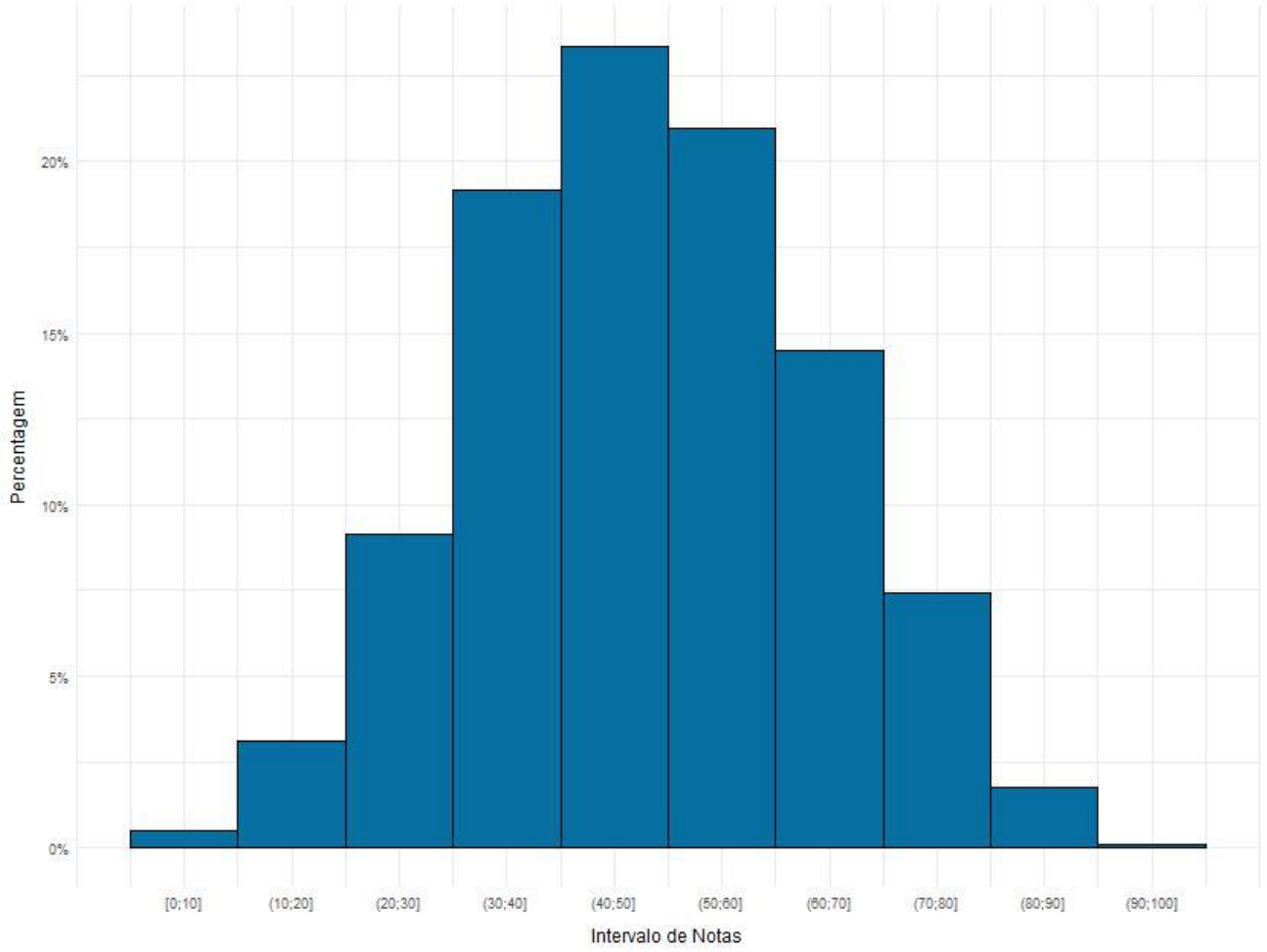


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O gráfico 7.3 evidencia que o intervalo com maior percentagem é o (40;50]. Os estudantes que deixaram a questão em branco ou a nota atribuída a sua resposta foi zero [0;10] representam 1%.

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	-	48,1	47,9	47,5	49,0	-	49,7	47,5
Erro-padrão da média	-	0,2	0,4	0,4	0,4	-	0,5	0,2
Desvio-padrão	-	15,9	15,6	15,2	16,8	-	17,8	15,0
Mínima	-	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Mediana	-	47,8	47,6	46,8	49,0	-	49,6	47,2
Máxima	-	91,3	90,4	90,3	91,3	-	91,3	90,3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi a das faculdades (49,0), vindo a seguir a dos Centros Universitários (47,5), seguida pela das Universidades (47,9). O maior desvio-padrão foi o das faculdades (16,8). As faculdades obtiveram a maior nota máxima (91,3). Os centros universitários obtiveram nota máxima 90,3; as universidades, 90,4. As medianas foram: 47,6 nas Universidades, 46,8 nos centros universitários e 49,0 nas faculdades. Todas as IES obtiveram nota mínima 0.

Quanto à categoria administrativa, as IES privadas abstiveram 48,1 de média; 15,9 de desvio-padrão e 91,3 de nota máxima.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e do Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[11]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

[11] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,3	49,1	48,4	49,3	52,4	51,6
Erro-padrão da média	0,3	1,0	1,0	1,8	0,5	0,4
Desvio-padrão	21,4	21,0	22,7	21,6	21,3	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 51,2. A menor média foi encontrada na região Nordeste (48,4), e a maior, na região Sudeste (52,5). As demais médias foram: 49,1 na região Centro-Oeste, 49,3 na região Norte e 51,5 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 21,5; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (22,7), e o menor desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (21).

As medianas do Brasil, como um todo, e das cinco Grande Regiões foram iguais a 50,0.

A nota máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Teologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,25	Difícil	0,39	Bom
2	0,61	Fácil	0,48	Muito bom
3	0,81	Fácil	0,40	Muito bom
4	0,47	Médio	0,44	Muito bom
5	0,42	Médio	0,48	Muito bom
6	0,64	Fácil	0,47	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,63	Fácil	0,52	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como Muito fácil. Quatro questões foram classificadas como fáceis, com valor de 0,61; 0,81; 0,64 e 0,63. Duas questões foram classificadas como Médio por terem valores de 0,47 e 0,42 e duas como difíceis com valores 0,25 e 0,28. Quanto ao índice de discriminação, sete questões foram classificadas como Muito bom, com valores entre 0,40 e 0,52. Uma questão foi classificada como Bom, com índice de acerto de 0,39.

De modo geral, o Índice de Facilidade variou de 0,25 a 0,81 e o de Discriminação, de 0,39 a 0,52.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Teologia

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	1
Médio	-	-	0	2
Fácil	-	-	0	4
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que sete questões que tiveram Índice de Discriminação Muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e Difícil: quatro classificadas na categoria Fácil, duas classificadas na categoria Médio e uma, na categoria Difícil. As questões que tiveram Índice de Discriminação Bom figuraram no nível de dificuldade Difícil.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.4, apresenta-se a análise gráfica da Questão 6 de Formação Geral.

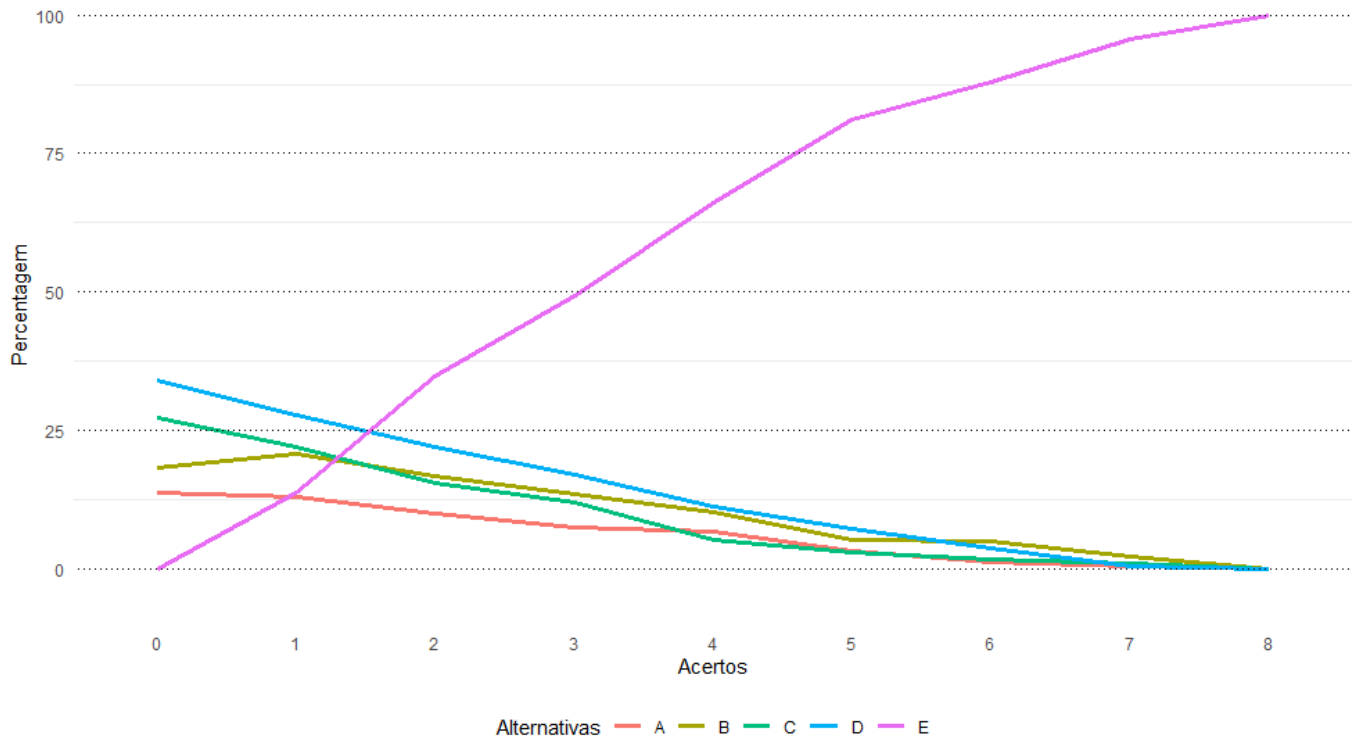


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Teologia por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,5	47,4	46,7	48,5	51,9	51,0
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,9	1,6	0,4	0,3
Desvio-padrão	17,0	16,2	18,8	18,6	17,4	16,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,8	45,8	45,8	50,0	50,0
Máxima	95,8	95,8	95,8	87,5	95,8	95,8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil para o Componente Específico da Prova foi 50,5. A menor média foi observada na região Nordeste (46,7), e a maior, na região Sudeste (51,9). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,0, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (18,8), e o menor, na região Centro Oeste (16,2).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, a mediana foi 45,8.

A nota máxima da prova foi 95,8, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste.

A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Teologia. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Teologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,38	Difícil	0,43	Muito bom
10	0,68	Fácil	0,40	Muito bom
11	0,45	Médio	0,34	Bom
12	0,51	Médio	0,38	Bom
13	0,68	Fácil	0,41	Muito bom
14	0,47	Médio	0,26	Médio
15	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
16	0,42	Médio	0,40	Muito bom
17	0,27	Difícil	0,31	Bom
18	0,43	Médio	0,32	Bom
19	0,29	Difícil	0,33	Bom
20	0,46	Médio	0,36	Bom
21	0,77	Fácil	0,32	Bom
22	0,69	Fácil	0,30	Bom
23	0,36	Difícil	0,37	Bom
24	0,21	Difícil	0,18	Fraco
25	0,76	Fácil	0,32	Bom
26	0,68	Fácil	0,40	Muito bom
27	0,39	Difícil	0,17	Fraco
28	0,40	Difícil	0,26	Médio
29	0,33	Difícil	0,22	Médio
30	0,49	Médio	0,39	Bom
31	0,50	Médio	0,47	Muito bom
32	0,41	Médio	0,26	Médio
33	0,79	Fácil	0,40	Muito bom
34	0,30	Difícil	0,30	Bom
35	0,13	Muito difícil	0,18	Fraco

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que, em relação ao índice de facilidade, a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível Médio (9) e Difícil (9), oito questões foram consideradas fáceis e uma questão muito difícil. Quanto ao

índice de discriminação, doze questões obtiveram índice bom, oito questões obtiveram índice muito bom, quatro índices médios, e três índices fracos.

De modo geral, o Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,79 e o de Discriminação, de 0,17 a 0,47.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Teologia

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	2	2	4	1
Médio	0	2	5	2
Fácil	0	0	3	5
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que doze questões que tiveram Índice de Discriminação Bom figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e Difícil: três classificadas na categoria Fácil, cinco classificadas na categoria Médio e quatro, na categoria Difícil.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 20 do Componente Específico.

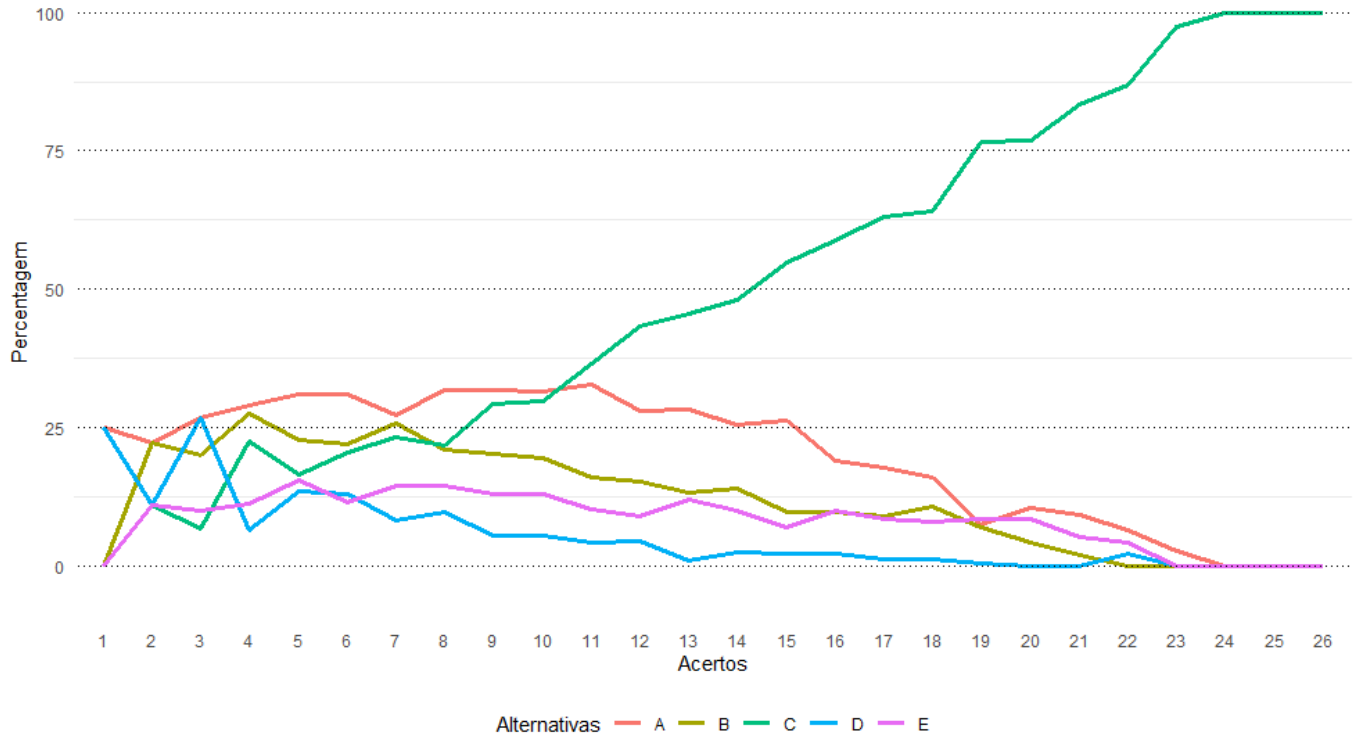


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] – de Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste

pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para correção, mas os professores as classificam como "branco".

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Teologia, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,7	48,9	47,2	53,3	52,9	50,0
Erro-padrão da média	0,3	1,1	1,1	2,0	0,5	0,5
Desvio-padrão	23,6	24,0	24,8	23,9	22,7	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	54,3	52,5	60,5	57,0	55,0
Máxima	100,0	94,3	91,8	95,5	97,8	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, nas questões discursivas de Formação Geral média igual a 50,7. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi 23,6. A maior média foi obtida na região Norte (53,3) e a menor, na região Nordeste (47,2).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 55,5. Quanto as regiões, a maior mediana foi a da região Norte (60,5). A nota máxima (100), que foi obtida por pelo menos um estudante na região Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

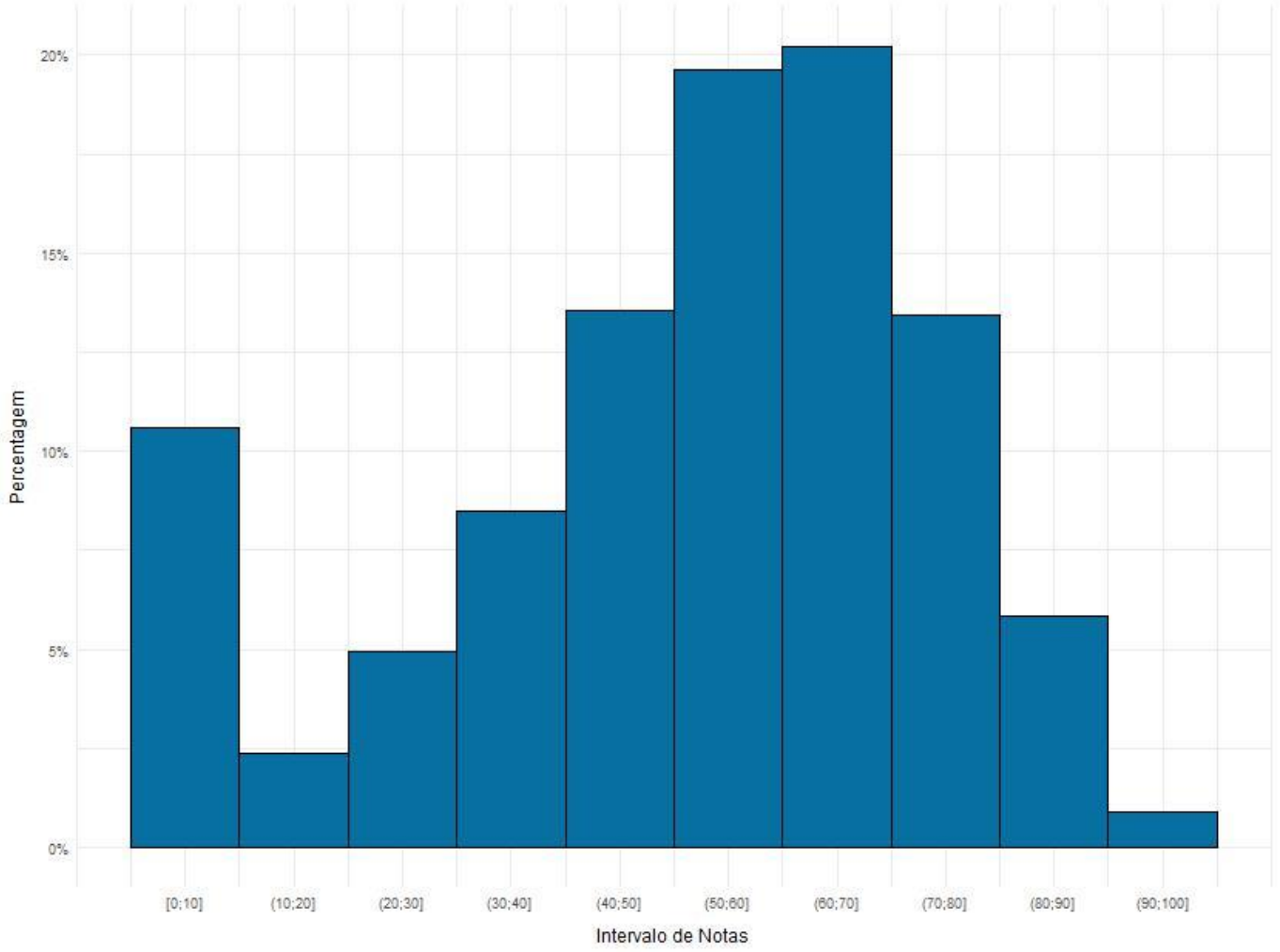


Gráfico 7.6 – Histograma das Notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [60; 70], com frequência de aproximadamente 20% dos participantes. No intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco, tem-se um percentual de aproximadamente 10%.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Teologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Teologia obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,5	47,7	47,0	52,6	51,6	48,6
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,2	2,1	0,6	0,5
Desvio-padrão	26,2	26,0	27,2	25,5	25,5	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,0	53,0	51,0	55,5	55,5	53,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes do Brasil todo tiveram média 49,5. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Norte (52,6), e a menor, na região Nordeste (47,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste e Norte (25,5), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (27,2).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 53,0, sendo igual no Centro-Oeste e Sul. A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as cinco Grande Regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

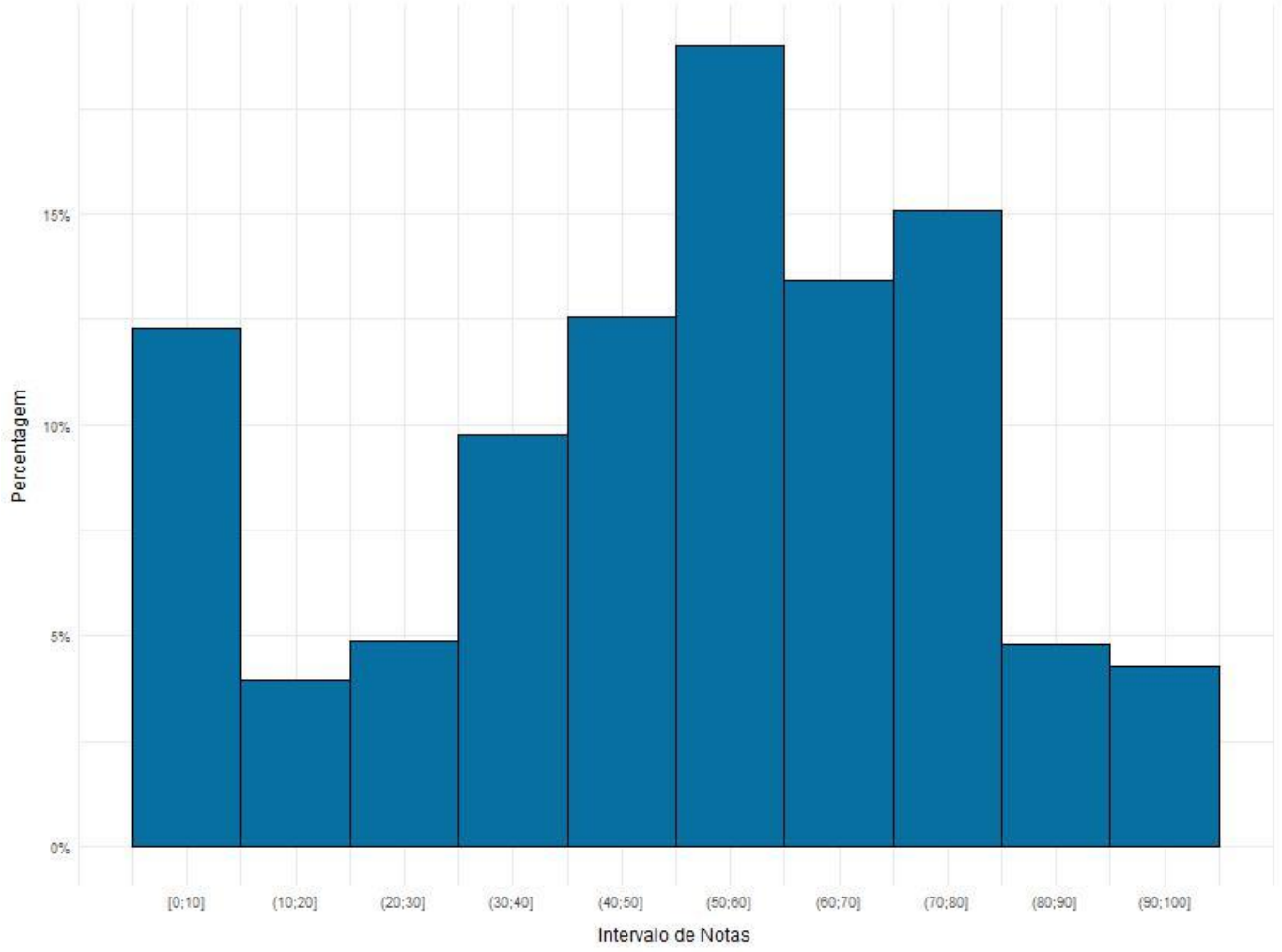


Gráfico 7.7 – Histograma das Notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 12% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60] com uma frequência maior que 17% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”. O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,9	50,2	47,4	54,0	54,2	51,4
Erro-padrão da média	0,4	1,3	1,3	2,5	0,6	0,5
Desvio-padrão	27,5	27,9	29,0	29,9	26,7	27,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	55,5	53,5	61,0	60,5	56,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (média 51,9), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (média 49,5). A região Nordeste foi aquela cuja média foi menor (47,4), e a maior média foi na região Sudeste (54,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,5; superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (26,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (29,9), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (26,7).

A mediana de todo o Brasil foi 57,5. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

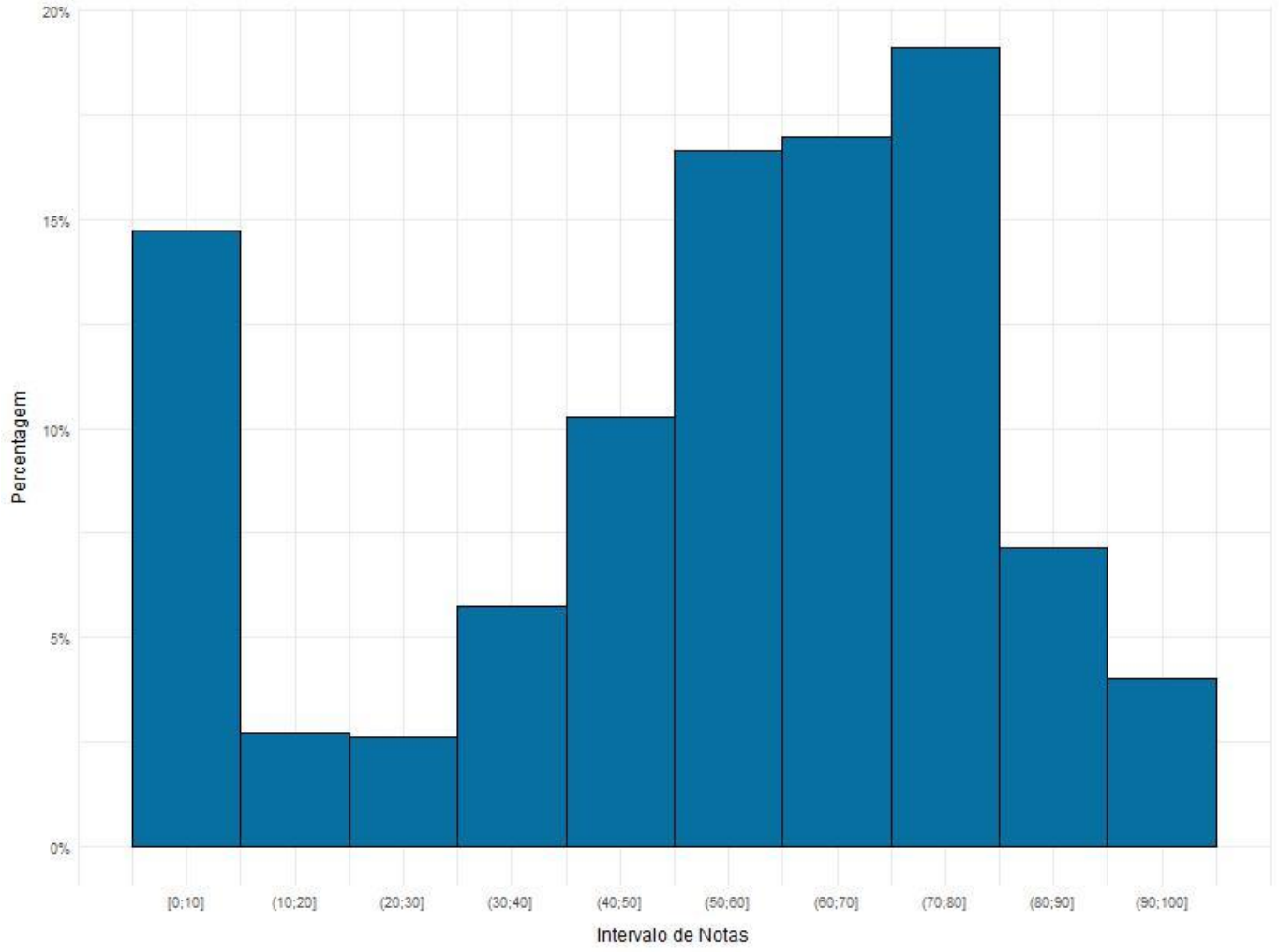


Gráfico 7.8 – Histograma das Notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que quase 14% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 17% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou

argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Teologia obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	59,1	56,7	56,9	63,0	61,0	58,3
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,3	2,1	0,6	0,5
Desvio-padrão	26,7	27,2	29,1	25,6	25,8	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 59,1. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (63,0), e a menor, na região Nordeste (56,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,7. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (25,6), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (29,1).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

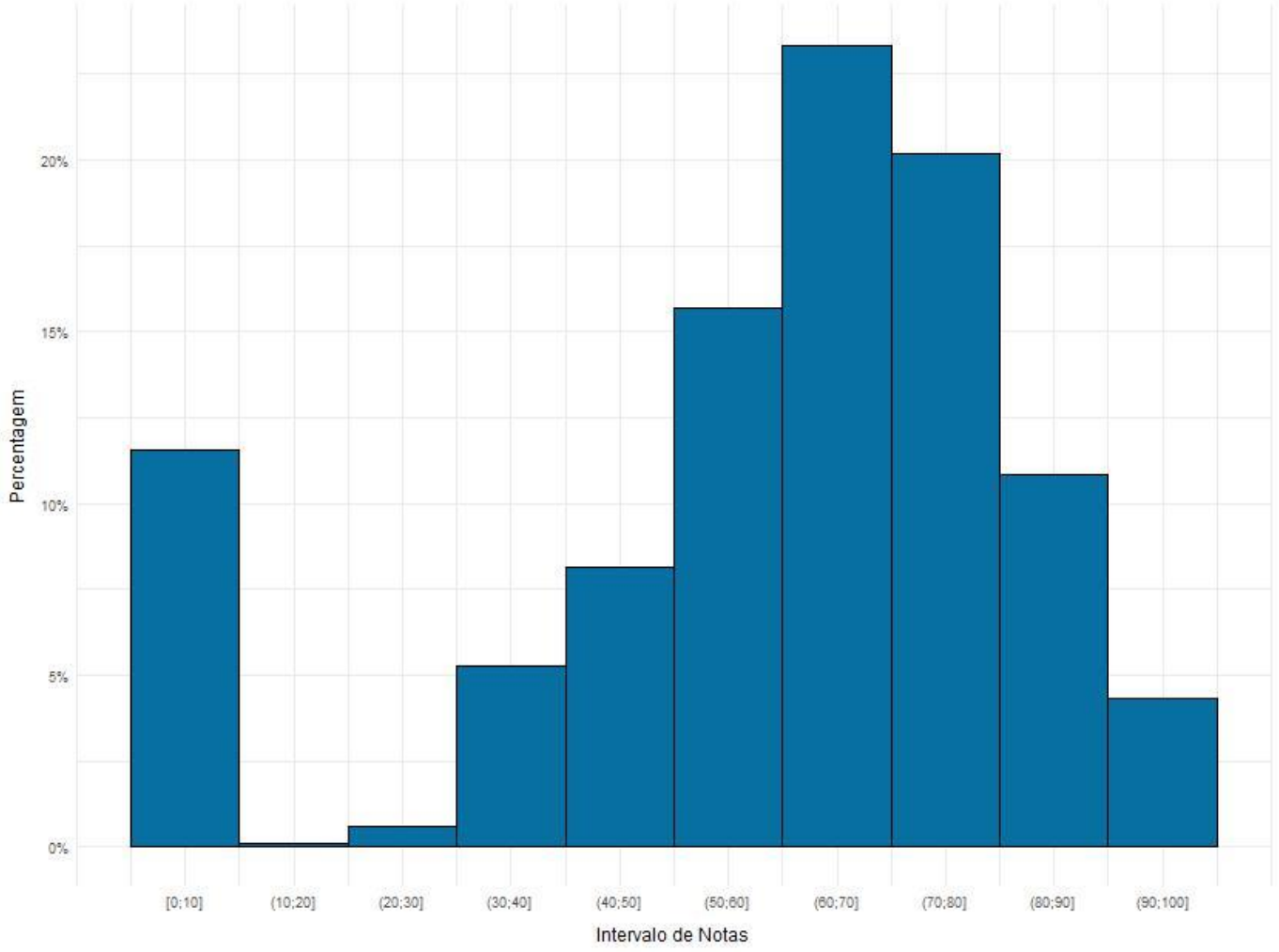


Gráfico 7.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 10% dos participantes não pontuaram em língua portuguesa nas questões discursivas do componente de formação geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60;70] com uma frequência maior que 25% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- Estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- Distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- Distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- Utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- Utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- Emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- Utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- Inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;

- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;

- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;

- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);

- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;

- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I – **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II – **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos

e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade“, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- Emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- Emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- Ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- Ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- Ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- Emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar”. (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que

apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de "o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 Considerações finais sobre a correção de língua portuguesa das respostas às questões discursivas do componente de formação geral

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma

competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	34,7	32,3	29,2	36,6	36,4	34,8
Erro-padrão da média	0,3	1,0	1,0	1,9	0,5	0,4
Desvio-padrão	21,5	22,2	21,7	23,0	21,5	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,6	33,3	28,9	37,8	37,8	35,6
Máxima	100,0	88,9	80,0	95,6	100,0	95,6

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a média para estudantes de Teologia de todo o Brasil foi 34,7; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 34,7. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (36,6), e a menor, pelos da região Nordeste (29,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,5. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Norte (23,0), e o menor, na região Centro-Oeste (22,2).

No Gráfico 7.10, apresenta-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.

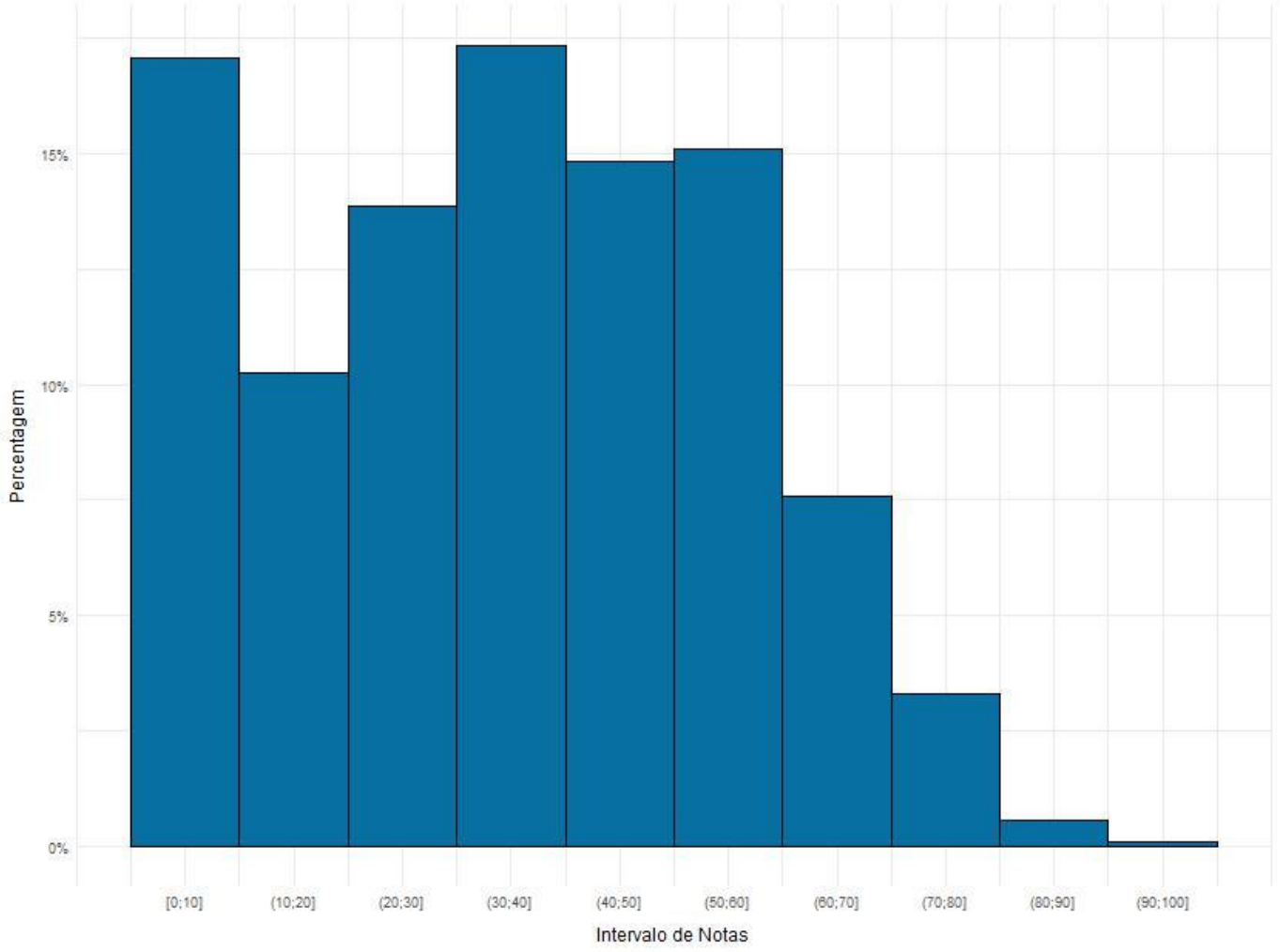


Gráfico 7.10 – Histograma das Notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (40; 50], com mais de 15% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Os resultados da Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,6	36,2	32,5	42,1	40,0	39,1
Erro-padrão da média	0,4	1,4	1,4	2,8	0,7	0,6
Desvio-padrão	30,3	30,7	29,9	33,1	30,0	30,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	33,3	33,3	46,7	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 38,6. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (32,5), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (42,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 30,3. O maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (33,1), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (29,9).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 40,0, para as regiões Sudeste e Sul; nas demais regiões variou entre 33,3 e 46,7. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

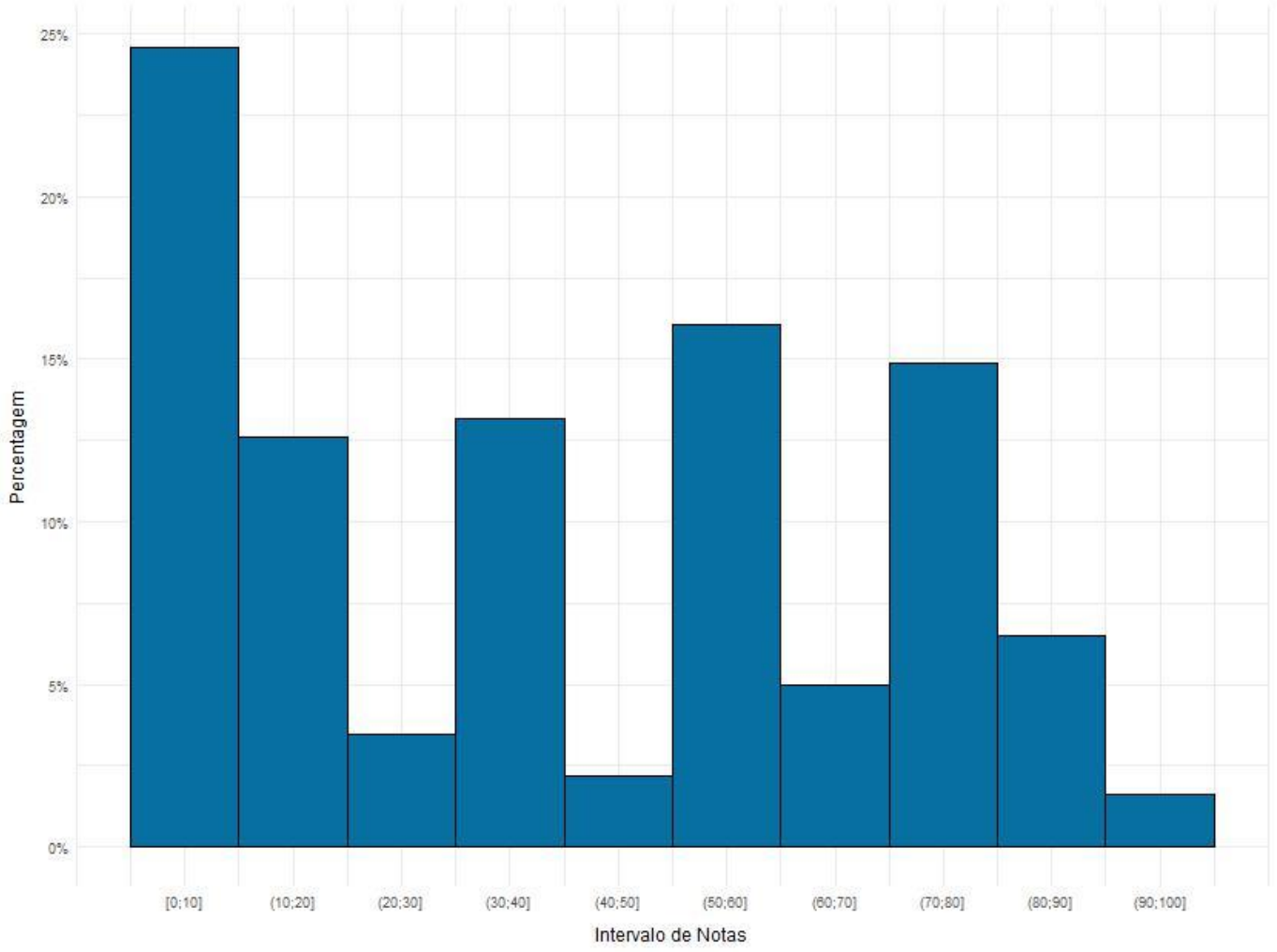


Gráfico 7.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que mais de 23% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. A moda dessa distribuição, com exceção do intervalo [0;10] ocorre no intervalo (50; 60], com mais de 15% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão 3 abordou um tema relevante para a Teeologia, pois procurou explorar os conhecimentos relacionados ao marketing e às estratégias de atuação e comunicação. Esperava-se, na estratégia de marketing, que o estudante demonstrasse conhecimentos sobre atuação para apresentação de novos produtos no mercado, como: identificar os produtos mais solicitados, fazer pesquisa junto aos clientes sobre produtos concorrentes que a empresa não tem similar e identificar inovações dos concorrentes que pudessem ser implementadas na empresa. Na estratégia de comunicação desses produtos, que o estudante pudesse sugerir merchandising para chamar a atenção

do consumidor; promoção do produto no ponto de venda com degustação ou divulgação em redes e mídias sociais do novo produto. O espaço para resposta era suficiente, o que chamou atenção foi que muitos estudantes não compreenderam o que o item “a” pedia e a resposta não contemplou uma pesquisa sobre a concorrência, em sua maioria. Algumas provas apresentaram boas respostas, porém sem uma argumentação para dar sustentação.

Alguns estudantes conseguiram abordar os itens esperados para contemplar o recomendado para a questão, outros demonstraram uma certa uniformidade com o padrão de resposta. No item “a”, percebeu-se que foram observadas, principalmente, as duas primeiras sugestões de resposta, nas quais se apresentou a possibilidade de uma pesquisa de mercado e divulgação em redes sociais, entretanto, as tendências de mercado e inovações foram pouco abordadas nas respostas. Já no item “b”, todas as três alternativas de respostas foram exploradas.

Na questão “a”, nem todos os itens presentes no padrão de resposta foram encontrados. O destaque foi para a aplicação da pesquisa. Os alunos não se atentaram para a tendência de novos produtos e inovação dos concorrentes. Nas respostas da questão “b”, o padrão estabelecido nas respostas foi o de merchandising, experimentação, promoção do produto in loco ou, ainda, divulgação nas redes e mídias sociais.

Na questão “a”, faltou explorar a atuação da concorrência sobre a estratégia junto aos clientes e o lançamento de novos produtos (similares) e, na questão “b”, poderiam ter explorado mais a questão do merchandising com cartaz ou display para divulgação do novo produto.

As respostas encontradas com maior frequência foram, na questão “a”: efetuar uma pesquisa de mercado; na questão “b”: fazer a apresentação do produto através de degustação e divulgação em redes sociais. Faltou explorar as tendências de mercado e inovações.

Os estudantes identificaram a necessidade da pesquisa junto aos clientes e a importância da demonstração do produto com degustação. As respostas fracas foram aquelas que utilizaram uma palavra para sugerir a estratégia, sem explicar sua metodologia de aplicação.

Uma parte dos alunos demonstrou que domina o assunto, não apresentou nenhum tipo de desrespeito aos direitos humanos nos seus textos, foram isentos de opiniões pessoais e tentaram mostrar uma estratégia de atuação e comunicação. As respostas estão dentro do padrão estipulado e do tipo de escrita e argumentação esperada por um aluno de graduação. Boa parte dos alunos foi capaz

de produzir textos dissertativos e condizentes com o enunciado da questão, associado aos conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula.

Ficou evidente que os estudantes estão familiarizados com algumas estratégias para o lançamento de um novo produto, como a pesquisa de mercado, a utilização de redes sociais e a promoção de vendas através da utilização do promotor de venda apresentando o produto com degustação ou brindes.

Verificou-se que muitos alunos não discorreram sobre um dos pontos cobrados na avaliação: identificação de tendências de consumo sobre novos produtos na internet e redes sociais, como também inovações dos concorrentes de marcas possíveis de imitação. Também muitos estudantes, apesar de colocarem palavras-chave, deixaram de explicar a estratégia para conseguir emplacar o novo produto.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	23,7	23,0	21,0	26,3	25,3	23,1
Erro-padrão da média	0,3	1,1	1,1	2,1	0,6	0,5
Desvio-padrão	23,8	23,9	23,7	24,7	23,9	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	13,3	26,7	26,7	20,0
Máxima	100,0	100,0	86,7	86,7	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 23,7, sendo a maior média registrada na região Norte (26,3), e a menor, na região Nordeste (21,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 23,8; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Norte (24,7), e o menor, na região Sul (23,5).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A mediana em todo o Brasil foi 20; o mesmo valor foi obtido nas regiões Centro-Oeste e Sul.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

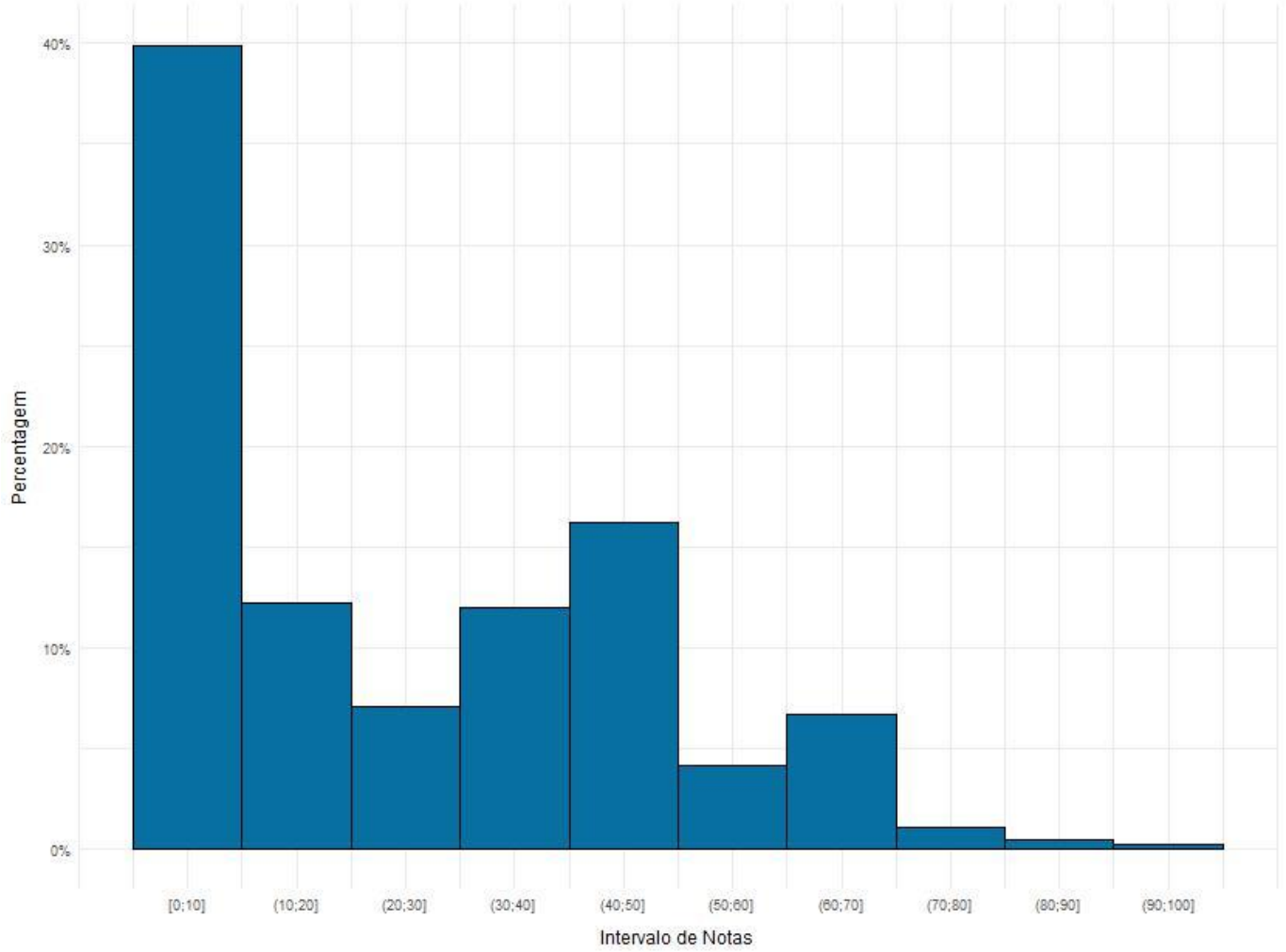


Gráfico 7.12 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (40; 50] com mais que 15% do total de participantes. Chama a atenção que quase 40% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

O conhecimento avaliado pela Questão 4, para os estudantes da graduação, é básico e essencial para todas as atividades do curso. A questão foi elaborada utilizando uma linguagem objetiva e clara, deixando poucas possibilidades de interpretações diferentes, podendo ser considerada de fácil construção, dado seu próprio enunciado e as informações apresentadas, possibilitando ao estudante condições de elaborar sua resposta. A presença do gráfico remete ao caráter comparativo que uma resposta deve apresentar e, assim, estimula o aluno a trazer um contexto para encaixar os parâmetros das informações da questão.

A resposta do item “a” está praticamente toda contemplada no enunciado da questão, tornando-a fácil de ser respondida pelos estudantes, que assim o fizeram. No item “b”, os estudantes responderam de forma similar ao sugerido no padrão. Insistiram muito no conceito a respeito da confiabilidade, associando-o aos demais elementos, tais como preço e prazo de entrega. Grande parte apenas citou esses fatores nas respostas ao item “b”, sem discorrer sobre seu significado no contexto da questão.

O tema faz parte da formação básica do curso e pertence às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) desde quando foi proposto e ofertado pela primeira vez.

Os estudantes, ao responderem à questão, inevitavelmente, utilizaram termos que já constavam no enunciado, especialmente na resposta ao item “a”. O próprio enunciado já indicava o contexto da situação atípica de pandemia que nos assolou no período apresentado na questão. Entretanto, muitos se ativeram mais em falar sobre a situação pandêmica e as restrições impostas do que sobre qualquer outra coisa. Talvez por essa razão, grande parte foi rasa em suas respostas.

Já para as respostas ao item “b”, não foram utilizados os dados do enunciado, pois foi solicitada uma abordagem sobre o comportamento do consumidor na dimensão de seus fatores intrínsecos e extrínsecos, no que tange ao consumo presencial e virtual. Apesar da questão trazer estes elementos, muitos apenas os citaram, sem o devido conceito contextualizado e sem o posicionamento do que influencia o comportamento do consumidor, que, no caso, são os mesmos fatores para ambos.

A linguagem adotada pelos estudantes, sobretudo nas respostas corretas, foi adequada para a reflexão e dissertação, conforme proposto pela questão.

Os estudantes, em boa parte das questões avaliadas, abordaram de forma correta a questão, indicando que a pandemia, apesar de ceifar vidas de maneira catastrófica, fez com que empresas entendessem que, mesmo diante de tais adversidades, de alguma forma, precisavam alcançar seus

consumidores e, por isso, o e-commerce potencialmente evoluiu. Como a pergunta abordava os elementos que elevam a propensão no uso das ferramentas advindas do e-commerce, os estudantes responderam utilizando esses elementos como ponto de partida de suas respostas.

No item "b", os estudantes, em sua maioria, citaram os elementos já expostos no referido item, no entanto, foram poucos que se aprofundaram nas descrições e relações destes elementos no comportamento do consumidor comparado às dimensões solicitadas, presencial e virtual.

Nas respostas aos itens "a" e "b", as abordagens foram diretas e rasas, sem serem discursivas, especialmente no item "b", em que lhes foi solicitado apenas citar. Pode ser considerado que, de modo geral, ocorreu muita descrição da situação de pandemia, suas restrições, questões políticas, dentre outras coisas que notadamente ficaram em evidência na imprensa e nas mídias sociais e talvez por isso os alunos trouxeram este ponto para suas respostas.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria conhece os elementos importantes sobre marketing, associados ao contexto da sociedade atual, entretanto, a objetividade excessiva das respostas evidenciou a falta de maior conhecimento de análise de dados, foco no tema e capacidade de organização das ideias de maneira coesa e coerente. Esta última afirmação nos remete a uma possível deficiência de formação e cultura na área de dados.

Essa questão foi diretamente relacionada à formação do gestor comercial, essencial para aferir conhecimentos básicos do profissional.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Teologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,6	37,7	34,2	41,2	43,9	42,1
Erro-padrão da média	0,4	1,3	1,3	2,4	0,7	0,6
Desvio-padrão	28,5	28,3	28,3	29,1	29,1	27,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,7	46,7	33,3	46,7	46,7	46,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico trazendo nota média dos estudantes de todo o Brasil de

41,6. A maior média foi registrada na região Sudeste (43,9), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (34,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi de 28,65. Enquanto o maior desvio foi encontrado nas Regiões Sudeste e Norte (29,1), o menor foi encontrado na região Sul (27,9).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 46,7, excetuando-se Nordeste (33,3). Para o conjunto de estudantes de Teologia do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

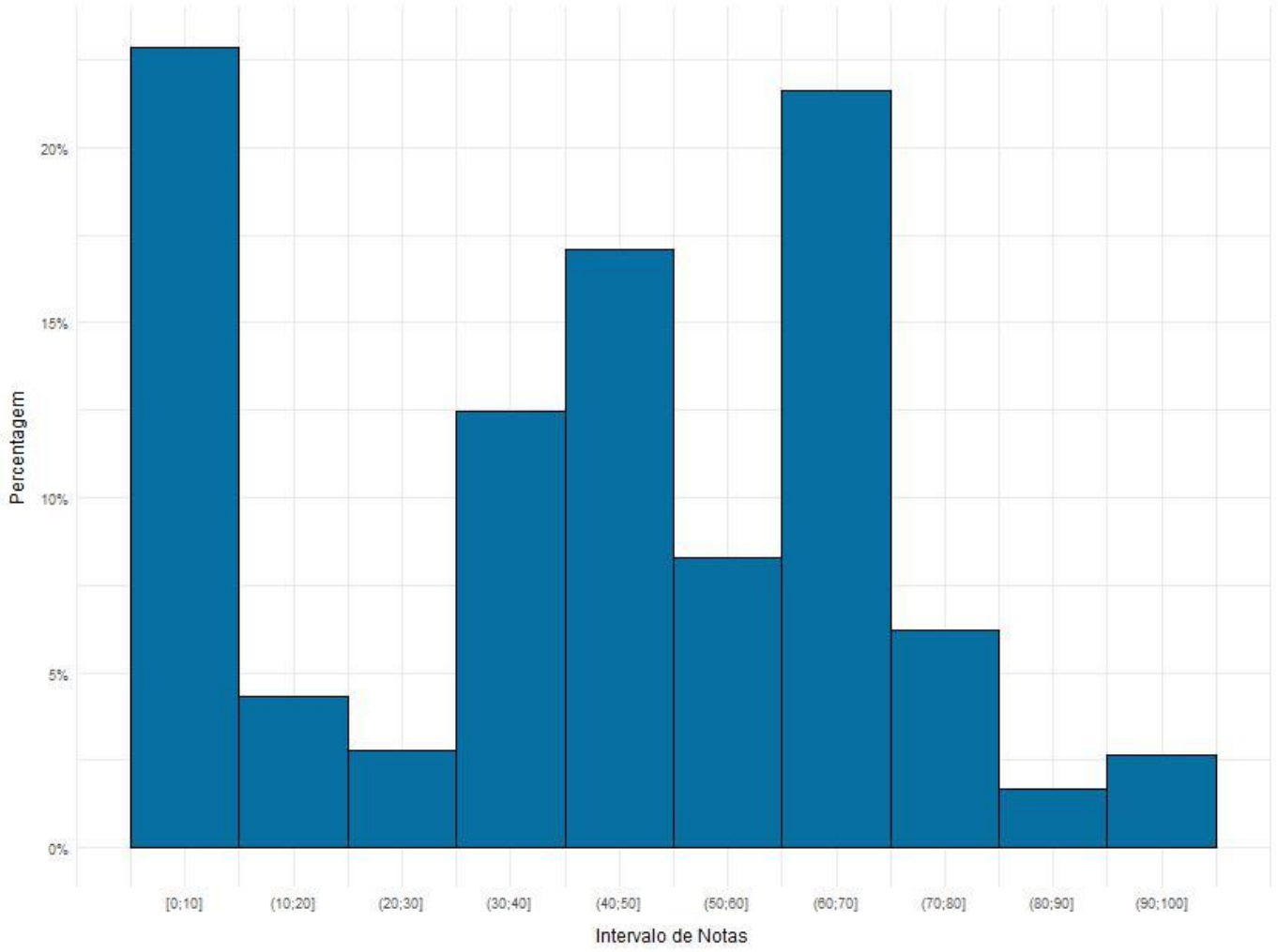


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (60;70], com mais de 20% do total. Nessa questão, pouco mais de 25% a deixaram sem resposta.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

O texto de Celidoni, T. está bem elaborado, claro, com linguagem de fácil compreensão ao estudante. É possível que o aluno elabore uma boa resposta sobre o assunto, mesmo sem conhecimento prévio; o embasamento teórico dado pelo texto norteia muito bem para que o discente discorra sobre o assunto. É preciso salientar que o direcionamento final dado, ao solicitar que o candidato redija um texto, enfatiza que práticas publicitárias devem ser levadas em consideração e em nenhum momento anteriormente tal assunto foi levantado como critério de pontuação na construção textual.

A orientação aos corretores foi para pontuar com maior conceito candidatos que abordem as práticas publicitárias, como citado no comando da questão. Profundidade, domínio do assunto e clareza na resposta devem ser critérios para padrão de resposta com pontuação máxima. A instrução foi para considerar o real conhecimento que o candidato tem sobre o assunto principal, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – como a resposta foi desenvolvida sobre esse tema em específico, até onde vai a compreensão do aluno, para além do texto presente na questão, se as respostas estão se baseando apenas no texto de Celidoni, T., ou se o candidato já traz uma bagagem anterior sobre o assunto. No mais, os critérios para o padrão de resposta contemplam o objetivo para avaliação de respostas satisfatórias, levantando o conhecimento do aluno sobre o tema.

Indica-se que seja considerada a sugestão dada sobre a “apreciação geral da questão”, texto acima, uma vez que as respostas obtidas pouco trouxeram o tema da prática publicitária no teor das respostas.

Seria interessante retirar as práticas de publicidade como direcionamento obrigatório de pontuação da questão, ou critério de pontuação máxima da mesma. No mais, os critérios para padrão de resposta contemplam o intuito para avaliação de respostas satisfatórias.

Com frequência, as respostas obtidas não possuem muita profundidade, trazendo mais informações sobre a confidencialidade dos dados que a lei assegura. As respostas, em sua maioria, vão nesse sentido antes e depois da implantação da LGPD, garantia da confidencialidade de dados dos compradores. Algumas respostas indicam, ainda, como a tecnologia e as compras pela internet foram transformadas com a chegada dessa legislação, nada com muita profundidade ou bem fundamentado.

Após a correção de inúmeras respostas sobre a questão, é possível, seguramente, revelar: há uma falta considerável de conhecimento, em que, muitas vezes, há fuga daquilo que foi perguntado; uma tentativa de respostas através do texto apresentado com preâmbulo da questão; falta de interpretação de texto, já que houve um número elevado de respostas que não apresentaram nexo com o pedido da questão.

Ainda sobre a formação na área, podemos perceber que a bagagem individual, ou seja, o conhecimento para além do material trazido, é insuficiente; a visão de resposta é limitada para apenas aquilo que foi perguntado, não conseguindo desenvolver uma resposta robusta e sólida. A formação encontra-se prejudicada e teorizada, o que determina que o aluno não possui autonomia intelectual ampla, com visão estreita e reduzida para apenas o que foi solicitado.

Os níveis de respostas encontrados foram aquém do desejado. Como dito anteriormente, foi preciso que os corretores focassem no conhecimento geral sobre o assunto abordado, pois a profundidade e a fundamentação na questão raramente aconteceram.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em primeiro lugar, é importante destacar que a avaliação do desempenho dos alunos em um exame como o Enade deve levar em conta diversos fatores, como o nível de dificuldade da prova, o perfil dos alunos que a habilitam e as condições em que a prova é aplicada.

Além disso, é preciso lembrar que o desempenho mediano não é necessariamente negativo. Em uma distribuição normal, por exemplo, a maioria dos resultados se concentra em torno da média, o que significa que é esperado que um grande número de estudantes obtenha um desempenho mediano.

No entanto, se um aluno obteve um desempenho mediano, isso não significa que ele não possa melhorar. É importante que o aluno faça uma reflexão sobre seus pontos fortes e fracos na prova e busque formas de aprimorar seu conhecimento e suas habilidades em áreas que ainda precisam de desenvolvimento.

É importante ampliar as discussões sobre como os estudantes de Teologia no Brasil estão recebendo sua formação. As questões discursivas não permitiram diagnosticar se as informações recebidas nos cursos de graduação estão sendo prioritariamente técnicas, como em cursos técnicos, ou então se a formação dá ênfase a bases científicas para um maior aprofundamento e resoluções de problemas mais complexos. Essa profissão é de cunho mais específico e analítico dentro das Ciências

Sociais Aplicadas e seus profissionais devem receber informações científicas condizentes com sua importância. O desempenho obtido nos remete a essa reflexão.

Por fim, é fundamental que o desempenho dos alunos no Enade seja utilizado como uma ferramenta para melhorar a qualidade do ensino. Os resultados da prova devem ser analisados pelas instituições de ensino para identificar pontos fortes e falhas do currículo e implementar mudanças que possam contribuir para um melhor desempenho dos alunos no futuro.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Esse cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as Questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender às necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia em sua aprendizagem.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última sessão, procedeu-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudaram a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não foram utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala *Likert*, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias — "Não sei responder" e "Não se aplica" —, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nesta seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas — cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, em um gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, em um gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,8%	0,5%	1,2%	2,7%	5,9%	88,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,0%	0,1%	0,7%	1,6%	6,4%	90,3%	100,0%
Total	0,9%	0,3%	0,9%	2,1%	6,2%	89,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas. Apesar disso, a opção "Concordo" tem percentuais maiores nas IES privadas com fins lucrativos. Como se observa na referida Tabela 8.1 —

e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante —, concordaram com a assertiva 90,3% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos, além dos 88,8% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

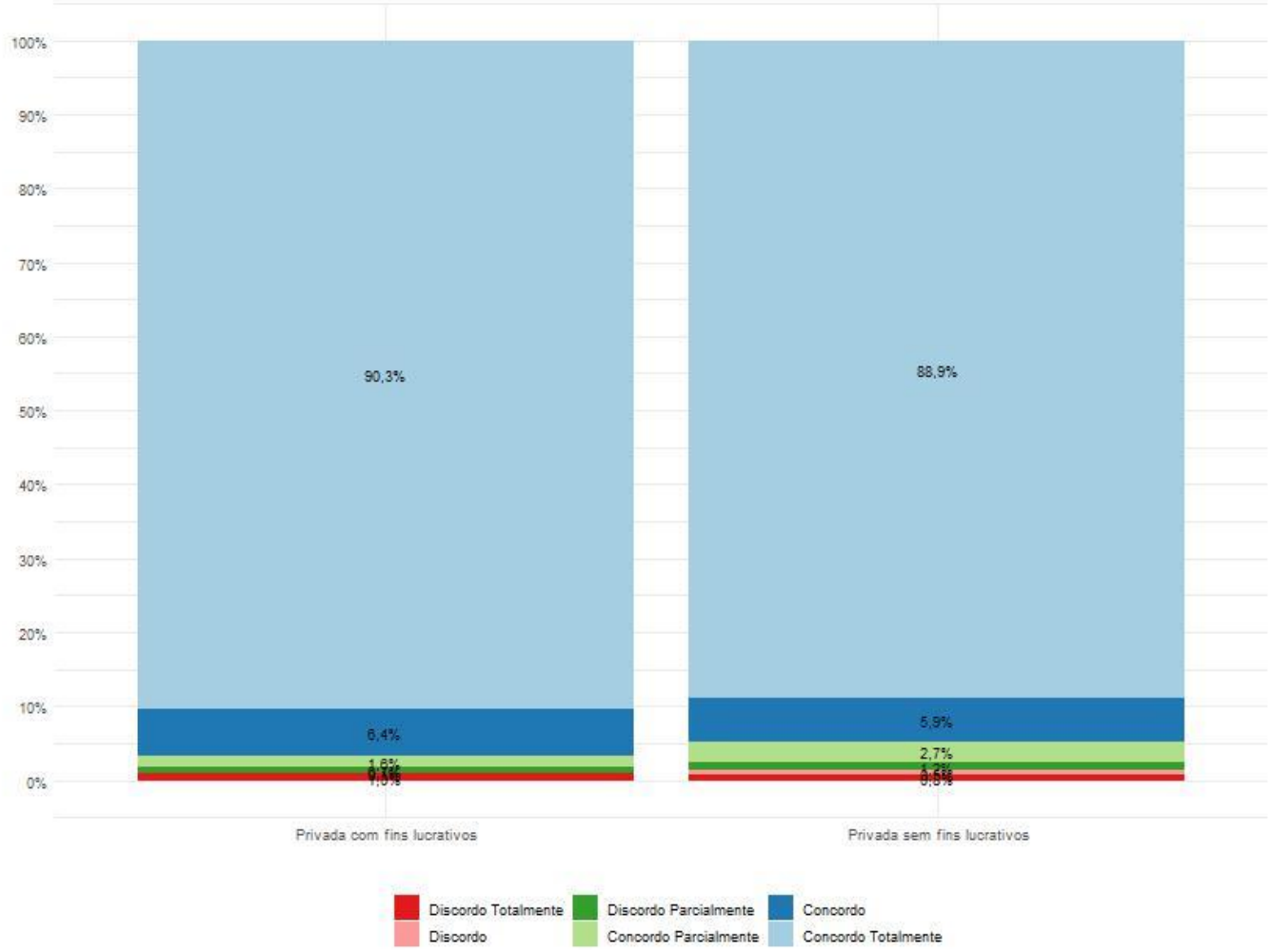


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (98,3%); as IES públicas estaduais somam, nessa pesquisa, 97,5% de concordância.

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,9%	0,4%	1,5%	2,3%	7,0%	86,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,1%	0,3%	1,1%	2,4%	7,3%	87,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,6%	0,4%	0,9%	2,2%	5,1%	90,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,3%	0,0%	1,0%	1,8%	4,3%	92,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,5%	0,0%	0,0%	2,1%	5,5%	91,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	6,8%	90,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	89,7%	100,0%
Total	0,9%	0,3%	0,9%	2,1%	6,2%	89,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM, essa proporção foi de 86,8%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 87,8%. Nas quatro faixas seguintes — de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM —, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 90,8%, 92,5%, 91,9%, e 90,9%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 89,7%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

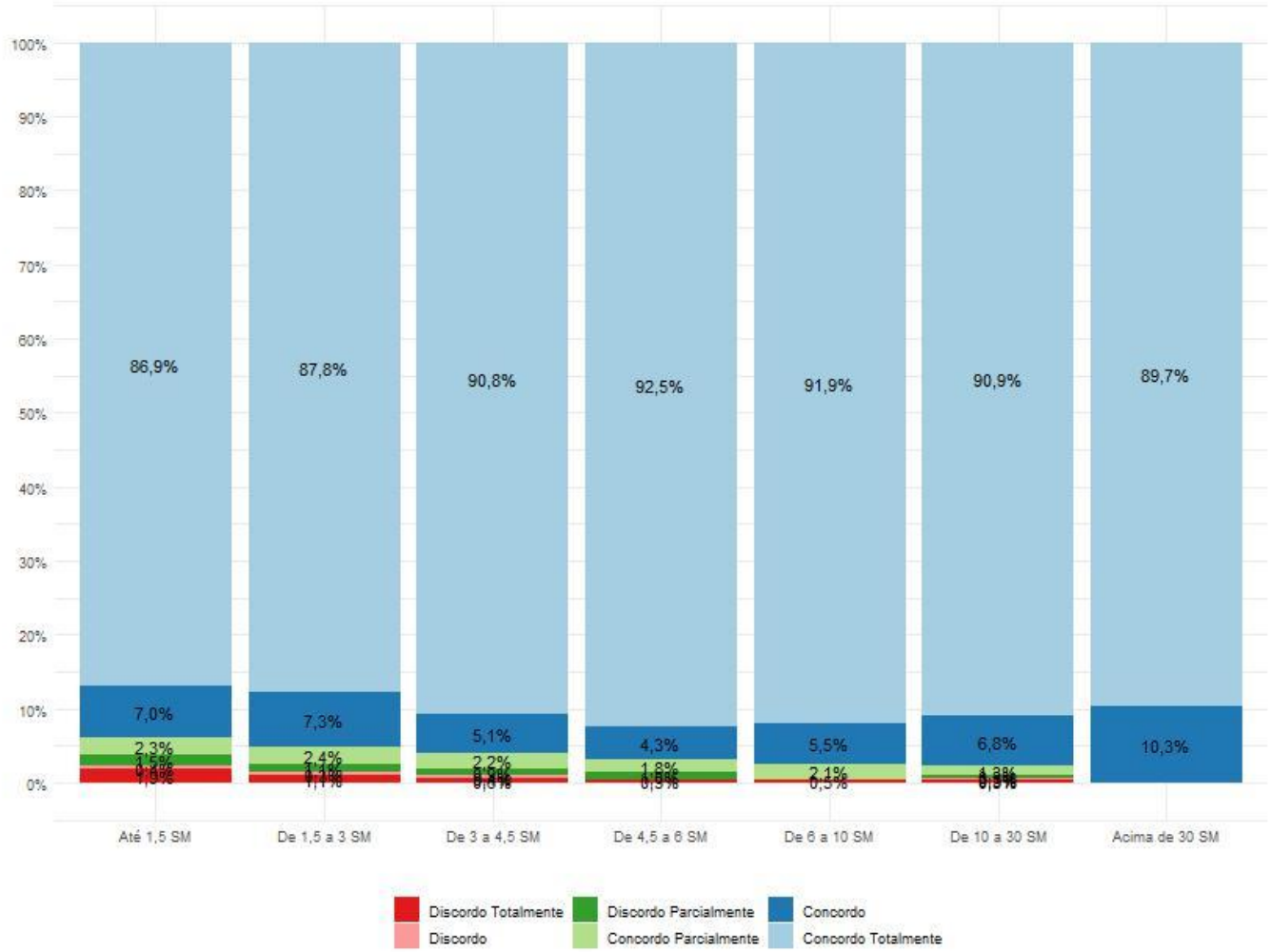


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da faixa de renda familiar mensal até o valor de 10 a 30 SM. O somatório de todas as demonstrações discordantes ("Discordo Totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") da faixa de renda mensal de até 1,5 SM foi de 3,7%, configurando a maior entre as faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,8%	2,1%	3,7%	5,3%	15,8%	71,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,7%	1,3%	2,4%	5,6%	12,6%	76,4%	100,0%
Total	1,7%	1,7%	3,0%	5,4%	14,1%	74,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 76,5% ("Concordo totalmente"); 12,6% ("Concordo"); 5,6% ("Concordo parcialmente"); 2,4% ("Discordo parcialmente"); 1,3% ("Discordo"); e 1,7% ("Discordo totalmente").

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre à medida que esses níveis se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

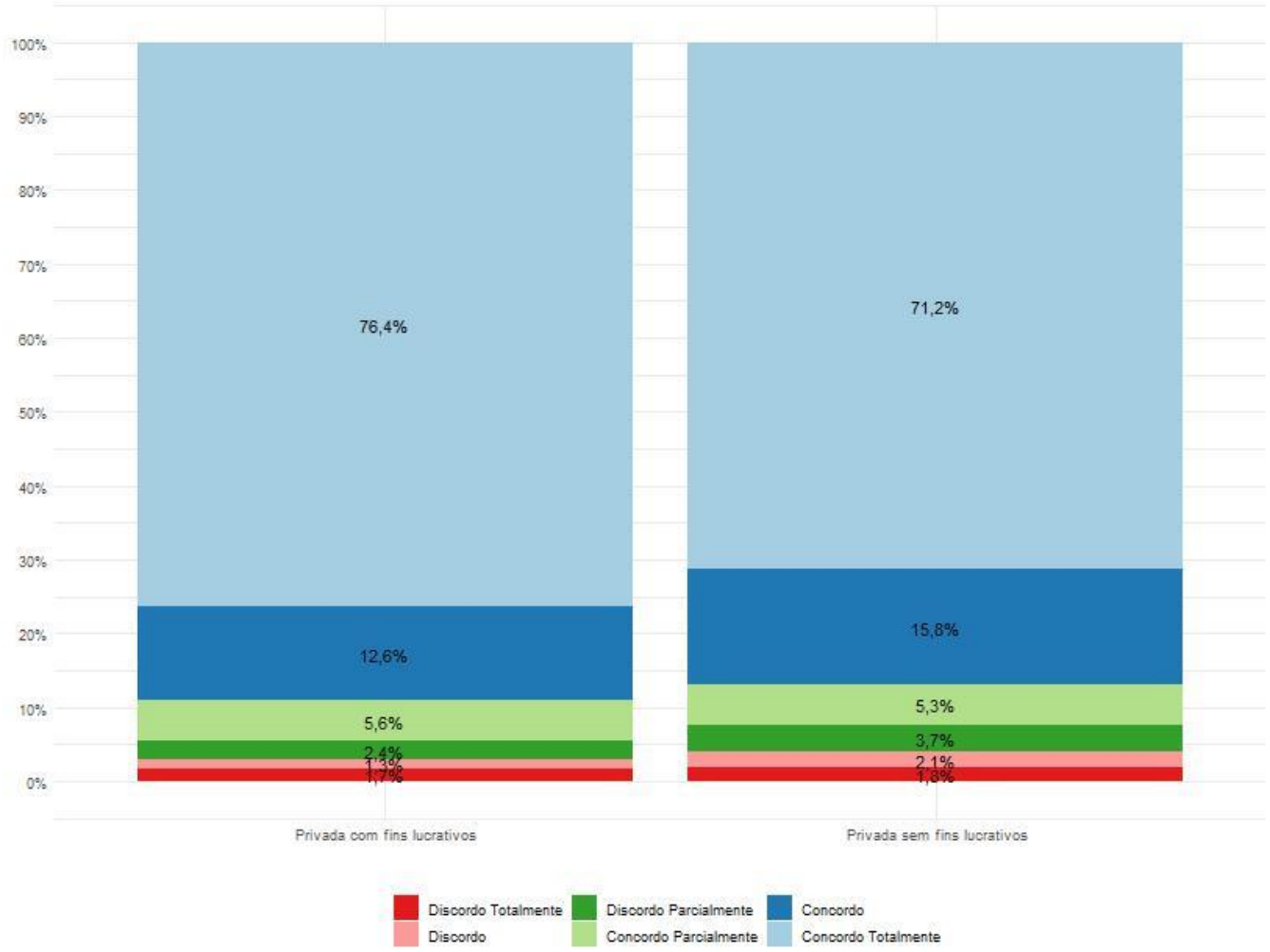


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 94,7%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (7,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,9%	2,4%	4,2%	6,0%	13,5%	71,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,0%	1,7%	3,0%	6,3%	13,9%	73,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,2%	1,8%	2,5%	5,6%	14,1%	74,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,1%	0,9%	2,5%	3,0%	15,6%	76,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,9%	1,4%	2,4%	5,0%	14,1%	76,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,1%	1,2%	3,3%	4,2%	15,2%	73,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2,6%	2,6%	5,1%	15,4%	5,1%	69,2%	100,0%
Total	1,7%	1,7%	3,0%	5,4%	14,1%	74,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 70,9%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 73,2%. Nas quatro faixas seguintes — de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) —, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 74,7%, 76,8%, 76,2% e 73,9%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 69,2%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

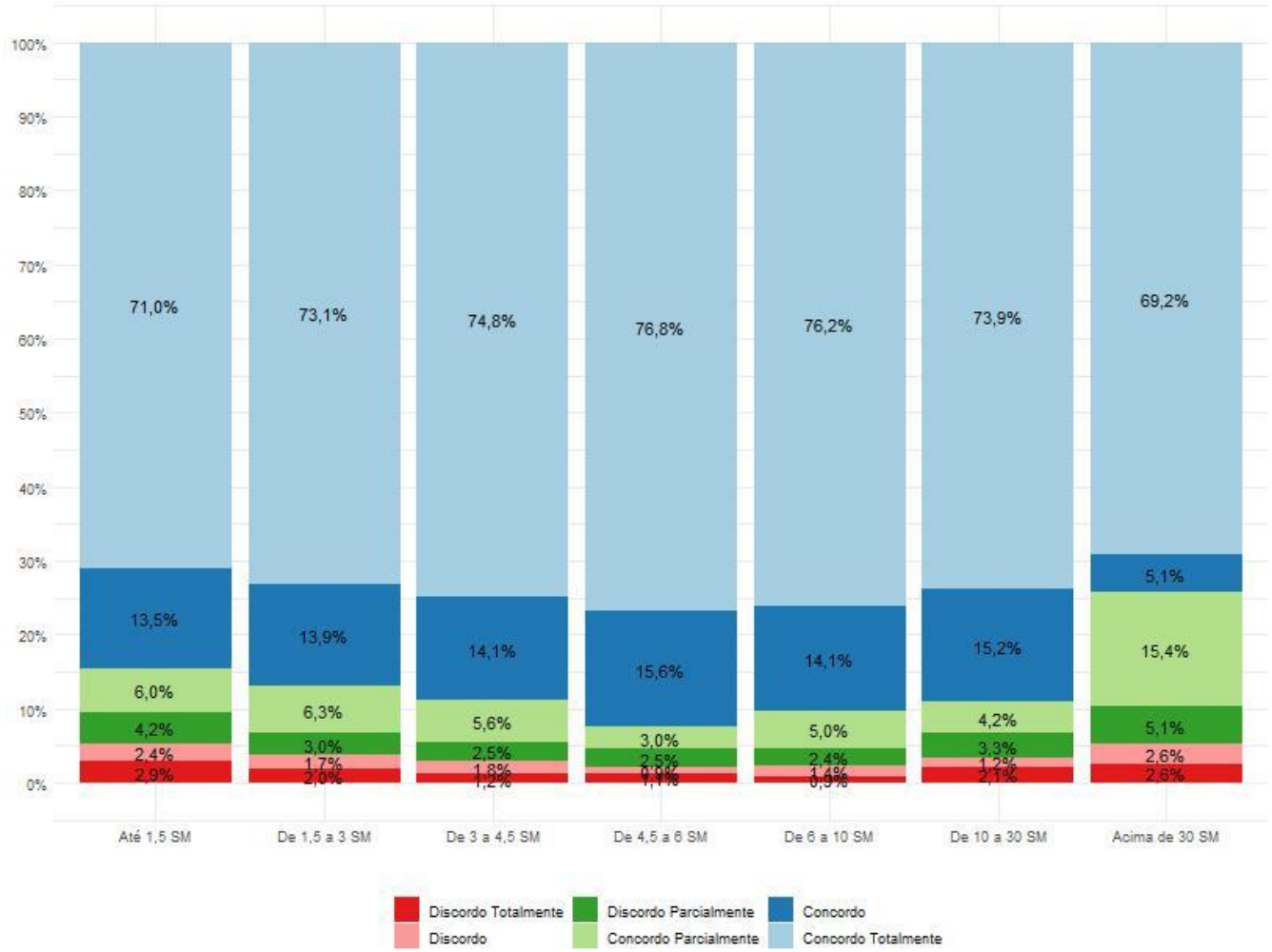


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 2,6% dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM manifestaram discordância plena, percentual próximo aos 2,9% dos estudantes com renda familiar mensal até 1,5 SM que também o fizeram. Nota-se ainda que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 95,4% por parte dos estudantes com renda familiar mensal acima de 4,5 a 6 SM, e a menor somatória de manifestações concordantes foi 89,7% por parte dos estudantes com renda familiar acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuam acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,7%	1,0%	2,4%	5,8%	13,7%	76,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,8%	0,8%	1,5%	5,2%	12,2%	79,5%	100,0%
Total	0,7%	0,9%	2,0%	5,5%	12,9%	78,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 79,6% ("Concordo totalmente"); 12,2% ("Concordo"); 5,2% ("Concordo parcialmente"), 1,5% ("Discordo parcialmente"); 0,8% ("Discordo"); e 0,8% ("Discordo totalmente").

Note-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que esses níveis se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

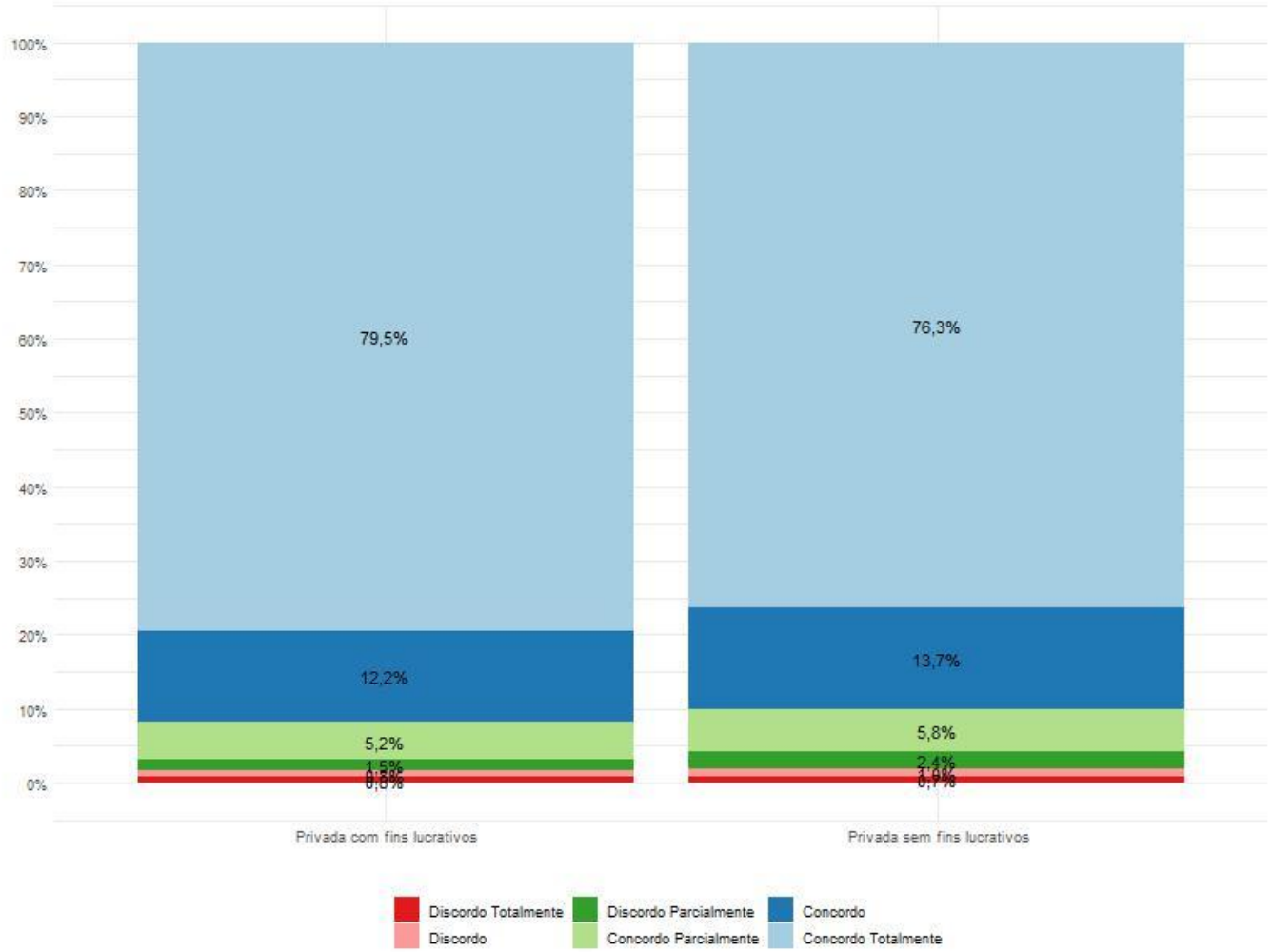


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma 97%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 5%.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuam acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,6%	1,2%	1,9%	6,0%	12,8%	76,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0,6%	0,9%	2,3%	5,6%	13,1%	77,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,6%	1,0%	2,2%	5,1%	13,7%	77,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,9%	0,4%	1,3%	5,4%	11,4%	80,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	0,3%	1,8%	6,2%	11,8%	79,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,3%	1,6%	0,8%	4,0%	15,8%	77,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	2,3%	6,8%	4,5%	6,8%	79,5%	100,0%
Total	0,7%	0,9%	2,0%	5,5%	12,9%	78,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 76,4%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 77,4%. Nas quatro faixas seguintes — de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) —, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 77,5%, 80,7%, 79,6% e 77,5%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 79,5%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

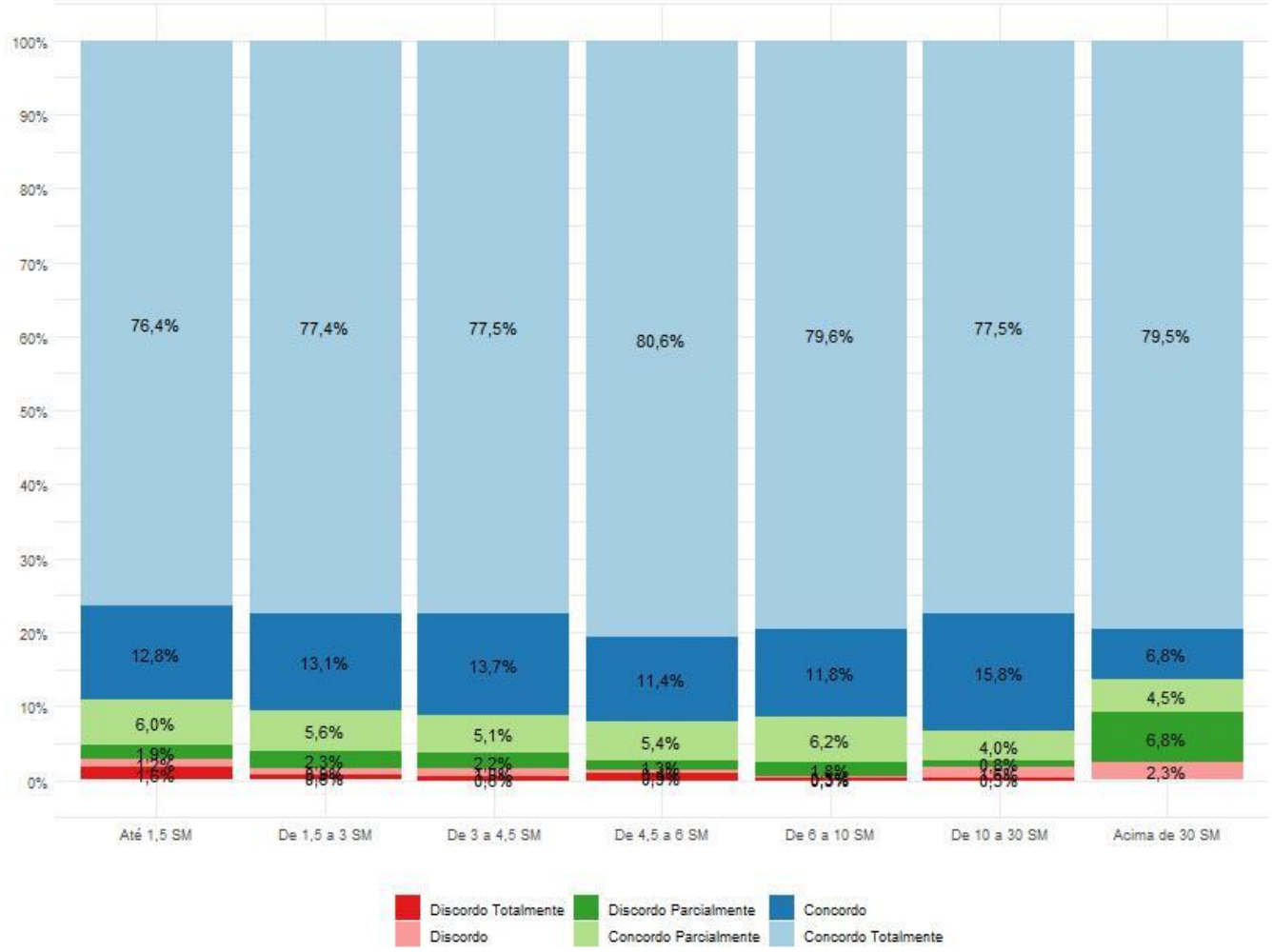


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,3%	1,5%	3,0%	6,9%	14,2%	72,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,0%	1,3%	1,7%	4,6%	13,4%	78,0%	100,0%
Total	1,6%	1,4%	2,3%	5,6%	13,8%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 78,0% ("Concordo totalmente"); 13,4% ("Concordo"); 4,6% ("Concordo parcialmente"); 1,7% ("Discordo parcialmente"); 1,3% ("Discordo"); e 1,0% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

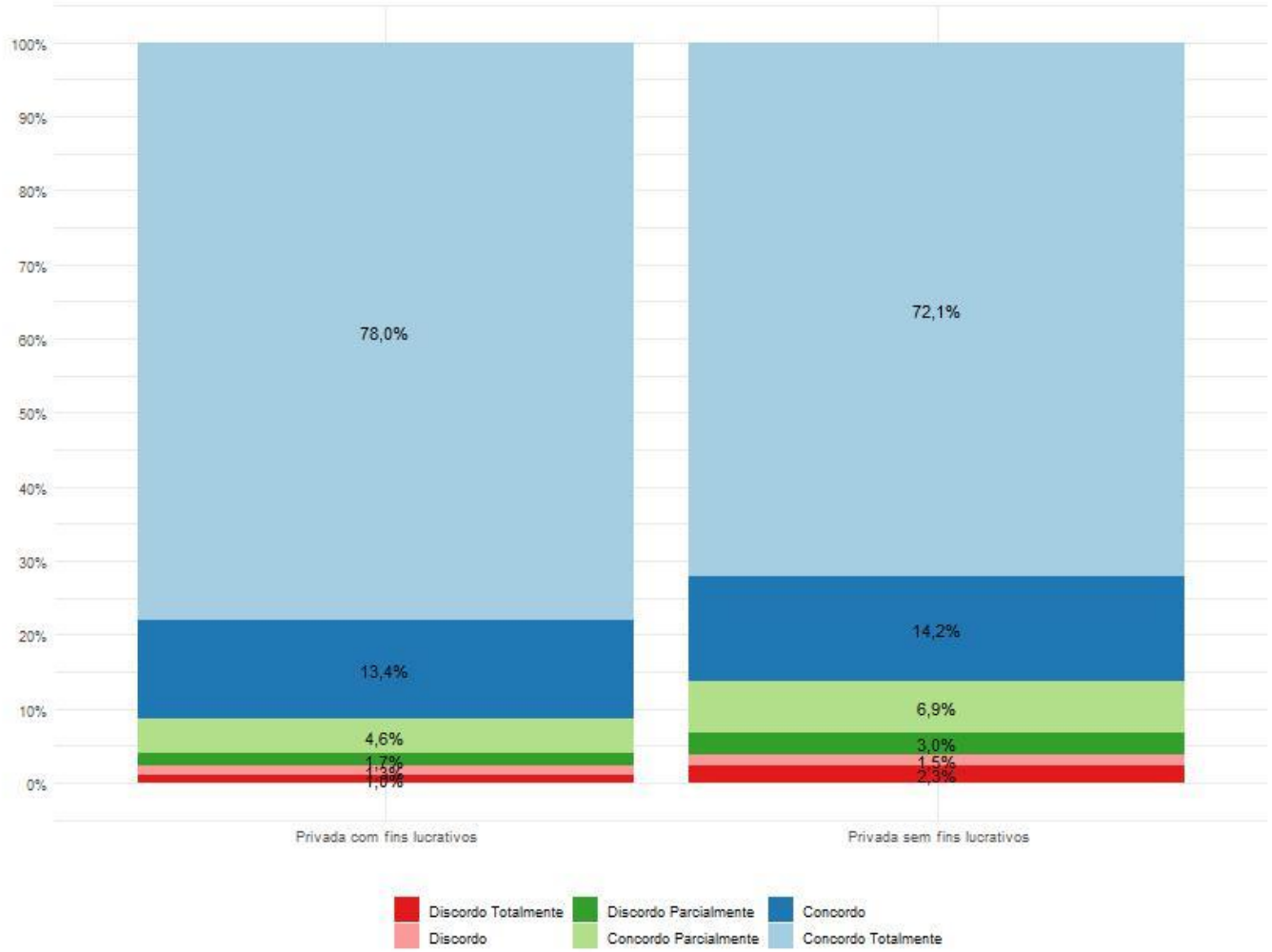


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 96,1%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,1%	1,4%	2,8%	6,5%	13,6%	72,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,4%	0,9%	3,0%	5,4%	14,0%	75,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,5%	2,2%	1,9%	5,8%	13,1%	75,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,0%	1,0%	2,1%	5,5%	12,7%	77,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,4%	1,7%	1,2%	5,5%	14,8%	75,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,6%	0,3%	1,9%	4,9%	15,7%	76,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	5,3%	5,3%	5,3%	7,9%	76,3%	100,0%
Total	1,6%	1,4%	2,3%	5,6%	13,8%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 72,5%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 76,3%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

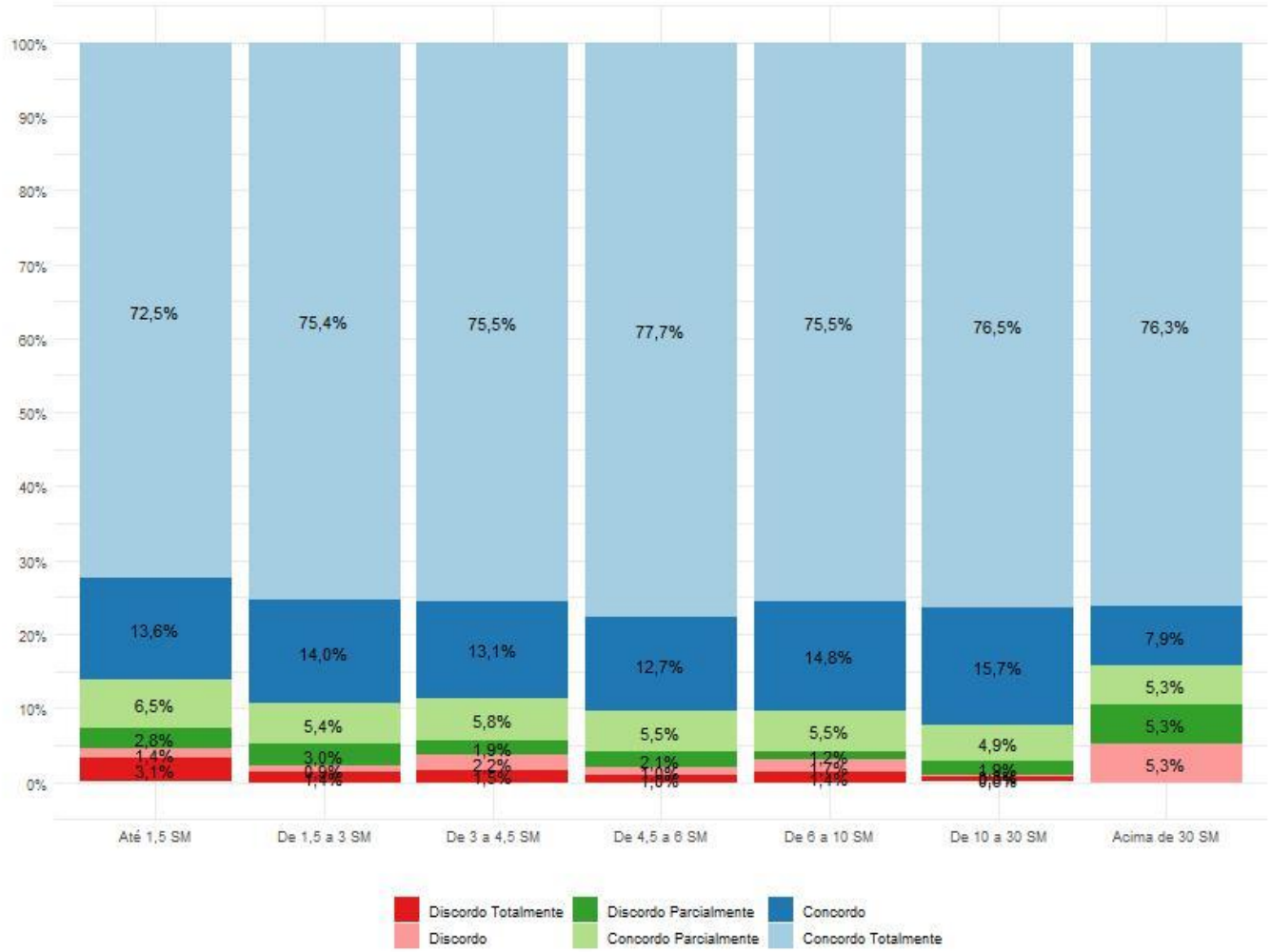


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal de 10 a 30 SM, que não demonstraram a proporção de discordância plena.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	5,7%	2,4%	3,8%	7,3%	14,1%	66,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,5%	2,6%	3,0%	5,4%	13,6%	68,8%	100,0%
Total	6,1%	2,5%	3,4%	6,4%	13,9%	67,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES privada com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 68,8% (“Concordo totalmente”); 13,6% (“Concordo”); 5,4% (“Concordo parcialmente”); 3,0% (“Discordo parcialmente”); 2,6% (“Discordo”); e 6,5% (“Discordo totalmente”).

Note-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente à medida que esses níveis se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, “Discordo totalmente”, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento, totalizando 6,1% do total.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

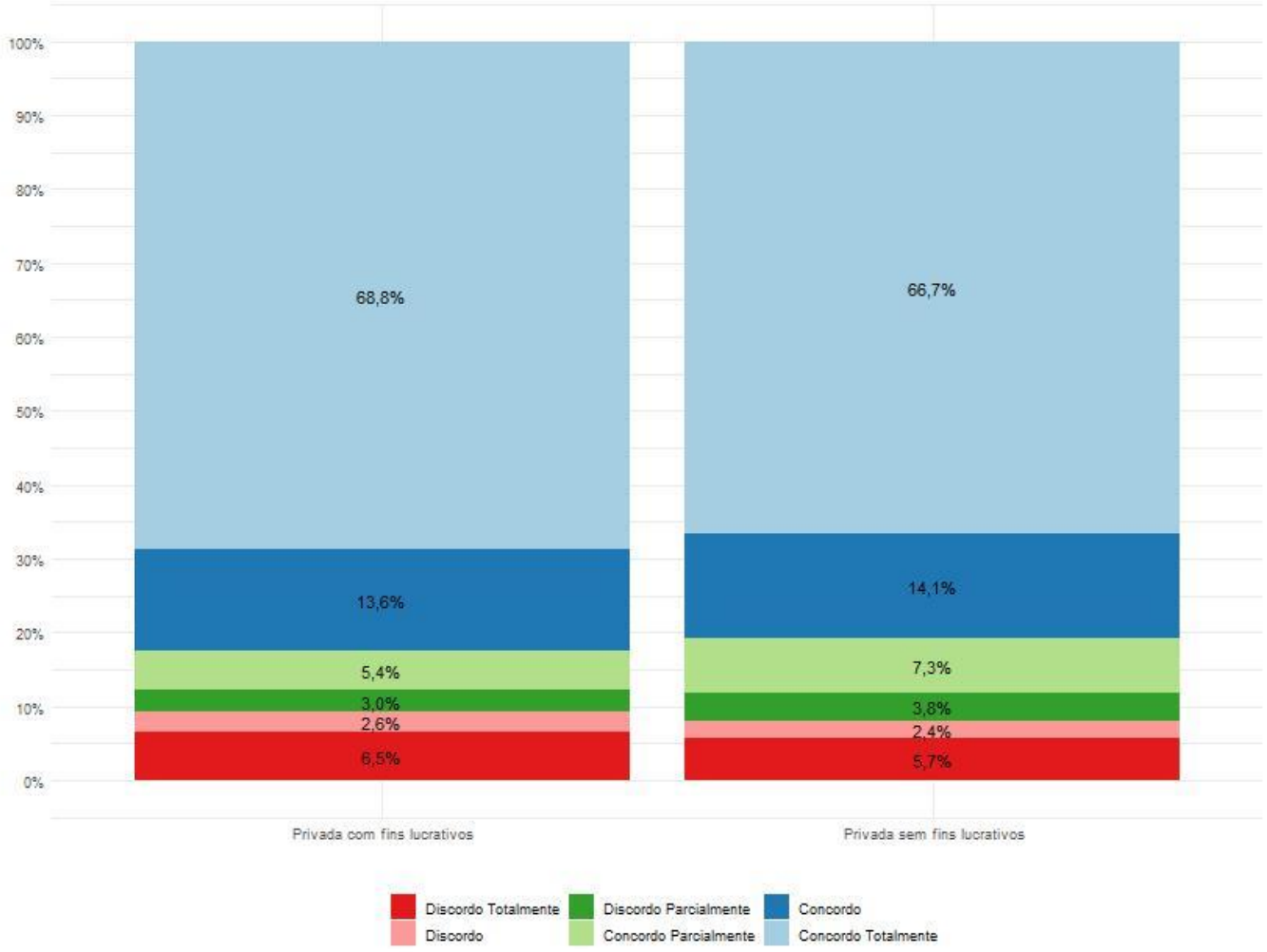


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privada sem fins lucrativos (soma de 88,1%) e as de discordância, deram-se entre as privadas com fins lucrativos (soma de 12,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,3%	2,4%	3,3%	6,5%	12,8%	67,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,2%	2,2%	4,6%	6,6%	13,1%	67,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,3%	3,2%	2,6%	6,2%	13,5%	67,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,7%	2,5%	3,6%	6,1%	15,2%	68,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4,9%	2,1%	2,4%	6,2%	15,5%	68,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,5%	2,6%	2,6%	6,5%	15,2%	68,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2,4%	2,4%	2,4%	7,3%	12,2%	73,2%	100,0%
Total	6,1%	2,5%	3,4%	6,4%	13,9%	67,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 67,6%. Na faixa seguinte (de 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 67,3%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 73,2%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

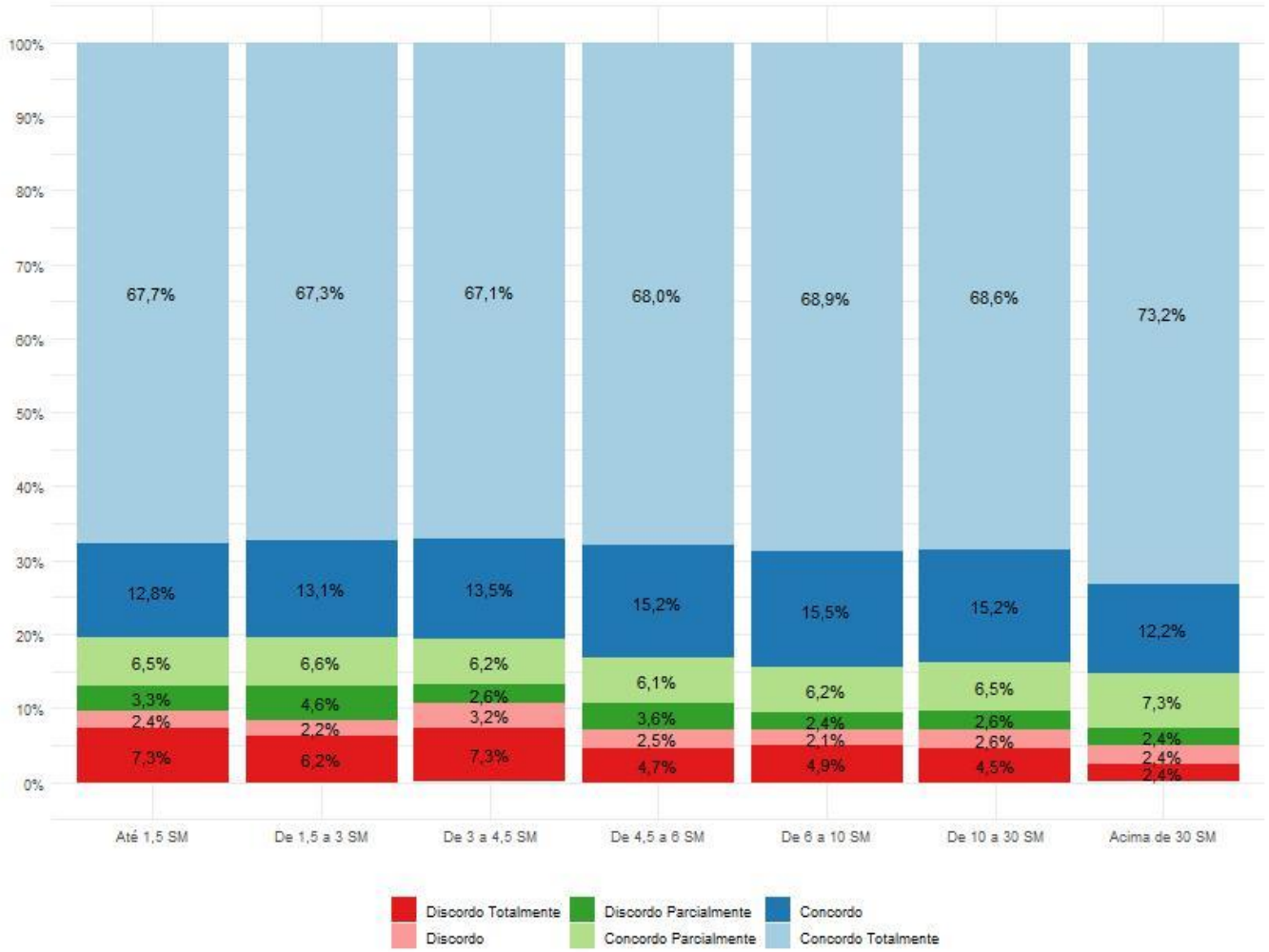


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,1%	1,7%	4,6%	9,0%	20,1%	63,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,6%	0,4%	1,4%	5,6%	15,3%	76,7%	100,0%
Total	0,8%	1,0%	3,0%	7,2%	17,6%	70,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das duas categorias, totalizando 70,3% do total.

Nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi de 76,7%, 15,3%, 5,6%, 1,4%, 0,4% e 0,6%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

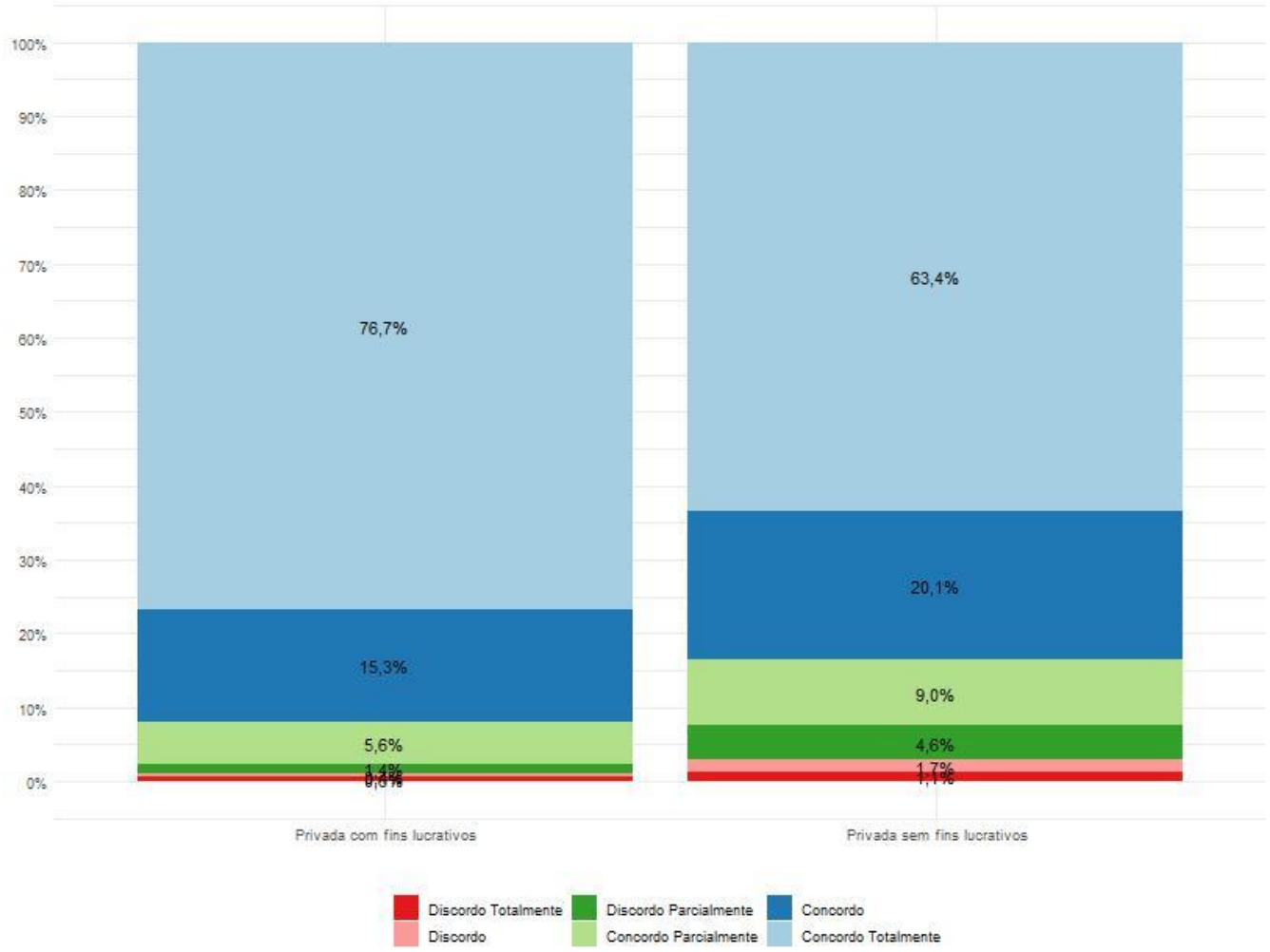


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 97,6%); no mesmo gráfico, observa-se que essas maiores demonstrações quanto à discordância se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 7,5%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando agora as faixas de renda dos estudantes, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,9%	2,5%	4,2%	8,7%	17,3%	65,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0,9%	0,9%	3,7%	7,1%	18,0%	69,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,6%	1,4%	2,4%	7,1%	17,6%	70,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,4%	0,1%	2,1%	6,4%	18,2%	72,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	0,0%	2,2%	6,6%	16,8%	74,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,5%	0,5%	1,6%	7,3%	17,8%	72,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	2,3%	6,8%	9,1%	11,4%	70,5%	100,0%
Total	0,8%	1,0%	3,0%	7,2%	17,6%	70,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 65,5% % e, na faixa seguinte (de 1,5 a 3 SM), esse percentual foi de 69,5%. Nas faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 70,9%, 72,7%, 74% e 72,2%. Na faixa mais alta (acima de 30 SM), a concordância total foi de 70,5%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

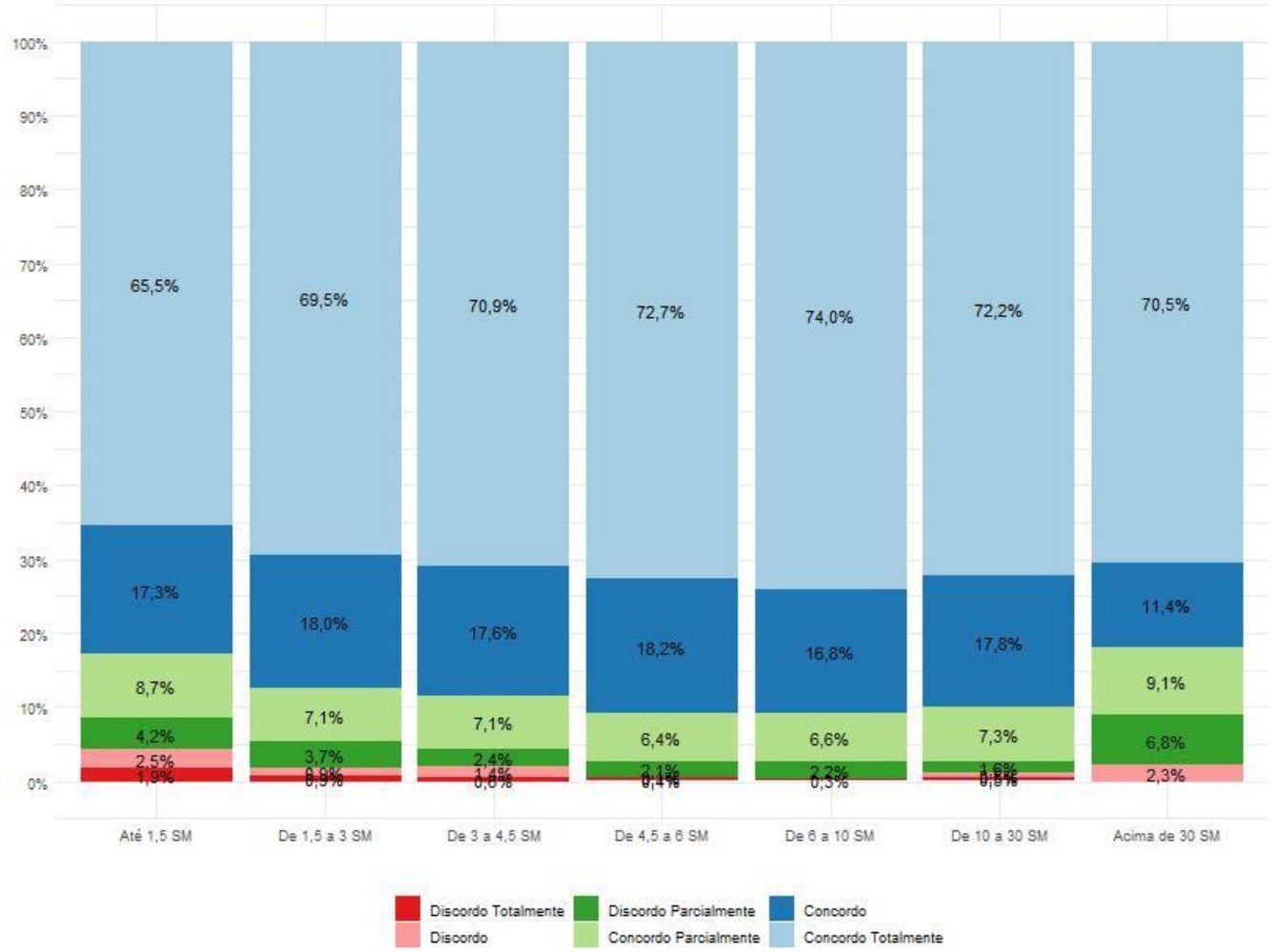


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de concordância ("Concordo", "Concordo totalmente" e "Concordo parcialmente") ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Embora não tenha sido refletido em demonstrações de concordância, o número de alunos, de todas as faixas de renda familiar mensal, que manifestaram concordar parcialmente foi menor.

Na Tabela 8.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes em relação à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,5%	2,2%	5,0%	10,6%	19,0%	61,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,7%	0,9%	1,8%	6,1%	16,7%	73,8%	100,0%
Total	1,1%	1,5%	3,3%	8,2%	17,8%	68,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, ou seja, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das duas categorias.

Nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi de 73,8%, 16,7%, 6,1%, 1,8%, 0,9% e 0,7%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi de 61,9%, 19%, 10,6%, 5%, 2,2% e 1,5%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

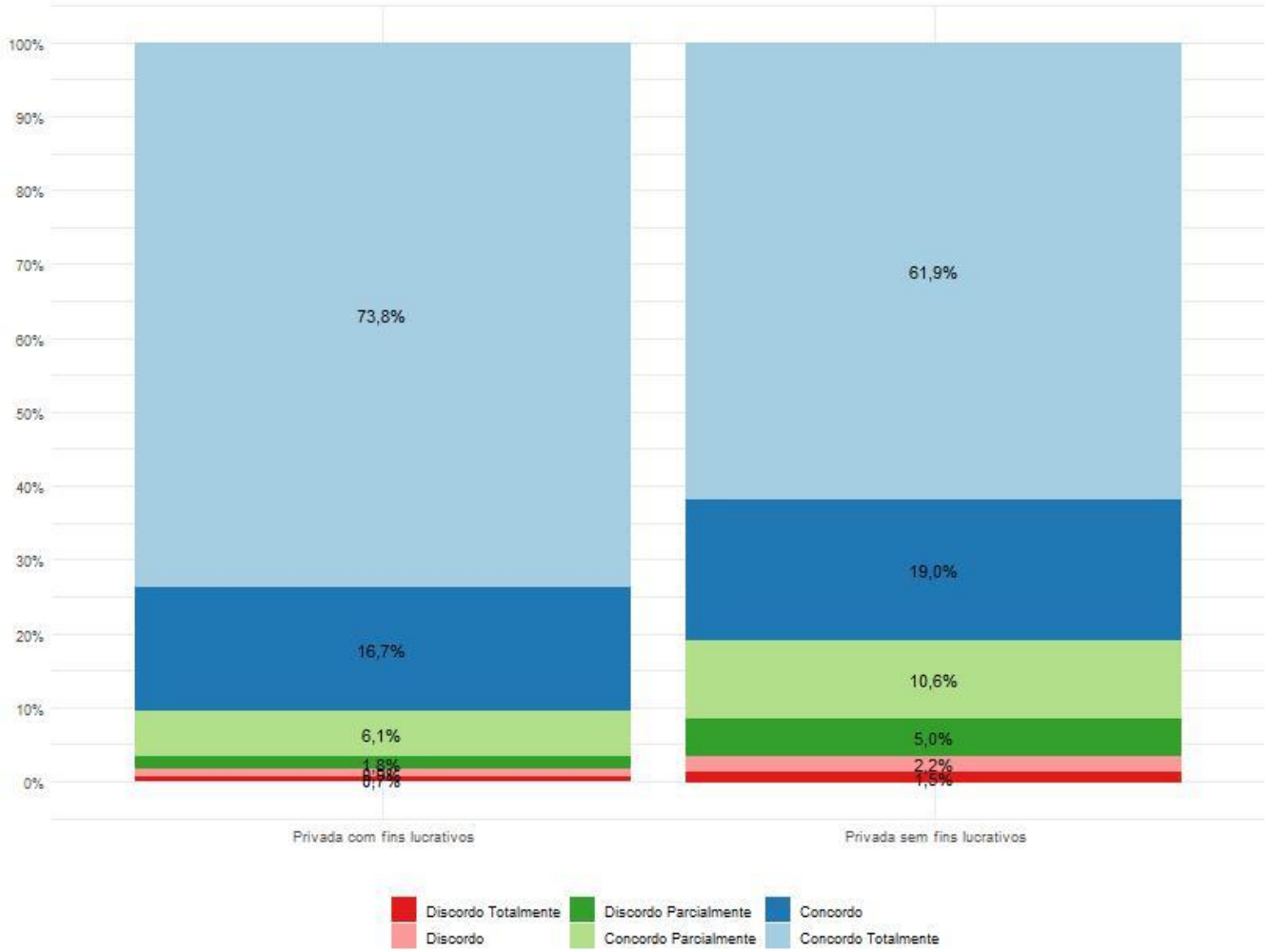


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 96,6%); por sua vez, o maior grau de discordância deu-se entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 8,7%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,2%	2,7%	3,3%	10,5%	17,0%	64,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,2%	1,5%	3,4%	9,1%	17,3%	67,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,6%	1,2%	4,6%	5,8%	17,3%	70,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,6%	1,2%	2,3%	6,6%	18,5%	70,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	0,5%	3,0%	7,9%	18,8%	69,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,5%	1,6%	1,9%	10,1%	18,3%	67,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6,5%	6,5%	4,3%	4,3%	26,1%	52,2%	100,0%
Total	1,1%	1,5%	3,3%	8,2%	17,8%	68,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 64,3% e, na faixa seguinte, de 67,5%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal acima de 30 SM (52,2%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

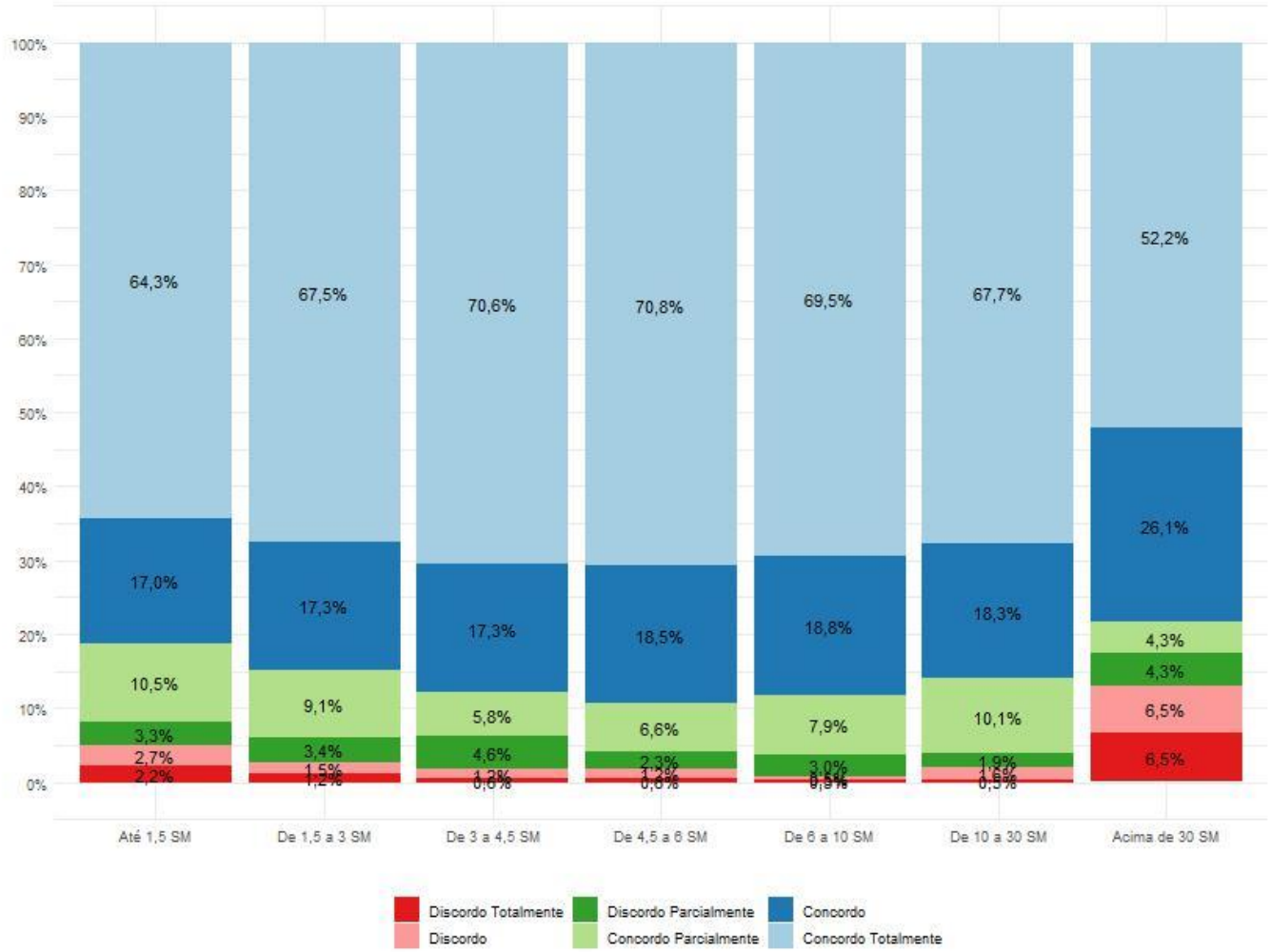


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM, que demonstraram o maior nível de discordância com a assertiva, totalizando 6,5% nessa faixa.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes em relação à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,0%	2,1%	3,3%	6,1%	15,1%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,7%	0,9%	2,1%	4,7%	13,4%	78,2%	100,0%
Total	1,3%	1,4%	2,7%	5,3%	14,2%	75,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que, nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 78,2%, 13,4%, 4,7%, 2,1%, 0,9% e 0,7%. Ao todo, 75% das pessoas concordaram com a assertiva concordo totalmente.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

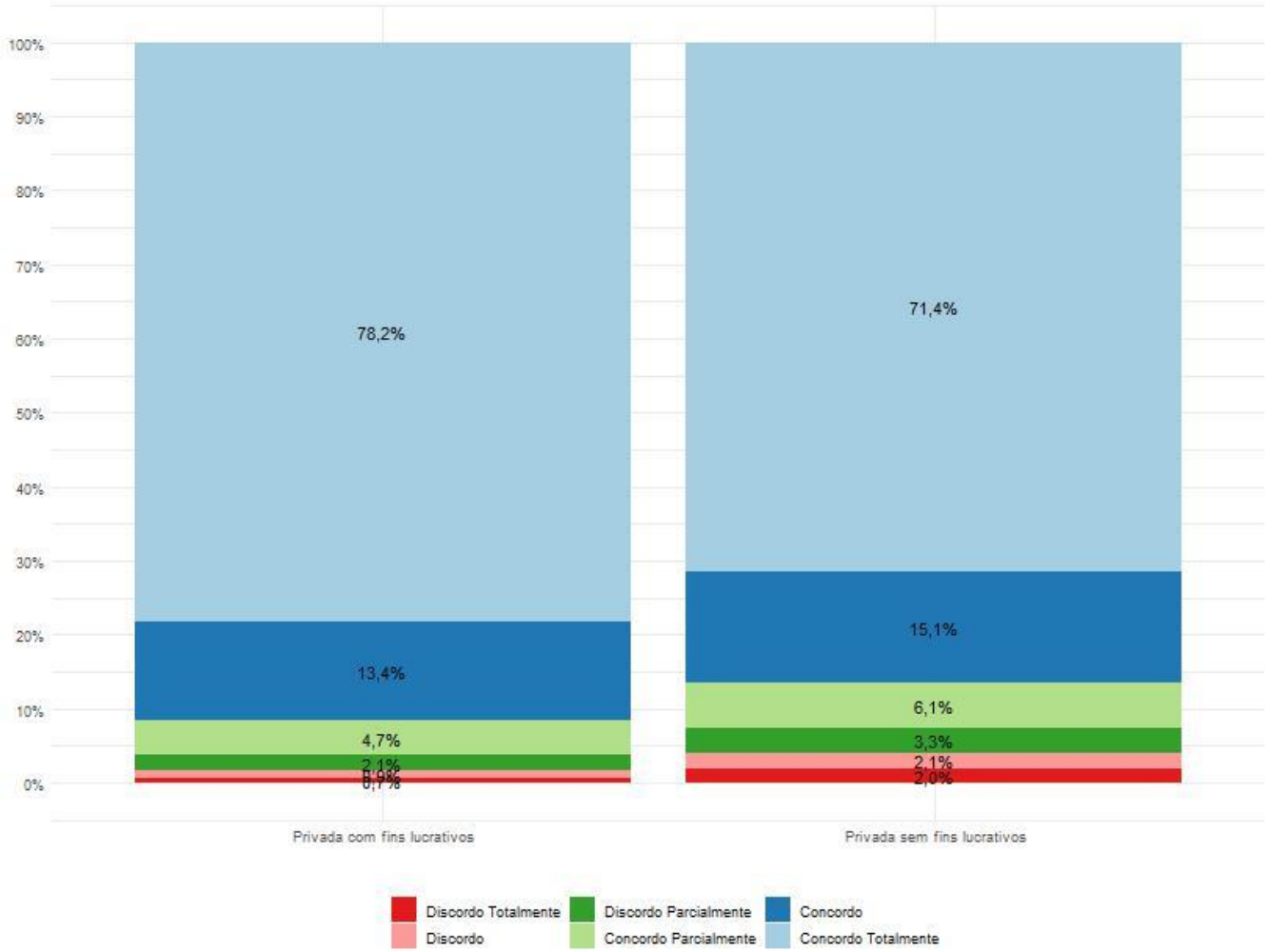


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 96,3%), ao passo que a maior demonstração de discordância se deu entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 7,4%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,1%	2,8%	5,6%	6,9%	16,4%	65,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,5%	2,0%	2,9%	6,5%	15,6%	71,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,0%	1,5%	1,9%	4,8%	13,6%	77,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,7%	0,3%	1,7%	3,4%	13,4%	80,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	0,1%	1,0%	3,9%	13,4%	81,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,0%	0,5%	1,5%	4,4%	10,0%	83,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2,3%	2,3%	2,3%	9,1%	4,5%	79,5%	100,0%
Total	1,3%	1,4%	2,7%	5,3%	14,2%	75,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente".

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 65,2%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 71,3%, 77,2%, 80,5%, 81,3%, 83,5% e 79,5%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

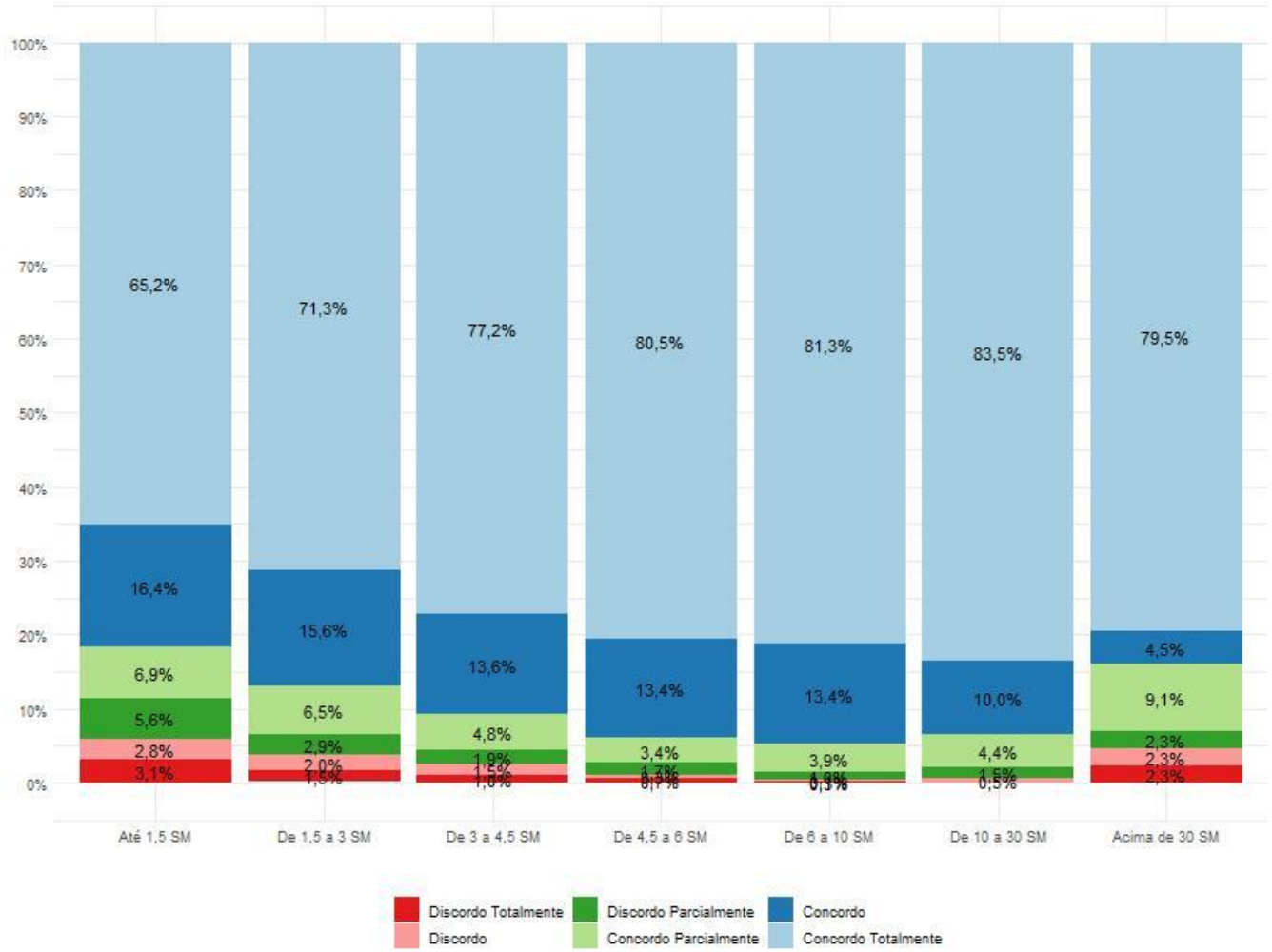


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância plena com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,6%	1,6%	3,1%	6,6%	17,1%	70,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,6%	0,4%	1,5%	4,3%	13,2%	80,0%	100,0%
Total	1,1%	1,0%	2,3%	5,4%	15,1%	75,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas com fins lucrativos — categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi de 80%, 13,2%, 4,3%, 1,5%, 0,4% e 0,6%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, de 70%, 17,1%, 6,6%, 3,1%, 1,6% e 1,6%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

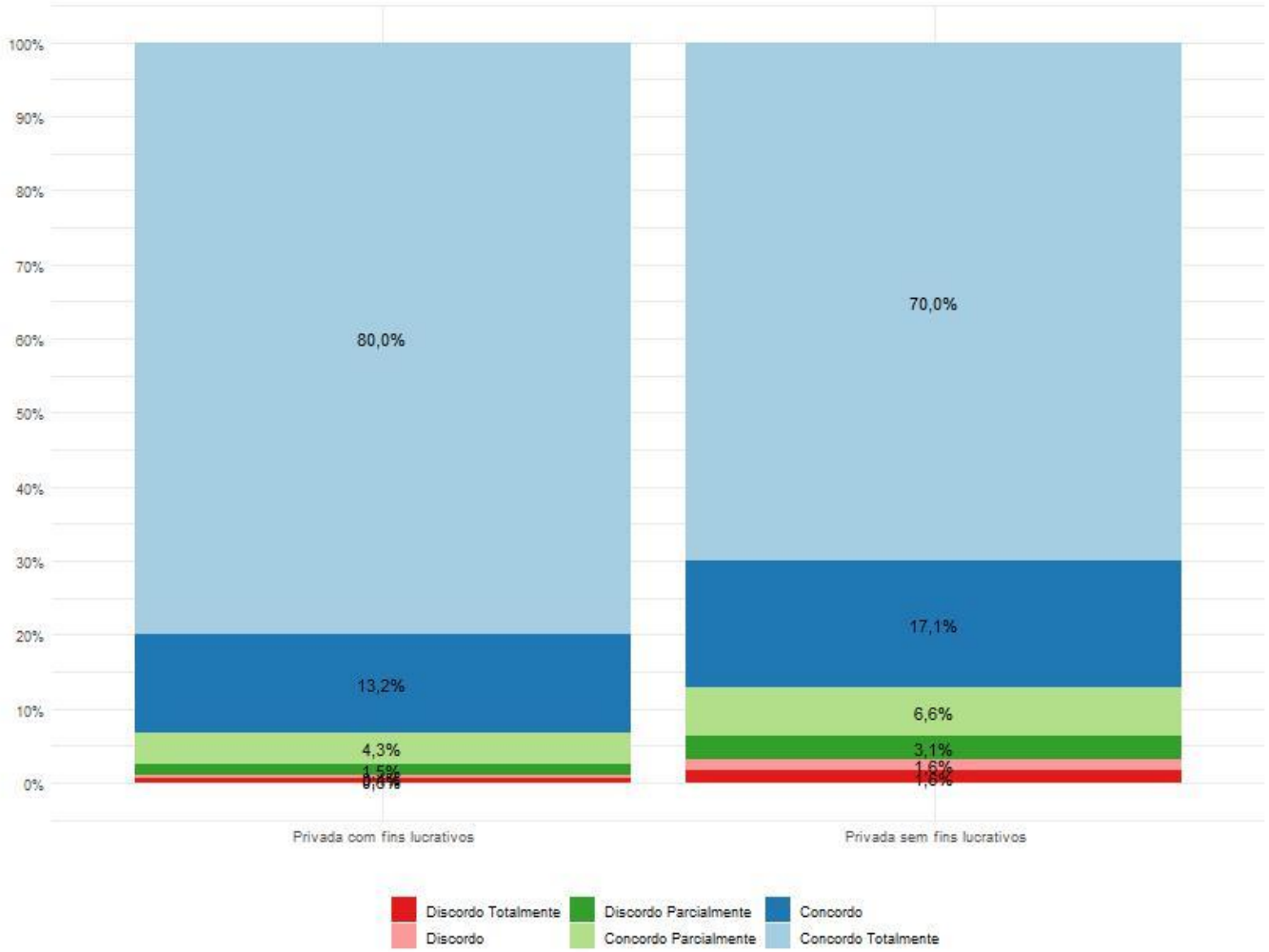


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 97,5%), enquanto a discordância mostrou-se mais presente entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 6,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,1%	1,1%	3,7%	7,8%	16,4%	68,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,1%	1,7%	2,2%	5,6%	15,7%	73,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,9%	1,2%	1,9%	3,9%	15,6%	76,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,5%	0,0%	1,8%	3,9%	12,8%	81,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,6%	0,5%	1,5%	6,1%	13,1%	78,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,1%	0,3%	2,0%	4,5%	15,1%	77,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	2,3%	4,5%	20,5%	72,7%	100,0%
Total	1,1%	1,0%	2,3%	5,4%	15,1%	75,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 68,9%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

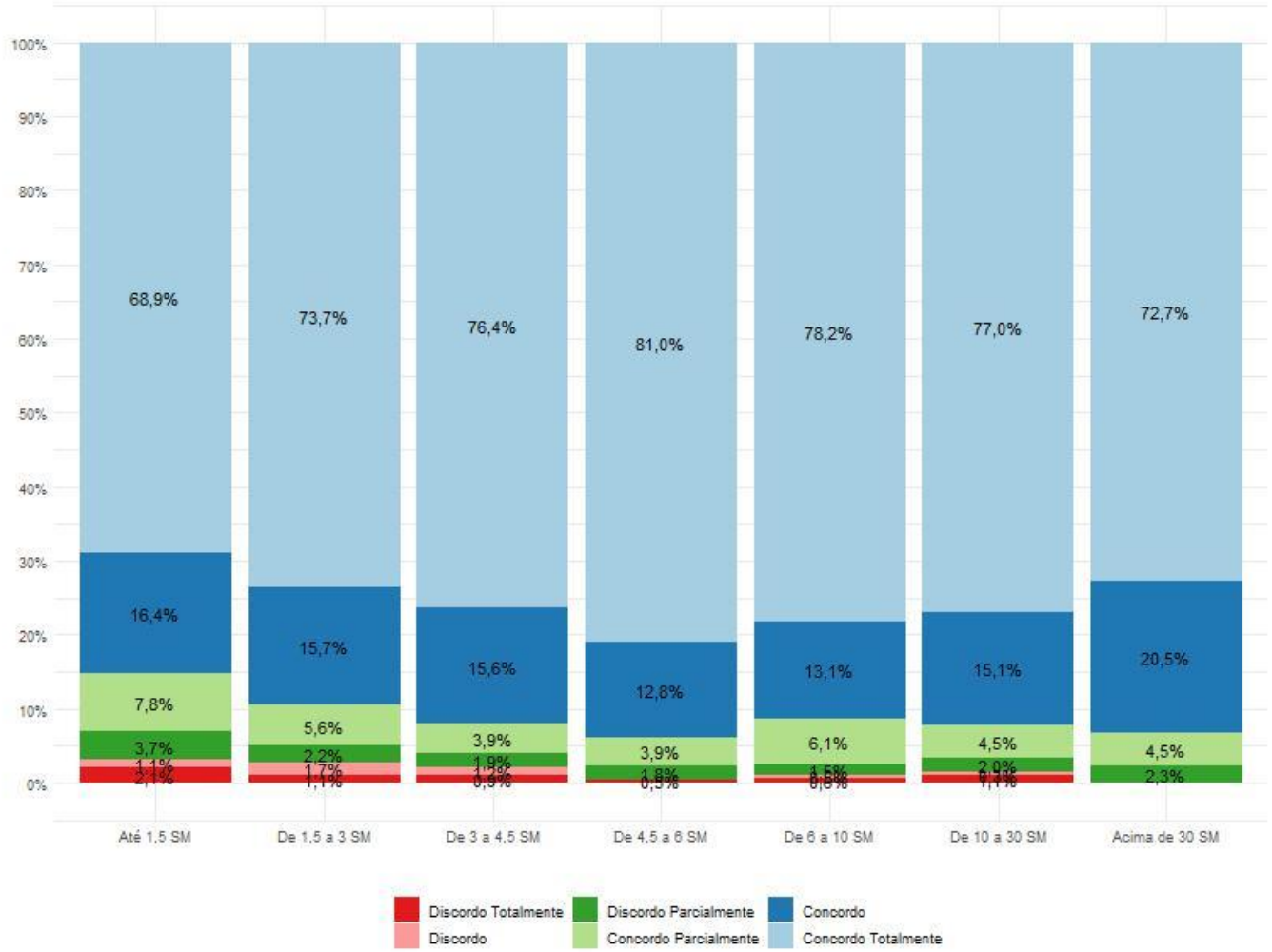


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se compararem as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM, que não demonstraram nenhum nível de discordância plena com a assertiva.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	45,7%	8,4%	6,9%	9,2%	10,9%	18,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	59,0%	6,9%	3,8%	5,8%	7,5%	17,0%	100,0%
Total	52,5%	7,6%	5,3%	7,5%	9,2%	17,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, houve distribuição modal para o nível “Discordo totalmente” entre os estudantes de IES das duas categorias.

Nas IES privadas com fins lucrativos —categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva —, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi de 17%, 7,5%, 5,8%, 3,8%, 6,9% e 59%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

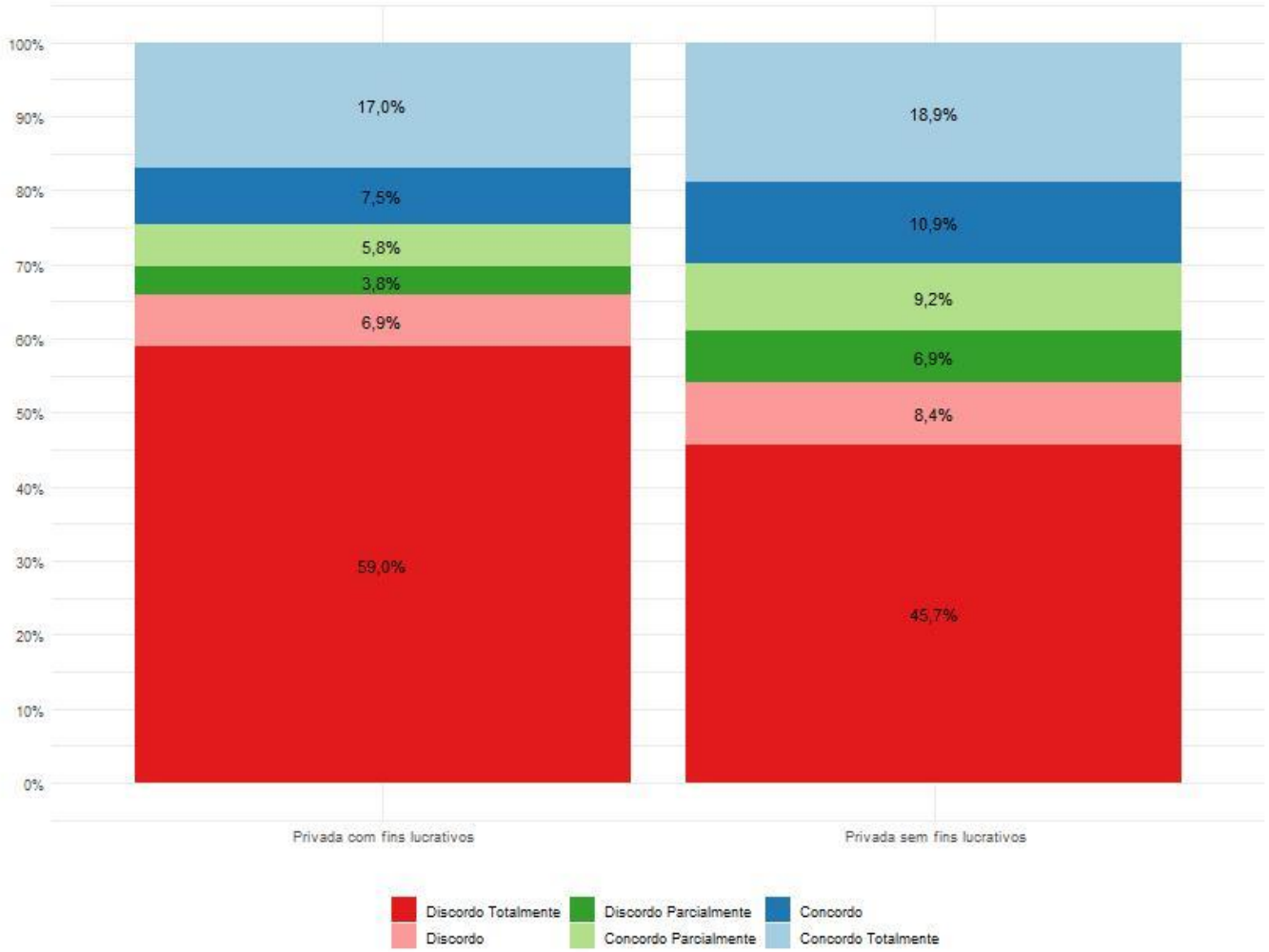


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as privadas com fins lucrativos (soma de 69,8%). Nota-se grande variedade nas manifestações dos estudantes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	40,5%	8,2%	6,0%	11,7%	11,6%	21,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	53,3%	7,6%	5,2%	8,0%	9,6%	16,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	52,5%	8,1%	5,3%	6,3%	9,0%	18,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	56,8%	7,8%	5,2%	5,3%	7,8%	17,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	58,3%	6,2%	5,5%	5,7%	8,3%	16,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	62,3%	7,3%	3,5%	5,0%	6,4%	15,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	39,5%	5,3%	10,5%	7,9%	10,5%	26,3%	100,0%
Total	52,5%	7,6%	5,3%	7,5%	9,2%	17,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 40,5%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 53,3%, 52,5%, 56,8%, 58,3%, 62,3% e 39,5%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

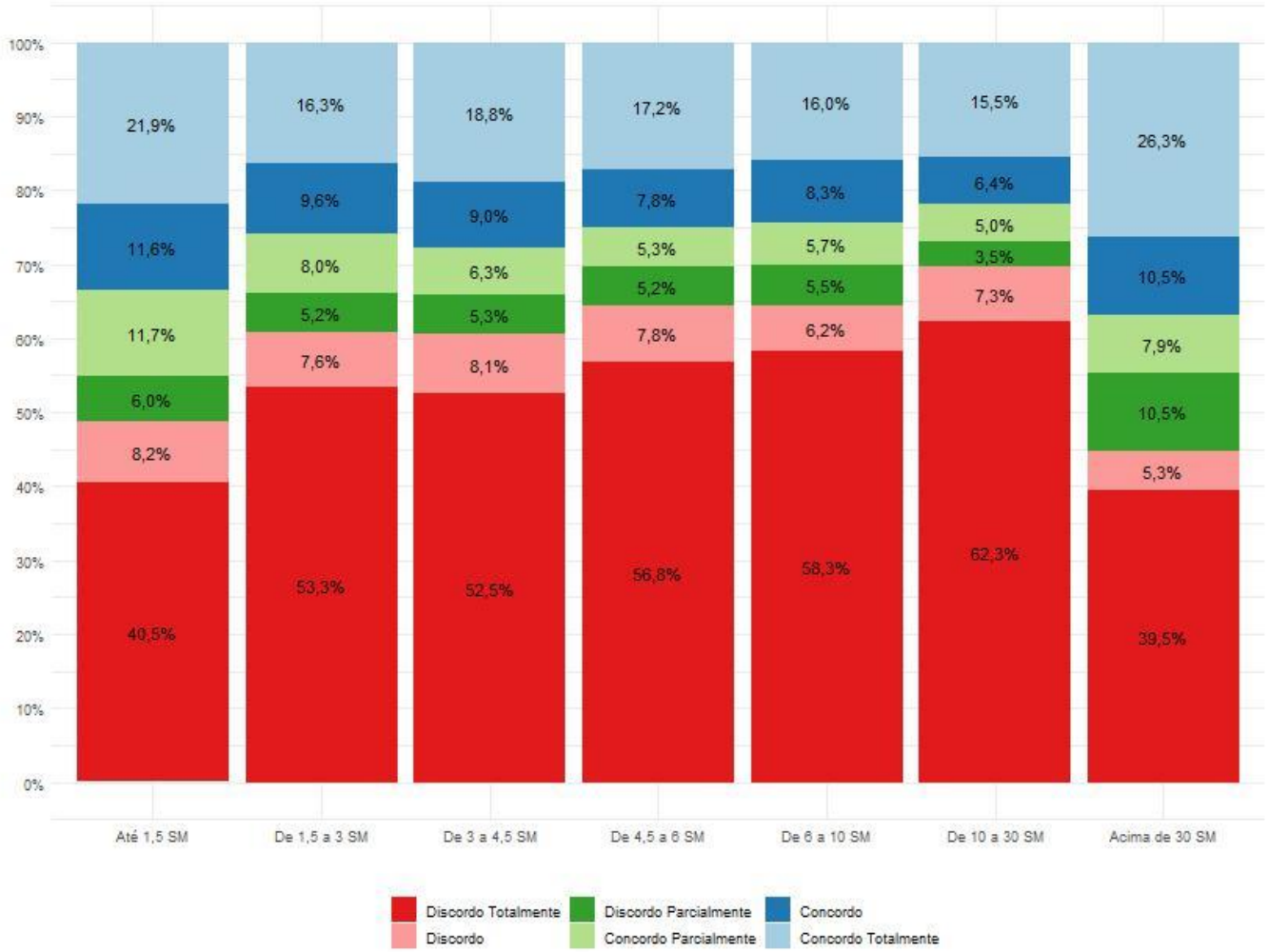


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente") são maiores que 40% em todas as faixas, exceto a de estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes em relação à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	65,7%	3,5%	3,8%	5,3%	6,3%	15,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	62,2%	4,7%	4,0%	5,4%	6,5%	17,3%	100,0%
Total	63,9%	4,1%	3,9%	5,4%	6,4%	16,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES privadas sem fins lucrativos e as privadas com fins lucrativos apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto, com 63,9% do total.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

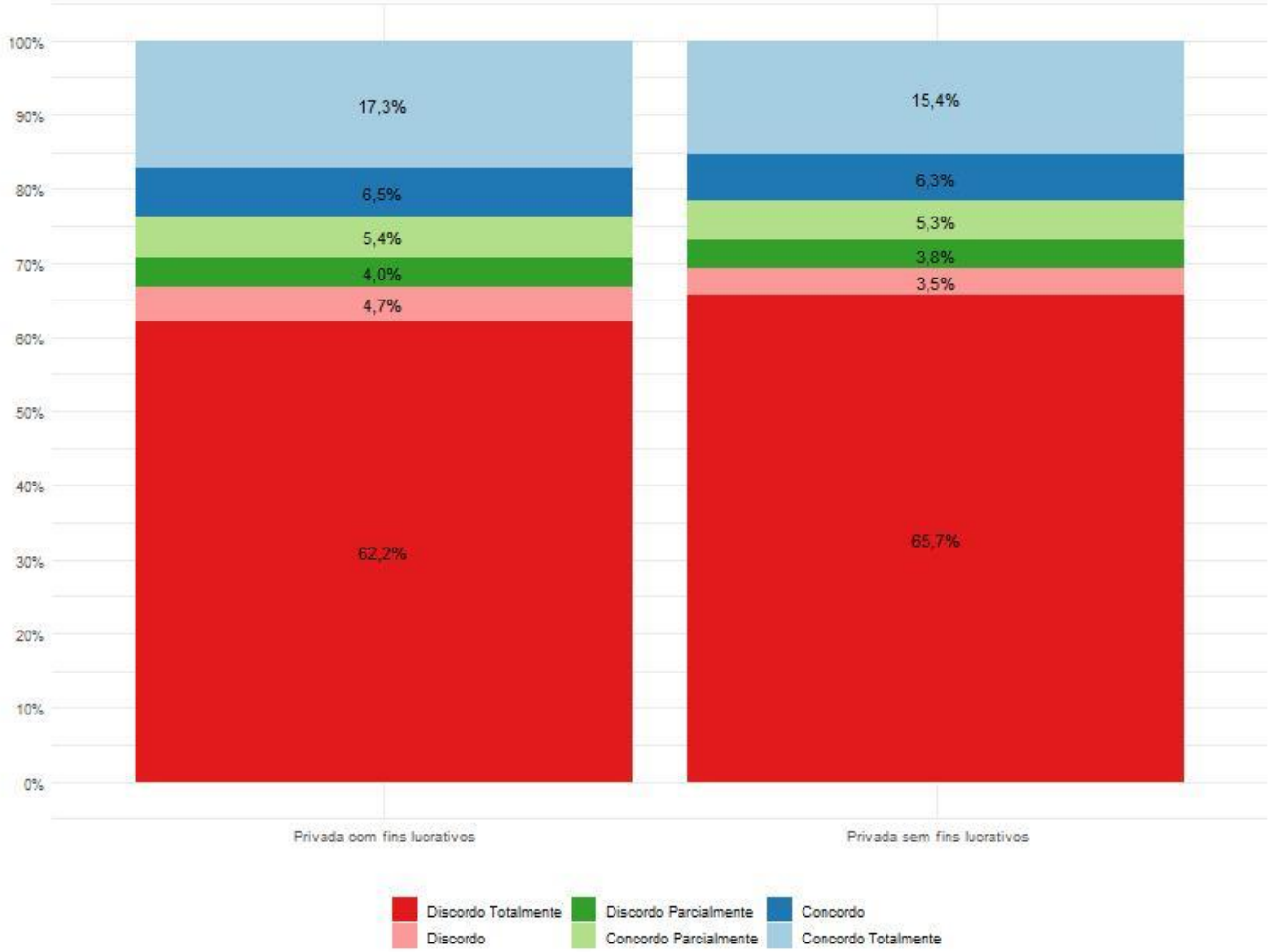


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 73%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	58,3%	3,2%	4,5%	5,3%	6,7%	21,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	61,6%	3,7%	3,7%	6,5%	7,0%	17,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	62,4%	5,5%	3,9%	4,5%	6,2%	17,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	67,4%	3,5%	4,6%	6,1%	5,9%	12,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	66,9%	5,4%	4,1%	4,7%	6,5%	12,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	77,3%	3,0%	2,2%	3,0%	4,7%	9,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	66,7%	2,2%	0,0%	6,7%	8,9%	15,6%	100,0%
Total	63,9%	4,1%	3,9%	5,4%	6,4%	16,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”.

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 58,3%, e as proporções são crescentes nas faixas seguintes, exceto na faixa acima de 30 SM (66,7%). A classe modal “Discordo totalmente” tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 61,6%, 62,4%, 67,4%, 66,9% e 77,3%. Para essa asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos. Ressalta-se uma ligeira queda na faixa correspondente à acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

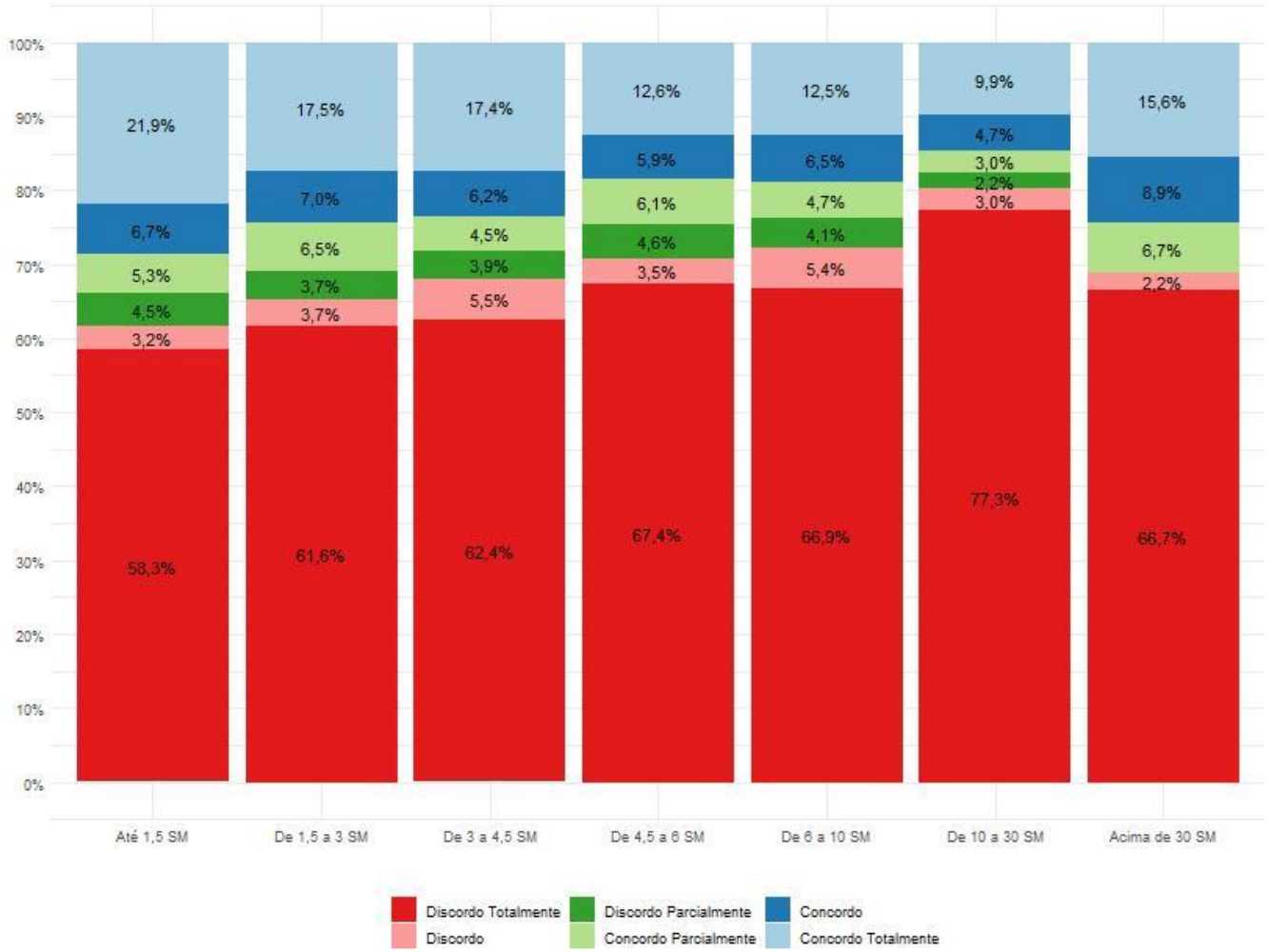


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente"), que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes, excetuando-se a faixa acima de 30 SM. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes ("Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente") é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	96,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	95,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 96,3% dos coordenadores de IES privadas sem fins lucrativos optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumpre notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

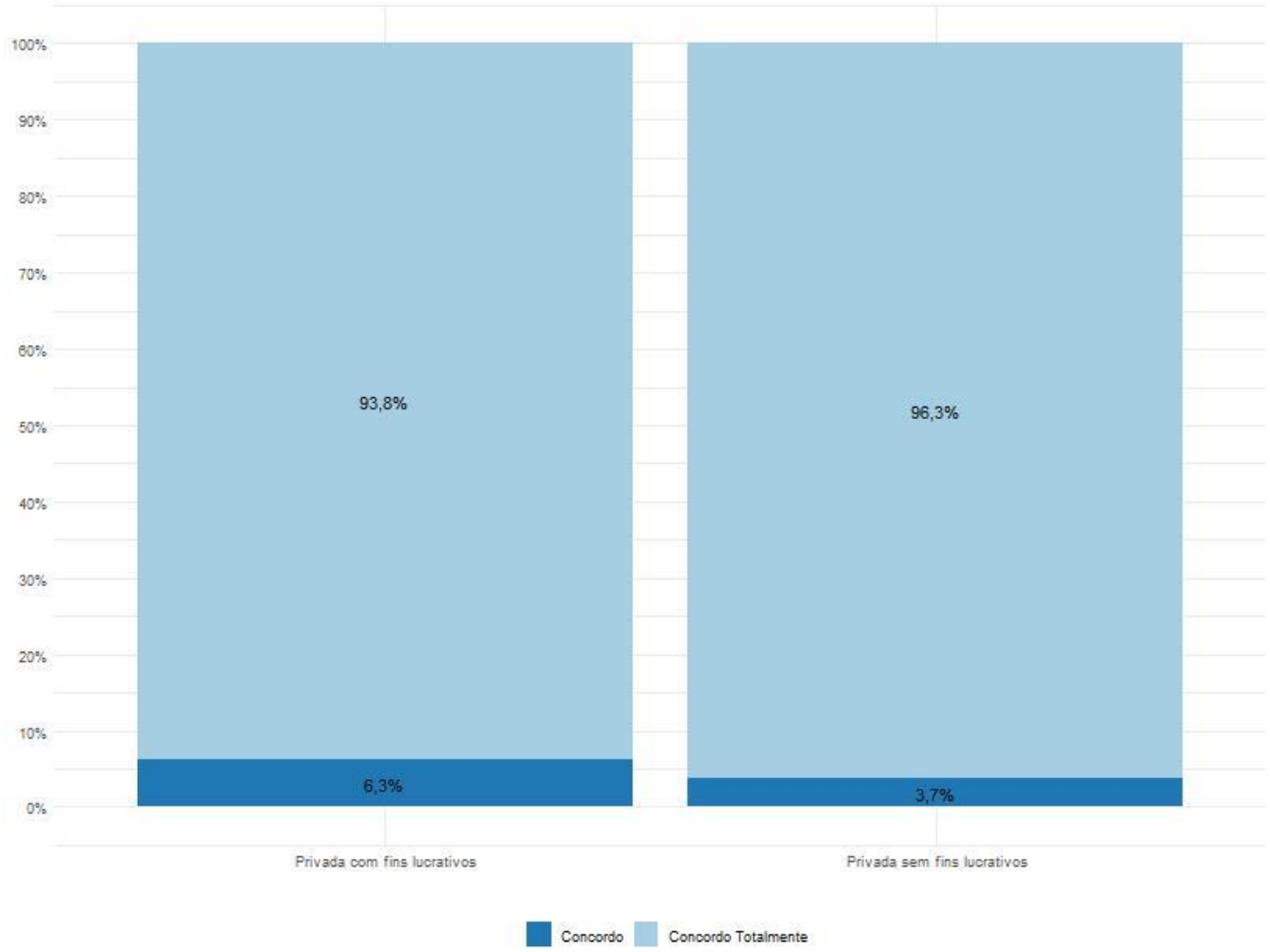


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas duas categorias, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 90%. A somatória total de manifestações discordantes é 0%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia, foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia, foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	9,8%	89,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	9,2%	89,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 89,8% escolheram essa opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Em nenhuma IES houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

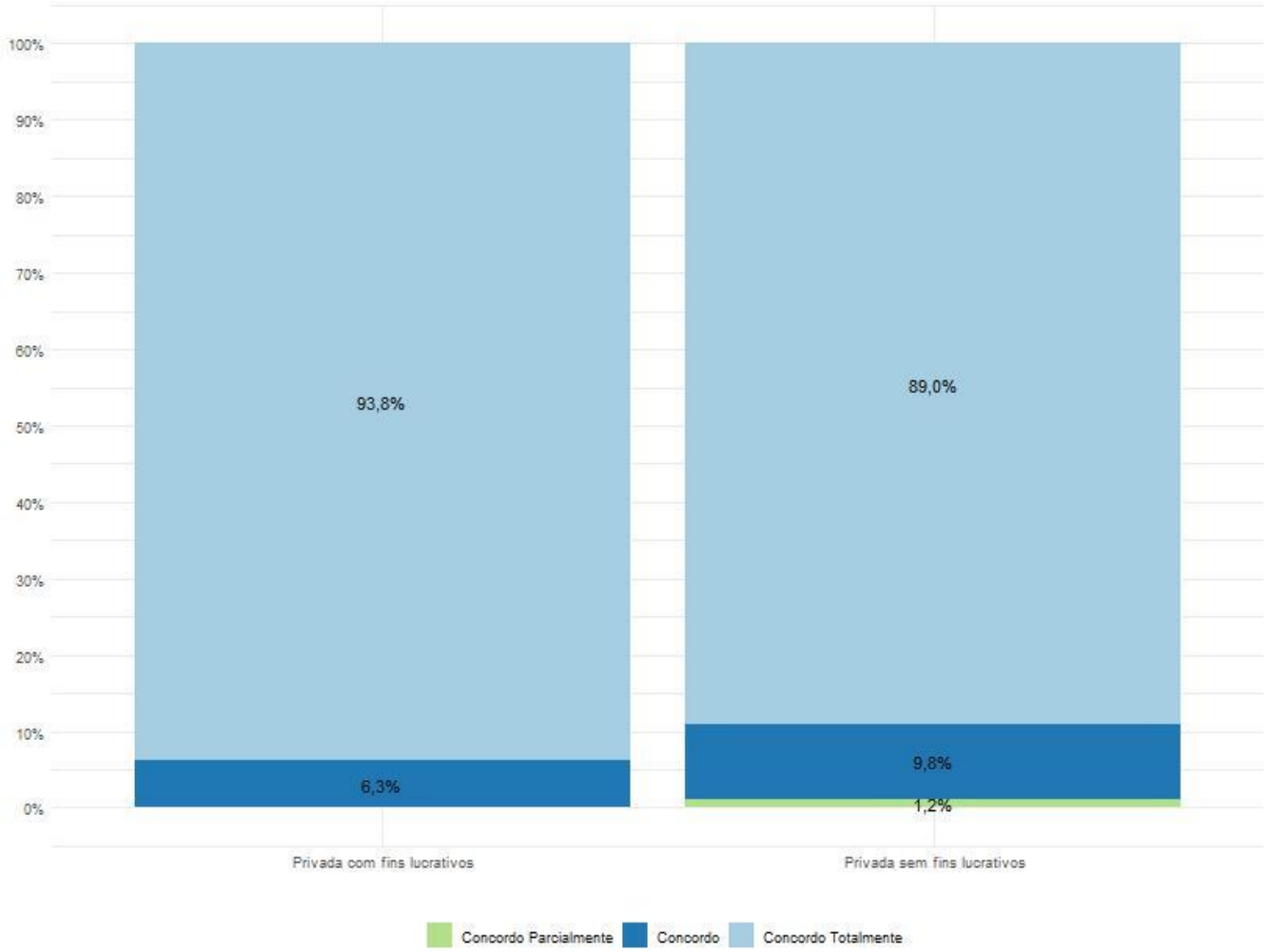


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia, foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES privadas sem fins lucrativos divergiram IES privadas com fins lucrativos, trazendo 1,2% de concordância parcial com a assertiva, ao passo que aquelas demonstraram concordância plena superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia" é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,4%	7,3%	13,4%	76,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	2,0%	6,1%	12,2%	79,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: a alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 79,6%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas com fins lucrativos apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

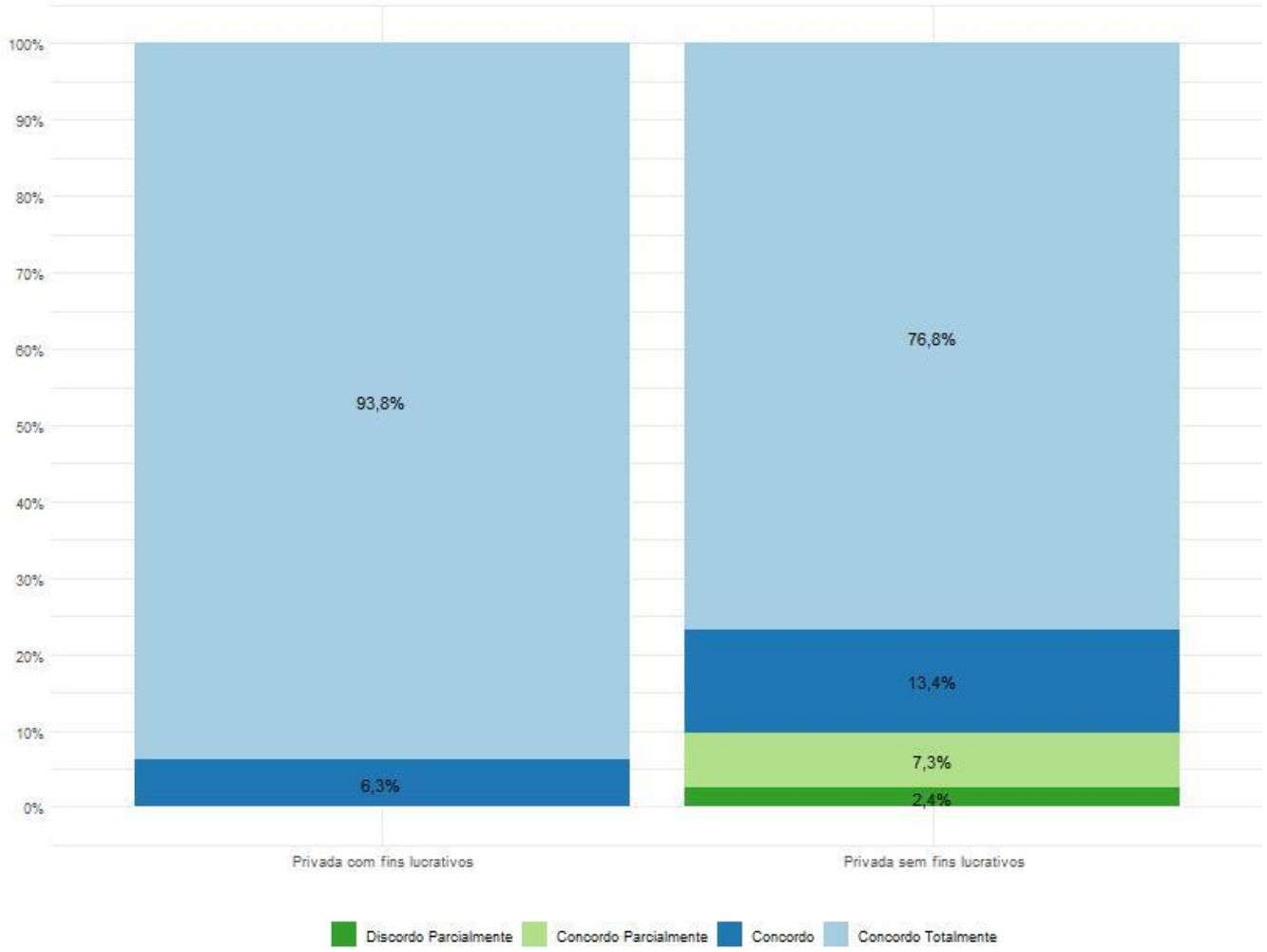


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que não houve demonstração discordante por parte de nenhuma das duas categorias administrativas. Nota-se que as IES privadas sem fins lucrativos demonstraram valores de concordância plena menores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	3,7%	3,7%	12,2%	12,2%	67,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%	6,3%	81,3%	100,0%
Total	1,0%	3,1%	4,1%	11,2%	11,2%	69,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 69,4% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

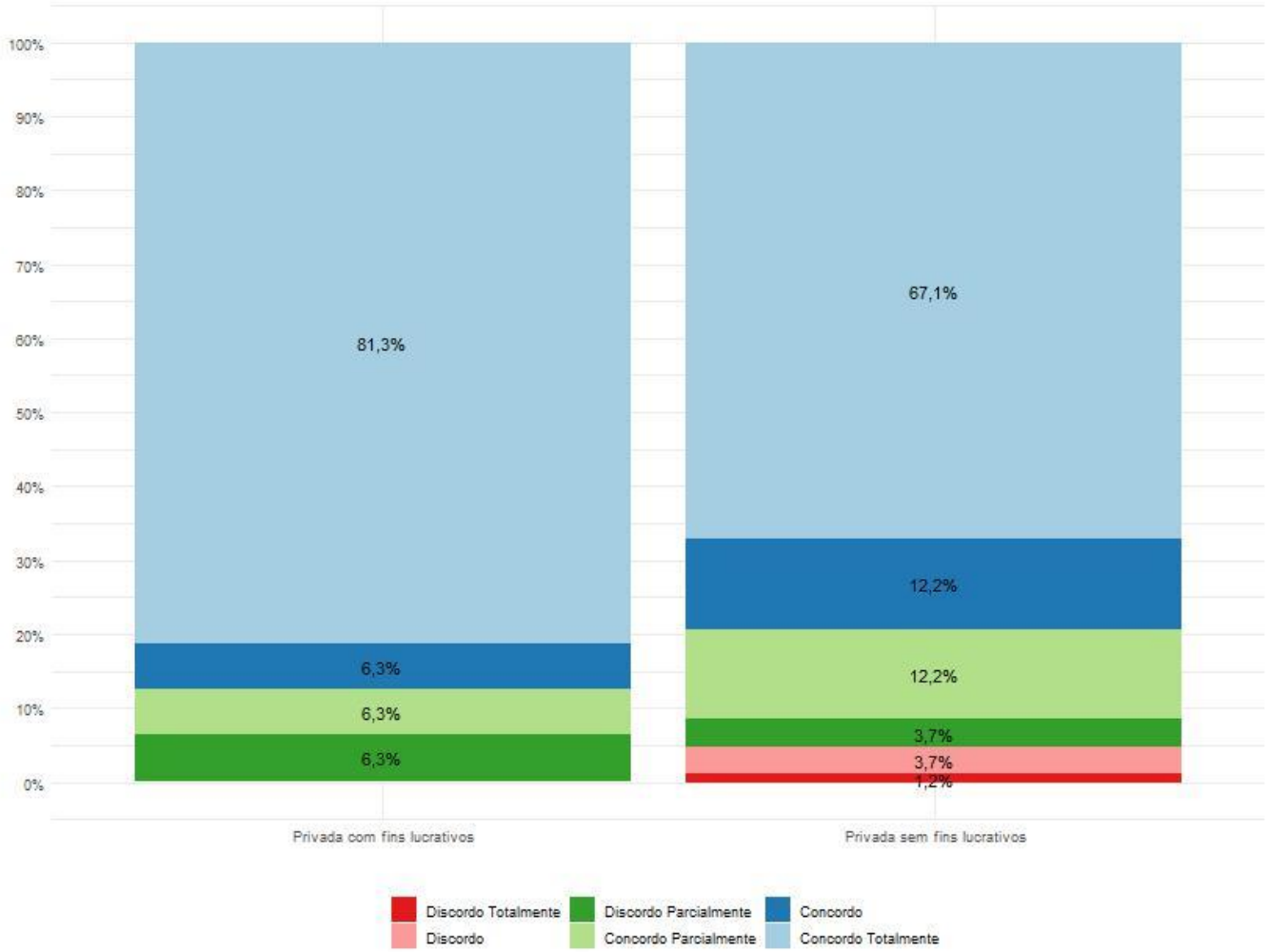


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância plena se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (81,3%), enquanto as maiores demonstrações de discordância plena se deram entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 1,2%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,6%	2,6%	10,3%	16,7%	12,8%	55,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	6,3%	6,3%	0,0%	12,5%	75,0%	100,0%
Total	2,1%	3,2%	9,6%	13,8%	12,8%	58,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 58,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

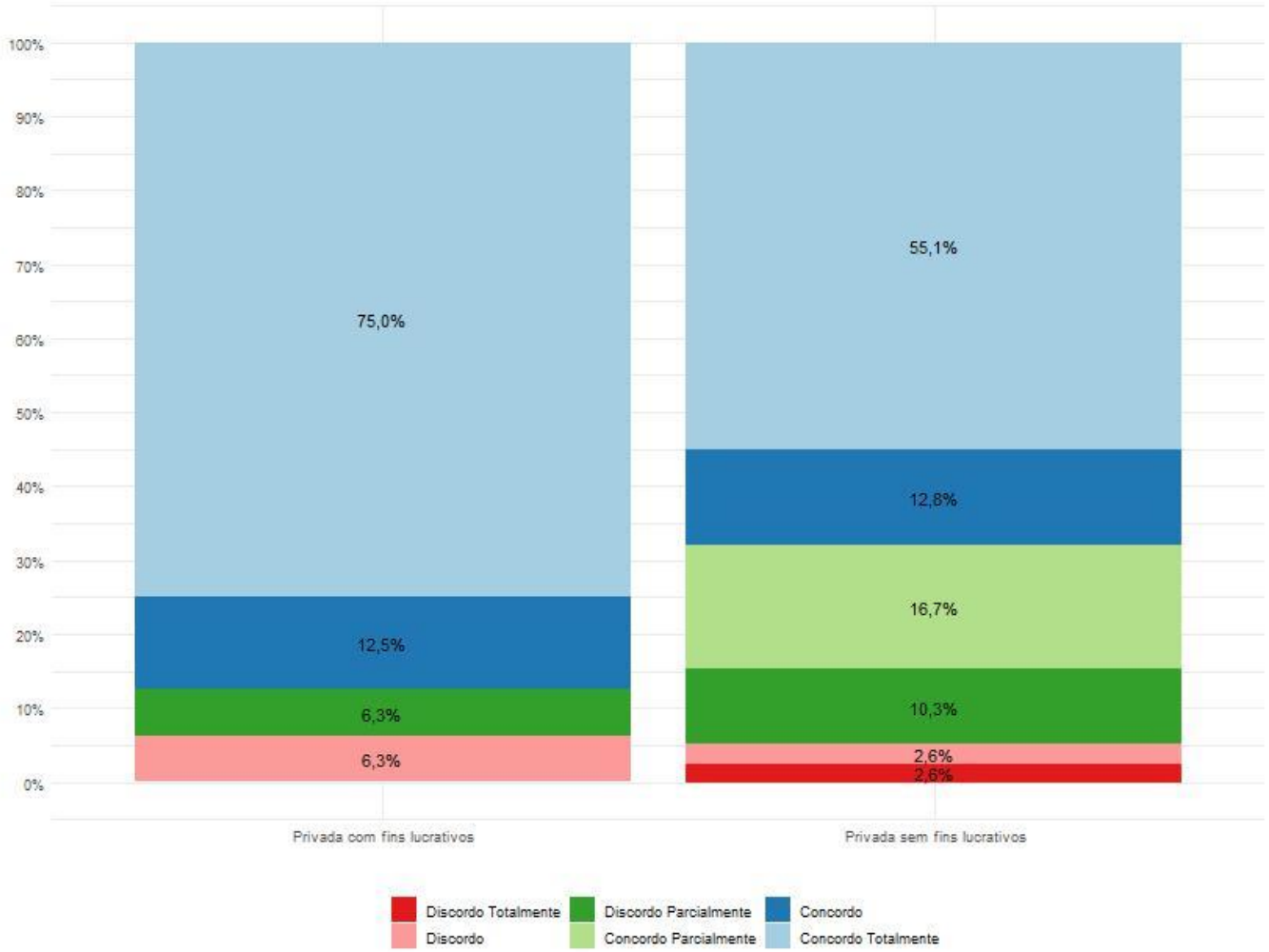


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de concordância veio das IES privadas com fins lucrativos (75%). A maior demonstração de discordância plena veio das IES privadas sem fins lucrativos com 2,6%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Teologia em relação à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades" estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,2%	4,9%	12,2%	25,6%	56,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,3%	86,7%	100,0%
Total	0,0%	1,0%	4,1%	10,3%	23,7%	60,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 60,8% do total de coordenadores concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 23,7% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 10,3%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

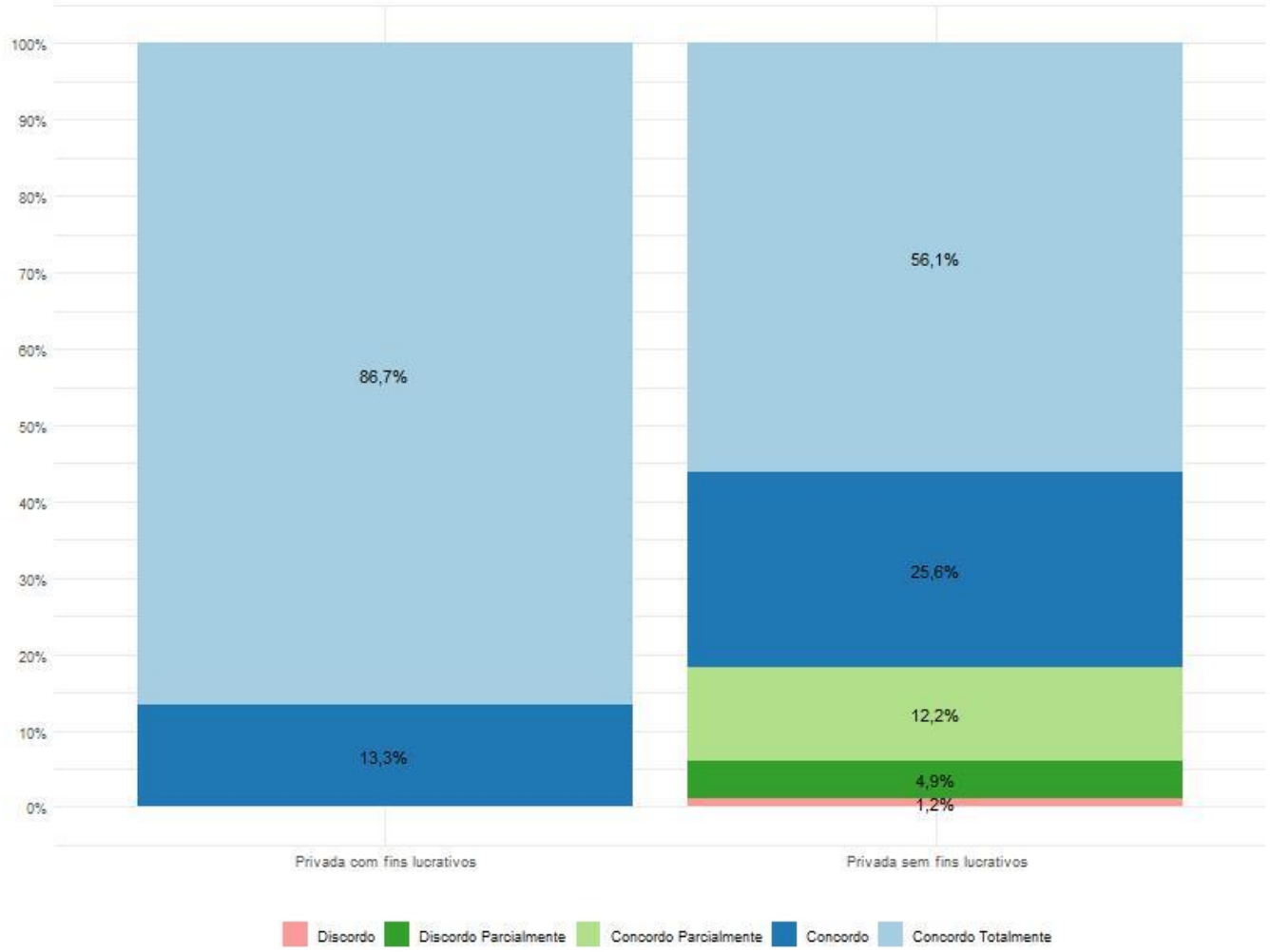


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (100%). O mesmo gráfico ainda revela que as maiores demonstrações de discordância se deram entre as privadas sem fins lucrativos (6,1%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,5%	16,0%	29,6%	51,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	93,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	2,1%	13,4%	25,8%	58,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 58,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

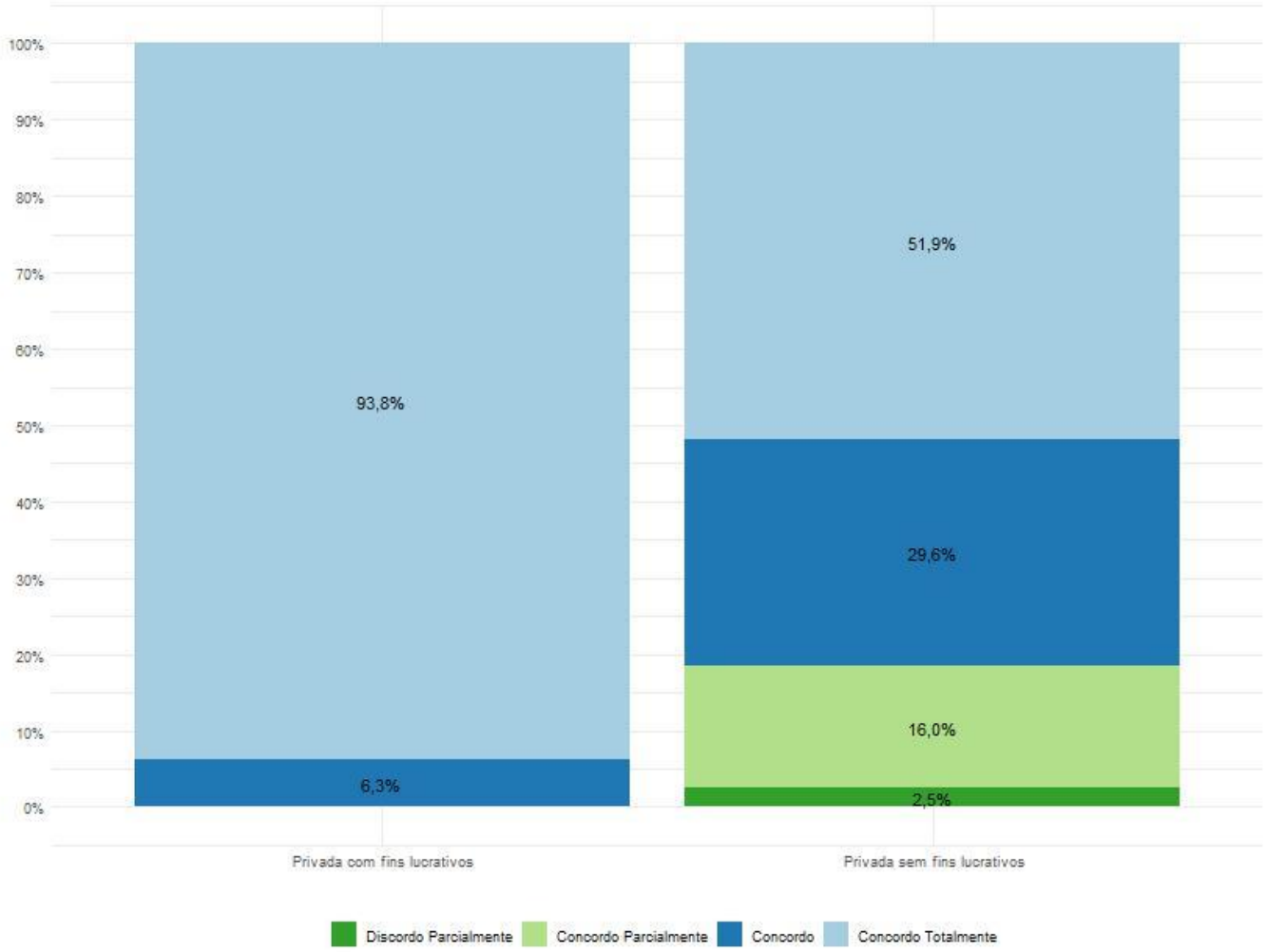


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (100%); por seu turno, as IES Privadas sem fins lucrativos demonstraram percentuais de discordância parcial em relação à alternativa modal (2,5%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	36,6%	17,1%	14,6%	9,8%	15,9%	6,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	62,5%	0,0%	0,0%	0,0%	18,8%	18,8%	100,0%
Total	40,8%	14,3%	12,2%	8,2%	16,3%	8,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 40,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, depois da classe modal, há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

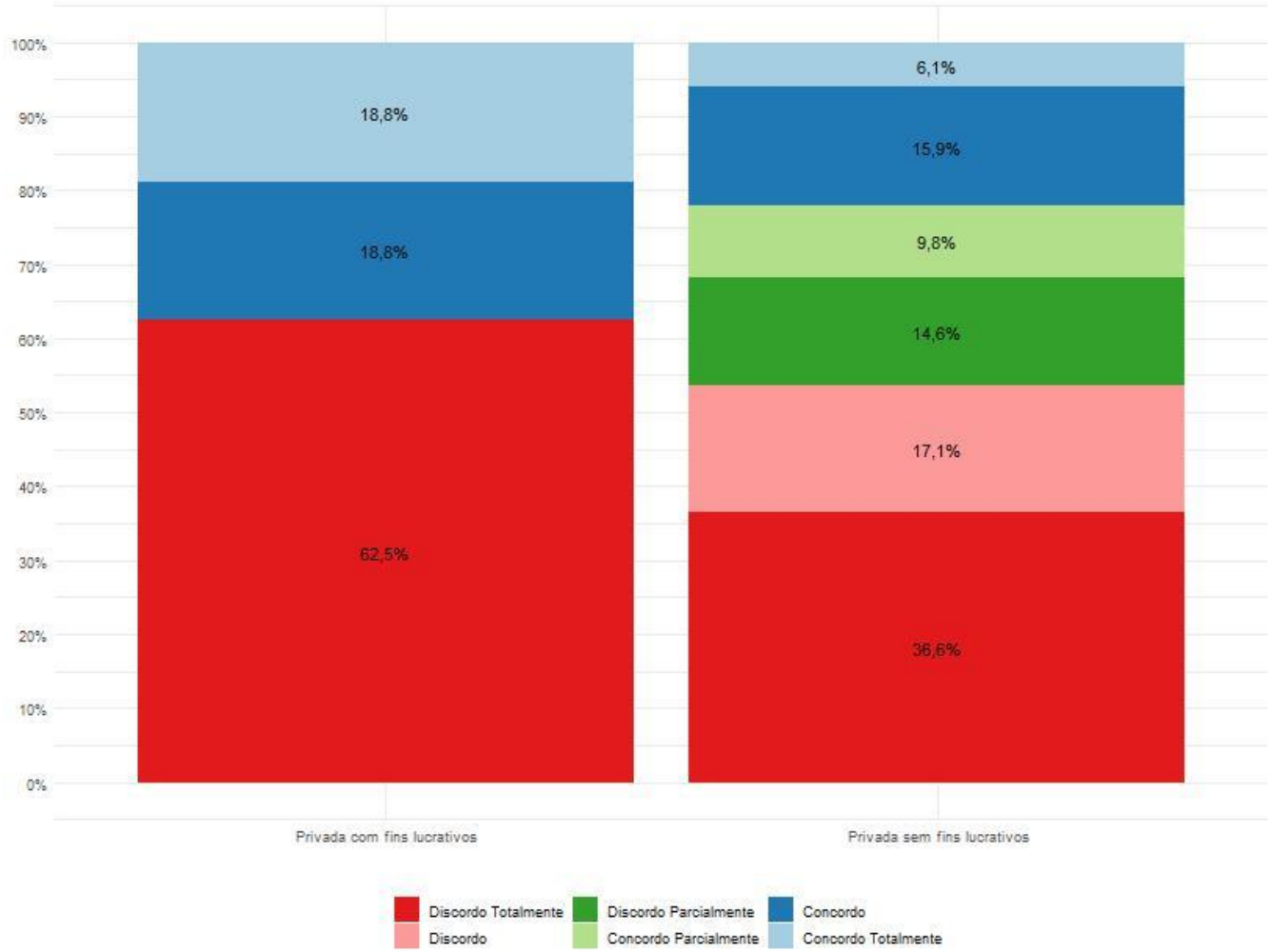


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 37,6%); as maiores demonstrações de discordância se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (68,3%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	35,9%	21,8%	9,0%	14,1%	11,5%	7,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	66,7%	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	26,7%	100,0%
Total	40,9%	18,3%	8,6%	11,8%	9,7%	10,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 40,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

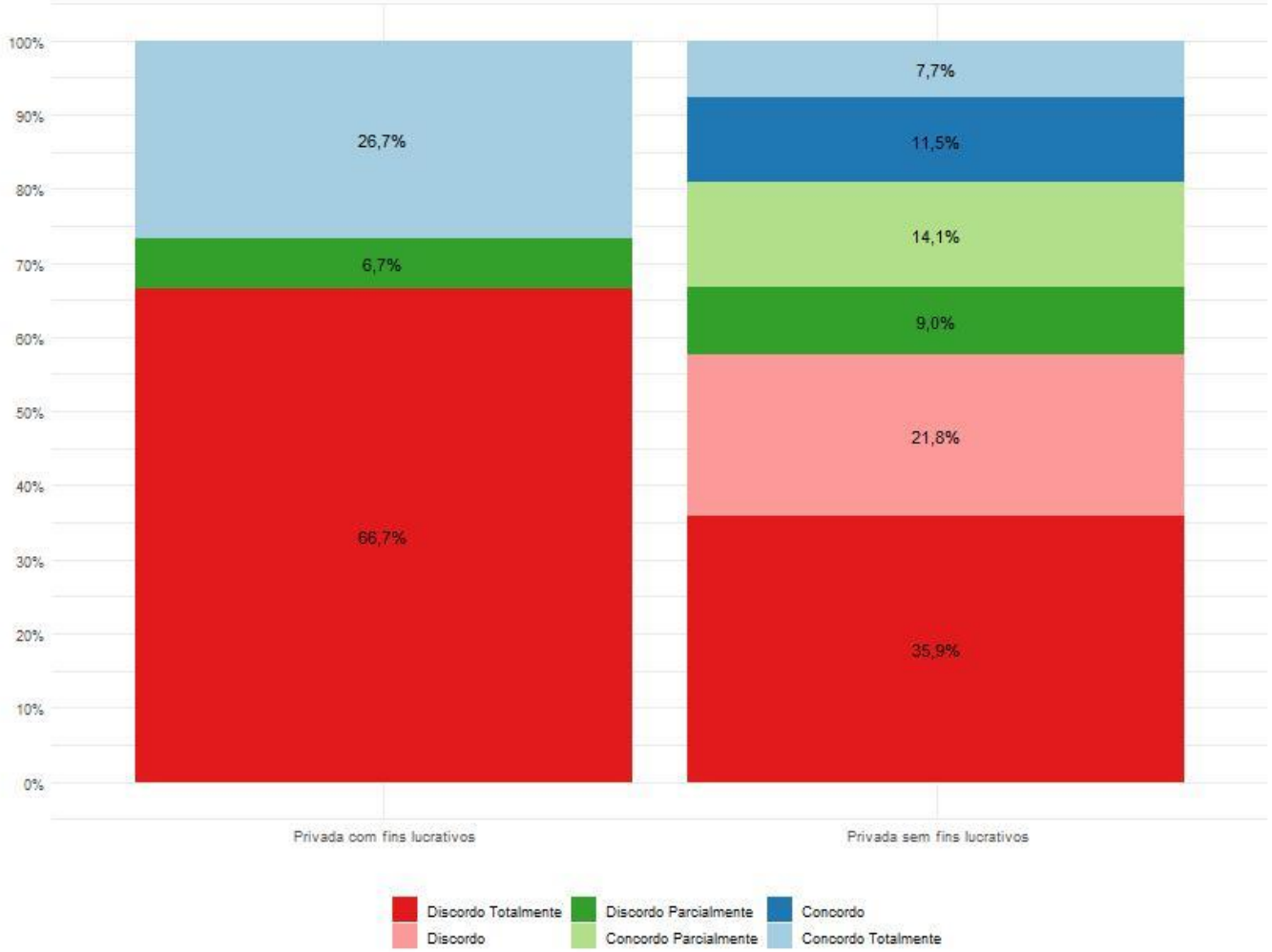


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 33,3%); as maiores demonstrações de discordância se deram entre as privadas sem fins lucrativos (73,4%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	28,0%	18,3%	24,4%	4,9%	11,0%	13,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,3%	12,5%	0,0%	6,3%	6,3%	18,8%	100,0%
Total	32,7%	17,3%	20,4%	5,1%	10,2%	14,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES foi a de discordância plena com, respectivamente, 32,7% das respostas totais (ver Tabela 8.32 e Gráfico 8.32).

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

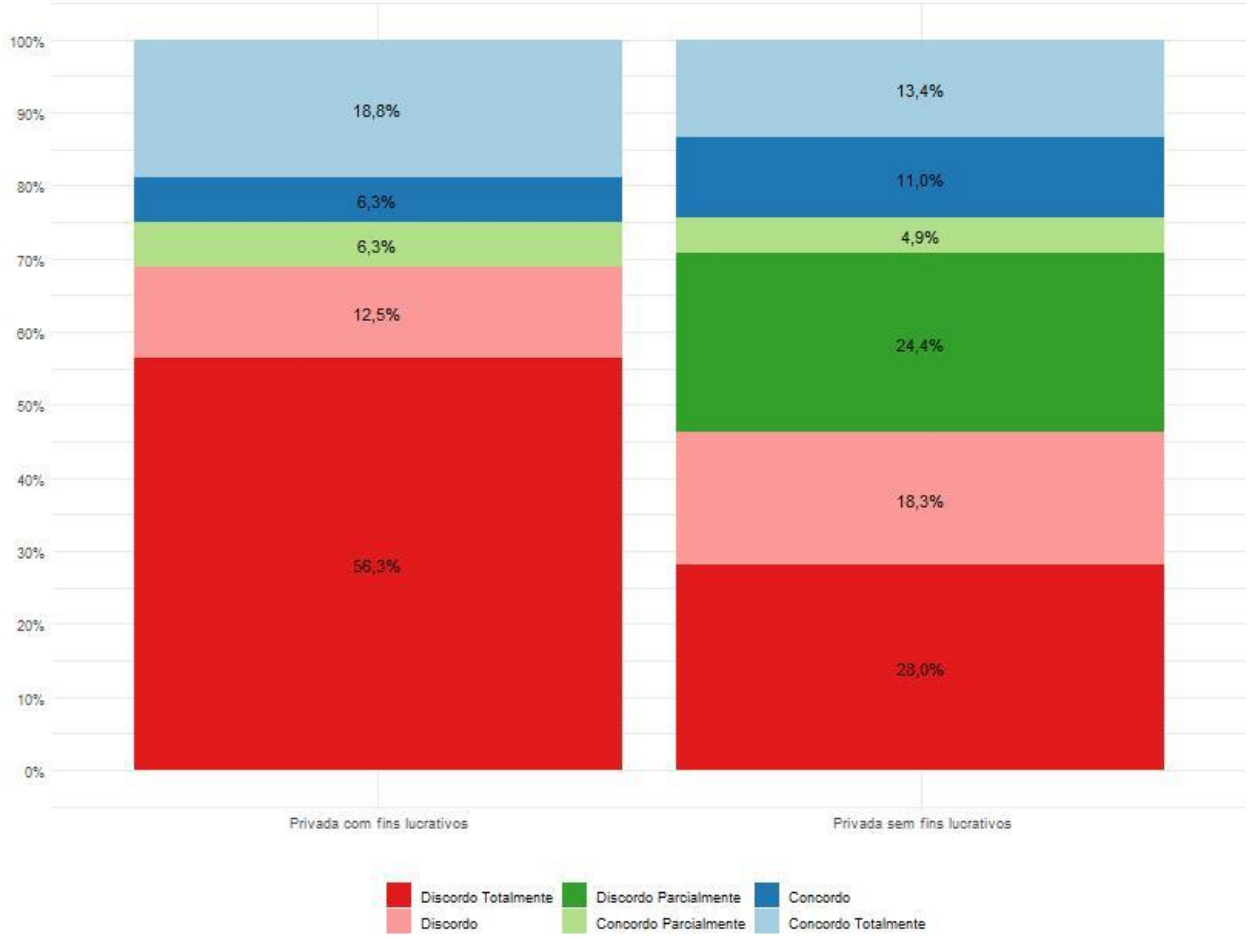


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Teologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (70,7%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum.

Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas, e a dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de **Teologia**, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	1,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	4,2%	5,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	1,6%	10,6%	13,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	5,6%	7,4%	64,0%	77,9%
Total	0,0%	0,0%	1,5%	6,5%	10,5%	81,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com 81,5% do total.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Teologia em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	1,1%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	1,8%	2,3%
Concordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%	0,7%	4,1%	5,5%
Concordo	0,2%	0,6%	0,1%	0,4%	1,4%	11,2%	14,0%
Concordo totalmente	1,5%	3,8%	0,3%	3,0%	6,6%	60,0%	75,3%
Total	2,0%	5,0%	0,8%	3,9%	9,2%	79,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores e estudantes concentraram suas respostas na concordância plena, com razoável aumento percentual na concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	1,5%	3,9%	6,2%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	1,7%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,8%	2,0%	3,3%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	1,3%	4,0%	6,3%
Concordo	0,3%	0,1%	0,6%	1,3%	3,2%	8,3%	14,0%
Concordo totalmente	1,5%	0,5%	1,9%	7,7%	16,6%	39,4%	67,5%
Total	2,3%	0,8%	3,3%	10,6%	23,9%	59,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com 59,2% do total, e apenas 2,3% na discordância plena, enquanto os estudantes

concentram 67,5% na concordância plena e 6,2% de discordância plena. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,7%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,0%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	1,8%	3,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	2,1%	5,1%	8,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,6%	1,1%	4,9%	11,1%	17,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	1,2%	1,5%	18,5%	47,1%	68,6%
Total	0,0%	0,5%	2,4%	3,4%	26,9%	66,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com 66,7% do total, com percentual significativo também alocado no nível “Concordo”, com 26,9% do total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Teologia em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	2,1%	3,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	1,2%	5,2%	7,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	3,2%	13,2%	18,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,2%	7,7%	59,5%	69,6%
Total	0,0%	0,0%	0,4%	5,5%	12,6%	81,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores e estudantes concentraram suas respostas na concordância plena, com 81,5% e 69,6% do total, respectivamente. Os coordenadores apresentam também percentual em “Concordo” (12,6%) e “Concordo parcialmente” (5,5%). Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Teologia, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	20,6%	4,0%	2,1%	2,4%	1,7%	20,3%	51,1%
Discordo	3,0%	1,3%	0,3%	0,3%	0,4%	2,5%	7,9%
Discordo parcialmente	1,9%	0,8%	0,3%	0,5%	0,4%	1,4%	5,3%
Concordo parcialmente	2,4%	1,3%	0,6%	0,5%	0,8%	2,1%	7,6%
Concordo	3,2%	1,6%	0,5%	0,6%	0,8%	3,0%	9,7%
Concordo totalmente	6,8%	1,9%	0,6%	1,1%	1,3%	6,7%	18,3%
Total	37,9%	10,8%	4,4%	5,4%	5,5%	36,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, é possível observar uma percentagem bimodal, já que os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, com 37,9%, e na concordância plena, com 36% do valor total, enquanto os estudantes apresentam como modal a discordância plena, com 51,1%.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Teologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	26,5%	17,3%	6,8%	1,1%	3,8%	8,0%	63,6%
Discordo	1,6%	1,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,7%	4,2%
Discordo parcialmente	1,7%	1,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,5%	4,0%
Concordo parcialmente	2,2%	1,2%	0,5%	0,1%	0,4%	0,9%	5,4%
Concordo	3,0%	1,4%	0,6%	0,1%	0,3%	0,9%	6,4%
Concordo totalmente	7,0%	4,4%	1,4%	0,2%	0,9%	2,5%	16,5%
Total	41,9%	26,5%	10,2%	1,8%	6,0%	13,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com percentual representativo de respostas com variação entre “Discordo” e “Concordo totalmente”. Já os estudantes apresentaram concentração de respostas na alternativa de discordância plena, com 63,6%.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022 Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 828, de 16 de abril de 2019. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade 2019. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 57, n. 74, 17 abr. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teologia . **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022.**Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 290, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Teologia , no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 05/2020/CGCQES/DAES [2020].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2019, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n05-2020_CGCQES-DAES_calculo_NF_Enade.pdf> Acesso em 25 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em < https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90.º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f($x0$) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – TEOLOGIA

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	0	1	31	32
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	83	84
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	241	247
Concordo	0	0	0	0	14	786	800
Concordo totalmente	0	0	0	0	75	3.430	3.505
Total	0	0	0	0	97	4.581	4.678

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	39	44
Discordo	0	0	0	0	2	64	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	11	132	143
Concordo parcialmente	0	0	0	0	21	349	370
Concordo	0	0	0	0	38	903	941
Concordo totalmente	0	0	0	6	104	2.767	2.877
Total	0	0	0	6	181	4.254	4.441

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	7	14	22
Discordo	0	0	0	2	15	30	47
Discordo parcialmente	0	0	0	2	31	85	118
Concordo parcialmente	0	0	0	9	70	228	307
Concordo	0	0	0	10	203	637	850
Concordo totalmente	0	0	0	35	625	2.734	3.394
Total	0	0	0	59	951	3.728	4.738

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	13	25	41
Discordo	0	0	0	2	23	42	67
Discordo parcialmente	0	0	0	10	40	110	160
Concordo parcialmente	0	0	0	21	79	338	438
Concordo	0	0	4	44	164	776	988
Concordo totalmente	0	0	10	81	388	2.537	3.016
Total	0	0	14	161	707	3.828	4.710

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	13	17
Discordo	0	0	0	0	5	29	34
Discordo parcialmente	0	0	0	1	10	74	85
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	190	215
Concordo	0	0	0	2	71	716	789
Concordo totalmente	0	0	0	30	222	3.301	3.553
Total	0	0	0	33	337	4.323	4.693

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	10	58	2	109	179
Discordo	0	0	8	35	7	115	165
Discordo parcialmente	0	0	10	52	12	213	287
Concordo parcialmente	0	0	15	76	24	408	523
Concordo	0	0	15	93	40	630	778
Concordo totalmente	0	0	18	177	113	2.066	2.374
Total	0	0	76	491	198	3.541	4.306

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	15	18
Discordo	0	0	0	2	8	21	31
Discordo parcialmente	0	0	0	1	14	51	66
Concordo parcialmente	0	0	0	3	56	189	248
Concordo	0	0	0	11	105	652	768
Concordo totalmente	0	0	0	62	403	3.150	3.615
Total	0	0	0	80	588	4.078	4.746

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	1	16	21
Discordo	0	0	0	11	3	24	38
Discordo parcialmente	0	0	1	19	3	69	92
Concordo parcialmente	0	0	3	57	26	239	325
Concordo	0	0	11	139	41	738	929
Concordo totalmente	0	0	33	340	126	2.822	3.321
Total	0	0	48	570	200	3.908	4.726

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	42	63	110
Discordo	0	0	0	3	42	101	146
Discordo parcialmente	0	0	0	6	61	196	263
Concordo parcialmente	0	0	0	9	100	453	562
Concordo	0	0	0	6	173	808	987
Concordo totalmente	0	0	0	16	357	2.072	2.445
Total	0	0	0	45	775	3.693	4.513

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	9	34	45
Discordo	0	0	0	3	17	62	82
Discordo parcialmente	0	0	0	4	27	163	194
Concordo parcialmente	0	0	0	7	62	392	461
Concordo	0	0	0	16	116	1.020	1.152
Concordo totalmente	0	0	0	32	227	2.517	2.776
Total	0	0	0	64	458	4.188	4.710

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	26	27
Discordo	0	0	0	0	3	68	71
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	132	142
Concordo parcialmente	0	0	0	0	36	332	368
Concordo	0	0	0	0	101	926	1.027
Concordo totalmente	0	0	0	0	326	2.745	3.071
Total	0	0	0	0	477	4.229	4.706

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	1	9	80	91
Discordo	0	0	11	1	5	91	108
Discordo parcialmente	0	0	17	4	10	197	228
Concordo parcialmente	0	0	38	15	22	435	510
Concordo	0	0	56	24	52	929	1.061
Concordo totalmente	0	0	114	59	88	2.228	2.489
Total	0	0	264	107	193	4.142	4.706

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	19	57	77
Discordo	0	0	0	1	23	90	114
Discordo parcialmente	0	0	1	2	27	142	172
Concordo parcialmente	0	0	0	2	50	352	404
Concordo	0	0	2	4	91	767	864
Concordo totalmente	0	0	9	29	288	2.740	3.066
Total	0	0	13	38	498	4.148	4.697

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	4	30	8	81	127
Discordo	0	5	2	21	9	93	130
Discordo parcialmente	0	4	4	32	16	132	188
Concordo parcialmente	0	7	9	78	27	266	387
Concordo	0	8	12	111	56	702	889
Concordo totalmente	0	16	23	265	170	2.162	2.636
Total	0	44	54	537	286	3.436	4.357

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	10	1	50	9	95	165
Discordo	0	6	1	32	4	87	130
Discordo parcialmente	0	6	4	55	8	152	225
Concordo parcialmente	0	17	3	85	24	319	448
Concordo	0	18	10	116	33	712	889
Concordo totalmente	0	28	27	222	115	1.987	2.379
Total	0	85	46	560	193	3.352	4.236

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	2	12	27	114	156
Discordo	0	1	1	4	28	120	154
Discordo parcialmente	0	4	4	11	49	167	235
Concordo parcialmente	0	2	6	21	54	366	449
Concordo	0	6	9	32	135	711	893
Concordo totalmente	0	15	30	95	361	1.914	2.415
Total	0	29	52	175	654	3.392	4.302

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	22	0	16	58	224	320
Discordo	0	22	0	10	28	145	205
Discordo parcialmente	0	16	0	10	30	222	278
Concordo parcialmente	0	17	0	22	51	390	480
Concordo	0	20	0	15	47	491	573
Concordo totalmente	0	31	0	38	87	1.217	1.373
Total	0	128	0	111	301	2.689	3.229

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	21	49	80
Discordo	0	0	0	17	11	72	100
Discordo parcialmente	0	0	0	17	36	148	201
Concordo parcialmente	0	0	0	37	52	320	409
Concordo	0	0	0	66	108	784	958
Concordo totalmente	0	0	0	151	222	2.403	2.776
Total	0	0	0	298	450	3.776	4.524

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	28	39	74
Discordo	0	0	0	13	28	66	107
Discordo parcialmente	0	0	1	17	46	129	193
Concordo parcialmente	0	0	1	37	107	298	443
Concordo	0	0	6	84	287	696	1.073
Concordo totalmente	0	0	26	162	679	1.724	2.591
Total	0	0	34	320	1.175	2.952	4.481

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	11	41	55
Discordo	0	0	0	0	9	40	49
Discordo parcialmente	1	0	0	1	15	73	90
Concordo parcialmente	0	0	0	5	33	235	273
Concordo	7	0	0	16	92	658	773
Concordo totalmente	19	0	0	63	291	2.732	3.105
Total	27	0	0	88	451	3.779	4.345

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	33	35
Discordo	0	0	0	1	1	28	30
Discordo parcialmente	0	0	0	7	2	58	67
Concordo parcialmente	0	0	0	16	7	215	238
Concordo	0	0	0	60	31	756	847
Concordo totalmente	0	0	0	218	96	2.700	3.014
Total	0	0	0	303	138	3.790	4.231

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	14	102	39	84	428	669
Discordo	1	3	35	10	28	136	213
Discordo parcialmente	2	2	36	8	29	133	210
Concordo parcialmente	1	6	35	12	24	245	323
Concordo	2	9	35	25	49	279	399
Concordo totalmente	10	12	77	41	115	802	1.057
Total	18	46	320	135	329	2.023	2.871

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	146	49	35	22	119	435	806
Discordo	27	8	9	10	32	119	205
Discordo parcialmente	25	4	10	8	25	105	177
Concordo parcialmente	14	13	9	5	35	168	244
Concordo	14	6	13	8	31	187	259
Concordo totalmente	35	20	20	31	72	565	743
Total	261	100	96	84	314	1.579	2.434

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	28	94	129
Discordo	0	0	0	3	20	75	98
Discordo parcialmente	0	0	0	2	24	115	141
Concordo parcialmente	0	0	1	8	24	293	326
Concordo	0	0	1	20	36	694	751
Concordo totalmente	0	0	5	65	179	2.650	2.899
Total	0	0	7	105	311	3.921	4.344

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	26	30
Discordo	0	0	0	0	6	31	37
Discordo parcialmente	0	0	0	1	22	71	94
Concordo parcialmente	0	0	0	0	48	240	288
Concordo	0	0	0	4	135	776	915
Concordo totalmente	0	0	0	29	397	2.918	3.344
Total	0	0	0	34	612	4.062	4.708

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	9	1	1	103	114
Discordo	0	2	5	2	5	101	115
Discordo parcialmente	0	0	15	7	8	169	199
Concordo parcialmente	0	1	31	13	19	313	377
Concordo	0	5	35	18	46	685	789
Concordo totalmente	0	1	106	74	155	1.904	2.240
Total	0	9	201	115	234	3.275	3.834

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	23	23
Discordo	0	0	0	0	1	29	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	91	96
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	247	254
Concordo	0	0	0	0	39	858	897
Concordo totalmente	0	0	0	0	146	3.260	3.406
Total	0	0	0	0	198	4.508	4.706

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	22	30
Discordo	0	0	0	3	10	39	52
Discordo parcialmente	0	0	0	1	16	88	105
Concordo parcialmente	0	0	0	5	33	239	277
Concordo	0	0	0	34	88	679	801
Concordo totalmente	0	0	0	136	241	2.775	3.152
Total	0	0	0	181	394	3.842	4.417

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	14	77	100
Discordo	0	0	0	4	13	76	93
Discordo parcialmente	0	0	2	4	23	140	169
Concordo parcialmente	0	0	5	18	42	295	360
Concordo	0	0	13	24	86	727	850
Concordo totalmente	0	0	45	80	175	2.599	2.899
Total	0	0	65	139	353	3.914	4.471

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	5	6	11	81	107
Discordo	3	0	2	11	3	71	90
Discordo parcialmente	2	0	0	7	9	110	128
Concordo parcialmente	4	0	4	9	9	252	278
Concordo	19	0	3	38	23	616	699
Concordo totalmente	68	0	20	67	52	2.419	2.626
Total	100	0	34	138	107	3.549	3.928

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	39	43
Discordo	0	0	0	2	3	39	44
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	75	79
Concordo parcialmente	0	0	0	10	9	205	224
Concordo	0	0	0	17	21	565	603
Concordo totalmente	0	0	0	46	71	2.096	2.213
Total	0	0	0	76	111	3.019	3.206

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	34	34
Discordo	0	0	0	0	2	32	34
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	68	70
Concordo parcialmente	0	0	0	1	7	166	174
Concordo	0	0	0	5	24	490	519
Concordo totalmente	0	0	0	23	110	1.763	1.896
Total	0	0	0	29	145	2.553	2.727

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	0	32	33
Discordo	0	0	0	0	1	33	34
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	71	73
Concordo parcialmente	0	0	0	3	2	157	162
Concordo	0	0	0	9	31	468	508
Concordo totalmente	0	0	0	28	109	1.633	1.770
Total	0	0	0	41	145	2.394	2.580

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	41	50
Discordo	0	0	0	1	10	41	52
Discordo parcialmente	1	0	0	4	24	77	106
Concordo parcialmente	1	0	0	9	41	253	304
Concordo	4	0	0	23	90	620	737
Concordo totalmente	20	0	5	95	257	2.542	2.919
Total	26	0	5	133	430	3.574	4.168

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	34	35
Discordo	0	0	0	0	0	28	28
Discordo parcialmente	0	0	0	1	0	57	58
Concordo parcialmente	0	0	0	3	6	224	233
Concordo	0	0	0	3	17	684	704
Concordo totalmente	0	0	0	20	107	2.878	3.005
Total	0	0	0	27	131	3.905	4.063

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	2	12	24	180	219
Discordo	2	0	2	14	20	102	140
Discordo parcialmente	1	0	3	10	25	145	184
Concordo parcialmente	3	0	7	30	40	339	419
Concordo	1	0	10	32	69	495	607
Concordo totalmente	14	0	36	113	169	1.585	1.917
Total	22	0	60	211	347	2.846	3.486

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	103	111
Discordo	2	0	0	4	7	64	77
Discordo parcialmente	2	0	0	4	11	105	122
Concordo parcialmente	1	0	0	10	24	220	255
Concordo	2	0	2	27	35	448	514
Concordo totalmente	14	0	3	42	140	1.589	1.788
Total	21	0	5	90	222	2.529	2.867

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

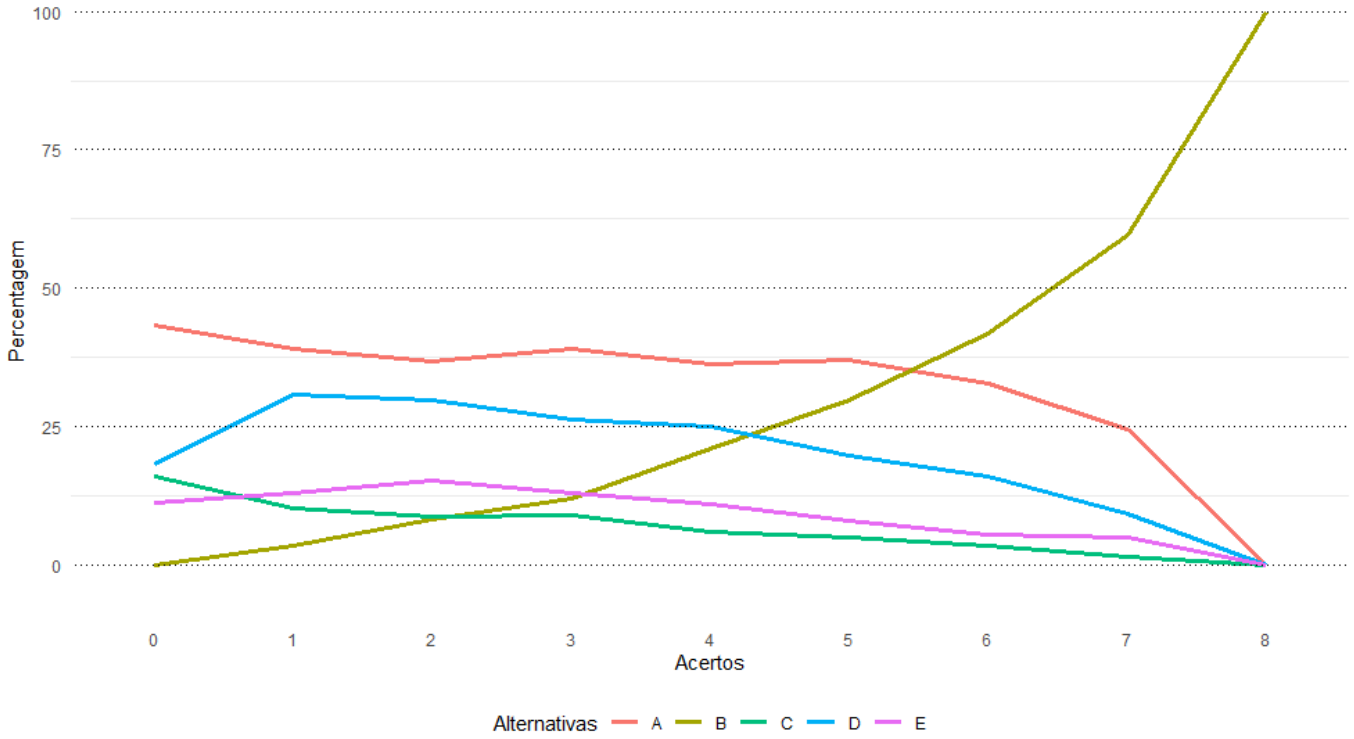


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

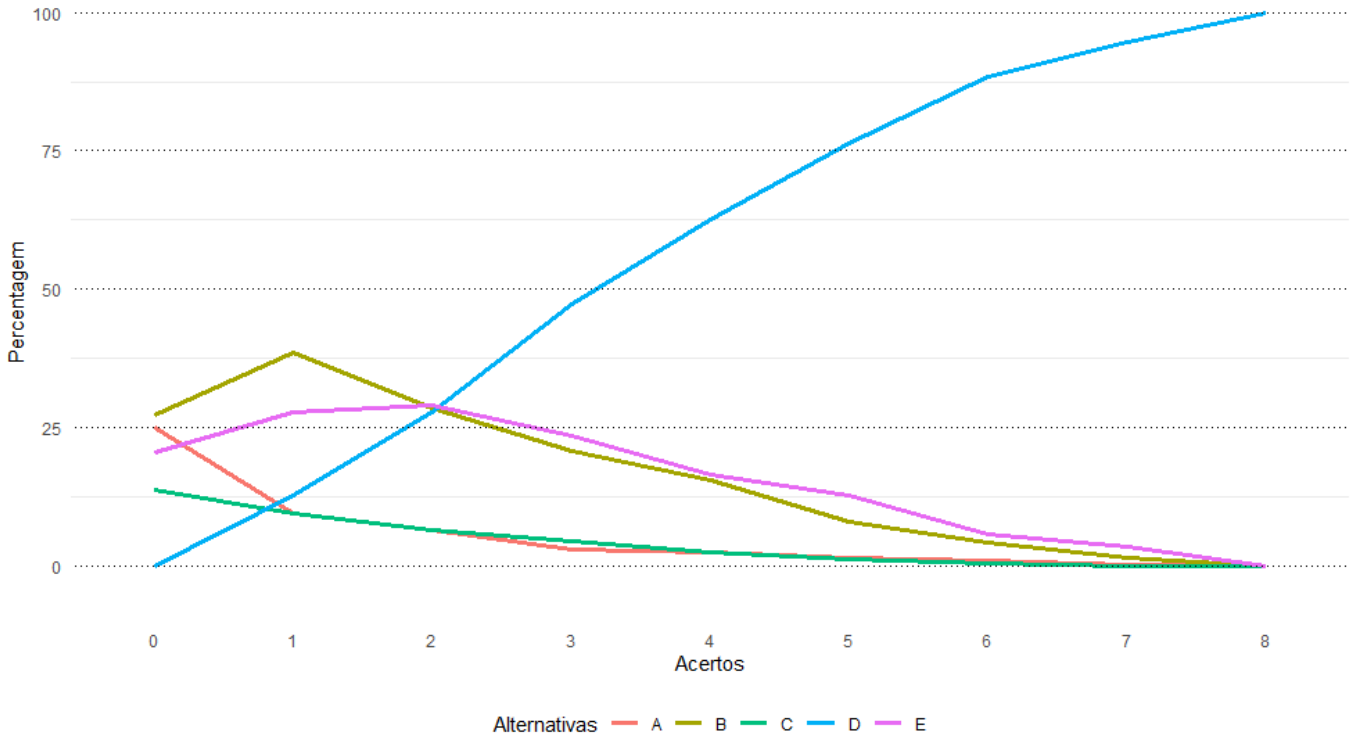


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

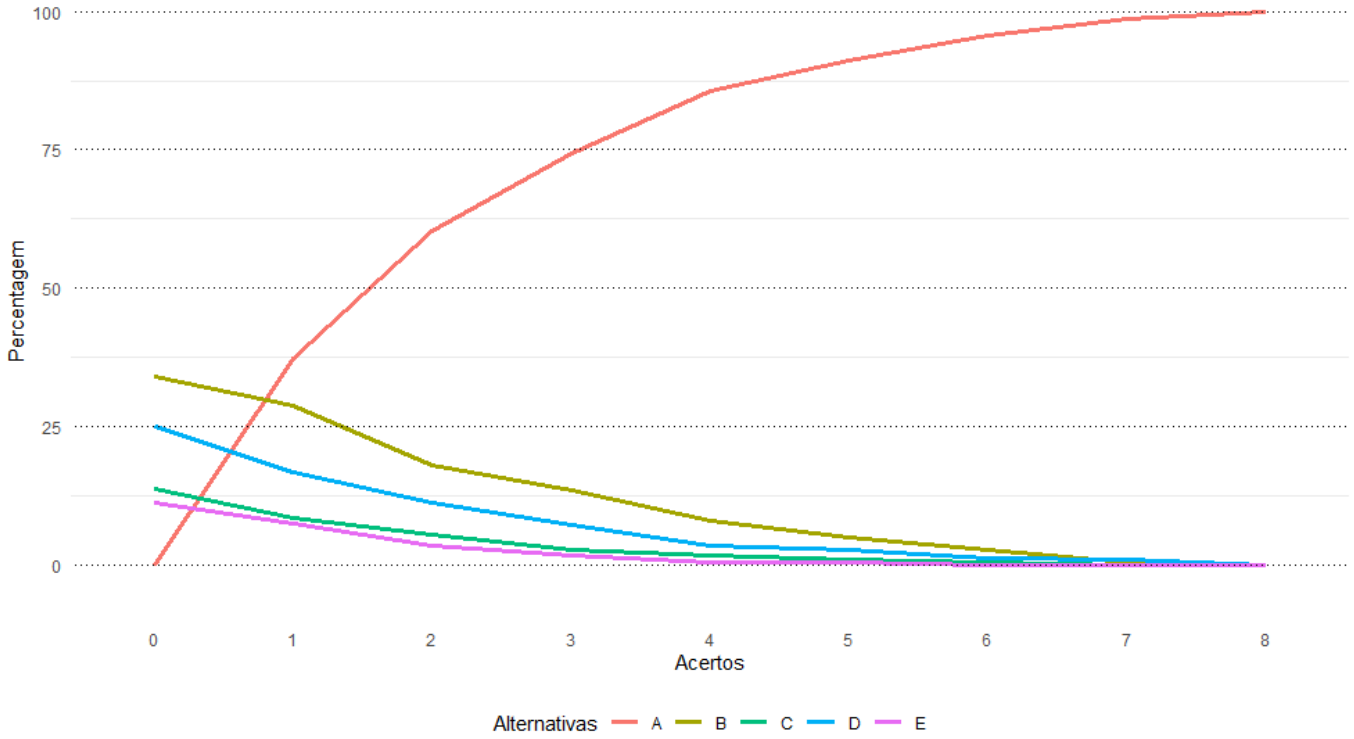


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

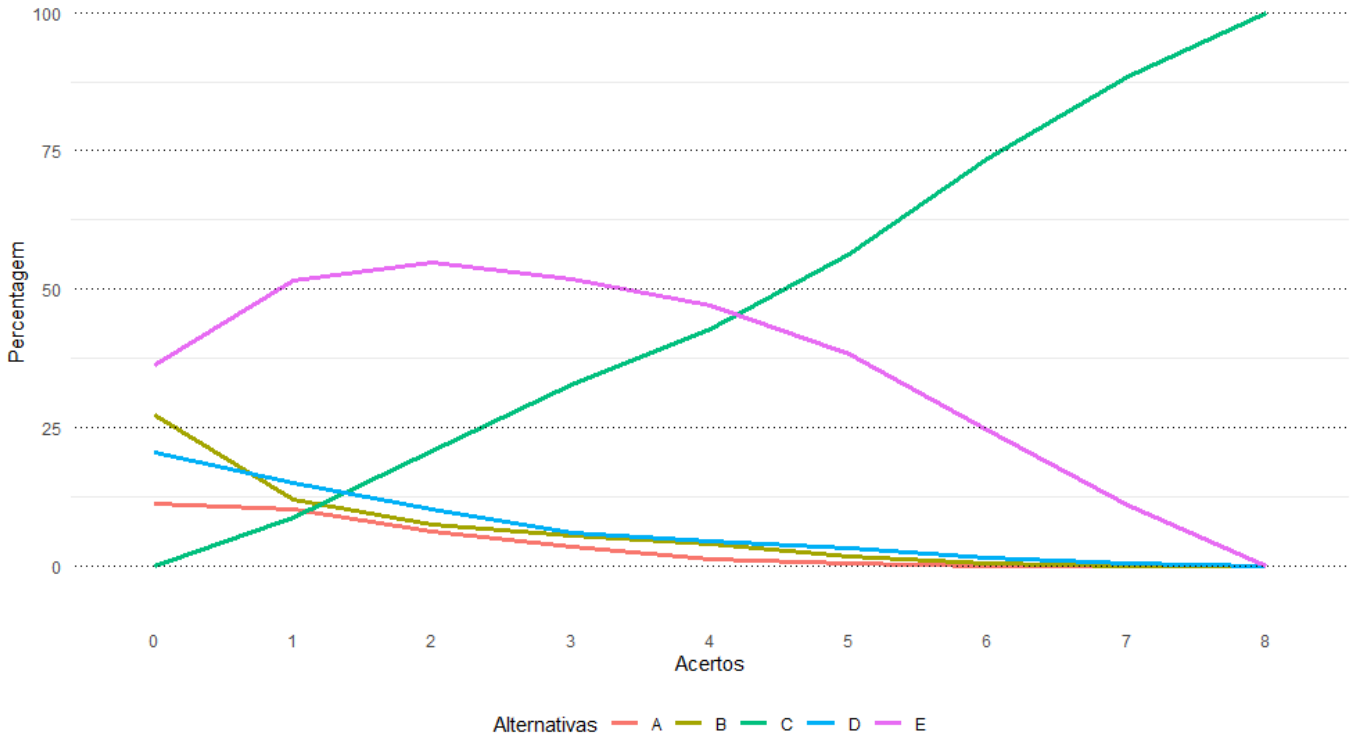


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

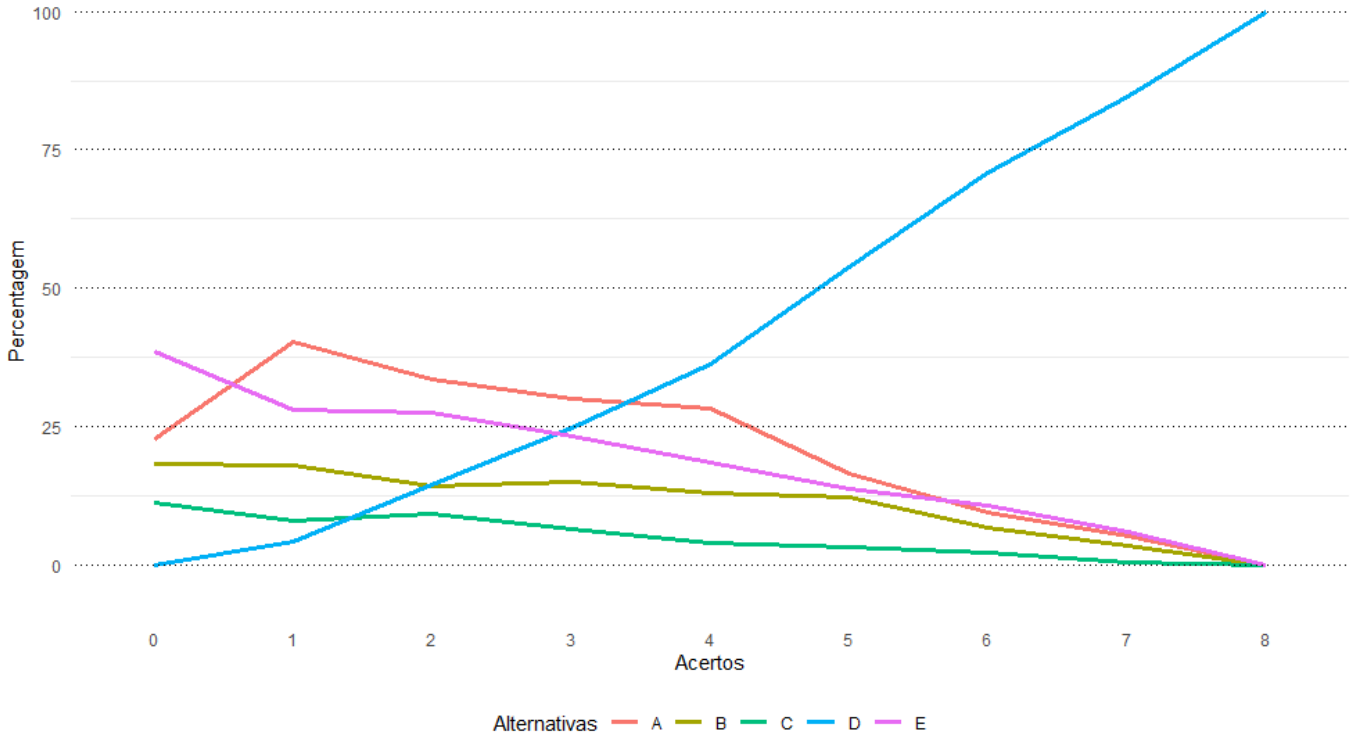


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

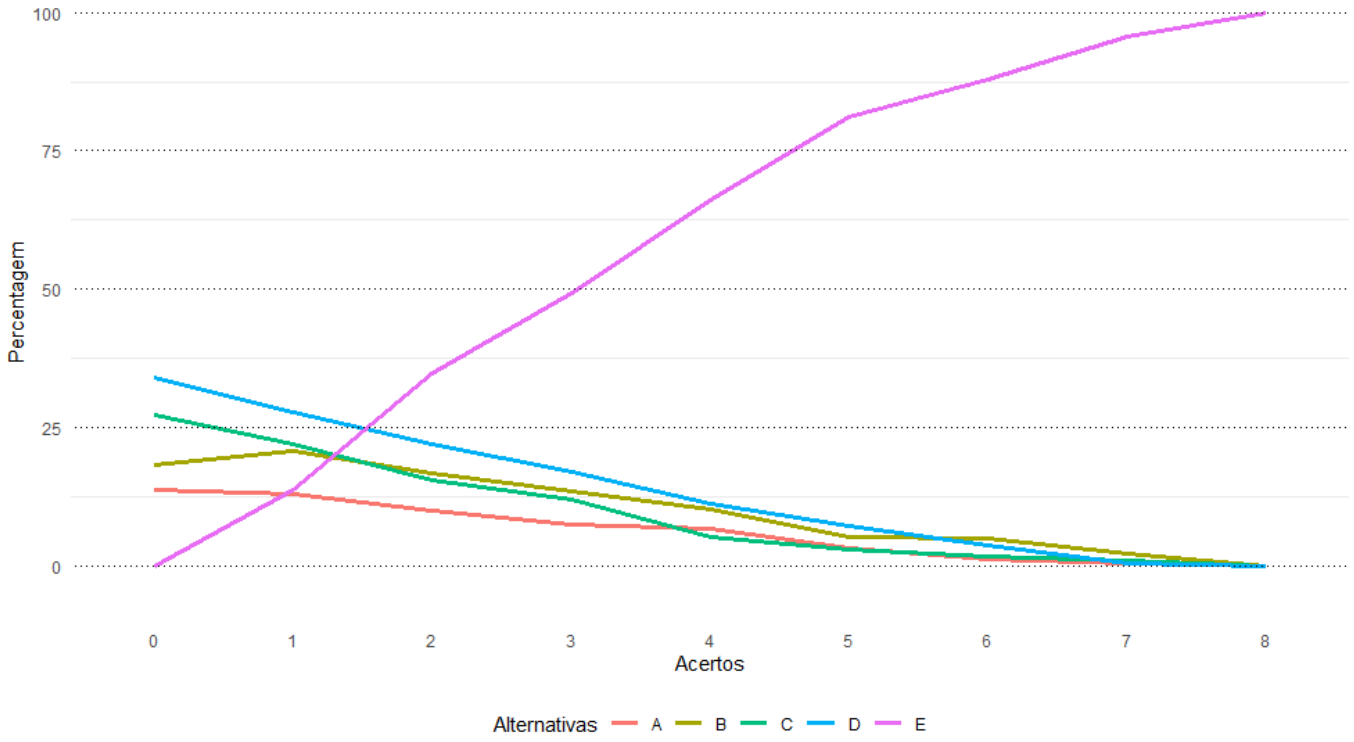


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

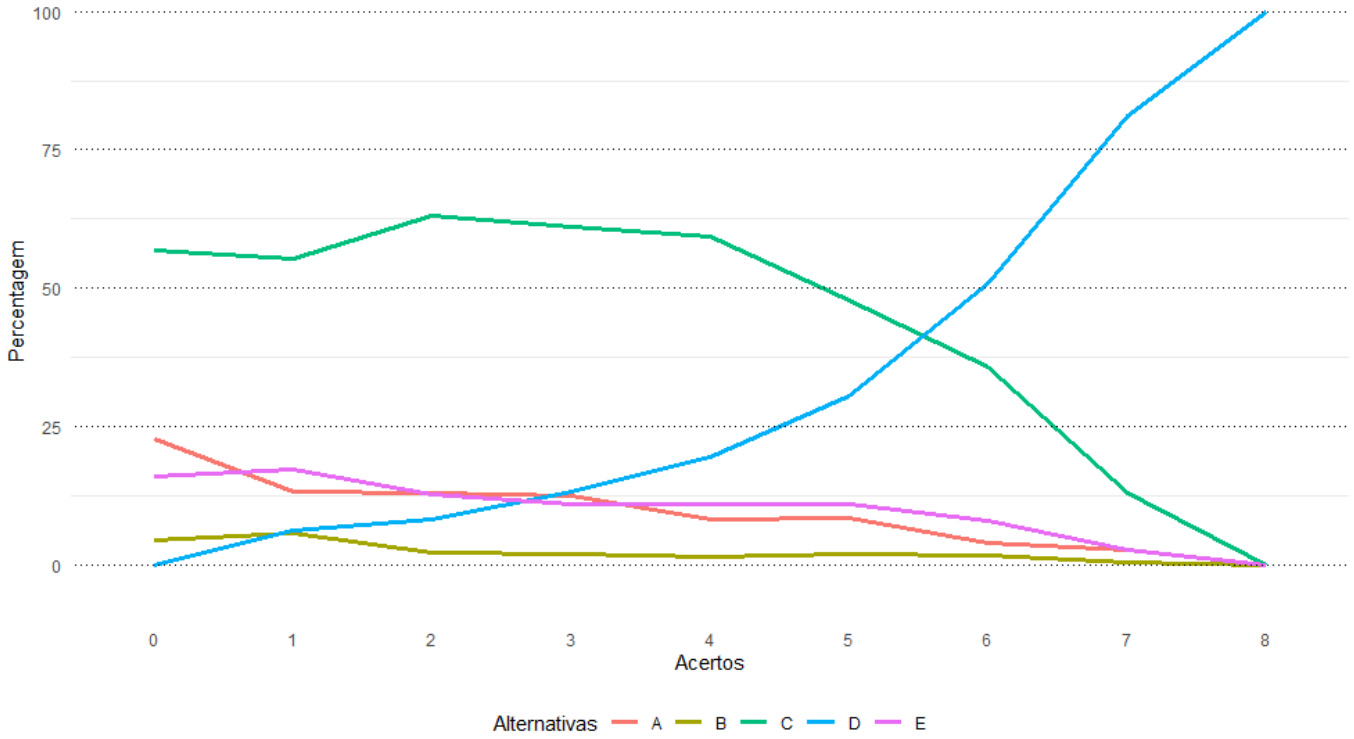


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Teologia

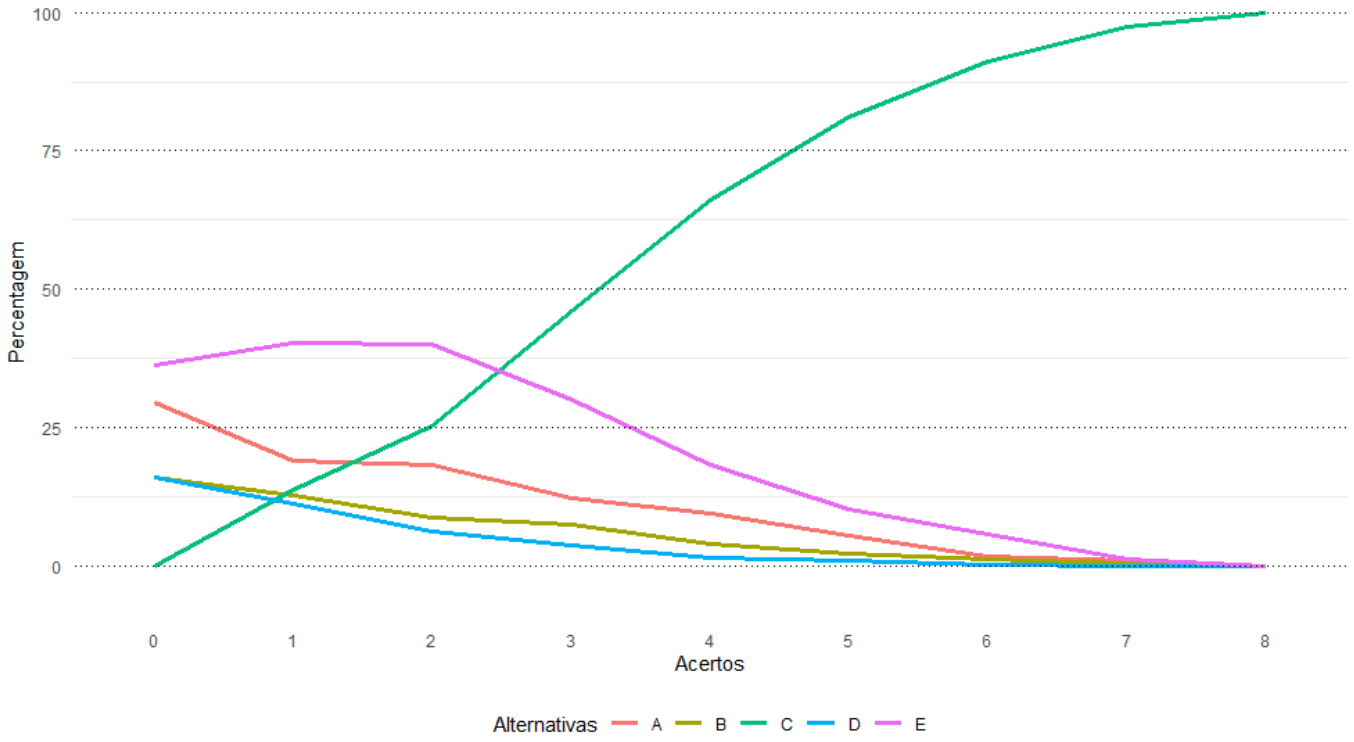


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

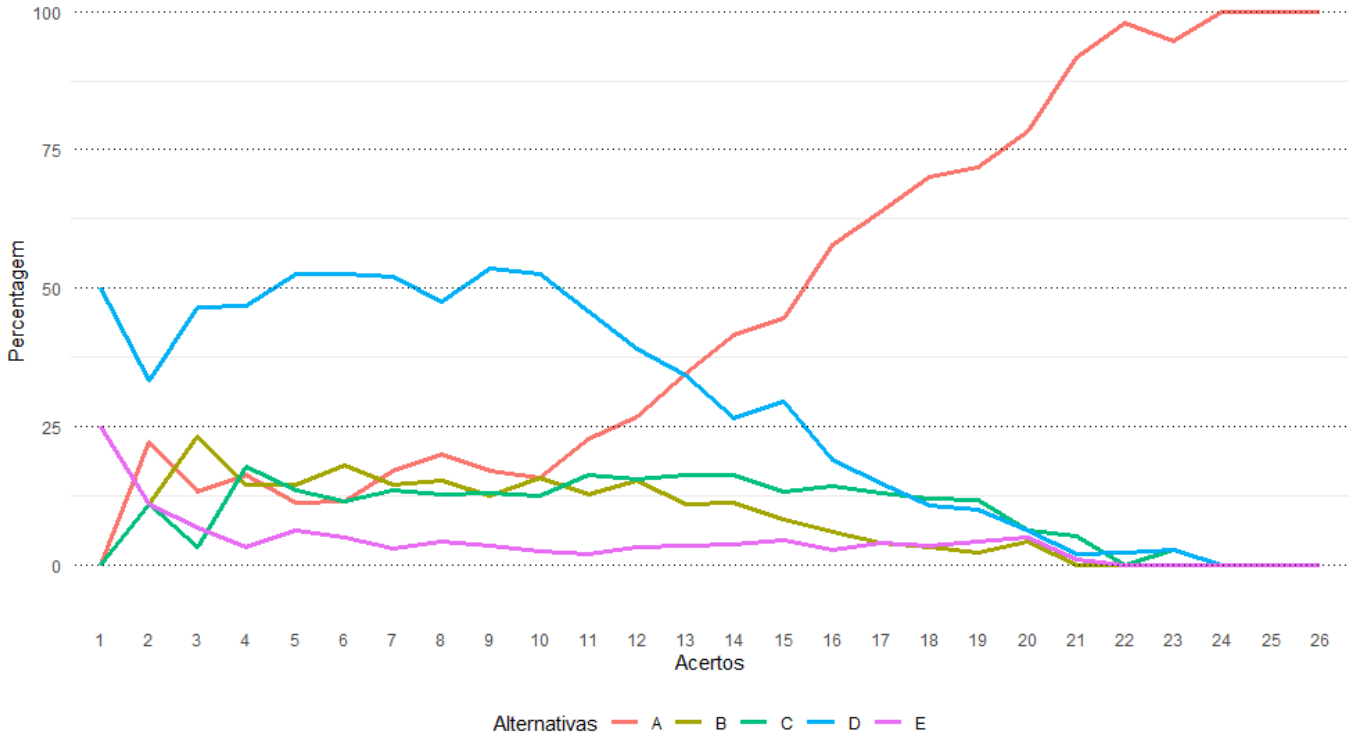


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

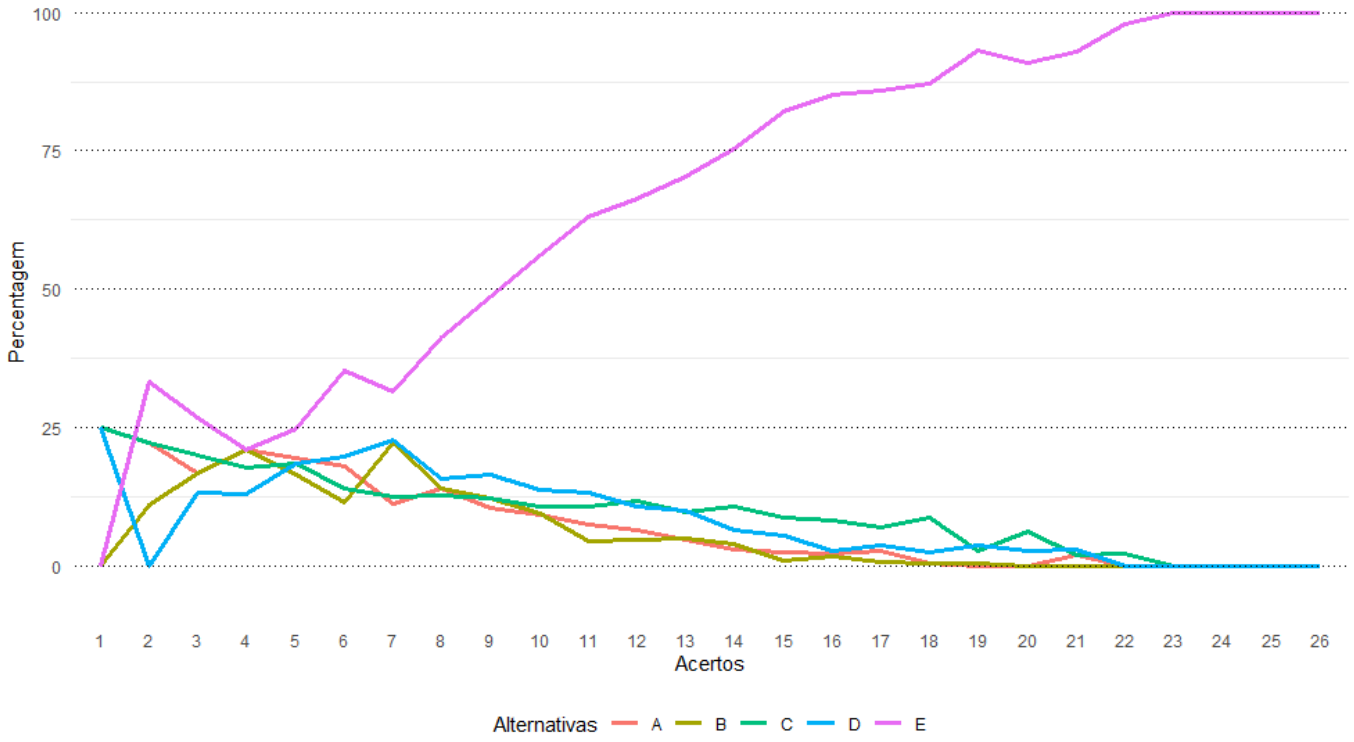


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

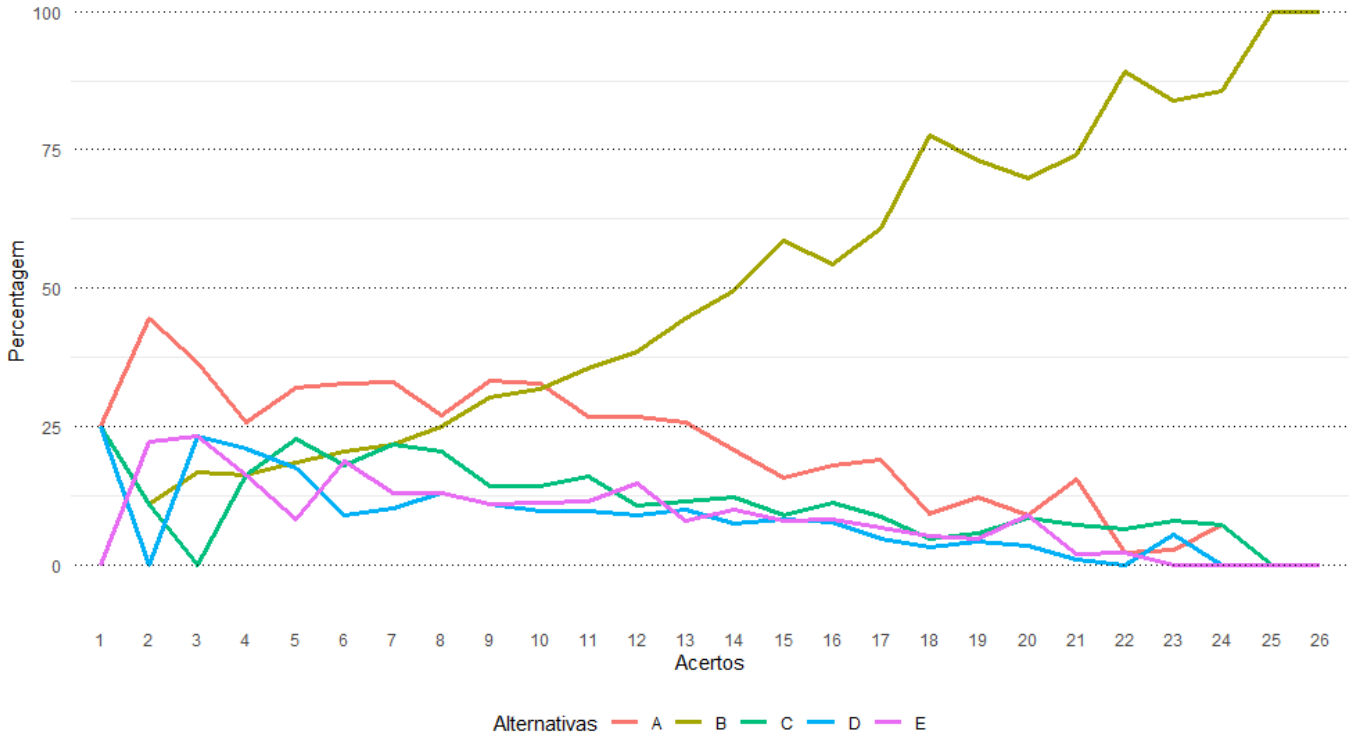


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

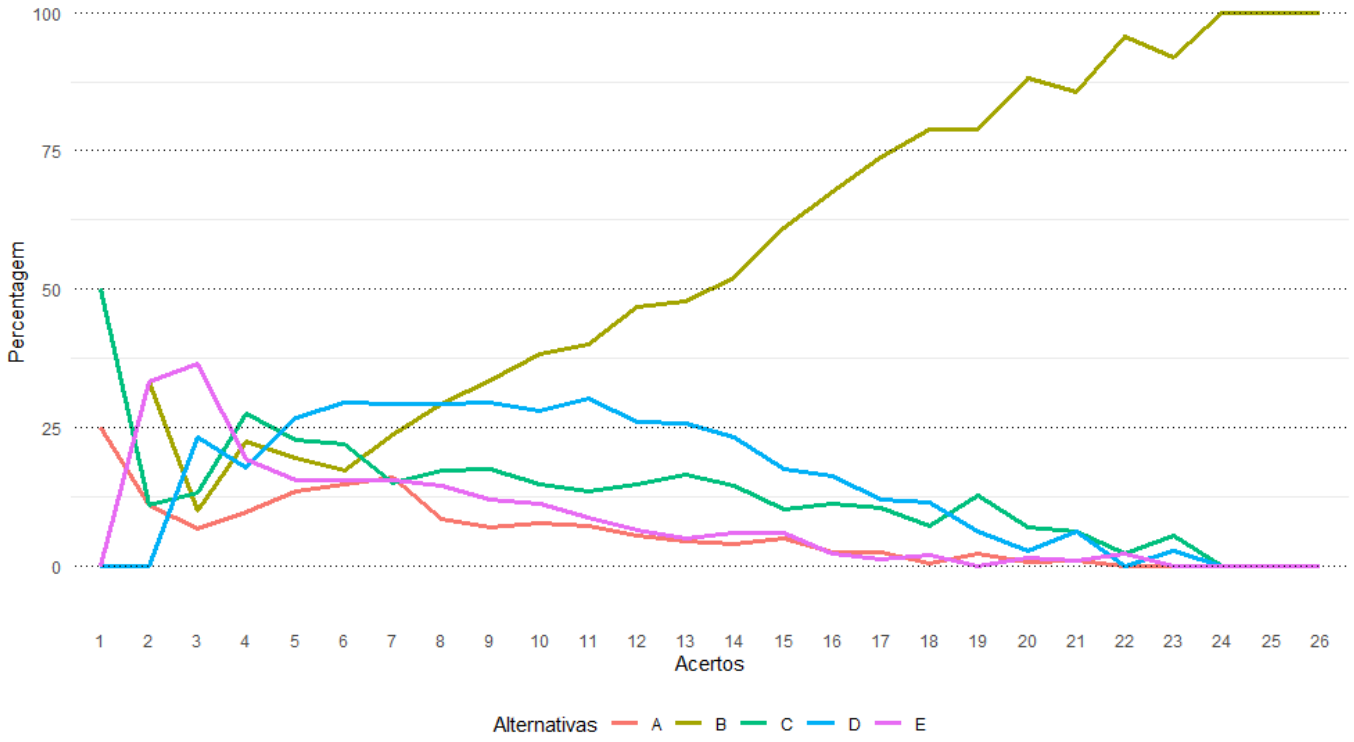


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

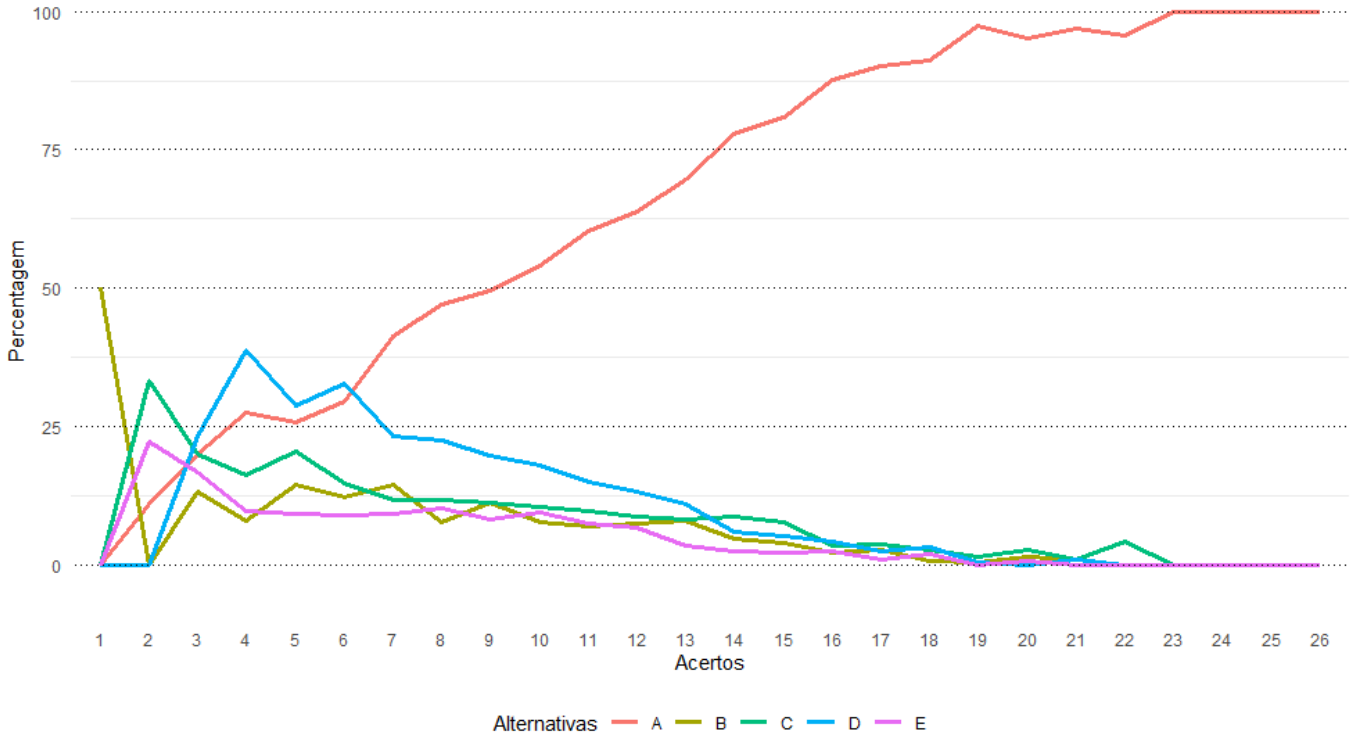


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

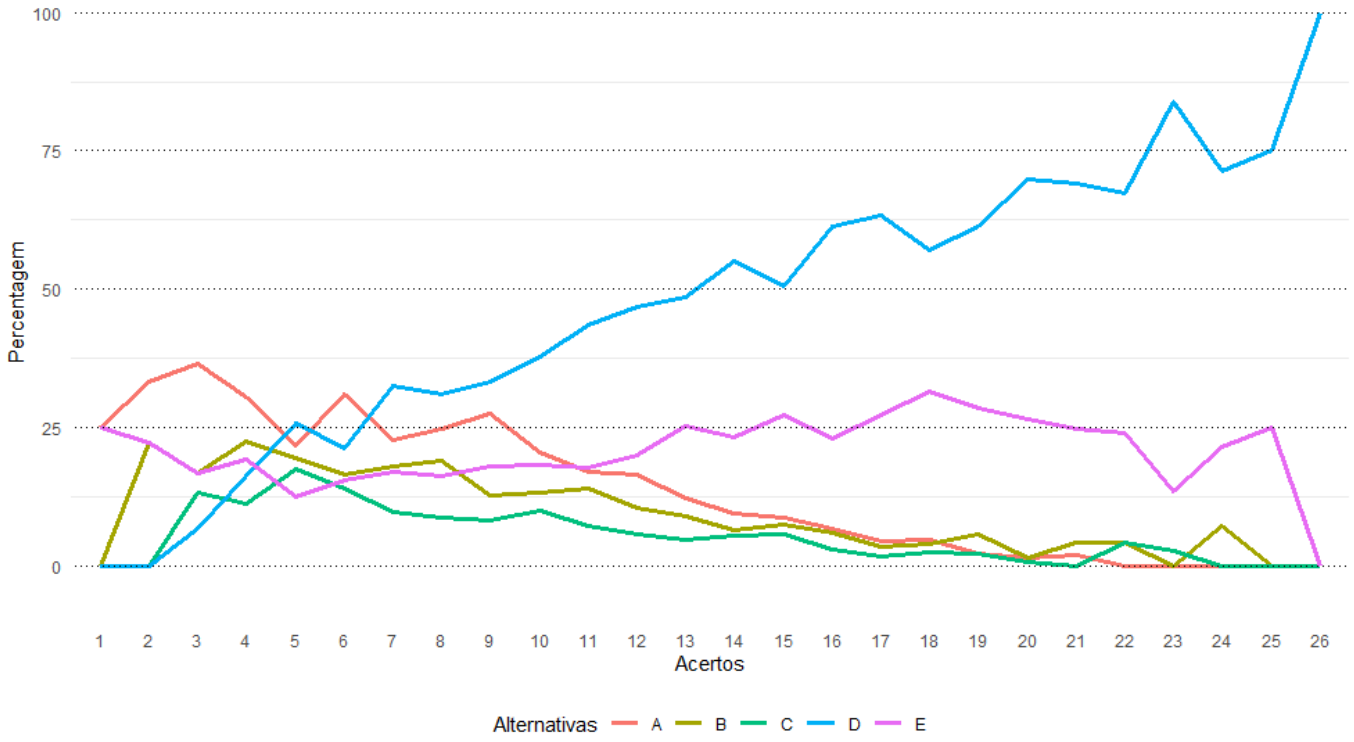


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

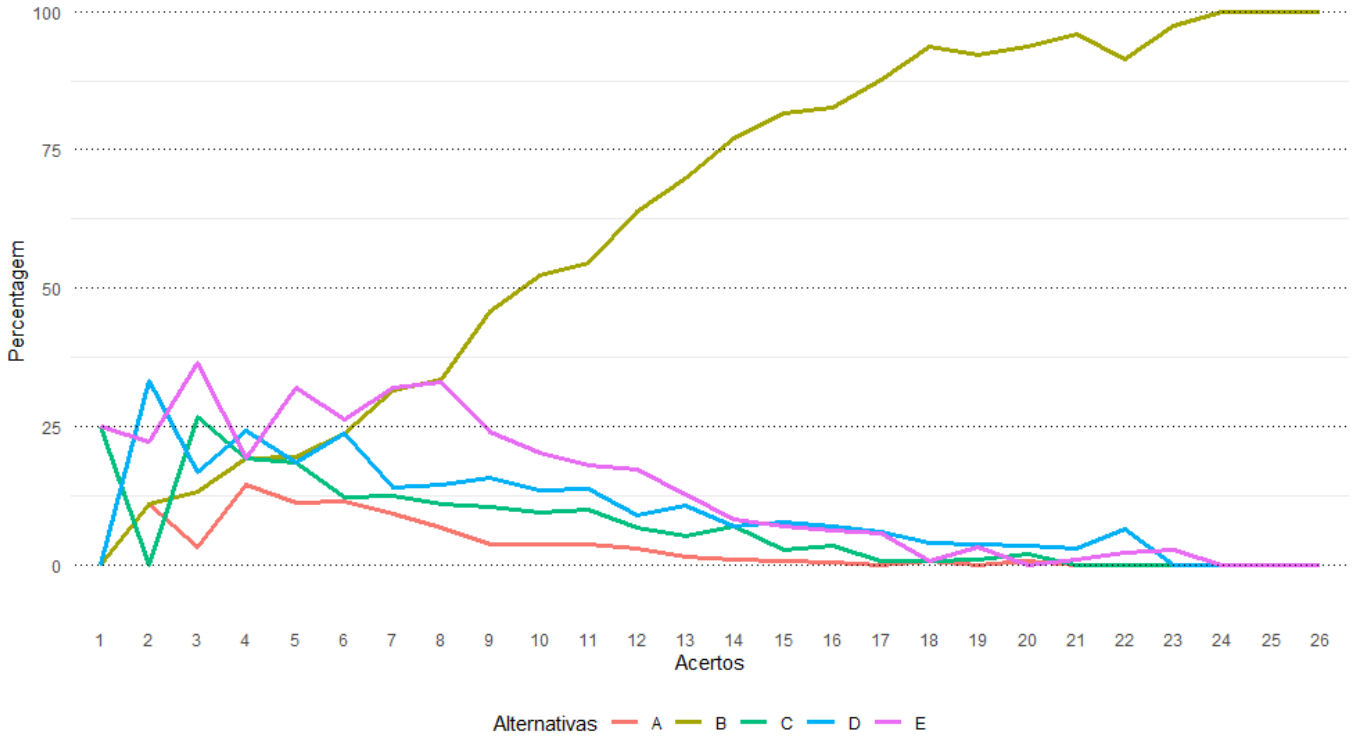


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

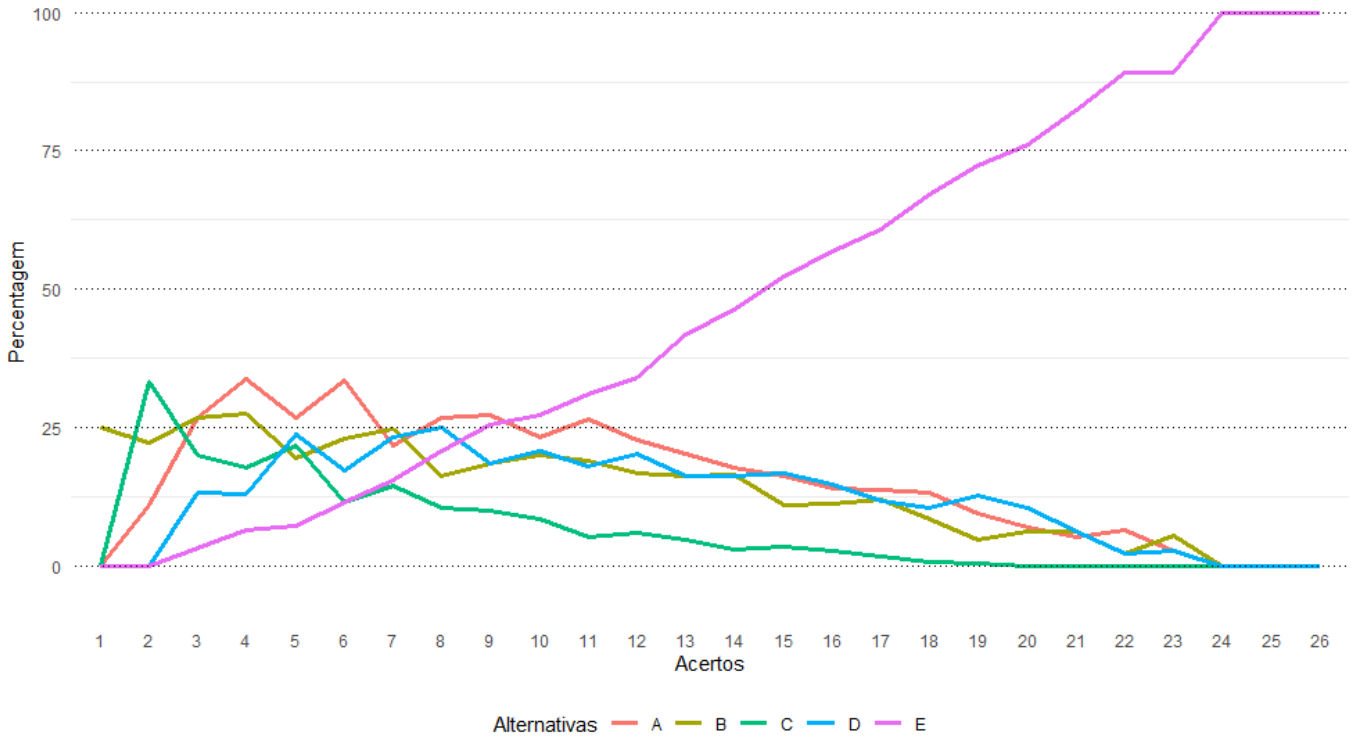


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

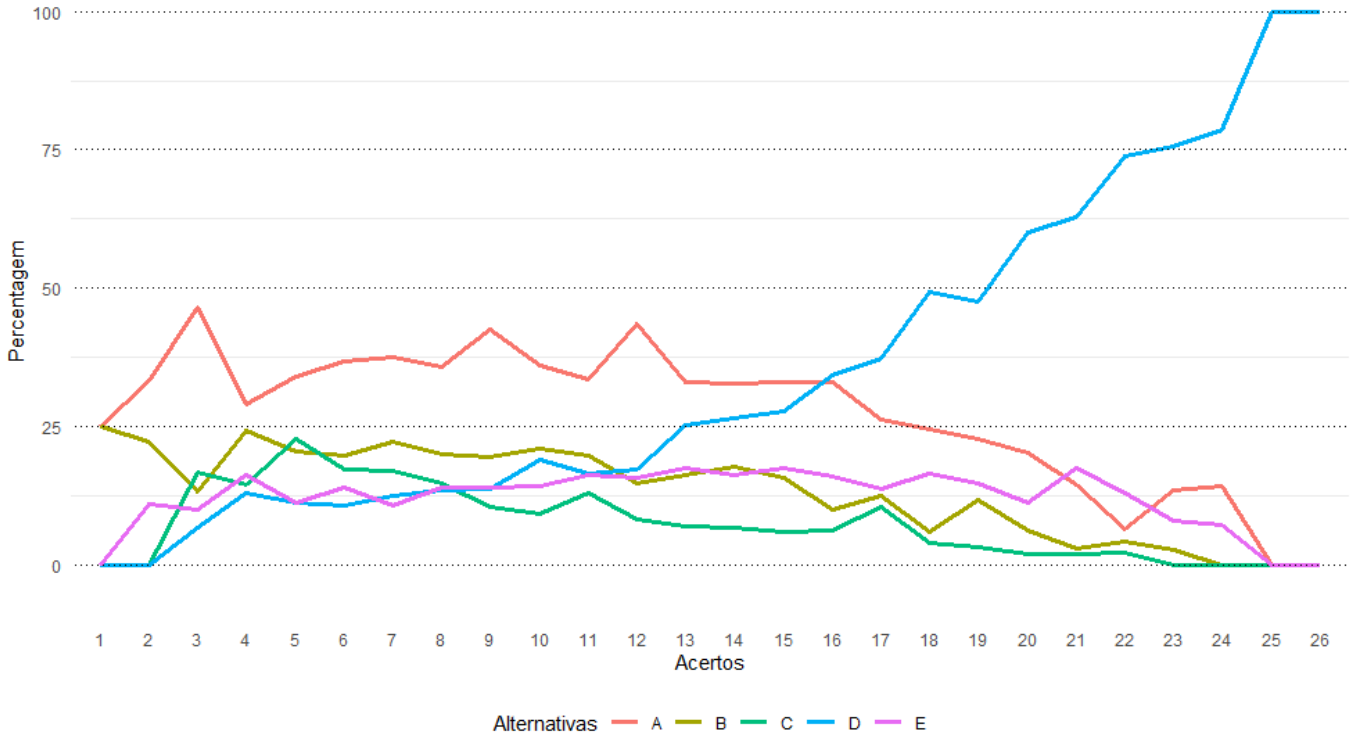


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

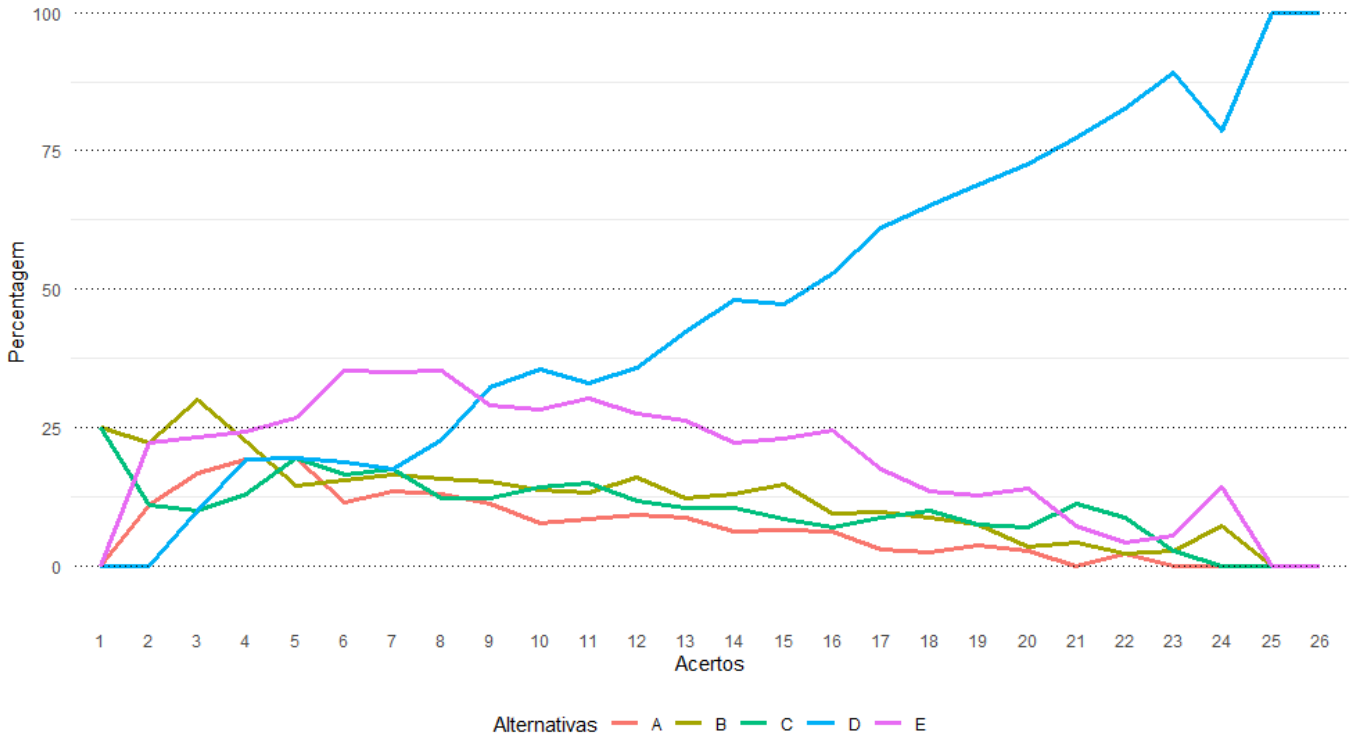


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

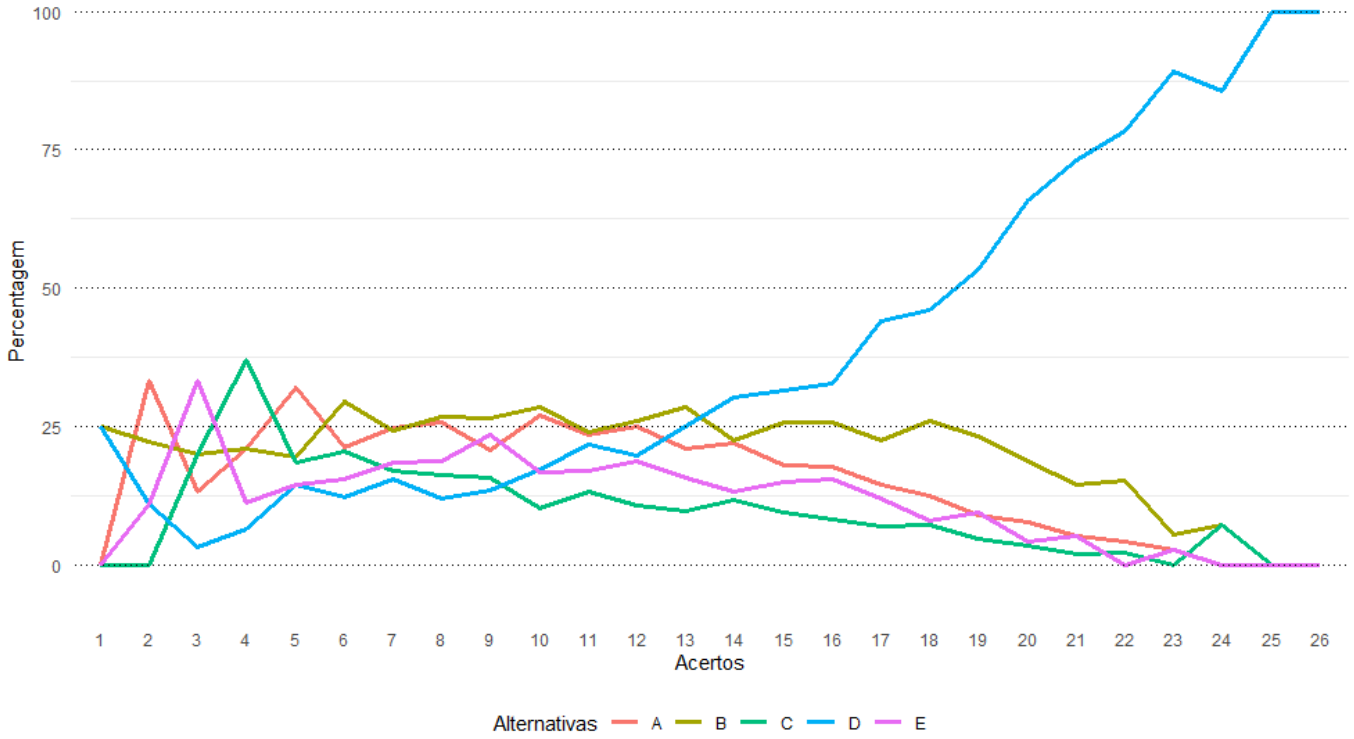


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

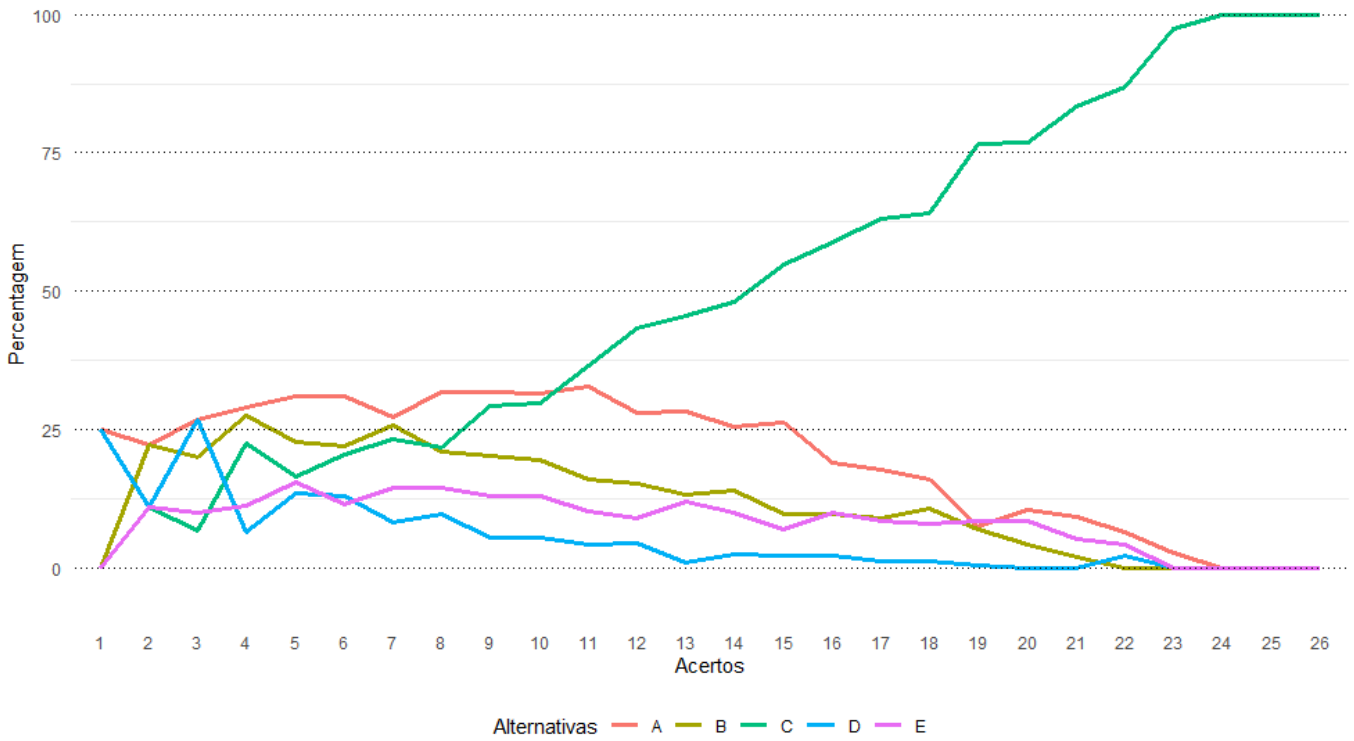


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

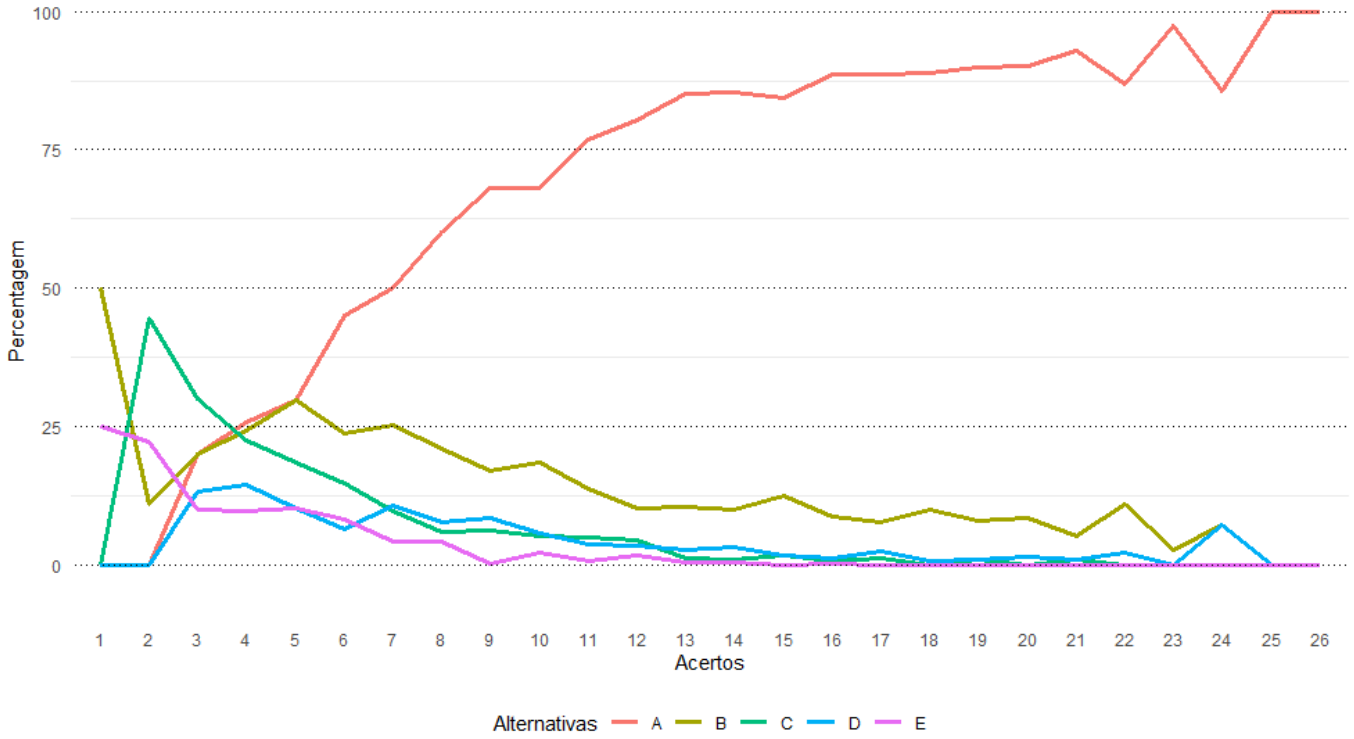


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

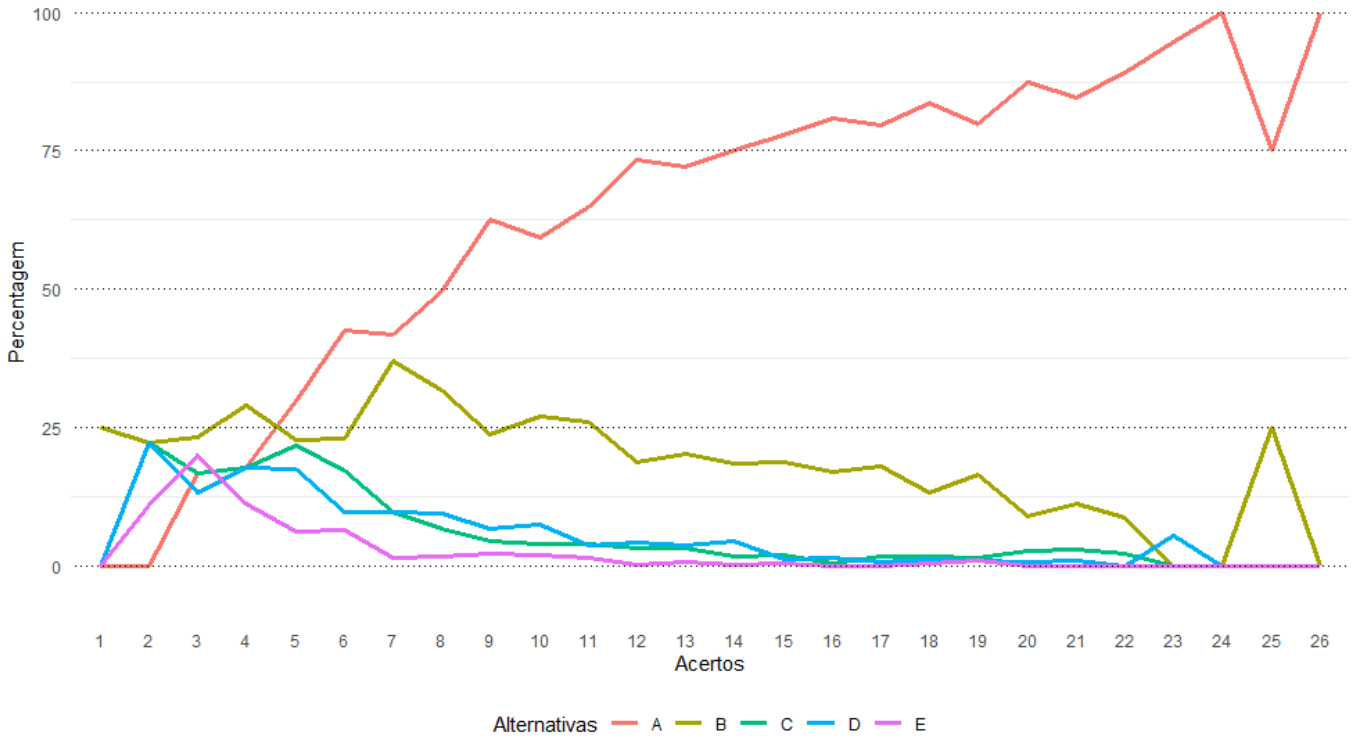


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

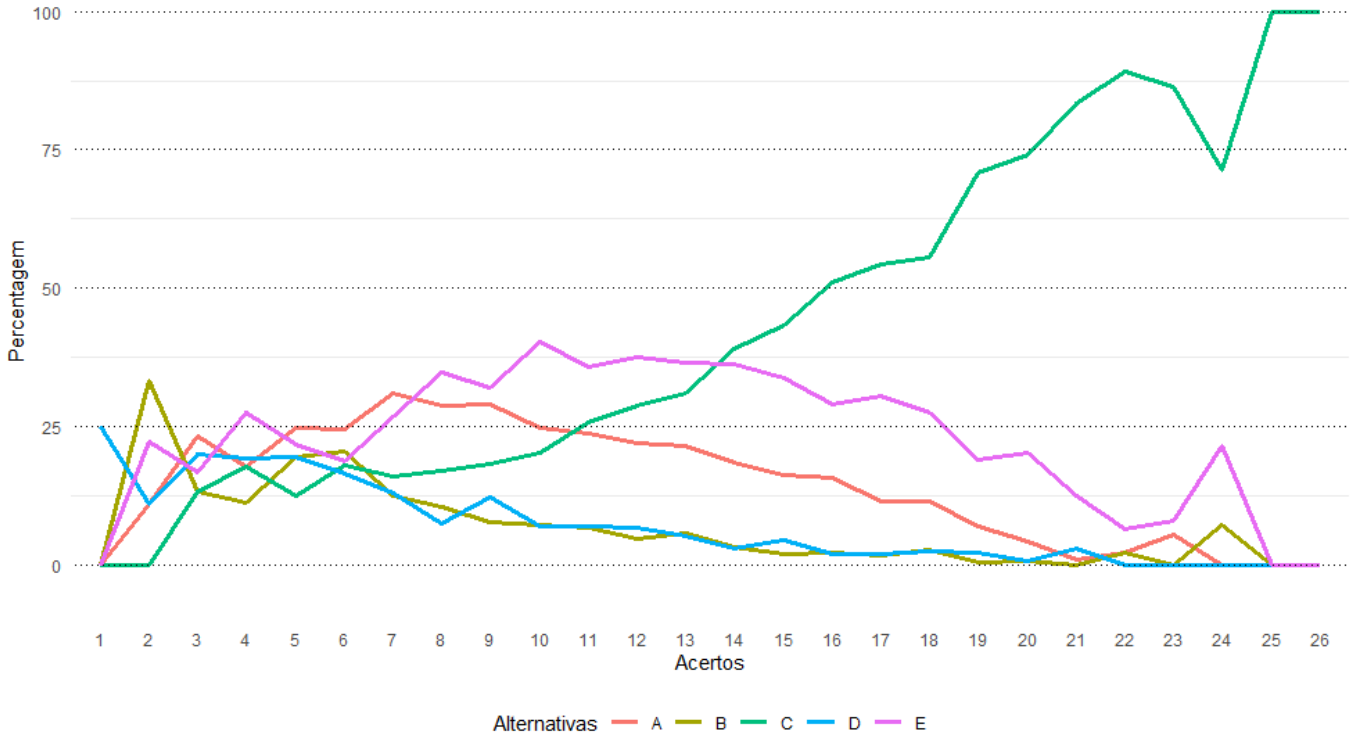


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

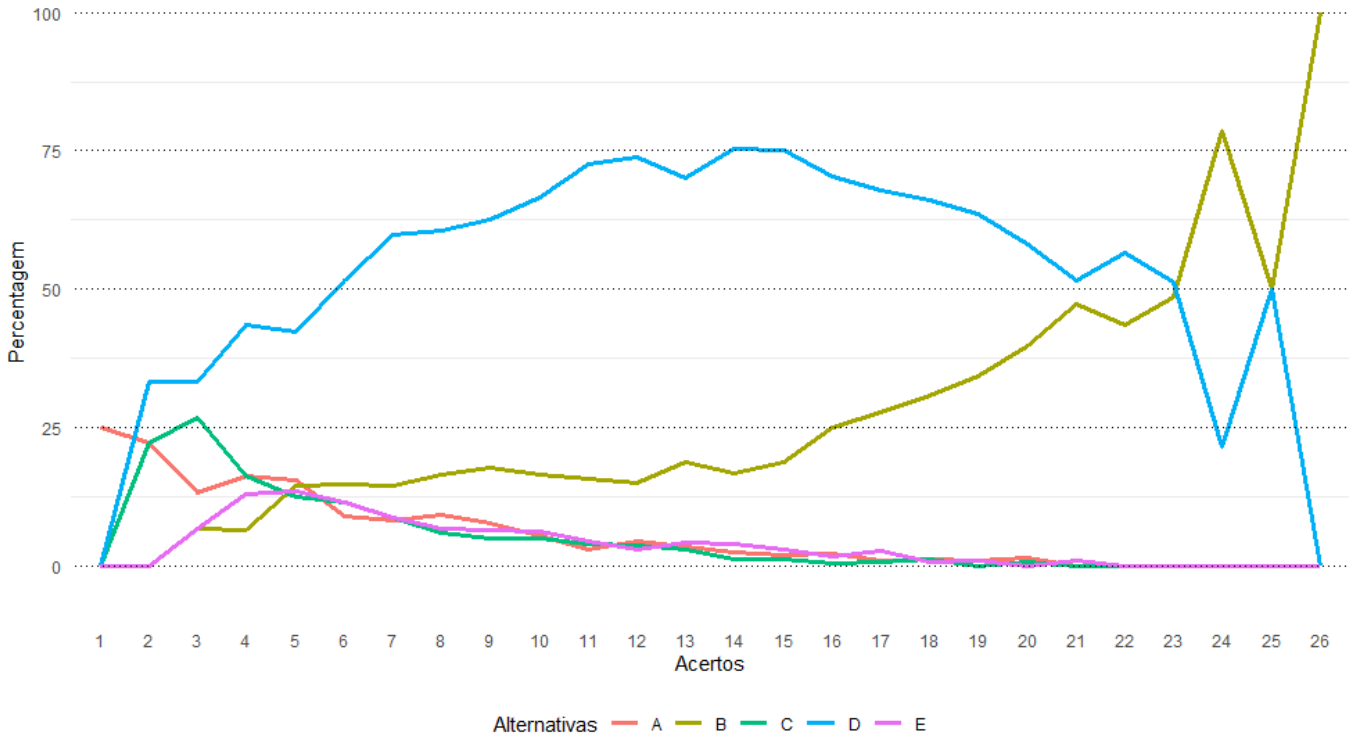


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

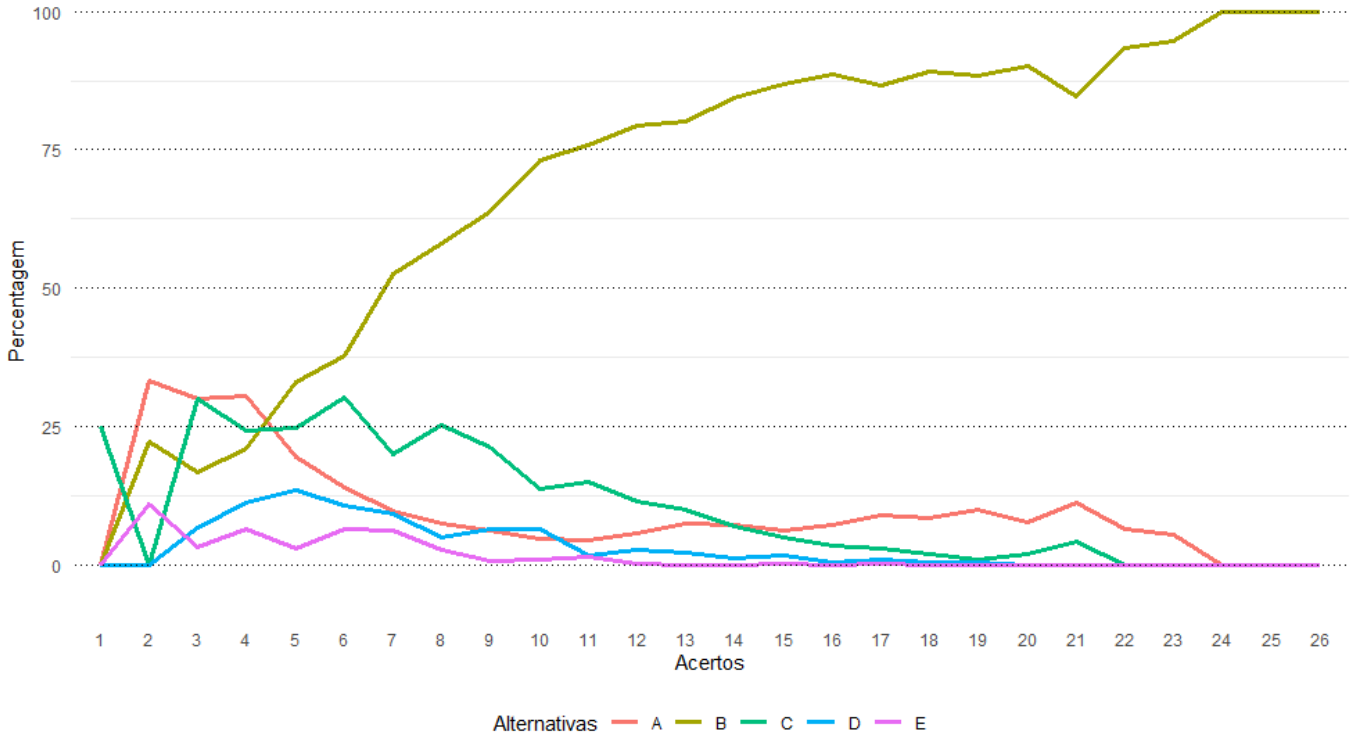


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

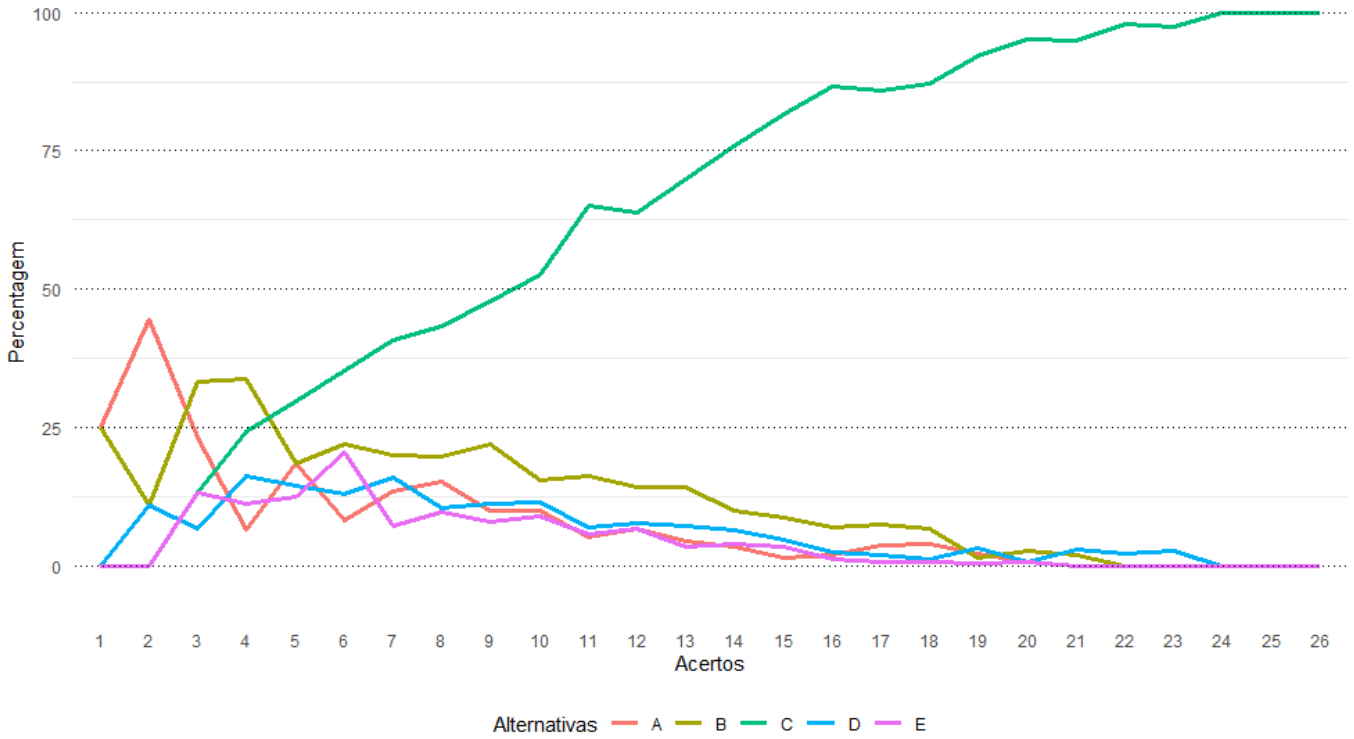


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

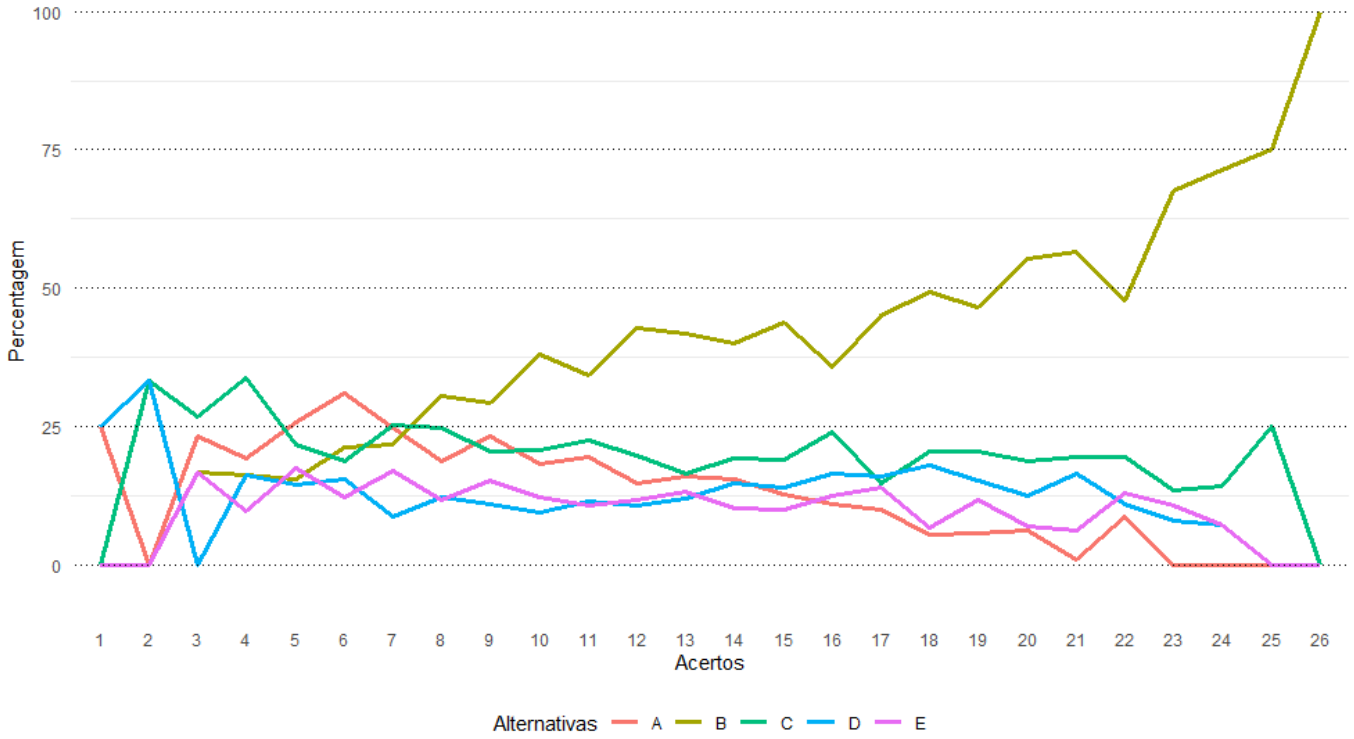


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

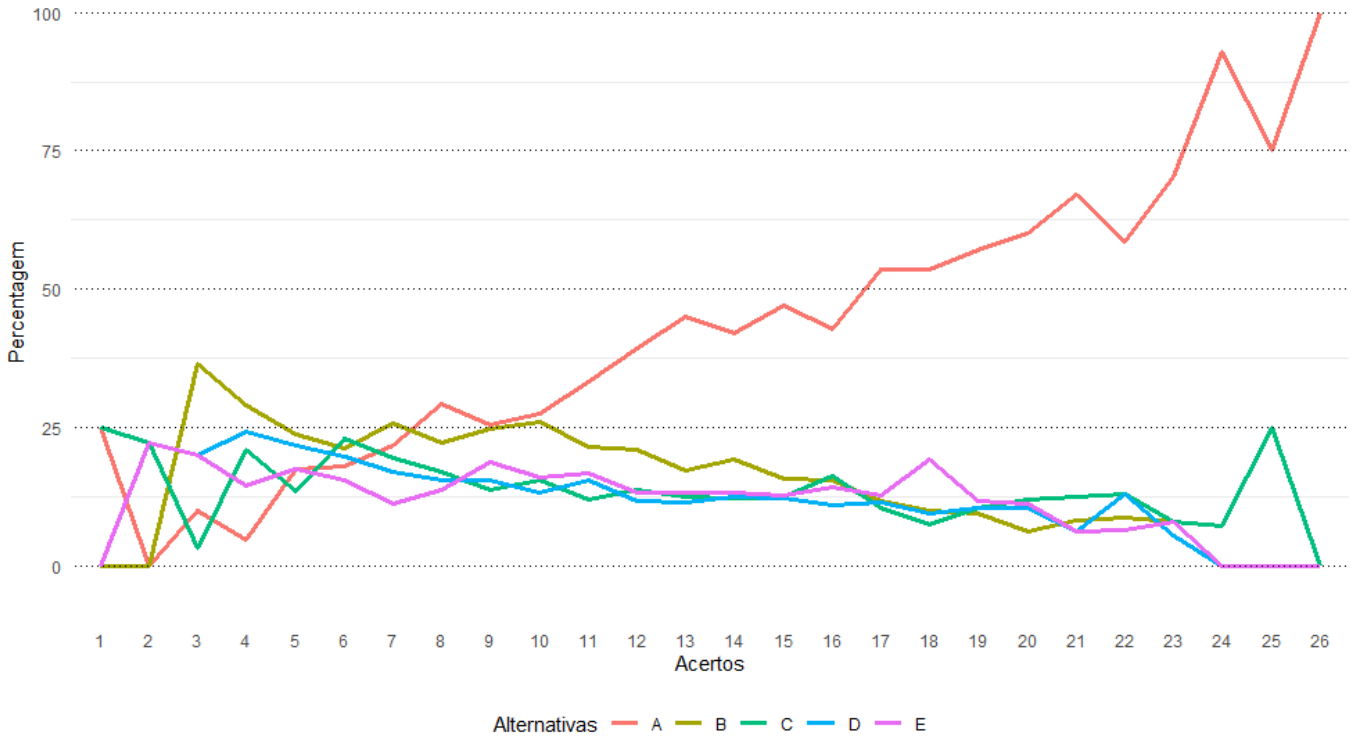


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

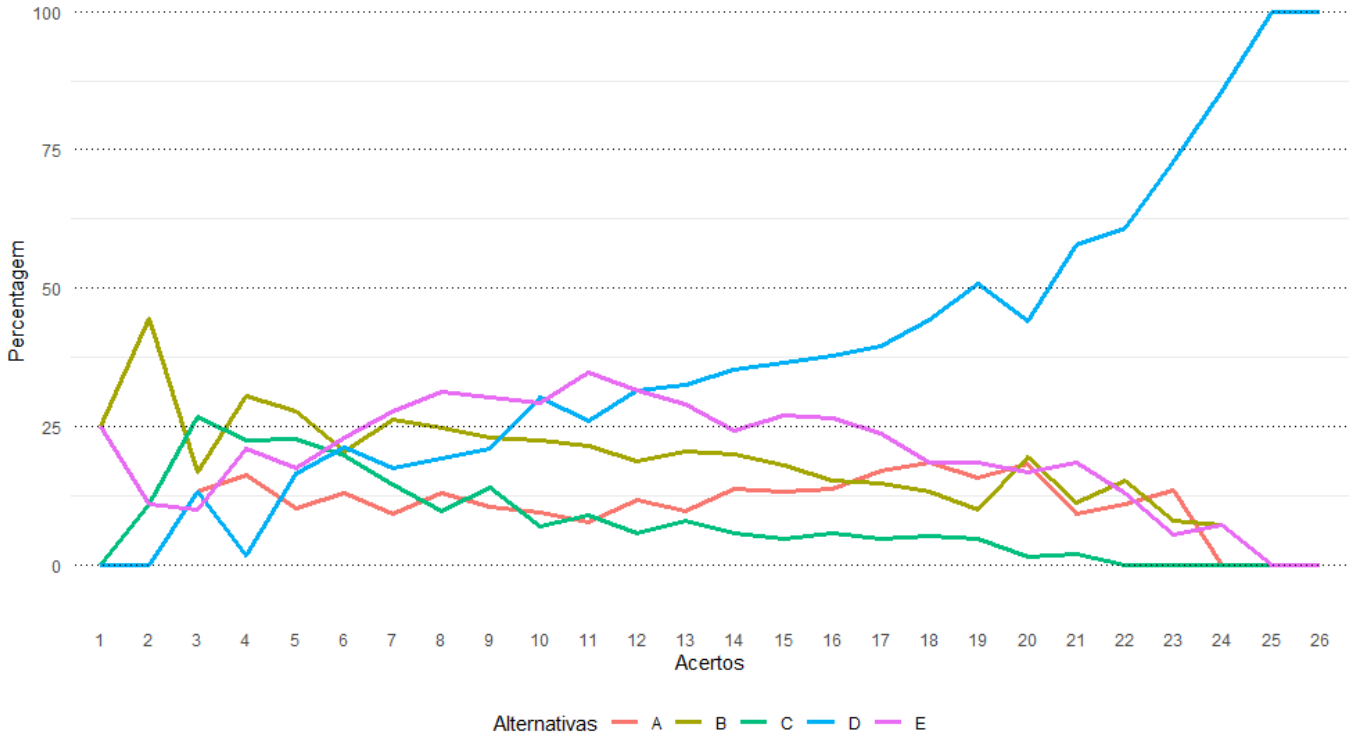


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

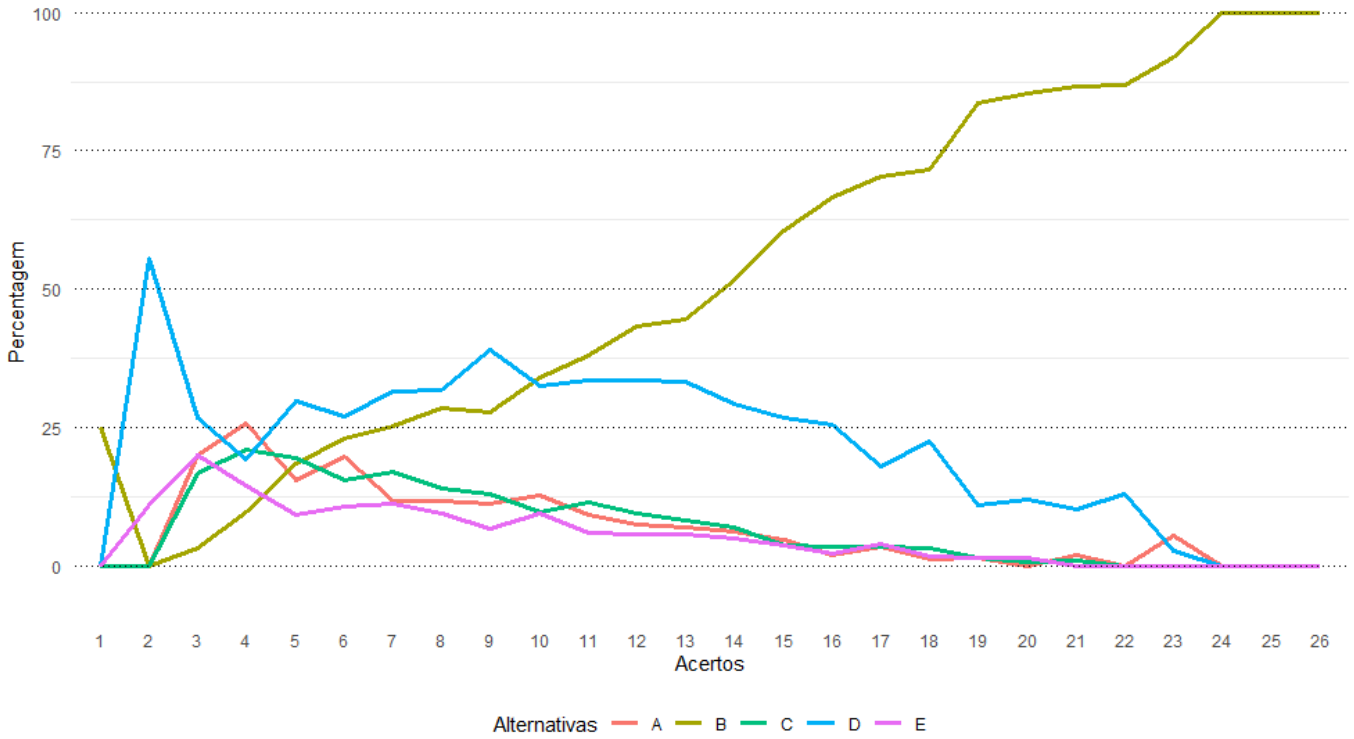


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

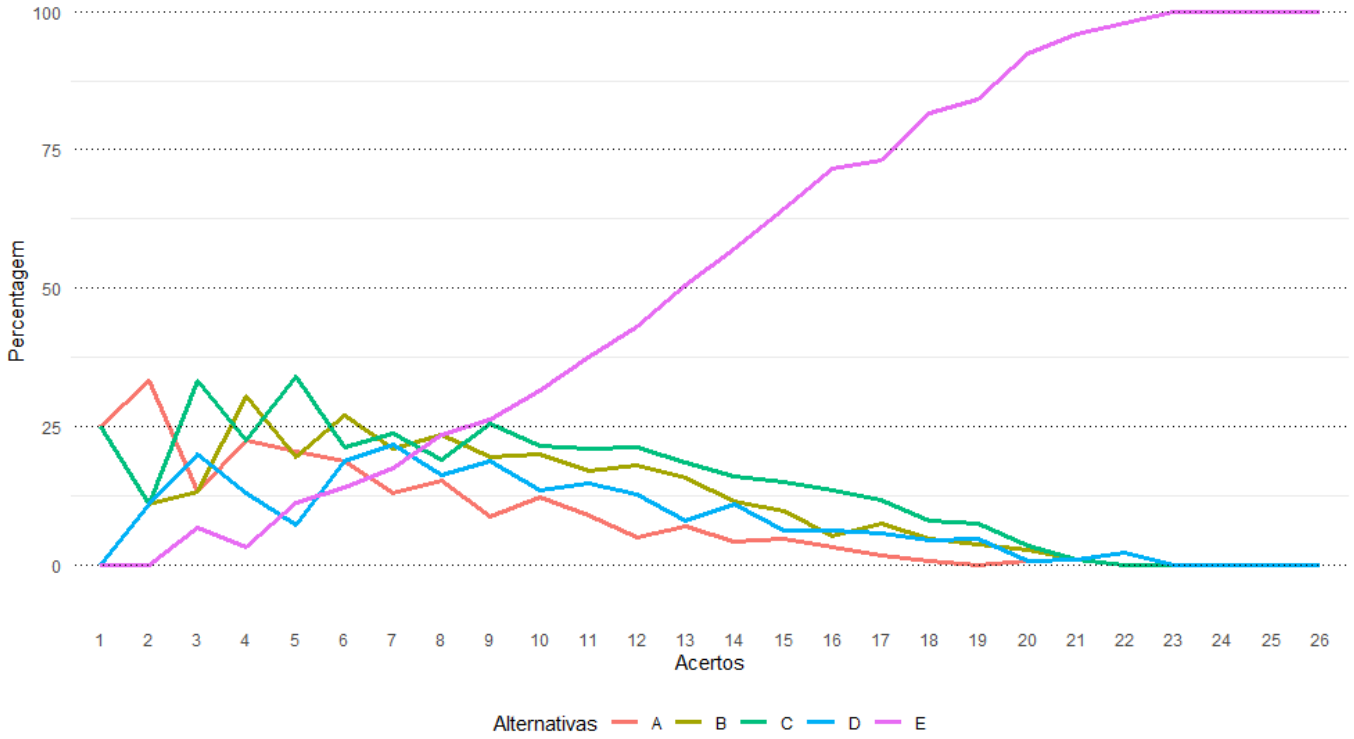


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

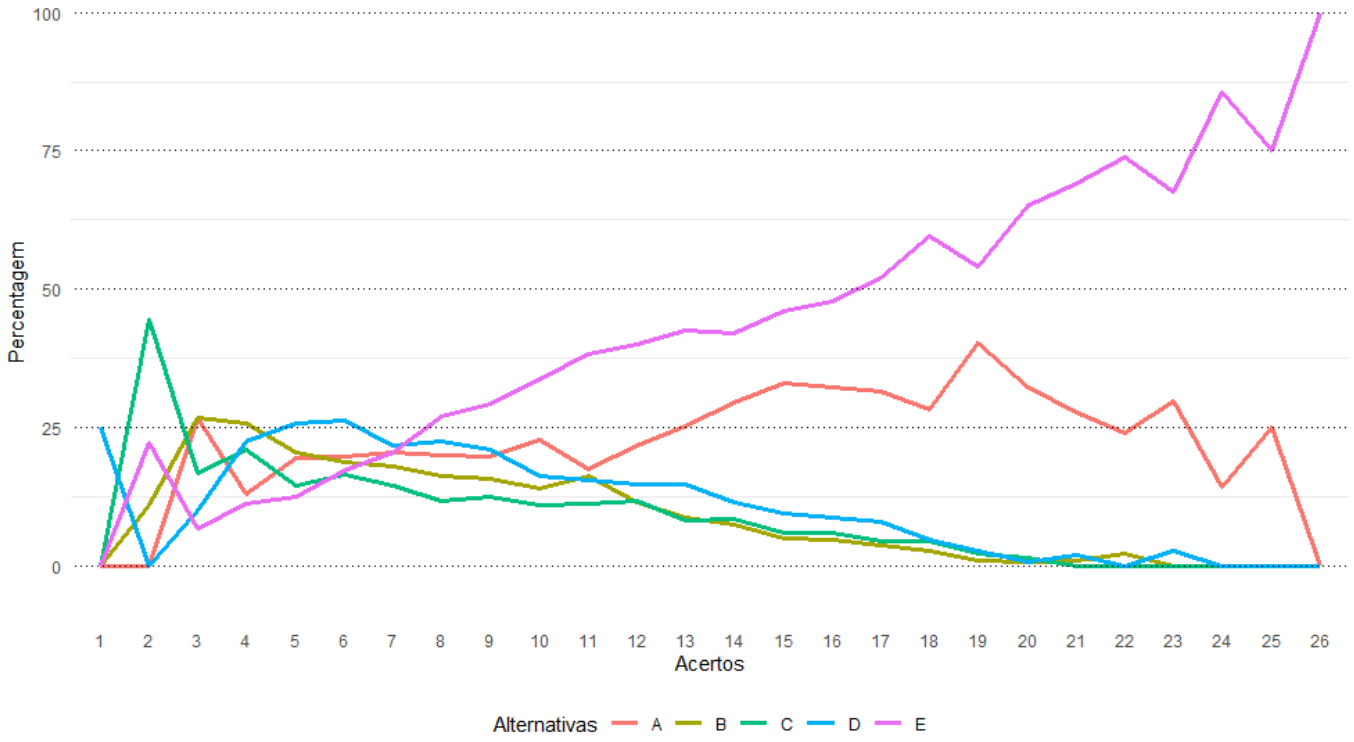


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

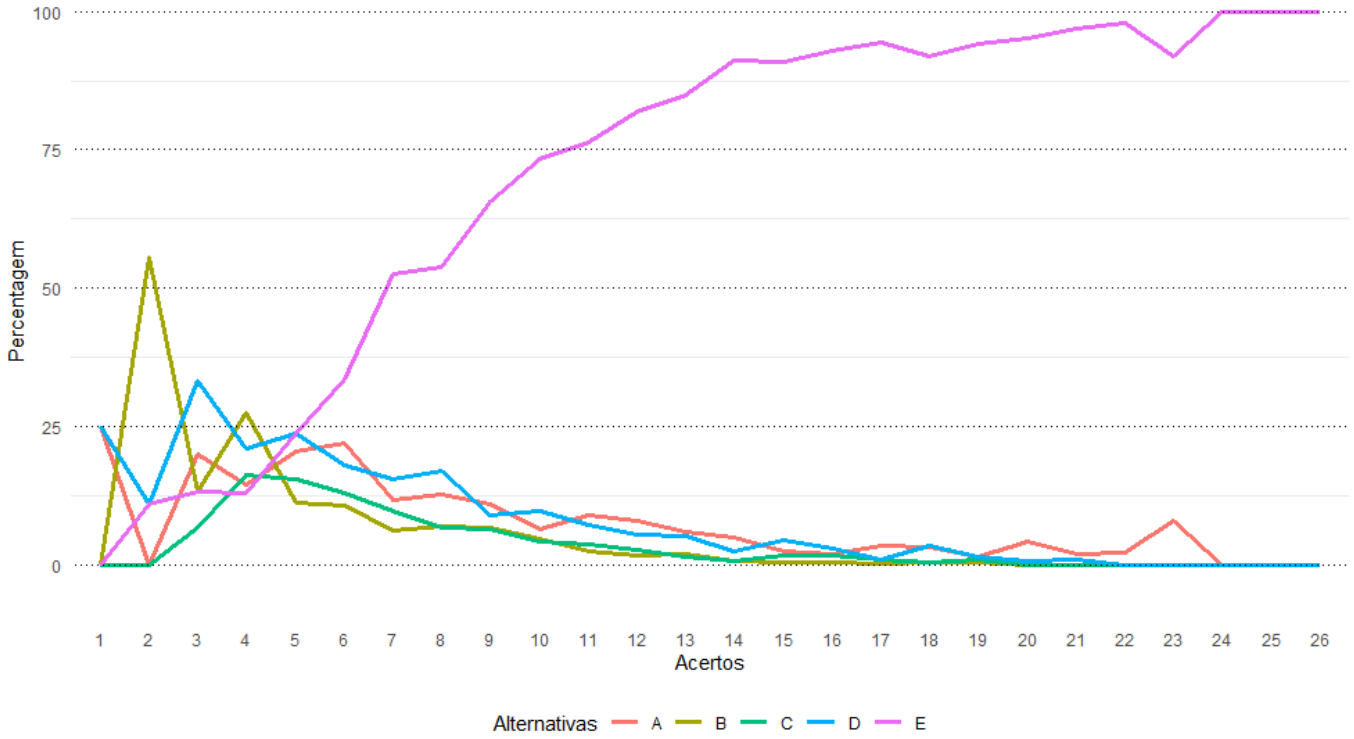


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia

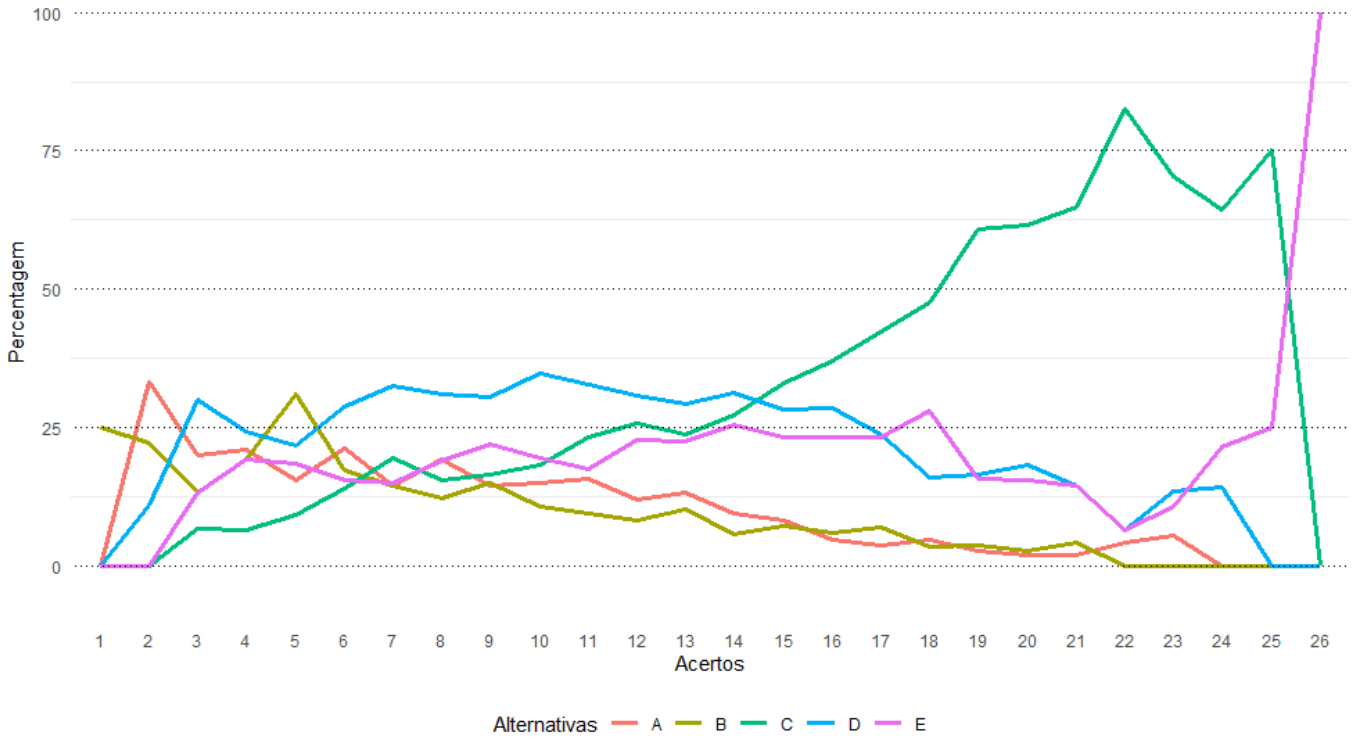
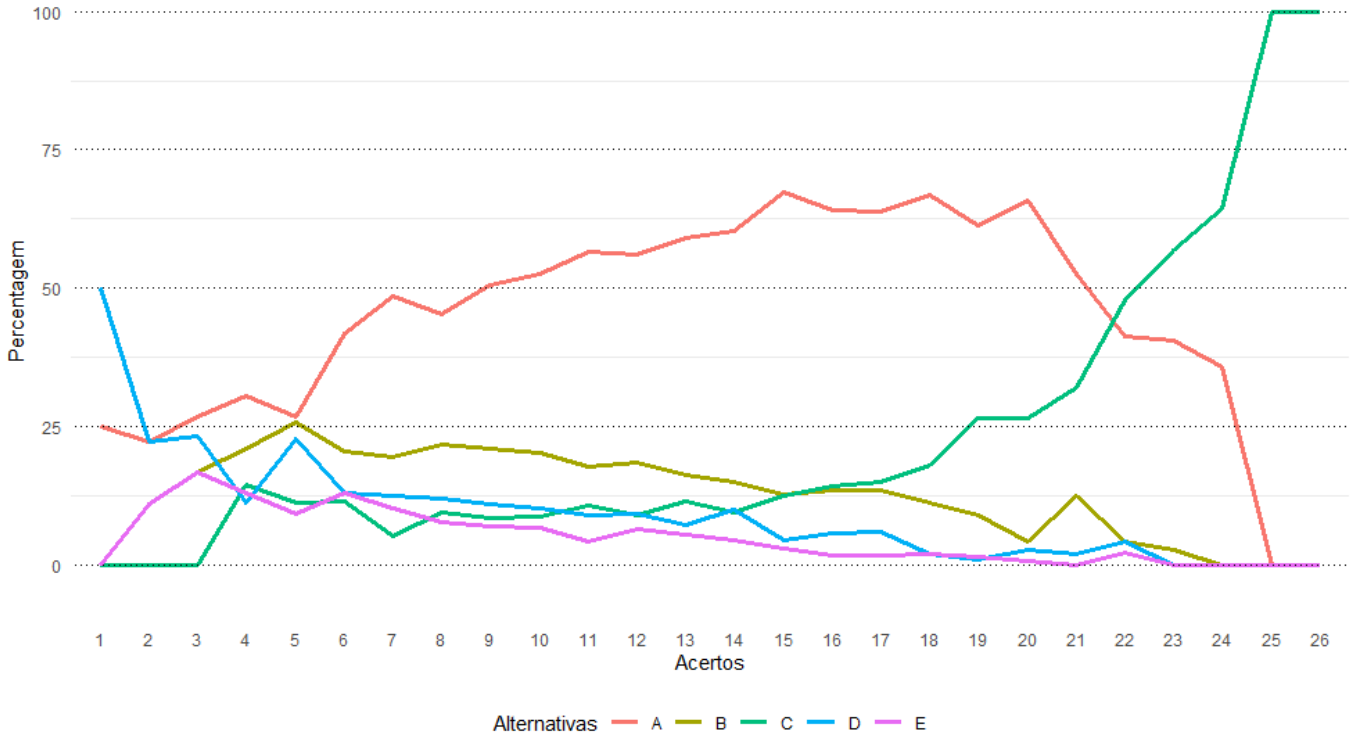


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Teologia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 – Teologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas					0,0%					0,0%
Privadas	23,7%	24,2%	25,2%	27,0%	100,0%	28,5%	27,7%	24,4%	19,3%	100,0%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 – Teologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	23,3%	24,0%	26,3%	26,4%	29,9%	28,5%	29,4%	25,3%	16,8%	32,6%
Centros Universitários	23,8%	26,2%	25,3%	24,7%	33,8%	29,0%	29,0%	24,9%	17,1%	37,2%
Faculdades	23,9%	22,4%	24,0%	29,7%	36,3%	28,0%	24,1%	22,8%	25,1%	30,3%
CEFET/IF					0,0%					0,0%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Teologia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	23,7%	24,2%	25,2%	27,0%	74,6%
Feminino	28,5%	27,7%	24,4%	19,3%	25,4%
Total	1.331	1.341	1.336	1.340	5.348

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Teologia

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	17,6%	13,7%	24,8%	43,8%	3,5%	15,3%	27,1%	23,7%	33,9%	4,6%
25 a 29	16,0%	21,7%	23,5%	38,8%	13,3%	16,5%	26,6%	29,1%	27,8%	5,8%
30 a 34	20,4%	22,7%	28,3%	28,5%	14,8%	19,5%	27,4%	26,5%	26,5%	8,7%
35 a 39	22,1%	24,0%	25,3%	28,6%	15,2%	24,5%	27,3%	23,0%	25,2%	11,2%
40 a 44	25,2%	23,9%	26,1%	24,8%	16,2%	28,4%	21,8%	28,4%	21,3%	16,7%
45 e mais	28,5%	27,0%	24,1%	20,4%	37,0%	33,2%	29,7%	22,7%	14,4%	52,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331
Média	43,5	42,2	40,6	38,4	41,3	49,1	46,2	44,2	42,3	45,5
Desvio padrão	11,5	11,2	10,8	10,9	11,2		11,8	11,8	10,7	11,8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	19,9%	18,9%	23,6%	37,6%	22,6%	24,9%	26,1%	22,2%	26,7%	24,1%
Casado(a)	24,4%	25,9%	25,7%	24,0%	73,0%	28,6%	28,8%	25,9%	16,7%	62,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	32,8%	26,1%	22,7%	18,5%	3,0%	30,3%	26,9%	25,2%	17,6%	8,4%
Viúvo(a)	23,5%	35,3%	29,4%	11,8%	0,4%	47,9%	27,1%	10,4%	14,6%	3,6%
Outro	37,8%	18,9%	32,4%	10,8%	0,9%	31,6%	15,8%	31,6%	21,1%	1,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	18,1%	22,0%	25,9%	34,0%	45,0%	23,6%	28,2%	24,5%	23,6%	52,1%
Preta	30,5%	29,9%	23,0%	16,7%	11,6%	35,3%	28,7%	18,7%	17,3%	11,4%
Amarela	26,3%	31,6%	28,1%	14,0%	1,5%	27,8%	38,9%	16,7%	16,7%	1,4%
Parda	28,0%	24,6%	24,7%	22,7%	39,6%	34,6%	27,3%	26,4%	11,7%	32,7%
Indígena	18,8%	25,0%	37,5%	18,8%	0,4%	50,0%	0,0%	16,7%	33,3%	0,5%
Não quero declarar	25,0%	27,6%	25,0%	22,4%	1,8%	13,0%	13,0%	30,4%	43,5%	1,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	23,5%	24,2%	25,1%	27,1%	98,4%	28,4%	27,8%	24,5%	19,3%	99,0%
Brasileira naturalizada	28,6%	35,7%	28,6%	7,1%	0,3%	40,0%	30,0%	10,0%	20,0%	0,7%
Estrangeira	31,6%	19,3%	28,1%	21,1%	1,3%	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	0,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	35,3%	26,3%	23,2%	15,2%	12,2%	39,4%	29,1%	20,6%	10,9%	12,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,9%	25,8%	26,0%	21,3%	35,9%	30,9%	29,6%	23,7%	15,9%	38,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,3%	25,8%	23,1%	29,9%	14,2%	25,7%	38,9%	22,9%	12,5%	11,0%
Ensino Médio	19,4%	23,5%	25,8%	31,4%	22,7%	25,8%	21,8%	29,5%	22,9%	20,9%
Ensino Superior - Graduação	16,7%	19,9%	26,3%	37,1%	10,4%	19,6%	25,2%	23,1%	32,2%	11,5%
Pós-graduação	9,4%	13,5%	24,7%	52,4%	4,5%	15,1%	11,3%	26,4%	47,2%	5,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	38,5%	26,7%	23,5%	11,4%	10,5%	38,0%	25,9%	19,0%	17,1%	11,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,8%	27,2%	25,0%	21,0%	35,9%	31,9%	30,0%	24,6%	13,5%	41,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,8%	25,8%	24,9%	27,4%	16,5%	28,3%	31,3%	24,7%	15,7%	14,5%
Ensino Médio	19,0%	20,5%	26,4%	34,1%	24,7%	22,0%	25,2%	25,5%	27,3%	21,9%
Ensino Superior - Graduação	16,0%	18,9%	22,8%	42,3%	8,2%	22,0%	19,5%	30,5%	28,0%	7,3%
Pós-graduação	6,1%	17,0%	29,1%	47,9%	4,2%	8,5%	21,3%	21,3%	48,9%	3,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	29,1%	18,6%	22,6%	29,6%	5,2%	32,0%	28,9%	18,8%	20,3%	8,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	22,1%	22,1%	24,4%	31,5%	8,7%	24,3%	28,6%	21,4%	25,7%	15,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	24,6%	25,8%	25,7%	23,9%	73,5%	29,6%	28,0%	25,9%	16,5%	70,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	16,4%	18,8%	20,2%	44,6%	4,7%	20,6%	20,6%	20,6%	38,2%	2,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	19,4%	16,7%	29,2%	34,7%	1,5%	0,0%	40,0%	20,0%	40,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	18,9%	20,3%	25,3%	35,5%	6,5%	25,6%	18,6%	27,9%	27,9%	2,8%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	21,0%	18,3%	23,5%	37,1%	14,5%	28,5%	27,3%	19,4%	24,8%	11,3%
Uma	23,8%	22,7%	26,7%	26,8%	16,5%	27,3%	25,8%	21,8%	25,1%	20,9%
Duas	23,5%	25,4%	25,6%	25,5%	22,0%	26,5%	28,4%	29,0%	16,0%	24,7%
Três	23,0%	26,4%	24,8%	25,8%	25,8%	31,5%	26,1%	24,1%	18,3%	22,5%
Quatro	29,2%	24,4%	23,6%	22,8%	12,7%	29,5%	34,3%	21,1%	15,1%	12,0%
Cinco	22,6%	26,6%	28,1%	22,6%	4,8%	29,8%	26,3%	31,6%	12,3%	4,9%
Seis	30,4%	35,7%	25,0%	8,9%	1,5%	34,8%	30,4%	17,4%	17,4%	1,8%
Sete ou mais	19,1%	25,8%	28,1%	27,0%	2,1%	19,2%	19,2%	42,3%	19,2%	1,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	33,4%	23,4%	24,1%	19,1%	17,4%	39,5%	26,9%	22,4%	11,2%	16,2%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	26,5%	26,6%	26,5%	20,3%	25,5%	34,7%	29,5%	23,1%	12,7%	26,5%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	25,0%	26,8%	23,9%	24,3%	20,4%	27,1%	32,5%	23,1%	17,3%	19,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	19,3%	25,1%	25,7%	29,9%	13,7%	22,9%	25,0%	26,6%	25,5%	14,9%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15,0%	20,9%	27,1%	37,0%	13,4%	20,3%	23,7%	25,4%	30,5%	13,8%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	11,8%	16,6%	23,2%	48,4%	8,6%	11,8%	22,6%	32,3%	33,3%	7,5%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	11,9%	14,3%	16,7%	57,1%	1,1%	10,0%	20,0%	20,0%	50,0%	1,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	27,2%	24,7%	25,9%	22,2%	1,9%	34,0%	27,7%	27,7%	10,6%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	18,7%	19,7%	25,4%	36,2%	13,4%	27,1%	29,2%	25,8%	18,0%	22,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,8%	21,5%	27,9%	27,7%	11,1%	32,4%	25,7%	24,3%	17,6%	14,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	24,1%	23,6%	29,0%	23,4%	13,9%	30,9%	25,0%	20,1%	24,0%	15,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,9%	27,1%	22,9%	22,1%	19,8%	25,9%	27,8%	27,3%	18,9%	32,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	23,3%	25,4%	24,1%	27,1%	39,9%	28,5%	31,0%	19,0%	21,5%	12,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	24,1%	21,5%	23,8%	30,6%	20,3%	32,7%	29,7%	22,7%	14,9%	34,8%
Trabalho eventualmente	31,5%	24,8%	22,4%	21,3%	8,3%	37,1%	23,3%	23,9%	15,7%	11,5%
Trabalho até 20 horas semanais	25,9%	23,5%	22,4%	28,2%	4,1%	20,0%	29,0%	30,0%	21,0%	7,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	17,6%	23,4%	33,2%	25,9%	10,1%	18,2%	25,9%	32,4%	23,5%	13,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	23,2%	25,4%	24,9%	26,5%	57,2%	26,9%	27,6%	22,0%	23,4%	33,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	40,0%	30,0%	20,0%	10,0%	0,9%	50,0%	0,0%	40,0%	10,0%	0,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,8%	24,8%	24,8%	26,6%	66,2%	29,2%	26,7%	24,1%	20,0%	65,0%
ProUni integral	23,3%	22,6%	26,3%	27,8%	3,4%	26,5%	26,5%	22,1%	25,0%	5,2%
ProUni parcial, apenas	25,5%	34,0%	25,5%	14,9%	1,3%	30,4%	34,8%	30,4%	4,3%	1,7%
FIES, apenas	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	37,8%	26,7%	22,2%	13,3%	1,0%	4,3%	56,5%	30,4%	8,7%	1,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição	23,6%	20,1%	25,7%	30,7%	16,9%	27,8%	30,5%	24,1%	17,7%	18,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	14,8%	22,9%	27,3%	35,0%	7,1%	30,5%	22,0%	20,3%	27,1%	4,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	28,4%	33,6%	28,4%	9,5%	2,7%	25,9%	29,6%	33,3%	11,1%	1,9%
Financiamento bancário	64,3%	28,6%	7,1%	0,0%	0,3%	20,0%	20,0%	60,0%	0,0%	0,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,4%	24,3%	25,4%	26,9%	94,5%	28,6%	27,4%	24,3%	19,7%	95,3%
Auxílio moradia	45,5%	0,0%	36,4%	18,2%	0,2%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,2%
Auxílio alimentação	29,4%	29,4%	15,7%	25,5%	1,1%	27,3%	45,5%	18,2%	9,1%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	21,7%	21,7%	21,7%	34,8%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
Auxílio permanência	11,1%	11,1%	33,3%	44,4%	0,2%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Outro tipo de auxílio	28,2%	23,7%	21,4%	26,7%	3,1%	27,7%	36,2%	27,7%	8,5%	3,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,8%	25,0%	24,9%	26,3%	90,6%	29,2%	28,1%	23,8%	19,0%	90,9%
Bolsa de iniciação científica	7,0%	8,5%	25,4%	59,2%	1,5%	0,0%	15,0%	45,0%	40,0%	1,4%
Bolsa de extensão	40,0%	10,0%	40,0%	10,0%	0,3%	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	0,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	20,0%	6,7%	20,0%	53,3%	0,3%	0,0%	20,0%	80,0%	0,0%	0,4%
Bolsa PET					0,0%					0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	26,2%	19,4%	27,8%	26,5%	7,2%	27,5%	27,5%	25,3%	19,8%	6,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	23,6%	24,2%	25,3%	27,0%	98,4%	28,4%	27,7%	24,6%	19,2%	98,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%					0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%					0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	29,7%	27,0%	16,2%	27,0%	0,8%	50,0%	16,7%	0,0%	33,3%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	20,7%	24,1%	27,6%	27,6%	0,7%	25,0%	50,0%	0,0%	25,0%	0,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	22,8%	24,2%	25,2%	27,8%	92,9%	28,1%	27,8%	24,5%	19,6%	91,4%
Sim, por critério étnico-racial	55,0%	15,0%	20,0%	10,0%	0,5%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,5%
Sim, por critério de renda	36,5%	26,9%	28,8%	7,7%	1,4%	41,7%	16,7%	33,3%	8,3%	2,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	28,6%	27,3%	28,6%	15,6%	2,0%	25,0%	38,9%	13,9%	22,2%	2,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	30,0%	25,0%	20,0%	25,0%	1,0%	31,3%	12,5%	37,5%	18,8%	1,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	38,1%	21,6%	22,7%	17,5%	2,2%	28,6%	35,7%	17,9%	17,9%	2,0%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,2%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,2%
AL	16,0%	36,0%	20,0%	28,0%	0,8%	0,0%	60,0%	20,0%	20,0%	0,4%
AM	39,0%	17,1%	26,8%	17,1%	1,2%	45,0%	35,0%	10,0%	10,0%	1,5%
AP	11,1%	44,4%	22,2%	22,2%	0,2%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,5%
BA	27,7%	26,2%	23,6%	22,6%	5,1%	23,6%	25,5%	23,6%	27,3%	4,4%
CE	31,8%	27,1%	19,4%	21,8%	4,3%	46,3%	26,8%	14,6%	12,2%	3,1%
DF	29,5%	24,4%	15,4%	30,8%	2,1%	34,8%	30,4%	21,7%	13,0%	1,9%
ES	21,6%	21,6%	31,3%	25,4%	3,2%	25,6%	34,9%	20,9%	18,6%	3,4%
GO	26,5%	21,2%	25,0%	27,3%	3,0%	36,8%	23,7%	28,9%	10,5%	2,6%
MA	35,1%	24,7%	18,2%	22,1%	1,9%	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	1,0%
MG	20,5%	25,4%	19,6%	34,5%	10,2%	28,0%	24,6%	32,2%	15,3%	9,4%
MS	19,2%	28,8%	30,8%	21,2%	1,4%	17,6%	23,5%	23,5%	35,3%	1,2%
MT	34,0%	29,8%	17,0%	19,1%	1,1%	25,0%	50,0%	18,8%	6,3%	1,3%
PA	30,4%	22,4%	26,4%	20,8%	3,0%	31,6%	28,9%	18,4%	21,1%	2,6%
PB	23,2%	19,6%	25,0%	32,1%	1,5%	28,6%	21,4%	35,7%	14,3%	1,2%
PE	28,1%	20,9%	26,1%	24,8%	4,1%	47,9%	12,5%	20,8%	18,8%	4,3%
PI	29,0%	19,4%	35,5%	16,1%	0,7%	16,7%	50,0%	33,3%	0,0%	0,4%
PR	22,4%	24,2%	28,1%	25,3%	9,4%	27,5%	26,9%	23,4%	22,2%	11,9%
RJ	21,1%	26,0%	26,4%	26,4%	14,0%	25,9%	33,5%	22,3%	18,3%	15,0%
RN	30,6%	5,6%	16,7%	47,2%	0,9%	50,0%	16,7%	16,7%	16,7%	0,4%
RO	43,2%	21,6%	13,5%	21,6%	1,2%	45,8%	20,8%	25,0%	8,3%	1,9%
RR	83,3%	0,0%	16,7%	0,0%	0,1%					0,1%
RS	22,8%	27,2%	26,2%	23,8%	4,9%	22,1%	32,6%	22,1%	23,3%	5,7%
SC	12,6%	24,5%	27,2%	35,8%	3,7%	23,3%	34,9%	23,3%	18,6%	3,6%
SE	24,0%	24,0%	28,0%	24,0%	0,7%	58,3%	25,0%	16,7%	0,0%	0,8%
SP	20,3%	23,3%	27,5%	29,0%	20,0%	23,1%	25,3%	27,1%	24,5%	20,7%
TO	21,6%	29,7%	27,0%	21,6%	1,0%	37,5%	12,5%	25,0%	25,0%	0,5%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	934	964	997	1.071	3.966	376	369	319	257	1.321

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	24,9%	25,5%	25,1%	24,5%	70,0%	30,1%	29,6%	22,7%	17,7%	72,7%
Todo em escola privada (particular).	15,4%	18,1%	22,9%	43,6%	15,6%	21,5%	18,0%	31,5%	29,0%	15,9%
Todo no exterior.	38,5%	11,5%	30,8%	19,2%	0,6%	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	0,3%
A maior parte em escola pública.	30,1%	25,6%	27,3%	17,0%	9,3%	37,0%	27,2%	27,2%	8,6%	6,0%
A maior parte em escola privada (particular).	17,7%	22,9%	29,1%	30,3%	4,5%	14,8%	32,8%	24,6%	27,9%	5,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%					0,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	21,8%	23,3%	25,3%	29,6%	66,0%	26,6%	25,8%	25,6%	22,0%	55,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	16,9%	23,3%	28,4%	31,4%	14,5%	22,5%	30,8%	26,9%	19,8%	15,0%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	30,6%	22,6%	33,9%	12,9%	1,5%	28,4%	28,9%	21,1%	21,6%	13,6%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	35,1%	29,3%	21,1%	14,5%	14,7%	41,6%	31,6%	19,5%	7,4%	13,3%
Outra modalidade.	34,3%	23,6%	22,9%	19,3%	3,4%	30,6%	25,0%	30,6%	13,9%	2,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,8%	23,9%	24,3%	26,9%	26,7%	28,9%	30,1%	23,0%	17,9%	31,3%
Pais	18,1%	19,8%	25,4%	36,7%	20,1%	18,5%	22,4%	25,3%	33,8%	21,2%
Outros membros da família que não os pais	24,1%	27,8%	27,9%	20,1%	18,2%	32,5%	28,4%	27,7%	11,4%	20,5%
Professores	27,0%	14,3%	23,8%	34,9%	1,6%	50,0%	14,3%	28,6%	7,1%	1,1%
Líder ou representante religioso	24,6%	25,1%	24,6%	25,7%	22,7%	32,1%	26,3%	22,6%	18,9%	13,9%
Colegas/Amigos	30,2%	24,9%	22,7%	22,2%	5,6%	36,1%	31,3%	20,5%	12,0%	6,4%
Outras pessoas	26,0%	27,9%	24,5%	21,6%	5,1%	28,4%	33,8%	25,7%	12,2%	5,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	21,3%	23,2%	26,8%	28,6%	42,1%	24,8%	27,0%	26,3%	21,9%	35,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	27,1%	25,5%	23,5%	23,8%	9,4%	31,2%	31,2%	24,0%	13,6%	9,4%
Pais	19,0%	17,7%	28,6%	34,7%	9,8%	18,6%	17,9%	27,9%	35,7%	10,8%
Avós	33,3%	6,7%	46,7%	13,3%	0,4%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,2%
Irmãos, primos ou tios	32,8%	24,6%	16,4%	26,2%	1,4%	37,5%	22,5%	25,0%	15,0%	2,9%
Líder ou representante religioso	25,6%	22,9%	24,7%	26,7%	11,1%	30,9%	30,0%	17,3%	21,8%	8,2%
Colegas de curso ou amigos	26,4%	24,8%	20,8%	28,0%	5,8%	30,0%	35,5%	24,5%	10,0%	8,5%
Professores do curso	33,1%	25,5%	21,0%	20,4%	3,9%	30,0%	27,5%	26,3%	16,3%	5,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	27,8%	11,1%	33,3%	27,8%	0,4%	41,7%	8,3%	33,3%	16,7%	0,9%
Colegas de trabalho	18,2%	50,0%	13,6%	18,2%	1,0%	41,7%	16,7%	33,3%	8,3%	0,9%
Outro grupo	25,5%	29,8%	23,3%	21,4%	14,6%	35,8%	31,0%	20,1%	13,1%	17,0%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,5%	23,2%	25,7%	28,6%	70,4%	27,5%	27,3%	23,8%	21,4%	74,9%
Não	26,4%	26,6%	23,8%	23,2%	29,6%	31,7%	29,0%	26,1%	13,2%	25,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,4%	27,6%	26,0%	24,0%	5,0%	33,3%	21,4%	23,8%	21,4%	6,6%
Um ou dois	29,6%	24,7%	24,7%	21,0%	21,2%	30,8%	28,7%	26,3%	14,1%	25,9%
De três a cinco	22,0%	24,4%	25,0%	28,6%	32,1%	26,1%	31,5%	24,1%	18,2%	33,6%
De seis a oito	23,9%	23,4%	23,6%	29,0%	14,3%	26,8%	25,1%	20,7%	27,4%	12,4%
Mais de oito	21,4%	23,4%	26,4%	28,9%	27,4%	29,3%	24,1%	25,2%	21,4%	21,5%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	29,1%	22,4%	23,1%	25,4%	3,9%	32,8%	23,4%	20,3%	23,4%	5,2%
De uma a três	26,1%	25,1%	25,7%	23,1%	39,5%	31,7%	27,4%	24,0%	16,8%	46,9%
De quatro a sete	22,6%	24,5%	22,6%	30,2%	31,1%	25,5%	27,5%	25,3%	21,7%	29,6%
De oito a doze	20,6%	23,4%	28,8%	27,2%	13,8%	25,5%	28,5%	24,8%	21,2%	10,1%
Mais de doze	21,0%	22,0%	26,3%	30,7%	11,8%	22,7%	31,8%	25,5%	20,0%	8,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	26,1%	21,5%	22,2%	30,3%	12,7%	30,0%	30,0%	22,0%	18,0%	7,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	20,7%	31,0%	20,7%	27,6%	1,5%	52,9%	17,6%	17,6%	11,8%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	20,6%	18,1%	16,5%	44,9%	5,4%	24,5%	22,6%	26,4%	26,4%	3,6%
Sim, na modalidade a distância	22,8%	25,9%	26,9%	24,5%	32,3%	26,7%	27,7%	25,9%	19,7%	35,1%
Não	24,1%	24,4%	26,1%	25,4%	48,2%	29,4%	28,0%	23,7%	18,9%	53,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	36,1%	33,3%	19,4%	11,1%	0,9%	42,1%	21,1%	26,3%	10,5%	1,3%
Influência familiar	35,4%	33,3%	16,7%	14,6%	1,3%	28,1%	43,8%	15,6%	12,5%	2,3%
Valorização profissional	31,9%	26,9%	23,5%	17,6%	3,0%	32,6%	30,4%	15,2%	21,7%	3,5%
Prestígio Social	41,2%	17,6%	32,4%	8,8%	0,9%	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,7%
Vocação	22,1%	23,9%	25,7%	28,3%	76,6%	27,4%	27,2%	25,1%	20,2%	61,3%
Oferecido na modalidade a distância	17,4%	26,7%	25,0%	30,8%	4,4%	23,8%	33,3%	26,2%	16,7%	6,9%
Baixa concorrência para ingresso	77,8%	22,2%	0,0%	0,0%	0,2%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,2%
Outro motivo	29,1%	23,7%	23,3%	23,9%	12,7%	31,5%	25,6%	23,9%	19,0%	23,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	22,5%	37,5%	17,5%	22,5%	1,1%	45,0%	15,0%	25,0%	15,0%	1,6%
Preço da mensalidade	26,9%	27,6%	25,9%	19,5%	15,2%	36,3%	28,3%	23,3%	12,1%	17,9%
Proximidade da minha residência	29,3%	20,5%	27,4%	22,8%	5,2%	25,0%	23,6%	33,3%	18,1%	5,5%
Proximidade do meu trabalho	21,7%	30,4%	26,1%	21,7%	0,6%	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%	0,5%
Facilidade de acesso	24,6%	27,5%	23,5%	24,4%	9,3%	35,8%	26,3%	18,2%	19,7%	10,2%
Qualidade/reputação	21,7%	23,3%	26,0%	29,0%	43,9%	23,5%	27,9%	24,8%	23,8%	40,8%
Foi a única onde tive aprovação	50,0%	14,3%	21,4%	14,3%	0,7%	25,0%	33,3%	16,7%	25,0%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	24,0%	24,0%	31,8%	20,1%	3,7%	33,3%	38,7%	13,3%	14,7%	5,4%
Outro motivo	22,8%	22,9%	22,2%	32,1%	20,4%	25,6%	26,4%	30,0%	18,1%	17,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	0,3%	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,4%
Discordo	62,1%	13,8%	17,2%	6,9%	0,8%	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	0,4%
Discordo parcialmente	29,2%	26,2%	24,6%	20,0%	1,6%	25,0%	32,1%	21,4%	21,4%	2,5%
Concordo parcialmente	22,2%	26,7%	24,4%	26,7%	6,1%	36,8%	15,8%	22,8%	24,6%	5,1%
Concordo	19,0%	22,2%	27,5%	31,3%	17,4%	24,1%	34,0%	22,7%	19,2%	15,8%
Concordo totalmente	24,0%	24,5%	24,8%	26,7%	73,8%	28,9%	26,4%	25,3%	19,5%	75,8%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,5%	27,0%	16,2%	16,2%	1,0%	25,0%	62,5%	0,0%	12,5%	1,3%
Discordo	38,5%	15,4%	25,0%	21,2%	1,4%	10,0%	40,0%	25,0%	25,0%	2,0%
Discordo parcialmente	26,7%	20,7%	28,4%	24,1%	3,3%	37,8%	16,2%	24,3%	21,6%	3,4%
Concordo parcialmente	20,7%	23,4%	29,1%	26,8%	8,4%	26,7%	28,7%	22,8%	21,8%	8,7%
Concordo	20,0%	23,8%	26,0%	30,1%	21,4%	23,7%	27,5%	22,0%	26,7%	19,7%
Concordo totalmente	24,3%	24,5%	24,5%	26,7%	64,5%	29,2%	27,0%	25,9%	17,8%	64,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	22,7%	13,6%	18,2%	0,6%	14,3%	57,1%	14,3%	14,3%	0,7%
Discordo	30,6%	16,7%	16,7%	36,1%	0,9%	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	1,2%
Discordo parcialmente	15,1%	14,0%	32,3%	38,7%	2,4%	22,5%	30,0%	25,0%	22,5%	3,1%
Concordo parcialmente	18,5%	20,4%	27,4%	33,7%	6,9%	30,6%	23,6%	23,6%	22,2%	5,9%
Concordo	20,5%	22,4%	23,6%	33,4%	18,8%	28,4%	24,8%	20,2%	26,6%	17,0%
Concordo totalmente	24,9%	25,4%	25,4%	24,3%	70,3%	28,4%	28,4%	25,6%	17,6%	72,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	14,3%	20,0%	22,9%	0,9%	20,0%	53,3%	6,7%	20,0%	1,4%
Discordo	20,0%	11,7%	21,7%	46,7%	1,6%	15,4%	15,4%	61,5%	7,7%	1,3%
Discordo parcialmente	15,0%	23,6%	31,4%	30,0%	3,6%	29,5%	25,0%	11,4%	34,1%	3,5%
Concordo parcialmente	16,8%	18,6%	23,0%	41,6%	10,2%	24,8%	20,2%	27,5%	27,5%	8,4%
Concordo	20,2%	23,1%	25,9%	30,8%	21,9%	24,8%	27,8%	23,5%	23,9%	17,9%
Concordo totalmente	26,2%	25,9%	25,1%	22,8%	61,9%	30,4%	28,4%	24,8%	16,5%	67,5%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	62,5%	18,8%	6,3%	12,5%	0,4%	25,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	58,6%	6,9%	20,7%	13,8%	0,8%	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	0,9%
Discordo parcialmente	22,2%	18,1%	31,9%	27,8%	2,0%	23,1%	34,6%	23,1%	19,2%	2,2%
Concordo parcialmente	25,1%	19,3%	27,3%	28,3%	5,1%	41,8%	20,0%	25,5%	12,7%	4,4%
Concordo	18,5%	25,5%	25,9%	30,1%	17,2%	28,4%	27,9%	23,0%	20,6%	15,4%
Concordo totalmente	24,0%	24,5%	24,8%	26,8%	74,5%	28,2%	27,3%	24,9%	19,6%	76,8%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,7%	27,7%	14,6%	29,9%	4,3%	29,3%	29,3%	27,6%	13,8%	5,3%
Discordo	14,5%	21,0%	29,0%	35,5%	4,0%	22,0%	24,4%	22,0%	31,7%	3,9%
Discordo parcialmente	16,5%	20,7%	26,9%	36,0%	6,9%	21,8%	20,5%	34,6%	23,1%	7,2%
Concordo parcialmente	16,4%	20,0%	30,3%	33,3%	12,6%	24,6%	30,3%	21,8%	23,2%	12,4%
Concordo	22,6%	23,2%	24,3%	29,9%	17,6%	29,2%	27,6%	21,4%	21,9%	16,2%
Concordo totalmente	26,8%	24,9%	25,2%	23,1%	54,5%	31,4%	28,3%	24,2%	16,0%	55,0%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	66,7%	0,0%	13,3%	20,0%	0,5%	14,3%	71,4%	0,0%	14,3%	0,8%
Discordo	48,0%	12,0%	20,0%	20,0%	0,7%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,5%
Discordo parcialmente	19,2%	20,5%	26,0%	34,2%	1,9%	27,8%	27,8%	33,3%	11,1%	1,5%
Concordo parcialmente	15,7%	25,7%	28,3%	30,4%	5,3%	29,0%	32,3%	14,5%	24,2%	5,2%
Concordo	19,7%	23,7%	25,7%	30,9%	17,2%	28,4%	26,6%	24,9%	20,1%	16,7%
Concordo totalmente	24,6%	24,5%	25,0%	25,9%	74,4%	28,7%	27,3%	25,1%	19,0%	75,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	64,3%	0,0%	7,1%	28,6%	0,4%	0,0%	60,0%	20,0%	20,0%	0,6%
Discordo	46,7%	16,7%	13,3%	23,3%	0,8%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,4%
Discordo parcialmente	23,0%	11,5%	24,6%	41,0%	1,7%	26,7%	33,3%	33,3%	6,7%	1,3%
Concordo parcialmente	19,2%	25,7%	26,6%	28,5%	5,5%	33,8%	22,1%	22,1%	22,1%	5,7%
Concordo	20,3%	24,0%	25,0%	30,7%	16,5%	26,0%	27,0%	24,5%	22,5%	15,0%
Concordo totalmente	24,3%	24,5%	25,4%	25,9%	75,0%	28,8%	27,8%	24,5%	18,9%	76,9%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,1%	11,8%	23,5%	17,6%	0,5%	0,0%	66,7%	16,7%	16,7%	0,6%
Discordo	32,4%	21,6%	18,9%	27,0%	0,9%	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	0,6%
Discordo parcialmente	17,6%	21,2%	25,9%	35,3%	2,4%	24,0%	28,0%	24,0%	24,0%	2,4%
Concordo parcialmente	16,0%	22,2%	27,3%	34,5%	7,4%	24,7%	25,8%	21,3%	28,1%	7,3%
Concordo	21,3%	23,4%	25,1%	30,2%	20,1%	28,2%	23,9%	26,5%	21,4%	17,8%
Concordo totalmente	24,8%	24,8%	25,1%	25,3%	68,6%	29,5%	27,9%	24,6%	18,0%	71,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	72,2%	11,1%	11,1%	5,6%	0,5%	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,5%
Discordo	31,0%	10,3%	17,2%	41,4%	0,8%	14,3%	28,6%	57,1%	0,0%	0,9%
Discordo parcialmente	22,4%	20,0%	23,5%	34,1%	2,2%	22,7%	31,8%	22,7%	22,7%	1,8%
Concordo parcialmente	16,7%	22,2%	29,1%	32,1%	6,6%	31,0%	26,2%	25,0%	17,9%	7,0%
Concordo	20,7%	24,3%	24,6%	30,4%	21,7%	25,6%	26,3%	21,8%	26,3%	19,6%
Concordo totalmente	24,6%	24,6%	25,3%	25,5%	68,2%	29,5%	27,8%	25,0%	17,8%	70,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	22,4%	25,5%	28,6%	2,7%	25,7%	34,3%	28,6%	11,4%	3,3%
Discordo	19,2%	20,8%	24,0%	36,0%	3,4%	26,2%	21,4%	35,7%	16,7%	3,4%
Discordo parcialmente	14,7%	23,7%	27,2%	34,4%	5,8%	27,1%	28,6%	20,0%	24,3%	5,9%
Concordo parcialmente	18,7%	23,5%	26,8%	31,0%	12,7%	22,7%	27,3%	25,3%	24,7%	12,7%
Concordo	21,5%	22,1%	25,0%	31,4%	22,8%	24,1%	28,4%	24,1%	23,3%	18,2%
Concordo totalmente	26,6%	25,3%	24,9%	23,2%	52,6%	32,1%	27,6%	23,4%	17,0%	56,5%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	43,2%	18,9%	18,9%	18,9%	1,0%	20,0%	53,3%	20,0%	6,7%	1,3%
Discordo	26,0%	14,3%	32,5%	27,3%	1,9%	6,7%	33,3%	53,3%	6,7%	1,3%
Discordo parcialmente	15,9%	22,9%	24,8%	36,3%	4,2%	32,8%	25,9%	20,7%	20,7%	4,4%
Concordo parcialmente	17,6%	24,6%	28,1%	29,7%	9,9%	25,8%	25,8%	19,7%	28,8%	10,9%
Concordo	20,3%	23,9%	24,4%	31,5%	25,0%	23,1%	27,8%	25,6%	23,5%	20,8%
Concordo totalmente	26,2%	24,7%	25,1%	24,1%	57,9%	31,1%	27,8%	24,4%	16,7%	61,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,1%	13,0%	17,4%	30,4%	0,6%	16,7%	66,7%	16,7%	0,0%	0,6%
Discordo	41,3%	12,7%	28,6%	17,5%	1,7%	7,7%	7,7%	61,5%	23,1%	1,1%
Discordo parcialmente	17,8%	24,6%	28,8%	28,8%	3,2%	25,7%	28,6%	22,9%	22,9%	2,9%
Concordo parcialmente	16,7%	24,9%	24,9%	33,4%	8,4%	32,4%	26,5%	19,6%	21,6%	8,6%
Concordo	21,3%	24,1%	24,5%	30,1%	22,0%	24,2%	25,4%	23,1%	27,3%	20,6%
Concordo totalmente	24,9%	24,5%	25,3%	25,3%	64,1%	29,7%	28,3%	25,4%	16,6%	66,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,2%	23,1%	24,4%	24,4%	2,1%	24,0%	40,0%	28,0%	8,0%	2,5%
Discordo	28,2%	23,5%	17,6%	30,6%	2,2%	29,4%	29,4%	26,5%	14,7%	3,3%
Discordo parcialmente	15,0%	22,8%	30,1%	32,1%	5,4%	25,0%	25,0%	19,6%	30,4%	5,0%
Concordo parcialmente	16,6%	27,2%	26,1%	30,1%	12,1%	32,5%	26,0%	20,3%	21,1%	10,3%
Concordo	22,6%	22,7%	25,6%	29,0%	24,0%	24,6%	26,9%	27,3%	21,2%	20,7%
Concordo totalmente	25,5%	24,5%	24,9%	25,1%	54,3%	29,8%	28,5%	24,3%	17,4%	58,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,2%	22,0%	28,8%	16,9%	1,6%	29,6%	33,3%	29,6%	7,4%	2,3%
Discordo	20,0%	26,3%	26,3%	27,4%	2,5%	23,5%	32,4%	32,4%	11,8%	2,7%
Discordo parcialmente	17,1%	21,7%	30,3%	30,9%	4,0%	30,4%	34,8%	21,7%	13,0%	3,8%
Concordo parcialmente	19,8%	30,1%	21,6%	28,6%	8,8%	36,7%	22,5%	17,5%	23,3%	9,3%
Concordo	23,1%	20,4%	26,7%	29,8%	18,5%	19,0%	28,9%	28,9%	23,2%	16,2%
Concordo totalmente	24,7%	24,7%	24,7%	25,9%	64,5%	29,4%	27,7%	24,0%	18,9%	65,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,1%	21,1%	21,1%	15,8%	0,5%	0,0%	85,7%	14,3%	0,0%	0,6%
Discordo	36,6%	19,5%	19,5%	24,4%	1,1%	10,0%	30,0%	30,0%	30,0%	0,9%
Discordo parcialmente	16,1%	21,0%	25,8%	37,1%	1,8%	29,6%	25,9%	25,9%	18,5%	2,2%
Concordo parcialmente	17,3%	23,4%	26,2%	33,1%	6,7%	31,1%	24,3%	24,3%	20,3%	6,3%
Concordo	21,4%	22,4%	24,3%	31,9%	18,0%	22,7%	25,8%	28,4%	23,2%	15,5%
Concordo totalmente	24,5%	24,9%	25,3%	25,3%	71,9%	29,8%	28,0%	23,8%	18,4%	74,5%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	15,4%	26,0%	34,6%	3,1%	33,3%	40,5%	21,4%	4,8%	3,9%
Discordo	22,9%	22,9%	23,9%	30,3%	3,2%	35,3%	17,6%	17,6%	29,4%	3,8%
Discordo parcialmente	21,6%	23,3%	25,6%	29,5%	5,0%	26,3%	23,7%	28,9%	21,1%	3,8%
Concordo parcialmente	22,1%	24,2%	26,6%	27,2%	9,8%	27,2%	19,4%	23,3%	30,1%	9,3%
Concordo	20,2%	23,8%	26,6%	29,4%	20,6%	20,9%	28,8%	23,3%	27,0%	17,8%
Concordo totalmente	24,2%	24,3%	25,3%	26,2%	58,2%	28,7%	27,9%	27,2%	16,2%	61,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,2%	17,4%	25,4%	34,1%	4,2%	32,6%	32,6%	14,0%	20,9%	4,5%
Discordo	19,5%	15,0%	31,9%	33,6%	3,5%	34,2%	21,1%	23,7%	21,1%	4,2%
Discordo parcialmente	17,3%	26,4%	24,5%	31,7%	6,0%	23,2%	16,1%	32,1%	28,6%	5,4%
Concordo parcialmente	17,4%	25,3%	27,3%	30,1%	11,4%	24,3%	25,2%	22,4%	28,0%	9,7%
Concordo	21,1%	25,0%	24,7%	29,1%	21,2%	20,6%	30,4%	26,5%	22,5%	18,7%
Concordo totalmente	25,1%	24,5%	25,0%	25,6%	53,8%	28,5%	27,4%	26,7%	17,4%	57,5%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	29,6%	22,2%	21,3%	3,2%	36,8%	35,1%	26,3%	1,8%	5,4%
Discordo	26,9%	22,7%	26,1%	24,4%	3,4%	36,7%	20,4%	18,4%	24,5%	4,7%
Discordo parcialmente	16,1%	28,8%	26,8%	28,3%	5,8%	30,0%	21,7%	26,7%	21,7%	5,5%
Concordo parcialmente	24,2%	23,7%	23,7%	28,4%	11,2%	22,7%	24,5%	26,4%	26,4%	10,0%
Concordo	19,8%	24,8%	27,5%	27,9%	20,8%	20,2%	29,1%	28,6%	22,1%	18,3%
Concordo totalmente	24,3%	22,8%	25,0%	27,9%	55,5%	27,6%	28,2%	24,6%	19,5%	56,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,9%	24,5%	24,9%	28,6%	9,7%	34,7%	31,6%	22,1%	11,6%	12,7%
Discordo	17,3%	25,1%	27,4%	30,2%	6,6%	32,7%	17,3%	28,8%	21,2%	7,3%
Discordo parcialmente	18,3%	23,4%	23,8%	34,5%	9,1%	18,9%	16,2%	27,0%	37,8%	8,7%
Concordo parcialmente	25,0%	24,8%	24,1%	26,2%	15,0%	22,7%	30,9%	24,5%	21,8%	14,6%
Concordo	22,9%	22,5%	24,3%	30,3%	17,6%	23,4%	29,7%	28,9%	18,0%	15,3%
Concordo totalmente	26,7%	23,5%	24,7%	25,1%	41,9%	30,0%	29,1%	23,5%	17,4%	41,3%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,4%	20,3%	22,0%	32,2%	1,7%	29,6%	33,3%	33,3%	3,7%	2,7%
Discordo	23,5%	18,8%	32,9%	24,7%	2,5%	30,8%	26,9%	26,9%	15,4%	2,5%
Discordo parcialmente	15,0%	23,1%	25,4%	36,4%	4,5%	29,2%	22,9%	18,8%	29,2%	4,2%
Concordo parcialmente	18,8%	27,2%	24,4%	29,7%	9,9%	30,7%	22,8%	23,7%	22,8%	9,8%
Concordo	22,0%	21,1%	25,1%	31,9%	21,0%	22,5%	27,9%	25,4%	24,2%	19,2%
Concordo totalmente	25,0%	25,1%	25,5%	24,4%	60,5%	29,3%	27,8%	25,0%	17,9%	61,6%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	27,8%	14,8%	27,8%	1,5%	36,0%	28,0%	28,0%	8,0%	2,5%
Discordo	20,9%	14,3%	30,8%	34,1%	2,6%	36,7%	23,3%	23,3%	16,7%	2,6%
Discordo parcialmente	19,3%	21,6%	26,1%	33,0%	4,8%	28,3%	23,9%	30,4%	17,4%	4,2%
Concordo parcialmente	16,4%	25,0%	26,1%	32,5%	10,5%	32,5%	21,9%	28,1%	17,5%	9,9%
Concordo	20,5%	23,5%	25,3%	30,7%	23,6%	21,2%	25,9%	23,4%	29,5%	22,1%
Concordo totalmente	26,0%	25,1%	25,3%	23,7%	57,0%	29,2%	29,4%	24,8%	16,6%	58,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	62,5%	12,5%	8,3%	16,7%	0,7%	16,7%	50,0%	33,3%	0,0%	0,7%
Discordo	31,4%	17,1%	22,9%	28,6%	1,0%	33,3%	46,7%	6,7%	13,3%	1,2%
Discordo parcialmente	21,5%	30,1%	23,7%	24,7%	2,2%	40,0%	32,0%	16,0%	12,0%	2,3%
Concordo parcialmente	22,2%	21,4%	26,2%	30,2%	6,8%	24,4%	20,7%	31,7%	23,2%	6,8%
Concordo	20,2%	23,5%	25,9%	30,5%	20,4%	27,4%	28,3%	19,9%	24,3%	17,3%
Concordo totalmente	24,2%	24,5%	25,2%	26,1%	68,9%	28,1%	27,6%	25,8%	18,5%	71,6%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,3%	23,9%	23,9%	23,9%	1,3%	28,6%	42,9%	7,1%	21,4%	1,3%
Discordo	22,2%	17,8%	26,7%	33,3%	1,2%	27,3%	45,5%	9,1%	18,2%	0,9%
Discordo parcialmente	16,0%	24,7%	30,9%	28,4%	2,4%	31,6%	15,8%	21,1%	31,6%	1,8%
Concordo parcialmente	20,6%	24,7%	21,8%	32,9%	6,9%	36,2%	18,8%	23,2%	21,7%	6,2%
Concordo	19,7%	23,8%	25,8%	30,7%	18,5%	22,3%	30,4%	25,0%	22,3%	15,7%
Concordo totalmente	25,0%	24,3%	25,0%	25,7%	69,7%	28,0%	28,3%	25,2%	18,5%	74,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	17,9%	17,9%	21,4%	0,8%	22,2%	66,7%	11,1%	0,0%	0,8%
Discordo	20,0%	12,0%	24,0%	44,0%	0,8%	0,0%	62,5%	37,5%	0,0%	0,8%
Discordo parcialmente	24,2%	21,0%	27,4%	27,4%	2,0%	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	1,5%
Concordo parcialmente	20,0%	27,6%	26,7%	25,7%	6,2%	38,8%	16,4%	25,4%	19,4%	6,4%
Concordo	23,1%	25,0%	24,6%	27,3%	20,2%	19,9%	25,2%	27,7%	27,2%	18,4%
Concordo totalmente	23,9%	23,6%	25,1%	27,4%	70,0%	29,5%	28,6%	24,1%	17,8%	72,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,2%	23,7%	25,4%	29,7%	23,8%	31,7%	26,8%	25,7%	15,8%	25,5%
Discordo	15,7%	23,6%	27,5%	33,1%	7,1%	20,8%	22,6%	28,3%	28,3%	6,9%
Discordo parcialmente	16,9%	27,7%	29,2%	26,2%	7,5%	19,1%	27,7%	27,7%	25,5%	6,5%
Concordo parcialmente	20,0%	23,9%	21,4%	34,7%	11,4%	16,7%	25,6%	25,6%	32,1%	10,8%
Concordo	22,5%	25,2%	20,5%	31,8%	13,7%	19,4%	28,0%	29,0%	23,7%	12,1%
Concordo totalmente	25,5%	22,1%	26,0%	26,4%	36,5%	28,2%	30,2%	23,4%	18,2%	38,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	22,6%	26,0%	30,7%	35,4%	28,6%	26,5%	26,1%	18,9%	36,4%
Discordo	14,2%	25,5%	28,4%	31,9%	8,9%	20,0%	22,0%	26,0%	32,0%	8,1%
Discordo parcialmente	22,6%	26,0%	23,7%	27,7%	7,2%	19,5%	31,7%	19,5%	29,3%	6,5%
Concordo parcialmente	25,2%	19,8%	23,0%	32,0%	9,2%	18,6%	16,9%	33,9%	30,5%	8,6%
Concordo	22,1%	26,0%	21,2%	30,7%	9,8%	23,1%	29,2%	26,2%	21,5%	9,7%
Concordo totalmente	22,6%	22,7%	26,2%	28,6%	29,4%	22,7%	29,1%	27,1%	21,2%	30,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,0%	18,0%	22,0%	34,0%	3,2%	36,4%	29,5%	22,7%	11,4%	3,9%
Discordo	18,0%	23,6%	23,6%	34,8%	2,4%	30,0%	15,0%	40,0%	15,0%	1,8%
Discordo parcialmente	18,5%	21,8%	24,2%	35,5%	3,2%	23,3%	20,0%	36,7%	20,0%	2,5%
Concordo parcialmente	22,2%	29,0%	21,9%	26,9%	8,4%	22,7%	26,7%	25,3%	25,3%	7,2%
Concordo	23,4%	24,0%	26,3%	26,2%	17,5%	25,3%	27,6%	23,5%	23,5%	15,0%
Concordo totalmente	22,5%	23,6%	26,0%	28,0%	65,3%	27,0%	27,8%	25,3%	20,0%	69,6%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,7%	12,5%	25,0%	20,8%	0,6%	25,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo	29,7%	21,6%	27,0%	21,6%	1,1%	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,6%
Discordo parcialmente	26,8%	20,7%	26,8%	25,6%	2,1%	37,5%	25,0%	29,2%	8,3%	2,0%
Concordo parcialmente	20,2%	23,0%	27,8%	29,0%	6,4%	38,6%	19,3%	24,1%	18,1%	6,3%
Concordo	20,2%	21,9%	26,3%	31,6%	20,0%	23,6%	24,6%	25,6%	26,1%	15,7%
Concordo totalmente	24,4%	25,3%	24,6%	25,7%	69,9%	28,3%	28,7%	24,4%	18,5%	74,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	25,6%	19,0%	24,0%	3,4%	36,5%	32,7%	23,1%	7,7%	5,3%
Discordo	20,0%	20,8%	36,8%	22,4%	3,4%	30,8%	35,9%	25,6%	7,7%	3,5%
Discordo parcialmente	21,7%	26,4%	24,1%	27,8%	5,8%	26,2%	18,0%	31,1%	24,6%	5,2%
Concordo parcialmente	19,9%	25,1%	25,8%	29,3%	11,1%	28,3%	23,2%	27,3%	21,2%	9,4%
Concordo	20,7%	23,0%	23,7%	32,6%	20,7%	26,5%	26,0%	21,9%	25,6%	18,2%
Concordo totalmente	25,0%	24,5%	25,4%	25,1%	55,6%	28,7%	28,8%	24,1%	18,4%	58,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,0%	15,0%	25,0%	15,0%	0,6%	40,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,5%
Discordo	31,3%	31,3%	9,4%	28,1%	0,9%	0,0%	42,9%	28,6%	28,6%	0,7%
Discordo parcialmente	24,4%	21,1%	24,4%	30,0%	2,2%	22,2%	66,7%	0,0%	11,1%	1,6%
Concordo parcialmente	16,7%	26,1%	23,9%	33,3%	5,9%	30,1%	23,3%	31,5%	15,1%	6,1%
Concordo	19,2%	22,3%	26,2%	32,3%	19,5%	26,7%	28,1%	23,8%	21,4%	15,9%
Concordo totalmente	24,9%	24,7%	25,3%	25,1%	70,8%	29,1%	26,8%	24,6%	19,5%	75,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,6%	23,8%	19,0%	9,5%	0,7%	38,5%	30,8%	30,8%	0,0%	1,1%
Discordo	30,4%	19,6%	21,7%	28,3%	1,3%	30,8%	15,4%	30,8%	23,1%	1,4%
Discordo parcialmente	21,3%	20,2%	26,6%	31,9%	2,6%	33,3%	29,6%	25,9%	11,1%	2,2%
Concordo parcialmente	20,8%	27,1%	25,1%	27,1%	7,1%	36,2%	26,1%	21,7%	15,9%	6,3%
Concordo	23,6%	23,5%	24,4%	28,5%	18,5%	22,2%	32,8%	22,2%	22,8%	15,9%
Concordo totalmente	23,3%	24,2%	25,6%	26,9%	69,8%	28,0%	26,1%	25,9%	20,0%	73,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,0%	20,3%	30,4%	11,4%	2,1%	50,0%	29,4%	20,6%	0,0%	3,1%
Discordo	20,0%	29,3%	28,0%	22,7%	2,3%	37,0%	25,9%	25,9%	11,1%	2,4%
Discordo parcialmente	23,2%	21,8%	25,4%	29,6%	3,7%	22,4%	24,5%	32,7%	20,4%	3,9%
Concordo parcialmente	16,8%	29,4%	25,4%	28,4%	8,7%	28,9%	26,7%	26,7%	17,8%	8,2%
Concordo	21,8%	23,0%	26,4%	28,9%	19,5%	23,4%	26,4%	28,4%	21,8%	16,6%
Concordo totalmente	24,4%	23,9%	24,7%	27,0%	63,7%	29,1%	28,6%	23,1%	19,3%	65,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,9%	22,1%	21,4%	38,6%	3,6%	36,8%	15,8%	34,2%	13,2%	3,4%
Discordo	25,3%	16,5%	28,6%	29,7%	2,5%	25,7%	34,3%	20,0%	20,0%	3,1%
Discordo parcialmente	20,3%	21,5%	29,7%	28,5%	4,1%	35,7%	23,8%	11,9%	28,6%	3,2%
Concordo parcialmente	19,5%	26,3%	25,9%	28,3%	8,0%	27,2%	25,2%	30,1%	17,5%	9,0%
Concordo	23,0%	23,4%	24,3%	29,4%	18,8%	20,9%	27,0%	28,1%	24,0%	15,7%
Concordo totalmente	24,6%	25,1%	25,5%	24,7%	63,1%	29,6%	28,9%	23,3%	18,2%	65,7%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,0%	12,8%	25,6%	20,5%	1,2%	38,5%	23,1%	30,8%	7,7%	1,6%
Discordo	27,5%	22,5%	22,5%	27,5%	1,4%	38,9%	33,3%	22,2%	5,6%	2,2%
Discordo parcialmente	21,9%	20,8%	26,0%	31,3%	3,2%	37,5%	31,3%	18,8%	12,5%	1,8%
Concordo parcialmente	21,8%	26,1%	23,5%	28,6%	8,0%	34,4%	23,0%	27,9%	14,8%	7,2%
Concordo	20,9%	25,0%	22,6%	31,5%	19,6%	23,1%	28,0%	25,9%	23,1%	15,9%
Concordo totalmente	26,7%	24,6%	24,8%	23,9%	66,6%	31,3%	28,1%	23,7%	17,0%	71,2%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,9%	19,4%	25,8%	12,9%	1,0%	25,0%	33,3%	41,7%	0,0%	1,5%
Discordo	31,6%	23,7%	23,7%	21,1%	1,5%	31,3%	43,8%	18,8%	6,3%	2,0%
Discordo parcialmente	20,2%	31,0%	26,2%	22,6%	2,9%	31,3%	31,3%	12,5%	25,0%	2,4%
Concordo parcialmente	21,6%	25,3%	21,1%	32,1%	7,1%	35,6%	28,9%	22,2%	13,3%	6,1%
Concordo	24,0%	26,1%	24,9%	25,0%	20,3%	24,8%	28,9%	31,4%	14,9%	14,9%
Concordo totalmente	26,6%	24,8%	24,6%	24,0%	67,2%	32,5%	27,7%	23,4%	16,3%	73,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	12,5%	21,9%	28,1%	1,1%	38,5%	23,1%	38,5%	0,0%	1,7%
Discordo	35,0%	22,5%	25,0%	17,5%	1,5%	40,0%	30,0%	30,0%	0,0%	1,4%
Discordo parcialmente	21,3%	25,0%	27,5%	26,3%	3,2%	35,0%	35,0%	20,0%	10,0%	2,6%
Concordo parcialmente	19,7%	25,9%	23,8%	30,6%	7,4%	24,4%	37,8%	22,2%	15,6%	6,3%
Concordo	23,6%	24,1%	25,0%	27,4%	20,5%	28,7%	27,9%	28,7%	14,7%	15,9%
Concordo totalmente	28,0%	25,2%	24,7%	22,1%	66,3%	32,7%	28,1%	23,0%	16,2%	72,1%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	15,0%	25,0%	20,0%	1,4%	21,1%	42,1%	26,3%	10,5%	1,8%
Discordo	22,2%	31,1%	22,2%	24,4%	1,4%	35,7%	7,1%	42,9%	14,3%	1,5%
Discordo parcialmente	13,8%	22,3%	33,0%	30,9%	2,6%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	2,9%
Concordo parcialmente	22,0%	20,1%	27,8%	30,1%	7,6%	35,8%	24,7%	21,0%	18,5%	7,7%
Concordo	24,5%	22,5%	25,6%	27,5%	18,5%	26,6%	28,8%	22,0%	22,6%	16,3%
Concordo totalmente	23,8%	25,5%	24,5%	26,3%	68,6%	28,9%	26,4%	26,3%	18,5%	69,8%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,4%	14,3%	26,5%	39,8%	2,6%	13,8%	24,1%	41,4%	20,7%	2,2%
Discordo	25,9%	25,9%	25,9%	22,4%	1,7%	28,6%	38,1%	23,8%	9,5%	1,8%
Discordo parcialmente	19,8%	20,8%	29,7%	29,7%	2,8%	27,3%	36,4%	22,7%	13,6%	2,1%
Concordo parcialmente	17,9%	24,2%	28,7%	29,1%	6,2%	31,8%	23,5%	20,0%	24,7%	6,8%
Concordo	25,0%	23,5%	24,2%	27,4%	16,4%	28,0%	25,6%	24,4%	22,0%	13,7%
Concordo totalmente	23,8%	25,1%	24,8%	26,3%	70,3%	28,2%	28,1%	25,0%	18,7%	73,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	21,9%	18,8%	21,9%	0,9%	40,0%	20,0%	40,0%	0,0%	0,7%
Discordo	30,8%	3,8%	23,1%	42,3%	0,9%	11,1%	33,3%	55,6%	0,0%	0,9%
Discordo parcialmente	11,3%	33,9%	35,5%	19,4%	2,0%	25,0%	35,0%	15,0%	25,0%	1,9%
Concordo parcialmente	19,6%	27,7%	23,4%	29,4%	6,6%	34,8%	25,8%	22,7%	16,7%	6,1%
Concordo	23,2%	22,3%	24,8%	29,7%	17,9%	29,4%	23,3%	22,7%	24,5%	14,8%
Concordo totalmente	23,9%	24,2%	25,3%	26,5%	71,7%	27,0%	27,9%	25,5%	19,6%	75,6%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,4%	24,4%	24,9%	26,4%	6,6%	29,5%	31,1%	26,2%	13,1%	7,8%
Discordo	11,3%	31,5%	29,8%	27,4%	4,1%	30,8%	23,1%	20,5%	25,6%	4,3%
Discordo parcialmente	11,9%	26,1%	27,3%	34,7%	5,7%	23,3%	16,3%	25,6%	34,9%	5,5%
Concordo parcialmente	23,5%	21,9%	24,5%	30,2%	12,3%	18,9%	28,4%	26,3%	26,3%	11,1%
Concordo	20,5%	24,4%	25,5%	29,6%	18,0%	25,6%	27,1%	24,1%	23,3%	14,9%
Concordo totalmente	25,2%	23,9%	24,6%	26,3%	53,3%	29,0%	26,8%	25,6%	18,5%	56,4%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	32,6%	14,1%	18,5%	3,5%	32,3%	38,7%	25,8%	3,2%	4,4%
Discordo	15,1%	30,1%	31,5%	23,3%	3,0%	31,6%	26,3%	26,3%	15,8%	2,8%
Discordo parcialmente	24,8%	22,1%	31,9%	21,2%	4,5%	46,9%	28,1%	9,4%	15,6%	4,5%
Concordo parcialmente	21,4%	24,8%	25,2%	28,6%	9,2%	22,7%	24,2%	34,8%	18,2%	8,8%
Concordo	25,2%	23,9%	23,5%	27,4%	18,0%	24,2%	23,3%	28,3%	24,2%	15,9%
Concordo totalmente	25,8%	23,1%	24,9%	26,3%	61,8%	31,2%	28,5%	22,8%	17,5%	63,6%
Total	951	972	1.011	1.083	4.017	380	369	325	257	1.331

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – TEOLOGIA

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privadas	23,6%	24,2%	25,2%	27,0%	100,0%	28,4%	27,8%	24,5%	19,3%	100,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Teologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	23,3%	24,0%	26,3%	26,4%	31,0%	28,5%	29,4%	25,3%	16,8%	34,5%
Centros Universitários	23,6%	26,3%	25,4%	24,7%	34,5%	29,0%	29,0%	24,9%	17,1%	36,9%
Faculdades	23,8%	22,4%	24,0%	29,8%	34,5%	27,6%	24,2%	22,9%	25,3%	28,6%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Teologia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	23,6%	24,2%	25,2%	27,0%	75,1%
Feminino	28,4%	27,8%	24,5%	19,3%	24,9%
Total	1.324	1.341	1.336	1.340	5.341

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Teologia

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	17,6%	13,7%	24,8%	43,8%	3,8%	15,3%	27,1%	23,7%	33,9%	4,4%
25 a 29	15,7%	21,8%	23,6%	38,9%	13,8%	16,5%	26,6%	29,1%	27,8%	5,9%
30 a 34	20,2%	22,8%	28,4%	28,6%	15,1%	19,5%	27,4%	26,5%	26,5%	8,5%
35 a 39	22,1%	24,0%	25,3%	28,6%	14,7%	23,9%	27,5%	23,2%	25,4%	10,4%
40 a 44	25,2%	23,9%	26,1%	24,8%	15,7%	28,4%	21,8%	28,4%	21,3%	15,9%
45 e mais	28,5%	27,0%	24,1%	20,4%	37,0%	33,1%	29,8%	22,8%	14,4%	54,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329
Média	43,5	42,2	40,6	38,4	41,1	49,1	46,2	44,2	42,3	45,8
Desvio padrão	11,5	11,2	10,8	10,9	11,2	11,8	11,8	10,7	12,1	11,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	19,7%	19,0%	23,6%	37,7%	24,2%	24,7%	26,2%	22,3%	26,8%	25,0%
Casado(a)	24,3%	25,9%	25,7%	24,0%	71,5%	28,5%	28,9%	25,9%	16,8%	61,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	32,8%	26,1%	22,7%	18,5%	3,0%	30,3%	26,9%	25,2%	17,6%	9,0%
Viúvo(a)	23,5%	35,3%	29,4%	11,8%	0,4%	47,9%	27,1%	10,4%	14,6%	3,6%
Outro	37,8%	18,9%	32,4%	10,8%	0,9%	31,6%	15,8%	31,6%	21,1%	1,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	17,9%	22,1%	26,0%	34,1%	45,2%	23,5%	28,3%	24,5%	23,7%	52,4%
Preta	30,5%	29,9%	23,0%	16,7%	11,9%	35,3%	28,7%	18,7%	17,3%	11,3%
Amarela	26,3%	31,6%	28,1%	14,0%	1,4%	27,8%	38,9%	16,7%	16,7%	1,4%
Parda	28,0%	24,6%	24,7%	22,7%	39,1%	34,6%	27,3%	26,4%	11,7%	32,8%
Indígena	18,8%	25,0%	37,5%	18,8%	0,4%	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,4%
Não quero declarar	25,0%	27,6%	25,0%	22,4%	1,9%	13,0%	13,0%	30,4%	43,5%	1,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	23,4%	24,3%	25,1%	27,2%	98,2%	28,3%	27,9%	24,5%	19,3%	98,9%
Brasileira naturalizada	28,6%	35,7%	28,6%	7,1%	0,3%	40,0%	30,0%	10,0%	20,0%	0,8%
Estrangeira	31,6%	19,3%	28,1%	21,1%	1,4%	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	0,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	35,1%	26,3%	23,3%	15,3%	12,4%	39,1%	29,3%	20,7%	10,9%	13,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,8%	25,9%	26,0%	21,4%	36,6%	30,7%	29,6%	23,7%	15,9%	40,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,1%	25,8%	23,1%	29,9%	13,9%	25,7%	38,9%	22,9%	12,5%	10,8%
Ensino Médio	19,4%	23,5%	25,8%	31,4%	22,4%	25,8%	21,8%	29,5%	22,9%	20,7%
Ensino Superior - Graduação	16,5%	19,9%	26,4%	37,2%	10,4%	19,6%	25,2%	23,1%	32,2%	10,8%
Pós-graduação	9,4%	13,5%	24,7%	52,4%	4,2%	15,1%	11,3%	26,4%	47,2%	4,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	38,5%	26,7%	23,5%	11,4%	10,9%	38,0%	25,9%	19,0%	17,1%	11,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,7%	27,2%	25,1%	21,0%	36,4%	31,8%	30,0%	24,7%	13,5%	42,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,6%	25,9%	25,0%	27,5%	16,2%	28,3%	31,3%	24,7%	15,7%	14,9%
Ensino Médio	18,9%	20,5%	26,4%	34,1%	24,6%	21,7%	25,3%	25,6%	27,4%	21,1%
Ensino Superior - Graduação	16,0%	18,9%	22,8%	42,3%	7,8%	22,0%	19,5%	30,5%	28,0%	6,2%
Pós-graduação	6,1%	17,0%	29,1%	47,9%	4,1%	8,5%	21,3%	21,3%	48,9%	3,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	29,1%	18,6%	22,6%	29,6%	5,0%	32,0%	28,9%	18,8%	20,3%	9,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	22,1%	22,1%	24,4%	31,5%	8,5%	24,3%	28,6%	21,4%	25,7%	15,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	24,5%	25,8%	25,7%	23,9%	72,1%	29,5%	28,0%	25,9%	16,5%	68,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	16,0%	18,9%	20,3%	44,8%	5,3%	20,6%	20,6%	20,6%	38,2%	2,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	19,4%	16,7%	29,2%	34,7%	1,8%	0,0%	40,0%	20,0%	40,0%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	18,6%	20,3%	25,4%	35,6%	7,4%	23,8%	19,0%	28,6%	28,6%	3,2%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	20,8%	18,4%	23,6%	37,2%	15,7%	28,5%	27,3%	19,4%	24,8%	12,4%
Uma	23,8%	22,7%	26,7%	26,8%	16,5%	27,3%	25,8%	21,8%	25,1%	20,7%
Duas	23,2%	25,5%	25,7%	25,6%	21,1%	26,5%	28,4%	29,0%	16,0%	24,4%
Três	23,0%	26,4%	24,8%	25,8%	26,0%	31,3%	26,2%	24,1%	18,4%	22,1%
Quatro	29,2%	24,4%	23,6%	22,8%	12,1%	29,5%	34,3%	21,1%	15,1%	12,5%
Cinco	22,6%	26,6%	28,1%	22,6%	5,0%	29,8%	26,3%	31,6%	12,3%	4,3%
Seis	30,4%	35,7%	25,0%	8,9%	1,4%	34,8%	30,4%	17,4%	17,4%	1,7%
Sete ou mais	19,1%	25,8%	28,1%	27,0%	2,2%	16,0%	20,0%	44,0%	20,0%	1,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	33,3%	23,4%	24,1%	19,1%	17,9%	39,5%	26,9%	22,4%	11,2%	16,8%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	26,4%	26,7%	26,6%	20,4%	26,5%	34,5%	29,6%	23,2%	12,7%	27,2%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	25,0%	26,8%	23,9%	24,3%	20,2%	26,8%	32,6%	23,2%	17,4%	20,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	19,0%	25,2%	25,7%	30,0%	13,4%	22,9%	25,0%	26,6%	25,5%	14,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15,0%	20,9%	27,1%	37,0%	13,1%	20,3%	23,7%	25,4%	30,5%	13,3%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	11,8%	16,6%	23,2%	48,4%	7,8%	11,8%	22,6%	32,3%	33,3%	7,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	11,9%	14,3%	16,7%	57,1%	1,0%	10,0%	20,0%	20,0%	50,0%	0,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	27,2%	24,7%	25,9%	22,2%	2,0%	34,0%	27,7%	27,7%	10,6%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	18,6%	19,7%	25,4%	36,3%	14,9%	26,9%	29,3%	25,9%	18,0%	22,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,7%	21,6%	28,0%	27,8%	11,2%	32,1%	25,8%	24,4%	17,7%	15,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	24,0%	23,6%	29,0%	23,4%	13,3%	30,9%	25,0%	20,1%	24,0%	15,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,9%	27,1%	22,9%	22,1%	19,7%	25,9%	27,8%	27,3%	18,9%	31,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	23,2%	25,4%	24,1%	27,2%	38,8%	28,5%	31,0%	19,0%	21,5%	11,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	24,1%	21,5%	23,8%	30,6%	21,7%	32,6%	29,8%	22,8%	14,9%	35,4%
Trabalho eventualmente	31,3%	24,9%	22,5%	21,3%	8,5%	37,1%	23,3%	23,9%	15,7%	12,0%
Trabalho até 20 horas semanais	25,9%	23,5%	22,4%	28,2%	4,2%	19,2%	29,3%	30,3%	21,2%	7,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	17,6%	23,4%	33,2%	25,9%	9,9%	18,2%	25,9%	32,4%	23,5%	12,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	23,1%	25,4%	25,0%	26,6%	55,6%	26,9%	27,6%	22,0%	23,4%	32,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	40,0%	30,0%	20,0%	10,0%	1,0%	50,0%	0,0%	40,0%	10,0%	0,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,7%	24,8%	24,8%	26,6%	64,9%	29,2%	26,7%	24,1%	20,1%	63,7%
ProUni integral	23,3%	22,6%	26,3%	27,8%	3,3%	26,5%	26,5%	22,1%	25,0%	5,1%
ProUni parcial, apenas	23,9%	34,8%	26,1%	15,2%	1,1%	30,4%	34,8%	30,4%	4,3%	1,7%
FIES, apenas	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	37,8%	26,7%	22,2%	13,3%	1,1%	4,3%	56,5%	30,4%	8,7%	1,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	23,6%	20,1%	25,7%	30,7%	17,8%	27,5%	30,6%	24,2%	17,7%	19,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	14,8%	22,9%	27,3%	35,0%	7,4%	30,5%	22,0%	20,3%	27,1%	4,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	28,4%	33,6%	28,4%	9,5%	2,9%	25,9%	29,6%	33,3%	11,1%	2,0%
Financiamento bancário	64,3%	28,6%	7,1%	0,0%	0,3%	20,0%	20,0%	60,0%	0,0%	0,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,3%	24,3%	25,5%	26,9%	93,8%	28,5%	27,4%	24,3%	19,7%	95,3%
Auxílio moradia	45,5%	0,0%	36,4%	18,2%	0,3%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,2%
Auxílio alimentação	29,4%	29,4%	15,7%	25,5%	1,3%	20,0%	50,0%	20,0%	10,0%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	21,7%	21,7%	21,7%	34,8%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,1%
Auxílio permanência	11,1%	11,1%	33,3%	44,4%	0,2%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro tipo de auxílio	28,2%	23,7%	21,4%	26,7%	3,3%	27,7%	36,2%	27,7%	8,5%	3,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,6%	25,1%	25,0%	26,3%	89,9%	29,1%	28,1%	23,8%	19,0%	90,7%
Bolsa de iniciação científica	7,0%	8,5%	25,4%	59,2%	1,8%	0,0%	15,0%	45,0%	40,0%	1,5%
Bolsa de extensão	40,0%	10,0%	40,0%	10,0%	0,2%	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	0,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	20,0%	6,7%	20,0%	53,3%	0,4%	0,0%	20,0%	80,0%	0,0%	0,4%
Bolsa PET	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	26,2%	19,4%	27,8%	26,5%	7,7%	27,5%	27,5%	25,3%	19,8%	6,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	23,5%	24,2%	25,3%	27,0%	98,2%	28,3%	27,8%	24,7%	19,3%	99,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,1%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	29,7%	27,0%	16,2%	27,0%	0,9%	50,0%	16,7%	0,0%	33,3%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional	20,7%	24,1%	27,6%	27,6%	0,7%	25,0%	50,0%	0,0%	25,0%	0,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	22,7%	24,2%	25,2%	27,9%	92,9%	28,0%	27,8%	24,6%	19,6%	90,7%
Sim, por critério étnico-racial	55,0%	15,0%	20,0%	10,0%	0,5%	44,4%	22,2%	11,1%	22,2%	0,7%
Sim, por critério de renda	36,5%	26,9%	28,8%	7,7%	1,3%	40,0%	17,1%	34,3%	8,6%	2,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	28,6%	27,3%	28,6%	15,6%	1,9%	25,0%	38,9%	13,9%	22,2%	2,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	30,0%	25,0%	20,0%	25,0%	1,0%	31,3%	12,5%	37,5%	18,8%	1,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	38,1%	21,6%	22,7%	17,5%	2,4%	28,6%	35,7%	17,9%	17,9%	2,1%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,2%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,2%
AL	16,0%	36,0%	20,0%	28,0%	0,6%	0,0%	60,0%	20,0%	20,0%	0,4%
AM	39,0%	17,1%	26,8%	17,1%	1,0%	45,0%	35,0%	10,0%	10,0%	1,5%
AP	11,1%	44,4%	22,2%	22,2%	0,2%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,5%
BA	27,7%	26,2%	23,6%	22,6%	4,9%	23,6%	25,5%	23,6%	27,3%	4,2%
CE	31,8%	27,1%	19,4%	21,8%	4,3%	46,3%	26,8%	14,6%	12,2%	3,1%
DF	29,5%	24,4%	15,4%	30,8%	2,0%	34,8%	30,4%	21,7%	13,0%	1,7%
ES	21,6%	21,6%	31,3%	25,4%	3,4%	25,6%	34,9%	20,9%	18,6%	3,3%
GO	26,5%	21,2%	25,0%	27,3%	3,3%	36,8%	23,7%	28,9%	10,5%	2,9%
MA	35,1%	24,7%	18,2%	22,1%	1,9%	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	1,1%
MG	20,5%	25,4%	19,6%	34,5%	10,3%	28,0%	24,6%	32,2%	15,3%	8,9%
MS	19,2%	28,8%	30,8%	21,2%	1,3%	17,6%	23,5%	23,5%	35,3%	1,3%
MT	34,0%	29,8%	17,0%	19,1%	1,2%	25,0%	50,0%	18,8%	6,3%	1,2%
PA	30,4%	22,4%	26,4%	20,8%	3,2%	31,6%	28,9%	18,4%	21,1%	2,9%
PB	23,2%	19,6%	25,0%	32,1%	1,4%	28,6%	21,4%	35,7%	14,3%	1,1%
PE	28,1%	20,9%	26,1%	24,8%	3,9%	47,9%	12,5%	20,8%	18,8%	3,6%
PI	29,0%	19,4%	35,5%	16,1%	0,8%	16,7%	50,0%	33,3%	0,0%	0,5%
PR	22,3%	24,3%	28,1%	25,3%	9,9%	27,5%	26,9%	23,4%	22,2%	12,7%
RJ	21,1%	26,0%	26,4%	26,4%	13,4%	25,9%	33,5%	22,3%	18,3%	14,9%
RN	30,6%	5,6%	16,7%	47,2%	0,9%	50,0%	16,7%	16,7%	16,7%	0,5%
RO	41,7%	22,2%	13,9%	22,2%	0,9%	45,8%	20,8%	25,0%	8,3%	1,8%
RR	83,3%	0,0%	16,7%	0,0%	0,2%	-	-	-	-	-
RS	21,7%	27,6%	26,6%	24,1%	5,1%	20,2%	33,3%	22,6%	23,8%	6,4%
SC	12,6%	24,5%	27,2%	35,8%	3,8%	23,3%	34,9%	23,3%	18,6%	3,3%
SE	24,0%	24,0%	28,0%	24,0%	0,6%	58,3%	25,0%	16,7%	0,0%	0,9%
SP	20,3%	23,3%	27,5%	29,0%	20,3%	23,1%	25,3%	27,1%	24,5%	20,7%
TO	21,6%	29,7%	27,0%	21,6%	0,9%	37,5%	12,5%	25,0%	25,0%	0,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	929	964	997	1.071	3.961	374	369	319	257	1.319

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	24,8%	25,6%	25,1%	24,5%	70,8%	29,9%	29,6%	22,7%	17,7%	73,9%
Todo em escola privada (particular).	15,4%	18,1%	22,9%	43,6%	15,3%	21,5%	18,0%	31,5%	29,0%	15,0%
Todo no exterior.	38,5%	11,5%	30,8%	19,2%	0,6%	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	0,4%
A maior parte em escola pública.	29,9%	25,7%	27,4%	17,0%	8,9%	37,0%	27,2%	27,2%	8,6%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	17,7%	22,9%	29,1%	30,3%	4,4%	14,8%	32,8%	24,6%	27,9%	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	21,7%	23,3%	25,3%	29,6%	65,7%	26,4%	25,9%	25,7%	22,0%	55,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	16,9%	23,3%	28,4%	31,4%	14,3%	22,5%	30,8%	26,9%	19,8%	13,7%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	30,6%	22,6%	33,9%	12,9%	1,5%	28,4%	28,9%	21,1%	21,6%	14,3%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	35,0%	29,3%	21,2%	14,5%	15,0%	41,6%	31,6%	19,5%	7,4%	14,3%
Outra modalidade.	34,3%	23,6%	22,9%	19,3%	3,5%	30,6%	25,0%	30,6%	13,9%	2,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,7%	24,0%	24,3%	27,0%	25,8%	28,9%	30,1%	23,0%	17,9%	31,5%
Pais	17,9%	19,9%	25,5%	36,8%	20,0%	18,2%	22,5%	25,4%	33,9%	21,1%
Outros membros da família que não os pais	24,0%	27,8%	28,0%	20,2%	18,2%	32,5%	28,4%	27,7%	11,4%	20,4%
Professores	27,0%	14,3%	23,8%	34,9%	1,6%	50,0%	14,3%	28,6%	7,1%	1,1%
Líder ou representante religioso	24,5%	25,1%	24,6%	25,8%	23,7%	31,7%	26,5%	22,8%	19,0%	14,2%
Colegas/Amigos	30,2%	24,9%	22,7%	22,2%	5,6%	36,1%	31,3%	20,5%	12,0%	6,2%
Outras pessoas	26,0%	27,9%	24,5%	21,6%	5,2%	28,4%	33,8%	25,7%	12,2%	5,6%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	21,2%	23,3%	26,9%	28,6%	42,1%	24,7%	27,0%	26,4%	21,9%	35,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	26,9%	25,6%	23,6%	23,9%	9,0%	31,2%	31,2%	24,0%	13,6%	9,4%
Pais	19,0%	17,7%	28,6%	34,7%	9,8%	18,6%	17,9%	27,9%	35,7%	10,5%
Avós	33,3%	6,7%	46,7%	13,3%	0,4%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,2%
Irmãos, primos ou tios	32,8%	24,6%	16,4%	26,2%	1,5%	37,5%	22,5%	25,0%	15,0%	3,0%
Líder ou representante religioso	25,5%	23,0%	24,8%	26,8%	11,1%	30,9%	30,0%	17,3%	21,8%	8,3%
Colegas de curso ou amigos	26,1%	24,9%	20,9%	28,1%	6,2%	30,0%	35,5%	24,5%	10,0%	8,3%
Professores do curso	33,1%	25,5%	21,0%	20,4%	3,9%	30,0%	27,5%	26,3%	16,3%	6,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	27,8%	11,1%	33,3%	27,8%	0,4%	41,7%	8,3%	33,3%	16,7%	0,9%
Colegas de trabalho	18,2%	50,0%	13,6%	18,2%	1,1%	41,7%	16,7%	33,3%	8,3%	0,9%
Outro grupo	25,4%	29,9%	23,3%	21,4%	14,4%	35,5%	31,1%	20,2%	13,2%	17,2%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,4%	23,2%	25,8%	28,6%	70,1%	27,3%	27,3%	23,9%	21,5%	74,3%
Não	26,3%	26,6%	23,9%	23,2%	29,9%	31,7%	29,0%	26,1%	13,2%	25,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,4%	27,6%	26,0%	24,0%	4,8%	33,3%	21,4%	23,8%	21,4%	6,3%
Um ou dois	29,5%	24,7%	24,7%	21,1%	20,5%	30,6%	28,8%	26,4%	14,1%	25,1%
De três a cinco	21,9%	24,4%	25,1%	28,6%	32,1%	26,1%	31,5%	24,1%	18,2%	33,4%
De seis a oito	23,9%	23,4%	23,6%	29,0%	14,8%	26,8%	25,1%	20,7%	27,4%	13,5%
Mais de oito	21,2%	23,5%	26,4%	28,9%	27,8%	29,1%	24,2%	25,3%	21,5%	21,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	29,1%	22,4%	23,1%	25,4%	3,3%	32,8%	23,4%	20,3%	23,4%	4,8%
De uma a três	26,0%	25,1%	25,8%	23,2%	38,4%	31,6%	27,4%	24,1%	16,9%	46,9%
De quatro a sete	22,5%	24,6%	22,7%	30,3%	31,6%	25,5%	27,5%	25,3%	21,7%	29,8%
De oito a doze	20,6%	23,4%	28,8%	27,2%	14,3%	25,0%	28,7%	25,0%	21,3%	10,2%
Mais de doze	21,0%	22,0%	26,3%	30,7%	12,3%	22,7%	31,8%	25,5%	20,0%	8,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	26,1%	21,5%	22,2%	30,3%	13,6%	30,0%	30,0%	22,0%	18,0%	7,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	20,7%	31,0%	20,7%	27,6%	1,4%	52,9%	17,6%	17,6%	11,8%	1,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	20,6%	18,1%	16,5%	44,9%	6,1%	24,5%	22,6%	26,4%	26,4%	4,0%
Sim, na modalidade a distância	22,5%	26,0%	26,9%	24,6%	32,8%	26,7%	27,7%	25,9%	19,7%	36,3%
Não	24,1%	24,4%	26,1%	25,4%	46,2%	29,1%	28,1%	23,8%	18,9%	50,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	36,1%	33,3%	19,4%	11,1%	0,9%	42,1%	21,1%	26,3%	10,5%	1,4%
Influência familiar	35,4%	33,3%	16,7%	14,6%	1,2%	28,1%	43,8%	15,6%	12,5%	2,4%
Valorização profissional	31,9%	26,9%	23,5%	17,6%	3,0%	32,6%	30,4%	15,2%	21,7%	3,5%
Prestígio Social	41,2%	17,6%	32,4%	8,8%	0,8%	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	0,6%
Vocação	22,0%	23,9%	25,8%	28,3%	77,0%	27,3%	27,3%	25,2%	20,3%	62,7%
Oferecido na modalidade a distância	17,4%	26,7%	25,0%	30,8%	4,3%	23,8%	33,3%	26,2%	16,7%	6,3%
Baixa concorrência para ingresso	77,8%	22,2%	0,0%	0,0%	0,2%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,2%
Outro motivo	28,9%	23,8%	23,4%	24,0%	12,6%	31,5%	25,6%	23,9%	19,0%	22,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	22,5%	37,5%	17,5%	22,5%	1,0%	45,0%	15,0%	25,0%	15,0%	1,5%
Preço da mensalidade	26,9%	27,6%	25,9%	19,5%	14,7%	36,3%	28,3%	23,3%	12,1%	18,1%
Proximidade da minha residência	29,3%	20,5%	27,4%	22,8%	5,4%	25,0%	23,6%	33,3%	18,1%	5,4%
Proximidade do meu trabalho	21,7%	30,4%	26,1%	21,7%	0,6%	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%	0,5%
Facilidade de acesso	24,6%	27,5%	23,5%	24,4%	8,9%	35,8%	26,3%	18,2%	19,7%	10,3%
Qualidade/reputação	21,6%	23,3%	26,1%	29,0%	43,9%	23,5%	27,9%	24,8%	23,8%	40,7%
Foi a única onde tive aprovação	50,0%	14,3%	21,4%	14,3%	0,7%	25,0%	33,3%	16,7%	25,0%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	24,0%	24,0%	31,8%	20,1%	3,8%	32,4%	39,2%	13,5%	14,9%	5,6%
Outro motivo	22,6%	23,0%	22,2%	32,2%	21,1%	25,2%	26,5%	30,1%	18,1%	17,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	0,2%	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,3%
Discordo	62,1%	13,8%	17,2%	6,9%	0,7%	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	0,3%
Discordo parcialmente	29,2%	26,2%	24,6%	20,0%	1,7%	25,0%	32,1%	21,4%	21,4%	2,2%
Concordo parcialmente	21,9%	26,8%	24,6%	26,8%	5,7%	36,8%	15,8%	22,8%	24,6%	4,4%
Concordo	18,8%	22,3%	27,6%	31,4%	17,3%	24,1%	34,0%	22,7%	19,2%	15,7%
Concordo totalmente	23,9%	24,5%	24,8%	26,7%	74,4%	28,7%	26,4%	25,3%	19,5%	77,1%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,5%	27,0%	16,2%	16,2%	1,0%	25,0%	62,5%	0,0%	12,5%	1,3%
Discordo	38,5%	15,4%	25,0%	21,2%	1,4%	10,0%	40,0%	25,0%	25,0%	1,6%
Discordo parcialmente	26,7%	20,7%	28,4%	24,1%	3,1%	37,8%	16,2%	24,3%	21,6%	3,0%
Concordo parcialmente	20,7%	23,4%	29,1%	26,8%	8,0%	26,7%	28,7%	22,8%	21,8%	8,2%
Concordo	19,9%	23,9%	26,1%	30,2%	21,6%	23,7%	27,5%	22,0%	26,7%	19,2%
Concordo totalmente	24,2%	24,5%	24,5%	26,8%	64,9%	29,1%	27,1%	26,0%	17,8%	66,6%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	22,7%	13,6%	18,2%	0,6%	14,3%	57,1%	14,3%	14,3%	0,5%
Discordo	30,6%	16,7%	16,7%	36,1%	0,9%	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	1,1%
Discordo parcialmente	15,1%	14,0%	32,3%	38,7%	2,3%	22,5%	30,0%	25,0%	22,5%	3,0%
Concordo parcialmente	17,9%	20,5%	27,6%	34,0%	6,7%	30,6%	23,6%	23,6%	22,2%	5,5%
Concordo	20,4%	22,4%	23,7%	33,5%	18,4%	28,4%	24,8%	20,2%	26,6%	16,6%
Concordo totalmente	24,9%	25,4%	25,4%	24,3%	71,0%	28,2%	28,5%	25,6%	17,7%	73,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	14,3%	20,0%	22,9%	0,9%	20,0%	53,3%	6,7%	20,0%	1,1%
Discordo	20,0%	11,7%	21,7%	46,7%	1,5%	15,4%	15,4%	61,5%	7,7%	1,0%
Discordo parcialmente	14,4%	23,7%	31,7%	30,2%	3,5%	29,5%	25,0%	11,4%	34,1%	3,3%
Concordo parcialmente	16,3%	18,7%	23,2%	41,8%	9,6%	24,8%	20,2%	27,5%	27,5%	8,3%
Concordo	20,2%	23,1%	25,9%	30,8%	21,8%	24,8%	27,8%	23,5%	23,9%	17,8%
Concordo totalmente	26,2%	25,9%	25,1%	22,8%	62,7%	30,2%	28,5%	24,8%	16,5%	68,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	62,5%	18,8%	6,3%	12,5%	0,4%	25,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	58,6%	6,9%	20,7%	13,8%	0,7%	14,3%	28,6%	42,9%	14,3%	0,5%
Discordo parcialmente	22,2%	18,1%	31,9%	27,8%	1,8%	23,1%	34,6%	23,1%	19,2%	2,0%
Concordo parcialmente	24,7%	19,4%	27,4%	28,5%	4,7%	41,8%	20,0%	25,5%	12,7%	4,2%
Concordo	18,2%	25,6%	26,0%	30,2%	17,0%	28,4%	27,9%	23,0%	20,6%	15,7%
Concordo totalmente	23,9%	24,5%	24,8%	26,8%	75,4%	28,1%	27,3%	24,9%	19,7%	77,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,7%	27,7%	14,6%	29,9%	3,7%	29,3%	29,3%	27,6%	13,8%	5,1%
Discordo	14,5%	21,0%	29,0%	35,5%	3,8%	22,0%	24,4%	22,0%	31,7%	3,6%
Discordo parcialmente	15,5%	20,9%	27,2%	36,4%	6,5%	21,8%	20,5%	34,6%	23,1%	6,8%
Concordo parcialmente	16,4%	20,0%	30,3%	33,3%	12,0%	24,6%	30,3%	21,8%	23,2%	12,4%
Concordo	22,5%	23,3%	24,3%	29,9%	17,9%	29,2%	27,6%	21,4%	21,9%	16,8%
Concordo totalmente	26,8%	24,9%	25,2%	23,1%	56,1%	31,2%	28,4%	24,3%	16,1%	55,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	66,7%	0,0%	13,3%	20,0%	0,4%	14,3%	71,4%	0,0%	14,3%	0,5%
Discordo	48,0%	12,0%	20,0%	20,0%	0,6%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,3%
Discordo parcialmente	19,2%	20,5%	26,0%	34,2%	1,8%	27,8%	27,8%	33,3%	11,1%	1,4%
Concordo parcialmente	14,8%	25,9%	28,6%	30,7%	4,7%	29,0%	32,3%	14,5%	24,2%	4,7%
Concordo	19,6%	23,7%	25,7%	31,0%	17,2%	28,4%	26,6%	24,9%	20,1%	17,4%
Concordo totalmente	24,6%	24,5%	25,0%	25,9%	75,2%	28,5%	27,3%	25,1%	19,1%	75,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	64,3%	0,0%	7,1%	28,6%	0,4%	0,0%	60,0%	20,0%	20,0%	0,4%
Discordo	46,7%	16,7%	13,3%	23,3%	0,8%	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,3%
Discordo parcialmente	23,0%	11,5%	24,6%	41,0%	1,5%	26,7%	33,3%	33,3%	6,7%	1,1%
Concordo parcialmente	18,8%	25,8%	26,8%	28,6%	5,3%	33,8%	22,1%	22,1%	22,1%	5,2%
Concordo	20,2%	24,1%	25,0%	30,7%	16,1%	26,0%	27,0%	24,5%	22,5%	15,2%
Concordo totalmente	24,2%	24,5%	25,4%	25,9%	75,9%	28,7%	27,8%	24,5%	18,9%	77,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,1%	11,8%	23,5%	17,6%	0,4%	0,0%	66,7%	16,7%	16,7%	0,5%
Discordo	32,4%	21,6%	18,9%	27,0%	0,9%	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	0,4%
Discordo parcialmente	17,6%	21,2%	25,9%	35,3%	2,1%	24,0%	28,0%	24,0%	24,0%	1,9%
Concordo parcialmente	15,4%	22,3%	27,5%	34,8%	6,9%	24,7%	25,8%	21,3%	28,1%	6,8%
Concordo	21,3%	23,4%	25,1%	30,2%	19,6%	28,2%	23,9%	26,5%	21,4%	17,9%
Concordo totalmente	24,7%	24,8%	25,1%	25,3%	70,1%	29,3%	28,0%	24,6%	18,1%	72,6%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	72,2%	11,1%	11,1%	5,6%	0,5%	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,3%
Discordo	31,0%	10,3%	17,2%	41,4%	0,7%	14,3%	28,6%	57,1%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente	22,4%	20,0%	23,5%	34,1%	2,1%	22,7%	31,8%	22,7%	22,7%	1,7%
Concordo parcialmente	16,7%	22,2%	29,1%	32,1%	5,9%	31,0%	26,2%	25,0%	17,9%	6,4%
Concordo	20,5%	24,4%	24,7%	30,4%	21,5%	25,6%	26,3%	21,8%	26,3%	20,3%
Concordo totalmente	24,5%	24,7%	25,3%	25,5%	69,3%	29,4%	27,8%	25,0%	17,8%	70,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	22,4%	25,5%	28,6%	2,5%	25,7%	34,3%	28,6%	11,4%	2,8%
Discordo	19,2%	20,8%	24,0%	36,0%	3,2%	26,2%	21,4%	35,7%	16,7%	3,3%
Discordo parcialmente	14,7%	23,7%	27,2%	34,4%	5,8%	27,1%	28,6%	20,0%	24,3%	5,5%
Concordo parcialmente	18,7%	23,5%	26,8%	31,0%	12,4%	22,7%	27,3%	25,3%	24,7%	11,9%
Concordo	21,2%	22,2%	25,1%	31,5%	22,7%	23,8%	28,6%	24,2%	23,4%	18,3%
Concordo totalmente	26,6%	25,4%	24,9%	23,2%	53,3%	32,0%	27,6%	23,4%	17,0%	58,2%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	43,2%	18,9%	18,9%	18,9%	0,9%	20,0%	53,3%	20,0%	6,7%	1,1%
Discordo	26,0%	14,3%	32,5%	27,3%	1,9%	6,7%	33,3%	53,3%	6,7%	1,1%
Discordo parcialmente	15,4%	23,1%	25,0%	36,5%	3,9%	32,8%	25,9%	20,7%	20,7%	4,4%
Concordo parcialmente	17,6%	24,6%	28,1%	29,7%	9,9%	25,8%	25,8%	19,7%	28,8%	10,1%
Concordo	20,0%	23,9%	24,4%	31,6%	25,2%	23,1%	27,8%	25,6%	23,5%	21,2%
Concordo totalmente	26,2%	24,7%	25,1%	24,1%	58,1%	30,9%	27,9%	24,4%	16,8%	62,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,1%	13,0%	17,4%	30,4%	0,6%	16,7%	66,7%	16,7%	0,0%	0,5%
Discordo	41,3%	12,7%	28,6%	17,5%	1,6%	7,7%	7,7%	61,5%	23,1%	1,0%
Discordo parcialmente	17,8%	24,6%	28,8%	28,8%	3,0%	25,7%	28,6%	22,9%	22,9%	2,7%
Concordo parcialmente	16,5%	25,0%	25,0%	33,5%	8,0%	32,4%	26,5%	19,6%	21,6%	7,8%
Concordo	21,2%	24,1%	24,5%	30,2%	22,0%	24,2%	25,4%	23,1%	27,3%	20,3%
Concordo totalmente	24,9%	24,5%	25,3%	25,3%	64,9%	29,5%	28,4%	25,4%	16,7%	67,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,2%	23,1%	24,4%	24,4%	2,1%	24,0%	40,0%	28,0%	8,0%	2,0%
Discordo	28,2%	23,5%	17,6%	30,6%	2,2%	29,4%	29,4%	26,5%	14,7%	2,8%
Discordo parcialmente	14,6%	22,9%	30,2%	32,3%	5,1%	25,0%	25,0%	19,6%	30,4%	4,6%
Concordo parcialmente	16,6%	27,2%	26,1%	30,1%	11,9%	32,5%	26,0%	20,3%	21,1%	10,0%
Concordo	22,5%	22,8%	25,7%	29,1%	23,8%	24,6%	26,9%	27,3%	21,2%	21,2%
Concordo totalmente	25,5%	24,5%	24,9%	25,1%	55,0%	29,6%	28,6%	24,3%	17,5%	59,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,2%	22,0%	28,8%	16,9%	1,5%	29,6%	33,3%	29,6%	7,4%	2,1%
Discordo	20,0%	26,3%	26,3%	27,4%	2,4%	23,5%	32,4%	32,4%	11,8%	2,6%
Discordo parcialmente	17,1%	21,7%	30,3%	30,9%	3,8%	30,4%	34,8%	21,7%	13,0%	3,5%
Concordo parcialmente	19,8%	30,1%	21,6%	28,6%	8,3%	36,7%	22,5%	17,5%	23,3%	9,2%
Concordo	23,0%	20,4%	26,8%	29,9%	18,7%	19,0%	28,9%	28,9%	23,2%	16,2%
Concordo totalmente	24,5%	24,7%	24,8%	26,0%	65,2%	29,3%	27,8%	24,0%	18,9%	66,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,1%	21,1%	21,1%	15,8%	0,5%	0,0%	85,7%	14,3%	0,0%	0,5%
Discordo	36,6%	19,5%	19,5%	24,4%	1,0%	10,0%	30,0%	30,0%	30,0%	0,8%
Discordo parcialmente	16,1%	21,0%	25,8%	37,1%	1,6%	29,6%	25,9%	25,9%	18,5%	2,1%
Concordo parcialmente	17,0%	23,5%	26,3%	33,2%	6,2%	31,1%	24,3%	24,3%	20,3%	5,6%
Concordo	21,3%	22,4%	24,3%	31,9%	18,2%	22,7%	25,8%	28,4%	23,2%	14,8%
Concordo totalmente	24,4%	24,9%	25,3%	25,3%	72,5%	29,6%	28,0%	23,9%	18,5%	76,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	15,4%	26,0%	34,6%	2,8%	33,3%	40,5%	21,4%	4,8%	3,6%
Discordo	22,9%	22,9%	23,9%	30,3%	2,9%	35,3%	17,6%	17,6%	29,4%	3,0%
Discordo parcialmente	21,1%	23,4%	25,7%	29,7%	4,7%	26,3%	23,7%	28,9%	21,1%	3,3%
Concordo parcialmente	22,1%	24,2%	26,6%	27,2%	9,1%	27,2%	19,4%	23,3%	30,1%	8,9%
Concordo	20,1%	23,9%	26,6%	29,4%	20,5%	20,9%	28,8%	23,3%	27,0%	18,7%
Concordo totalmente	24,1%	24,4%	25,3%	26,3%	60,0%	28,6%	27,9%	27,2%	16,3%	62,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,2%	17,4%	25,4%	34,1%	3,8%	32,6%	32,6%	14,0%	20,9%	3,9%
Discordo	19,5%	15,0%	31,9%	33,6%	3,1%	34,2%	21,1%	23,7%	21,1%	3,4%
Discordo parcialmente	16,9%	26,6%	24,6%	31,9%	5,7%	23,2%	16,1%	32,1%	28,6%	5,1%
Concordo parcialmente	17,2%	25,3%	27,3%	30,1%	10,9%	24,3%	25,2%	22,4%	28,0%	9,7%
Concordo	21,1%	25,0%	24,7%	29,1%	21,3%	20,6%	30,4%	26,5%	22,5%	18,4%
Concordo totalmente	24,9%	24,5%	25,0%	25,6%	55,1%	28,3%	27,5%	26,7%	17,5%	59,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	29,6%	22,2%	21,3%	2,9%	36,8%	35,1%	26,3%	1,8%	5,0%
Discordo	26,9%	22,7%	26,1%	24,4%	3,2%	36,7%	20,4%	18,4%	24,5%	4,3%
Discordo parcialmente	15,7%	28,9%	27,0%	28,4%	5,5%	30,0%	21,7%	26,7%	21,7%	5,3%
Concordo parcialmente	24,0%	23,8%	23,8%	28,5%	10,9%	22,7%	24,5%	26,4%	26,4%	9,6%
Concordo	19,6%	24,8%	27,6%	28,0%	20,9%	19,8%	29,2%	28,8%	22,2%	18,6%
Concordo totalmente	24,3%	22,8%	25,0%	27,9%	56,6%	27,5%	28,3%	24,6%	19,6%	57,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,9%	24,5%	24,9%	28,6%	9,4%	34,7%	31,6%	22,1%	11,6%	11,9%
Discordo	17,3%	25,1%	27,4%	30,2%	6,3%	32,7%	17,3%	28,8%	21,2%	6,5%
Discordo parcialmente	17,3%	23,7%	24,1%	34,9%	8,7%	18,9%	16,2%	27,0%	37,8%	9,3%
Concordo parcialmente	25,0%	24,8%	24,1%	26,2%	15,0%	22,7%	30,9%	24,5%	21,8%	13,8%
Concordo	22,8%	22,6%	24,4%	30,3%	17,6%	22,8%	29,9%	29,1%	18,1%	15,9%
Concordo totalmente	26,7%	23,5%	24,7%	25,1%	42,9%	29,8%	29,2%	23,6%	17,4%	42,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,4%	20,3%	22,0%	32,2%	1,5%	29,6%	33,3%	33,3%	3,7%	2,2%
Discordo	23,5%	18,8%	32,9%	24,7%	2,2%	30,8%	26,9%	26,9%	15,4%	2,1%
Discordo parcialmente	14,5%	23,3%	25,6%	36,6%	4,5%	29,2%	22,9%	18,8%	29,2%	3,9%
Concordo parcialmente	18,8%	27,2%	24,4%	29,7%	9,3%	30,7%	22,8%	23,7%	22,8%	9,3%
Concordo	21,8%	21,2%	25,1%	31,9%	21,1%	22,5%	27,9%	25,4%	24,2%	19,9%
Concordo totalmente	24,9%	25,1%	25,6%	24,4%	61,3%	29,1%	27,9%	25,1%	17,9%	62,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	27,8%	14,8%	27,8%	1,4%	36,0%	28,0%	28,0%	8,0%	2,0%
Discordo	20,9%	14,3%	30,8%	34,1%	2,4%	36,7%	23,3%	23,3%	16,7%	2,5%
Discordo parcialmente	18,9%	21,7%	26,3%	33,1%	4,6%	28,3%	23,9%	30,4%	17,4%	3,8%
Concordo parcialmente	16,2%	25,1%	26,1%	32,6%	9,8%	32,5%	21,9%	28,1%	17,5%	9,3%
Concordo	20,5%	23,5%	25,3%	30,7%	24,1%	21,2%	25,9%	23,4%	29,5%	22,8%
Concordo totalmente	25,9%	25,1%	25,3%	23,7%	57,6%	29,0%	29,4%	24,9%	16,6%	59,6%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	62,5%	12,5%	8,3%	16,7%	0,6%	16,7%	50,0%	33,3%	0,0%	0,5%
Discordo	31,4%	17,1%	22,9%	28,6%	0,9%	33,3%	46,7%	6,7%	13,3%	1,2%
Discordo parcialmente	21,5%	30,1%	23,7%	24,7%	2,3%	40,0%	32,0%	16,0%	12,0%	1,9%
Concordo parcialmente	21,9%	21,5%	26,3%	30,3%	6,3%	24,4%	20,7%	31,7%	23,2%	6,3%
Concordo	20,0%	23,5%	25,9%	30,6%	20,0%	27,4%	28,3%	19,9%	24,3%	17,4%
Concordo totalmente	24,1%	24,5%	25,2%	26,1%	69,9%	28,0%	27,6%	25,8%	18,6%	72,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,3%	23,9%	23,9%	23,9%	1,3%	28,6%	42,9%	7,1%	21,4%	1,2%
Discordo	22,2%	17,8%	26,7%	33,3%	1,2%	27,3%	45,5%	9,1%	18,2%	0,9%
Discordo parcialmente	15,0%	25,0%	31,3%	28,7%	2,2%	31,6%	15,8%	21,1%	31,6%	1,6%
Concordo parcialmente	20,6%	24,7%	21,8%	32,9%	6,6%	36,2%	18,8%	23,2%	21,7%	5,8%
Concordo	19,6%	23,9%	25,8%	30,7%	18,2%	22,3%	30,4%	25,0%	22,3%	15,5%
Concordo totalmente	24,9%	24,3%	25,1%	25,8%	70,5%	27,8%	28,4%	25,3%	18,5%	75,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	42,9%	17,9%	17,9%	21,4%	0,8%	22,2%	66,7%	11,1%	0,0%	0,8%
Discordo	20,0%	12,0%	24,0%	44,0%	0,7%	0,0%	62,5%	37,5%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	23,0%	21,3%	27,9%	27,9%	1,7%	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	1,4%
Concordo parcialmente	20,0%	27,6%	26,7%	25,7%	5,8%	38,8%	16,4%	25,4%	19,4%	5,8%
Concordo	22,9%	25,1%	24,7%	27,4%	20,3%	19,9%	25,2%	27,7%	27,2%	17,7%
Concordo totalmente	23,8%	23,7%	25,1%	27,4%	70,7%	29,4%	28,7%	24,1%	17,8%	73,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,1%	23,7%	25,5%	29,7%	23,6%	31,7%	26,8%	25,7%	15,8%	24,6%
Discordo	15,7%	23,6%	27,5%	33,1%	6,9%	20,8%	22,6%	28,3%	28,3%	7,1%
Discordo parcialmente	16,5%	27,8%	29,4%	26,3%	7,5%	19,1%	27,7%	27,7%	25,5%	6,3%
Concordo parcialmente	20,0%	23,9%	21,4%	34,7%	11,0%	16,7%	25,6%	25,6%	32,1%	10,5%
Concordo	22,3%	25,3%	20,6%	31,9%	14,0%	19,4%	28,0%	29,0%	23,7%	12,5%
Concordo totalmente	25,5%	22,1%	26,0%	26,4%	37,1%	28,2%	30,2%	23,4%	18,2%	39,1%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	22,7%	26,1%	30,7%	34,6%	28,6%	26,5%	26,1%	18,9%	36,3%
Discordo	14,2%	25,5%	28,4%	31,9%	8,6%	20,0%	22,0%	26,0%	32,0%	7,6%
Discordo parcialmente	22,2%	26,1%	23,9%	27,8%	7,4%	19,5%	31,7%	19,5%	29,3%	6,3%
Concordo parcialmente	24,9%	19,9%	23,1%	32,1%	9,3%	18,6%	16,9%	33,9%	30,5%	9,0%
Concordo	22,1%	26,0%	21,2%	30,7%	9,7%	23,1%	29,2%	26,2%	21,5%	9,9%
Concordo totalmente	22,6%	22,7%	26,2%	28,6%	30,3%	22,7%	29,1%	27,1%	21,2%	30,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,0%	18,0%	22,0%	34,0%	2,7%	36,4%	29,5%	22,7%	11,4%	3,8%
Discordo	18,0%	23,6%	23,6%	34,8%	2,4%	30,0%	15,0%	40,0%	15,0%	1,7%
Discordo parcialmente	18,5%	21,8%	24,2%	35,5%	3,3%	23,3%	20,0%	36,7%	20,0%	2,6%
Concordo parcialmente	22,2%	29,0%	21,9%	26,9%	8,0%	22,7%	26,7%	25,3%	25,3%	6,4%
Concordo	23,3%	24,1%	26,4%	26,2%	17,5%	25,3%	27,6%	23,5%	23,5%	14,6%
Concordo totalmente	22,4%	23,6%	26,0%	28,0%	66,1%	26,8%	27,9%	25,3%	20,0%	70,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,7%	12,5%	25,0%	20,8%	0,6%	25,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo	29,7%	21,6%	27,0%	21,6%	0,9%	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,4%
Discordo parcialmente	26,8%	20,7%	26,8%	25,6%	2,1%	37,5%	25,0%	29,2%	8,3%	1,8%
Concordo parcialmente	19,8%	23,1%	27,9%	29,1%	6,2%	38,6%	19,3%	24,1%	18,1%	6,3%
Concordo	20,0%	22,0%	26,3%	31,7%	20,2%	23,6%	24,6%	25,6%	26,1%	15,5%
Concordo totalmente	24,3%	25,3%	24,7%	25,7%	69,9%	28,2%	28,8%	24,4%	18,6%	75,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	25,6%	19,0%	24,0%	3,3%	36,5%	32,7%	23,1%	7,7%	4,6%
Discordo	20,0%	20,8%	36,8%	22,4%	3,4%	30,8%	35,9%	25,6%	7,7%	3,4%
Discordo parcialmente	21,7%	26,4%	24,1%	27,8%	5,8%	26,2%	18,0%	31,1%	24,6%	5,4%
Concordo parcialmente	19,5%	25,2%	25,9%	29,4%	11,0%	28,3%	23,2%	27,3%	21,2%	8,7%
Concordo	20,6%	23,1%	23,7%	32,7%	20,8%	26,5%	26,0%	21,9%	25,6%	18,9%
Concordo totalmente	24,9%	24,5%	25,4%	25,2%	55,7%	28,5%	28,9%	24,1%	18,5%	59,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,0%	15,0%	25,0%	15,0%	0,5%	40,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,4%
Discordo	31,3%	31,3%	9,4%	28,1%	0,8%	0,0%	42,9%	28,6%	28,6%	0,5%
Discordo parcialmente	24,4%	21,1%	24,4%	30,0%	2,3%	22,2%	66,7%	0,0%	11,1%	1,4%
Concordo parcialmente	16,7%	26,1%	23,9%	33,3%	5,6%	30,1%	23,3%	31,5%	15,1%	5,6%
Concordo	18,8%	22,4%	26,3%	32,4%	19,8%	26,3%	28,2%	23,9%	21,5%	16,1%
Concordo totalmente	24,9%	24,7%	25,3%	25,1%	71,0%	29,0%	26,8%	24,7%	19,5%	76,0%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,6%	23,8%	19,0%	9,5%	0,6%	38,5%	30,8%	30,8%	0,0%	1,1%
Discordo	30,4%	19,6%	21,7%	28,3%	1,2%	30,8%	15,4%	30,8%	23,1%	1,1%
Discordo parcialmente	21,3%	20,2%	26,6%	31,9%	2,5%	33,3%	29,6%	25,9%	11,1%	2,3%
Concordo parcialmente	20,8%	27,1%	25,1%	27,1%	6,8%	36,2%	26,1%	21,7%	15,9%	5,8%
Concordo	23,3%	23,6%	24,5%	28,6%	18,5%	22,2%	32,8%	22,2%	22,8%	16,0%
Concordo totalmente	23,2%	24,2%	25,6%	26,9%	70,5%	27,9%	26,1%	25,9%	20,1%	73,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,0%	20,3%	30,4%	11,4%	2,1%	50,0%	29,4%	20,6%	0,0%	2,8%
Discordo	20,0%	29,3%	28,0%	22,7%	2,0%	37,0%	25,9%	25,9%	11,1%	2,3%
Discordo parcialmente	23,2%	21,8%	25,4%	29,6%	3,7%	22,4%	24,5%	32,7%	20,4%	4,1%
Concordo parcialmente	16,8%	29,4%	25,4%	28,4%	8,6%	28,9%	26,7%	26,7%	17,8%	7,5%
Concordo	21,5%	23,0%	26,4%	29,0%	19,4%	23,4%	26,4%	28,4%	21,8%	16,5%
Concordo totalmente	24,3%	24,0%	24,7%	27,0%	64,2%	28,9%	28,6%	23,1%	19,4%	66,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,9%	22,1%	21,4%	38,6%	3,8%	36,8%	15,8%	34,2%	13,2%	3,1%
Discordo	25,3%	16,5%	28,6%	29,7%	2,4%	25,7%	34,3%	20,0%	20,0%	2,9%
Discordo parcialmente	20,3%	21,5%	29,7%	28,5%	4,2%	35,7%	23,8%	11,9%	28,6%	3,4%
Concordo parcialmente	19,3%	26,4%	26,0%	28,4%	7,9%	27,2%	25,2%	30,1%	17,5%	8,4%
Concordo	23,0%	23,4%	24,3%	29,4%	18,6%	20,9%	27,0%	28,1%	24,0%	16,0%
Concordo totalmente	24,5%	25,2%	25,6%	24,7%	63,1%	29,6%	28,9%	23,3%	18,2%	66,3%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,0%	12,8%	25,6%	20,5%	1,3%	38,5%	23,1%	30,8%	7,7%	1,4%
Discordo	27,5%	22,5%	22,5%	27,5%	1,3%	38,9%	33,3%	22,2%	5,6%	2,0%
Discordo parcialmente	21,9%	20,8%	26,0%	31,3%	3,1%	37,5%	31,3%	18,8%	12,5%	1,7%
Concordo parcialmente	21,8%	26,1%	23,5%	28,6%	7,7%	34,4%	23,0%	27,9%	14,8%	6,6%
Concordo	20,8%	25,1%	22,6%	31,5%	19,7%	23,1%	28,0%	25,9%	23,1%	15,5%
Concordo totalmente	26,6%	24,7%	24,8%	23,9%	66,9%	31,0%	28,2%	23,7%	17,0%	72,7%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,9%	19,4%	25,8%	12,9%	1,1%	25,0%	33,3%	41,7%	0,0%	1,4%
Discordo	31,6%	23,7%	23,7%	21,1%	1,3%	31,3%	43,8%	18,8%	6,3%	1,9%
Discordo parcialmente	20,2%	31,0%	26,2%	22,6%	3,0%	31,3%	31,3%	12,5%	25,0%	1,9%
Concordo parcialmente	21,6%	25,3%	21,1%	32,1%	6,7%	35,6%	28,9%	22,2%	13,3%	5,4%
Concordo	23,9%	26,1%	24,9%	25,1%	20,6%	24,8%	28,9%	31,4%	14,9%	14,5%
Concordo totalmente	26,5%	24,8%	24,7%	24,1%	67,3%	32,3%	27,8%	23,5%	16,4%	74,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	12,5%	21,9%	28,1%	1,2%	38,5%	23,1%	38,5%	0,0%	1,6%
Discordo	35,0%	22,5%	25,0%	17,5%	1,4%	40,0%	30,0%	30,0%	0,0%	1,2%
Discordo parcialmente	21,3%	25,0%	27,5%	26,3%	2,9%	35,0%	35,0%	20,0%	10,0%	2,5%
Concordo parcialmente	19,7%	25,9%	23,8%	30,6%	7,0%	24,4%	37,8%	22,2%	15,6%	5,6%
Concordo	23,5%	24,1%	25,0%	27,4%	21,2%	28,7%	27,9%	28,7%	14,7%	16,0%
Concordo totalmente	27,9%	25,2%	24,7%	22,1%	66,3%	32,4%	28,2%	23,1%	16,3%	73,1%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	15,0%	25,0%	20,0%	1,1%	21,1%	42,1%	26,3%	10,5%	1,7%
Discordo	22,2%	31,1%	22,2%	24,4%	1,3%	35,7%	7,1%	42,9%	14,3%	1,3%
Discordo parcialmente	13,8%	22,3%	33,0%	30,9%	2,7%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	2,8%
Concordo parcialmente	22,0%	20,1%	27,8%	30,1%	7,3%	35,8%	24,7%	21,0%	18,5%	7,4%
Concordo	24,4%	22,5%	25,6%	27,5%	18,1%	26,6%	28,8%	22,0%	22,6%	16,3%
Concordo totalmente	23,7%	25,5%	24,5%	26,3%	69,4%	28,7%	26,5%	26,3%	18,5%	70,5%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,4%	14,3%	26,5%	39,8%	2,6%	13,8%	24,1%	41,4%	20,7%	2,4%
Discordo	25,9%	25,9%	25,9%	22,4%	1,5%	28,6%	38,1%	23,8%	9,5%	1,7%
Discordo parcialmente	19,0%	21,0%	30,0%	30,0%	2,6%	27,3%	36,4%	22,7%	13,6%	1,8%
Concordo parcialmente	17,9%	24,2%	28,7%	29,1%	5,9%	31,8%	23,5%	20,0%	24,7%	7,0%
Concordo	24,8%	23,5%	24,2%	27,4%	16,4%	28,0%	25,6%	24,4%	22,0%	13,8%
Concordo totalmente	23,8%	25,1%	24,8%	26,3%	70,9%	28,0%	28,2%	25,0%	18,8%	73,4%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	21,9%	18,8%	21,9%	0,9%	40,0%	20,0%	40,0%	0,0%	0,4%
Discordo	30,8%	3,8%	23,1%	42,3%	0,7%	11,1%	33,3%	55,6%	0,0%	0,8%
Discordo parcialmente	11,3%	33,9%	35,5%	19,4%	1,7%	25,0%	35,0%	15,0%	25,0%	1,8%
Concordo parcialmente	19,6%	27,7%	23,4%	29,4%	6,5%	34,8%	25,8%	22,7%	16,7%	5,8%
Concordo	22,9%	22,3%	24,9%	29,8%	18,0%	29,4%	23,3%	22,7%	24,5%	14,3%
Concordo totalmente	23,9%	24,3%	25,4%	26,5%	72,2%	26,8%	28,0%	25,6%	19,6%	76,9%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,4%	24,4%	24,9%	26,4%	6,4%	29,5%	31,1%	26,2%	13,1%	7,0%
Discordo	11,3%	31,5%	29,8%	27,4%	4,0%	30,8%	23,1%	20,5%	25,6%	4,5%
Discordo parcialmente	11,9%	26,1%	27,3%	34,7%	5,6%	23,3%	16,3%	25,6%	34,9%	4,9%
Concordo parcialmente	22,9%	22,1%	24,7%	30,4%	12,3%	18,9%	28,4%	26,3%	26,3%	10,8%
Concordo	20,3%	24,5%	25,5%	29,7%	17,7%	25,6%	27,1%	24,1%	23,3%	15,2%
Concordo totalmente	25,2%	23,9%	24,6%	26,3%	54,1%	28,7%	26,9%	25,7%	18,6%	57,6%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Teologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	32,6%	14,1%	18,5%	3,5%	32,3%	38,7%	25,8%	3,2%	4,2%
Discordo	15,1%	30,1%	31,5%	23,3%	2,8%	31,6%	26,3%	26,3%	15,8%	2,6%
Discordo parcialmente	24,8%	22,1%	31,9%	21,2%	4,4%	46,9%	28,1%	9,4%	15,6%	4,3%
Concordo parcialmente	21,0%	24,9%	25,3%	28,8%	9,0%	22,7%	24,2%	34,8%	18,2%	8,9%
Concordo	24,9%	24,0%	23,6%	27,5%	17,8%	24,2%	23,3%	28,3%	24,2%	16,2%
Concordo totalmente	25,8%	23,1%	24,9%	26,3%	62,5%	30,9%	28,6%	22,9%	17,6%	63,8%
Total	946	972	1.011	1.083	4.012	378	369	325	257	1.329

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	18	10	26	60	131	1.951	2.196
Privada com fins lucrativos	22	2	16	36	147	2.077	2.300
Total	40	12	42	96	278	4.028	4.496

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16	3	13	20	61	745	858
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	13	4	14	29	90	1.080	1.230
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5	4	8	20	45	809	891
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	0	6	11	26	558	603
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	0	0	12	31	521	567
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	1	1	4	21	280	308
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	4	35	39
Total	40	12	42	96	278	4.028	4.496

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	39	47	82	117	347	1.560	2.192
Privada com fins lucrativos	42	31	58	136	309	1.870	2.446
Total	81	78	140	253	656	3.430	4.638

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25	21	36	53	117	615	867
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25	21	38	80	176	927	1.267
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	17	23	52	131	691	925
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	6	16	19	99	487	634
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	8	14	29	81	439	576
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	4	11	14	50	244	330
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	2	6	2	27	39
Total	81	78	140	253	656	3.430	4.638

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	17	24	58	140	328	1.823	2.390
Privada com fins lucrativos	21	21	41	140	327	2.140	2.690
Total	38	45	99	280	655	3.963	5.080

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	11	17	56	117	697	913
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	12	32	77	179	1.059	1.367
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	10	23	52	141	798	1.030
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	3	9	37	78	556	689
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	2	12	41	78	528	663
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	6	3	15	59	290	374
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	3	2	3	35	44
Total	38	45	99	280	655	3.963	5.080

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	48	32	64	147	301	1.531	2.123
Privada com fins lucrativos	25	31	43	113	330	1.928	2.470
Total	73	63	107	260	631	3.459	4.593

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	26	12	23	55	113	600	829
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	17	11	38	67	175	946	1.254
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14	21	18	54	123	709	939
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	6	13	34	79	484	622
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8	10	7	32	87	443	587
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	1	6	16	51	248	324
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	2	2	3	29	38
Total	73	63	107	260	631	3.459	4.593

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	116	49	76	148	288	1.352	2.029
Privada com fins lucrativos	134	53	62	113	280	1.418	2.060
Total	250	102	138	261	568	2.770	4.089

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	55	18	25	49	98	511	756
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	68	24	50	71	141	727	1.081
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	61	27	22	52	114	562	838
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	25	13	19	33	80	360	530
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	26	11	13	33	83	368	534
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14	8	8	20	47	212	309
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	1	3	5	30	41
Total	250	102	138	261	568	2.770	4.089

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	27	41	111	215	478	1.510	2.382
Privada com fins lucrativos	15	11	37	144	395	1.981	2.583
Total	42	52	148	359	873	3.491	4.965

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	17	22	38	77	154	582	890
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	12	49	94	240	929	1.336
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	14	24	71	177	714	1.006
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	1	14	43	122	489	672
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	0	14	43	109	479	647
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	6	27	66	267	370
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	3	4	5	31	44
Total	42	52	148	359	873	3.491	4.965

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	35	52	121	254	457	1.490	2.409
Privada com fins lucrativos	18	24	47	159	439	1.936	2.623
Total	53	76	168	413	896	3.426	5.032

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	20	24	31	95	153	579	902
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	16	20	46	123	235	912	1.352
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	12	46	58	175	712	1.009
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	8	16	45	128	486	687
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	3	20	52	124	457	658
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	6	7	38	69	256	378
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3	3	2	2	12	24	46
Total	53	76	168	413	896	3.426	5.032

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	48	51	81	148	366	1.731	2.425
Privada com fins lucrativos	19	23	57	125	361	2.107	2.692
Total	67	74	138	273	727	3.838	5.117

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	28	25	52	63	149	592	909
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	28	40	89	214	979	1.371
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	15	20	50	140	797	1.032
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5	2	12	24	93	562	698
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	1	7	26	90	548	674
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	6	17	39	325	389
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	1	4	2	35	44
Total	67	74	138	273	727	3.838	5.117

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	38	39	74	155	404	1.658	2.368
Privada com fins lucrativos	15	10	37	109	334	2.020	2.525
Total	53	49	111	264	738	3.678	4.893

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	19	10	34	70	147	618	898
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	14	23	29	74	208	980	1.328
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	12	19	38	153	749	980
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	0	12	26	86	539	666
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	3	9	38	81	485	620
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	1	7	16	54	275	357
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	2	9	32	44
Total	53	49	111	264	738	3.678	4.893

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1.029	189	155	209	246	426	2.254
Privada com fins lucrativos	1.379	160	89	134	175	397	2.334
Total	2.408	349	244	343	421	823	4.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	342	69	51	100	98	185	845
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	667	95	65	99	119	203	1.248
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	480	74	48	58	82	173	915
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	353	48	32	33	48	106	620
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	338	36	32	33	48	93	580
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	213	25	12	17	22	53	342
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	15	2	4	3	4	10	38
Total	2.408	349	244	343	421	823	4.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1.530	81	89	123	146	358	2.327
Privada com fins lucrativos	1.566	117	100	137	164	434	2.518
Total	3.096	198	189	260	310	792	4.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Teologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	504	28	39	46	58	189	864
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	805	48	48	86	91	228	1.306
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	605	53	38	44	60	170	970
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	446	23	30	40	39	83	661
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	424	34	26	30	41	79	634
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	282	11	8	11	17	36	365
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	30	1	0	3	4	7	45
Total	3.096	198	189	260	310	792	4.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	3	79	82
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	15	16
Total	0	0	0	0	4	94	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	8	73	82
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	15	16
Total	0	0	0	1	9	88	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	6	11	63	82
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	15	16
Total	0	0	2	6	12	78	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1	3	3	10	10	55	82
Privada com fins lucrativos	0	0	1	1	1	13	16
Total	1	3	4	11	11	68	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2	2	8	13	10	43	78
Privada com fins lucrativos	0	1	1	0	2	12	16
Total	2	3	9	13	12	55	94

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	1	4	10	21	46	82
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	13	15
Total	0	1	4	10	23	59	97

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	13	24	42	81
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	15	16
Total	0	0	2	13	25	57	97

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	30	14	12	8	13	5	82
Privada com fins lucrativos	10	0	0	0	3	3	16
Total	40	14	12	8	16	8	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	28	17	7	11	9	6	78
Privada com fins lucrativos	10	0	1	0	0	4	15
Total	38	17	8	11	9	10	93

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Teologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	23	15	20	4	9	11	82
Privada com fins lucrativos	9	2	0	1	1	3	16
Total	32	17	20	5	10	14	98

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	28	34
Discordo	0	0	3	2	11	23	39
Discordo parcialmente	0	0	1	4	10	69	84
Concordo parcialmente	0	0	6	10	40	190	246
Concordo	0	0	17	26	73	480	596
Concordo totalmente	0	0	42	252	336	2.901	3.531
Total	0	0	69	294	476	3.691	4.530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	6	4	2	6	46	66
Discordo	1	1	2	2	6	41	53
Discordo parcialmente	4	3	3	4	9	72	95
Concordo parcialmente	4	12	2	10	28	170	226
Concordo	9	24	6	18	59	458	574
Concordo totalmente	63	158	14	124	269	2.463	3.091
Total	83	204	31	160	377	3.250	4.105

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	1	7	14	54	139	223
Discordo	4	2	3	10	16	60	95
Discordo parcialmente	1	1	7	12	28	70	119
Concordo parcialmente	5	2	10	19	47	142	225
Concordo	11	4	23	48	116	298	500
Concordo totalmente	55	17	67	277	593	1.409	2.418
Total	84	27	117	380	854	2.118	3.580

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	2	13	28	46
Discordo	0	0	2	8	7	41	58
Discordo parcialmente	0	1	6	11	35	78	131
Concordo parcialmente	0	4	15	15	90	217	341
Concordo	0	6	26	45	209	468	754
Concordo totalmente	0	12	49	65	784	1.993	2.903
Total	0	23	101	146	1138	2.825	4.233

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	2	32	38
Discordo	0	0	1	7	4	32	44
Discordo parcialmente	0	0	0	21	18	88	127
Concordo parcialmente	0	0	4	45	49	219	317
Concordo	0	0	6	63	133	557	759
Concordo totalmente	0	0	6	91	326	2.514	2.937
Total	0	0	17	231	532	3.442	4.222

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	745	144	75	85	61	734	1.844
Discordo	110	46	11	11	16	90	284
Discordo parcialmente	70	30	10	18	15	50	193
Concordo parcialmente	85	46	23	19	29	74	276
Concordo	115	57	19	21	29	110	351
Concordo totalmente	244	67	21	41	47	241	661
Total	1.369	390	159	195	197	1.299	3.609

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Teologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1.142	748	293	49	166	346	2.744
Discordo	71	47	19	6	10	29	182
Discordo parcialmente	72	47	17	5	9	22	172
Concordo parcialmente	93	51	23	4	19	41	231
Concordo	130	59	28	5	15	40	277
Concordo totalmente	300	192	62	9	39	108	710
Total	1.808	1.144	442	78	258	586	4.316

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* T E 1 2 *

12

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

12

Novembro | 22

TEOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

12

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 2 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.

Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

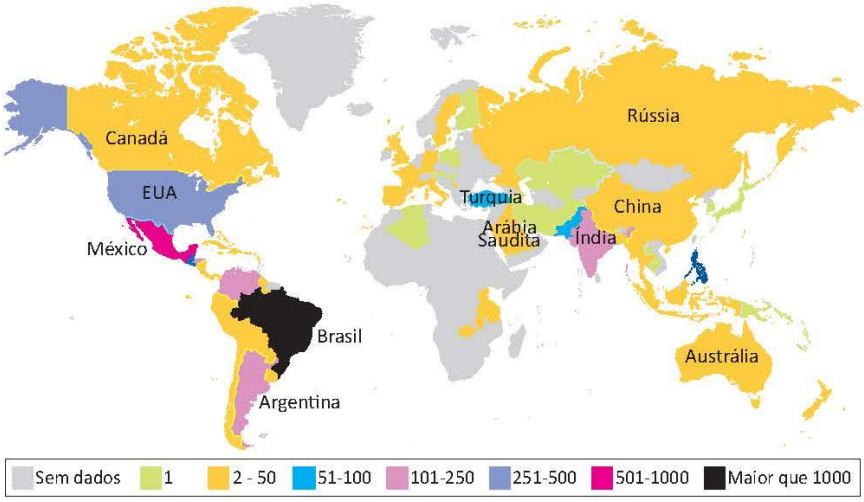
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

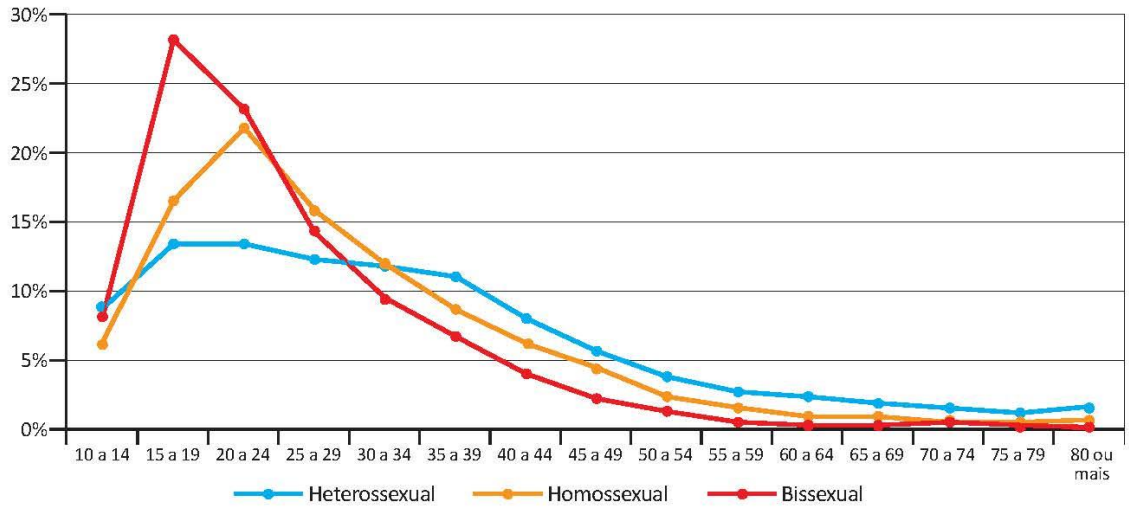


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04

Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

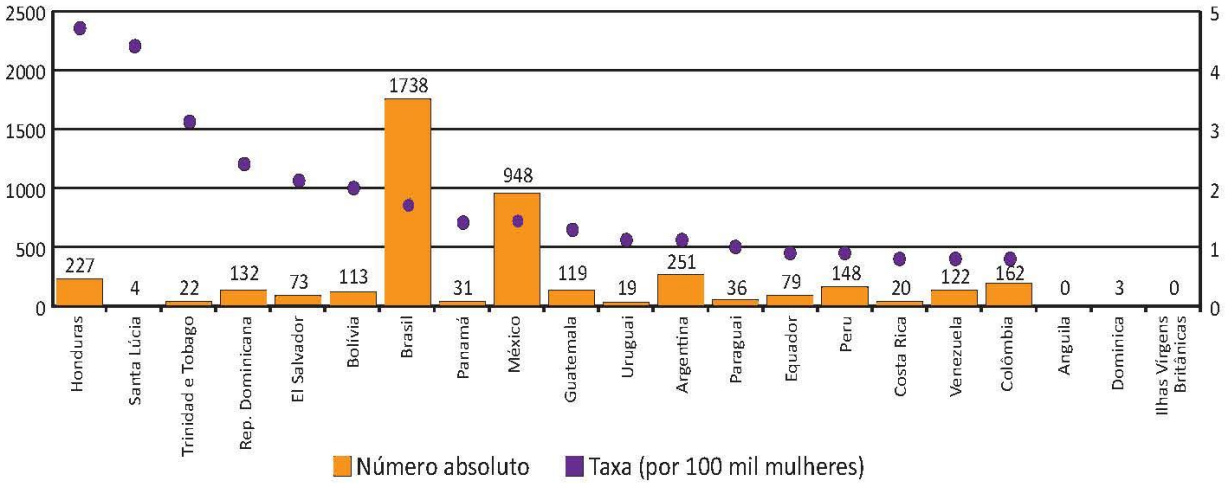
enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08

Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.

B expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.

C expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.

D intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.

E intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As três religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo têm em comum a tradição abraâmica e o emprego de Escrituras como fundamento da tradição religiosa. O Cristianismo desenvolveu-se a partir do debate crítico da Escritura Hebraica, sua relação com a pessoa de Jesus e a nova interpretação dos textos fundantes do Judaísmo pelos cristãos. De modo semelhante, é possível afirmar que a religião islâmica também se desenvolve a partir de uma interação com as Escrituras judaicas e cristãs, distinguindo-se, por um lado, da interpretação de alguns textos e, por outro, admitindo algumas possibilidades de aproximação.

Considerando o texto apresentado sobre os aspectos comuns das religiões monoteístas citadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente três pontos que unem as religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Para tanto, descreva os traços comuns que possam ser um caminho de aproximação, diálogo e tolerância entre essas religiões. (valor: 4,0 pontos)

b) Apresente duas especificidades de cada uma das religiões monoteístas abordadas no texto. Para isso, descreva as principais crenças que envolvem os dogmas, doutrinas e costumes dessas tradições religiosas. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

O povo africano, mais tarde conhecido pelo nome de Iorubá, acreditava que forças sobrenaturais impessoais, espíritos, ou entidades estavam presentes ou corporificados em objetos e forças da natureza. Tementes dos perigos da natureza que punham em risco constante a vida humana, perigos que eles não podiam controlar, ofereciam sacrifícios para aplacar a fúria dessas forças, doando sua própria comida como tributo que selava um pacto de submissão e proteção, sedimentando as relações de lealdade e filiação entre os homens e os espíritos da natureza. Muitos desses espíritos da natureza passaram a ser cultuados como divindades, mais tarde designadas orixás, detentoras do poder de governar fenômenos do mundo natural, como o trovão, o raio e a fertilidade da terra, enquanto outros foram cultuados como guardiões de montanhas, cursos d'água, árvores e florestas.

Os orixás são divindades intermediárias entre Olorum (o deus supremo) e os homens. Na África eram cerca de 600; para o Brasil vieram talvez uns 50 que estão reduzidos a 16 no Candomblé. O Candomblé é uma religião monoteísta, embora alguns defendam que cultuam vários deuses, o deus único para a Nação Ketu é Olorum, para a Nação Bantu é Zambi e para a Nação Jeje é Mawu. A maioria dos participantes considera como sendo o mesmo Deus da Igreja Católica.

BITENCOURT, K. A. *et al*. Adeptos do Candomblé e sua representação social intergrupal. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/ Acesso: em 18 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Candomblé promove uma espiritualidade do cuidado, de reencantamento com a natureza e todos os seus elementos. "Na visão das religiões de matriz africana, os orixás são forças inteligentes da natureza que regem o cosmo, vincula-se às pessoas, como arquétipos da personalidade humana", dando característica a cada filho ou filha. A espiritualidade do candomblé nos retira de uma espiritualidade individualista, cultivando o respeito pela pessoa humana e a reverência pela natureza.

FELIX, J. **Candomblé: Espiritualidade e Cuidado**. Disponível em: https://revistasenso.com.br/candomble /candomble-espiritualidade-cuidado/. Acesso em: 19 jun. 2022.

TEXTO 3

"Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?" Respondeu-lhe Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."

Mateus 22:36-40, Bíblia, versão Almeida Revista e Atualizada.

enade2022

Considerando a temática abordada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um texto propondo uma comparação entre o imaginário de Deus do monoteísmo iorubá apresentado com o imaginário de Deus do monoteísmo judaico e cristão. (valor: 4,0 pontos)

b) A partir dos textos, compare as orientações práticas de fé resultantes do monoteísmo cristão e do monoteísmo do candomblé iorubá, indicando a existência (ou não) de ações socioculturais resultantes da experiência de ambas com o Sagrado. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

No filme *Ensaio sobre a cegueira* (*Blindness,* 2008), baseado no livro homônimo (1995), de José Saramago, o enredo se passa em uma cidade onde os habitantes são tomados por uma epidemia de cegueira. A habilidade inicial do ato de olhar é perdida, impedindo o estágio refletido seguinte, o ato de ver, de compreender. Apenas uma das personagens principais conseguia enxergar, mas tinha que dissimular para se proteger. Na cidade, não importam marcas nem grifes, corpos e objetos são apagados. Não se enxerga o céu, não se enxerga o outro, não se enxerga nada.

EDUARDO, C. Ensaio sobre a cegueira (*Blindness*): entre o apagamento da visão e o apagamento da imagem. **Revista Cinética**, set. 2008. Disponível em: http://www.revistacinetica.com.br/blindness.htm. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O olhar é fundamental para celebrarmos o encontro com nós mesmos e com os outros. De modo semelhante, o olhar é essencial para nos lançarmos na aventura da procura de sentido para a vida. Em diversas tradições religiosas, fala-se do "olhar de Deus" sobre a humanidade, como no livro do Êxodo: "eu vi a opressão do meu povo e desci para libertá-lo". Quando perdemos a visão, começamos a tatear as coisas na busca de conhecê-las e nos aproximarmos delas.

MENDONÇA, J. T. **A mística do instante**: o tempo e a promessa. São Paulo: Paulinas, 2016, p.26 (adaptado).

TEXTO 3

A pandemia de Covid-19 instalou uma situação que acelera a necessidade de mudança de um modo de vida e, consequentemente, da criação de espaços comuns, por meio do diálogo social, que visem sanar as fraturas de divisão cultural. Diante das cegueiras, só a voz e o ouvido têm alguma utilidade, a fim de que a diversidade não seja vista como ameaça, mas um elemento constitutivo para a construção do bem comum. Vale repetir o conselho da própria literatura bíblica apocalíptica, face aos eventos desveladores da realidade, em que é necessário ter "um colírio para ungir os olhos, de modo que possas ver claro" (Apocalipse 3,18). Tal clareza implica o reconhecimento da comum dignidade que precisa ser traduzida em modos de operacionalizar um estilo de vida com consciência de habitar a mesma Casa que é comum a toda diversidade. O evento pandemia, na medida em que instala uma crise social, política, econômica e cultural, por desvelar as fragilidades da sociedade contemporânea, inaugura um tempo de busca de compreensão do modo de ser da própria sociedade, que implica também a mudança de mentalidade religiosa.

VILLAS BOAS, A. A cegueira pandêmica saramaguiana como metáfora de época. **Estudos de Religião**, v. 34, n. 3, p. 109-134, set.-dez. 2020 (adaptado).

enade2022

Considerando a ideia de evento desvelador da realidade e as concepções apresentadas nos textos 1, 2 e 3, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre um problema sociocultural agravado pela pandemia. Apresente um exemplo de ação praticada por líderes e/ou comunidades religiosos para minimizar os efeitos da pandemia. (valor: 4,0 pontos)

b) Explique como a pandemia desvelou a fragilidade da sociedade contemporânea e a necessidade de mudança de mentalidade religiosa, conforme sugerido pelo texto 3. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO 09

Os textos sagrados foram escritos há muitos anos, mas continuam válidos para o mundo de hoje. Um texto é sempre resposta a questões de uma determinada época; para compreendê-lo, o intérprete deve entrar no seu mundo. Ao mesmo tempo, a leitura posterior está necessariamente marcada pelos dados e questões da época do leitor, de modo que, na compreensão, se dá uma "fusão de horizontes": do leitor e da obra. Dessa maneira, um mesmo texto pode ser compreendido e interpretado — dentro dos limites que ele mesmo impõe — de formas diferentes, conforme variem os elementos que, na época posterior, são considerados relevantes para a compreensão. O leitor é elemento ativo na recepção e interpretação textual, de modo que o sentido de um texto não depende somente dele mesmo, mas da leitura sucessiva. A leitura sucessiva torna o texto vivo, capaz de falar também para épocas posteriores à sua fixação escrita. A tradição posterior ao texto é constituída por esse movimento que precede o leitor e que continuará depois dele e por isso está em contínuo crescimento e transformação.

LIMA, M. L. A. **Exegese Bíblica**: teoria e prática. São Paulo: Paulinas, 2018 (adaptado).

Sobre o pensamento explicitado no texto, assinale a opção correta.

A A leitura de um texto sagrado está marcada por dados e questões da época do leitor, cuja intepretação está associada a uma pré-compreensão advinda da experiência humana.

B O texto possui significado único, independente do contexto do leitor, uma vez que está circunscrito à experiência do autor e ao período em que foi produzido.

C O leitor deve evitar que sua compreensão do mundo contamine o sentido original do texto em suas sucessivas leituras.

D O texto sagrado é de inspiração divina e, por isso, o leitor deve ter uma posição ativa ao fazer a sua leitura e uma postura passiva ao interpretá-lo.

E A leitura de um texto sagrado prescinde da realidade do leitor, pois dificulta a correta interpretação que o autor lhe atribuiu.

Área livre

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 10

O que significaria para o mundo de amanhã se os líderes religiosos de todas as grandes e também das pequenas religiões se pronunciassem decididamente em favor da responsabilidade pela paz, pelo amor ao próximo, pela não-violência, pela reconciliação e pelo perdão? Se, em vez de ajudar a provocar conflitos, elas se engajassem em solucionar conflitos? Todas as religiões do mundo devem hoje reconhecer a sua corresponsabilidade pela paz mundial.

KÜNG, H. **Projeto de ética mundial**: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana. São Paulo: Paulinas, 2002 (adaptado).

Em relação ao papel das instituições e dos líderes religiosos para a construção de uma ética mundial, avalie as afirmações a seguir.

I. O diálogo construtivo entre os mais diversos grupos religiosos em favor da paz mundial é uma responsabilidade de todos os crentes e, de modo particular, dos que exercem posições de liderança entre os que partilham da mesma fé.

II. O fundamentalismo religioso, por facilitar uma compreensão mais aprofundada do que é específico da fé de um determinado grupo e do que o distingue dos demais, favorece uma adesão mais fervorosa à fé e consequentemente um maior empenho pela paz.

III. A capacidade de reconhecer que Deus, assim como está em nossa Igreja, está também em todas as Igrejas e em todos os grupos religiosos que buscam viver autenticamente a sua fé, favorece a unidade e a realização de projetos interconfessionais em favor da paz entre os povos.

IV. A religião, ao longo da história, foi capaz de produzir uma mentalidade ambivalente que provocou diversos conflitos econômico-político-militares, bem como diversos acordos de paz.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 11

Para que seja possível desenvolver um novo paradigma em teologia faz-se necessário abordar a história do divórcio entre teologia e espiritualidade, tendo em vista a necessidade de integração entre essas realidades. A dinâmica da teologia é cada vez mais interpelada a ter a espiritualidade como lugar privilegiado (metodológico), a lhe dar plausibilidade histórica e, assim, tornar a teologia instrumento adequado para a ação pastoral e a evangelização. Nestes termos é necessário que a espiritualidade transpasse todo o processo da construção teológica, como consequência de uma profunda relação entre teologia e espiritualidade.

COSTA, R. C. C. Teologia e espiritualidade hoje: do divórcio ao romance. **Estudos de Religião**, v. 24, n. 39, jul./dez. 2010 (adaptado).

Considerando a abordagem realizada no texto, sobre a espiritualidade e sua relação com a teologia, assinale a opção correta.

A Para desenvolver um novo paradigma em teologia é necessário tratar com atenção a história da teologia e da espiritualidade.

B Para estabelecer uma profunda relação entre teologia e espiritualidade é necessário que a espiritualidade transpasse todo o processo da construção teológica.

C Para ampliar o alcance subjetivo e objetivo do horizonte teológico faz-se necessário fundamentar as reflexões teológicas em uma metodologia espiritual.

D Para desenvolver uma teologia capaz de produzir reflexões alinhadas às necessidades do nosso tempo, é necessário ancorar-se em uma espiritualidade pastoral.

E Para concretizar a proposta de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica é urgente tornar a teologia um instrumento pastoral.

Área livre

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 2 1 *

QUESTÃO 12

A diversidade religiosa presente não só no Brasil, mas também em todos os continentes, implica um desafio cada vez maior ao ecumenismo. Isso porque nem sempre a diversidade é vista como riqueza, mas como competição, proselitismo e ameaça para as igrejas tradicionais. O grande desafio está em favorecer um espírito de abertura para compreender essa realidade diversificada, rompendo com qualquer resquício de intolerância, o que não significa abdicar de nossa identidade religiosa singular, condição fundamental para qualquer processo dialogal, nem renunciar à consciência crítica para avaliar os limites presentes nas experimentações em curso. É contra essa tendência, veiculada nos diversos fundamentalismos, que se impõe, hoje, o imperativo de pensar no diálogo inter-religioso como condição de possibilidade para um mundo mais pacífico e mais solidário.

STÜRMER, R. Diálogo inter-religioso. **Revista de Teologia & Cultura**, vol. IV, n. 15, p. 53, 2008 (adaptado).

A partir das concepções de diálogo inter-religioso e diversidade religiosa, apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A diversidade religiosa na sociedade brasileira tem se mostrado como um fator de agregação social que contribuiu com a convivência de diferentes credos, além de garantir a inexistência de conflitos étnico religiosos.

II. A diversidade religiosa implica em atitude de respeito pelo outro, em reconhecer que a pluralidade não é uma ameaça e que cada pessoa humana tem direito a expressar a sua espiritualidade e o seu pertencimento religioso.

III. O diálogo inter-religioso abarca um vasto campo, que inclui a explanação teológica da doutrina, a comunicação das respectivas experiências espirituais, bem como o empenho comum em favor dos grandes projetos da humanidade.

IV. O diálogo inter-religioso implica a superação de atitudes intolerantes para com os diversos grupos, evitando postura crítica diante das experiências do próprio grupo religioso.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) I, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 13

Uma fonte de inspiração para os que se aventuraram pelo ramo da administração no século XX foi o austríaco Peter Drucker. Nascido em 1909, ele foi um aclamado professor, escritor e consultor administrativo. É reconhecido como um dos maiores pensadores sobre os impactos da globalização na economia e nas organizações. Entre suas frases mais famosas estão: "o problema em nossas vidas não é a ausência de saber o que fazer, mas a ausência de fazê-lo" e "administração é fazer as coisas direito, liderança é fazer as coisas certas."

Disponível em: https://www.napratica.org.br/peter-drucker-pai-da-administracao-moderna/. Acesso em: 22 jul. 2022 (adaptado).

A partir da reflexão proposta por Drucke sobre liderança, avalie as afirmações a seguir.

I. O líder religioso precisa ser uma referência verdadeira para sua comunidade.

II. A liderança gera um nível de influência que transforma e impacta um grupo.

III. O líder religioso tem a capacidade inata de fazer com que as pessoas o sigam.

IV. A boa administração é suficiente para formar um grupo coeso e unido pelos mesmos ideais.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

O dever dos ministros pastorais é representar a Igreja de modo amoroso e fiel por meio dos vários ministérios. Como ministros da missão pastoral das igrejas, não agimos mais simplesmente como indivíduos, mas como representantes da Igreja. Não importa quão carismáticos ou proféticos sejamos, devemos representar mais que o nosso ver pessoal. Como representantes públicos das igrejas, devemos observar como nossas ações afetam todo o bem-estar da comunidade.

GULA, R. M. **Ética no ministério pastoral**. São Paulo: Edições Loyola, 2001, p. 72 (adaptado).

A partir da concepção apresentada no texto sobre o dever dos ministros pastorais, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O chamado divino de um ministro sagrado precede à sua missão e, por isso, o seu ministério também é mais importante que os demais ministérios da comunidade.

PORQUE

II. O ministério pastoral pode ser visto como vocação e profissão, pois implica reorganização das responsabilidades morais de um ministro pastoral, advindas de convenções sociais relativas a qualquer profissão e também como um chamado de Deus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 2 3 *

QUESTÃO 15

Ocorre saudar favoravelmente a atenção crescente à qualidade de vida e à ecologia, que se registra sobretudo nas sociedades mais avançadas, nas quais os anseios das pessoas já não estão concentrados tanto nos problemas da sobrevivência, mas, sobretudo, na procura de um melhoramento global das condições de vida. Particularmente significativo é o despertar da reflexão ética acerca da vida: a aparição e o desenvolvimento cada vez maior da bioética favoreceu a reflexão e o diálogo — entre crentes e não crentes, como também entre crentes de diversas religiões — sobre problemas éticos, mesmo fundamentais, que dizem respeito à vida do homem.

JOÃO PAULO II. **Encíclica Evangelium Vitae.** Disponível em: http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/. Acesso em: 19 ago. 2022 (adaptado).

Na perspectiva abordada no texto, o diálogo interdisciplinar de temas referentes à vida humana demonstra que

A os problemas apresentados à bioética são essencialmente científicos e, por isso, o diálogo com as religiões é irrelevante, de modo que ocorrem, no âmbito da bioética, apenas intervenções nas ciências naturais, como a biologia, a ecologia, a química, a física, a biotecnologia e outras áreas afins.

B a bioética inclui no seu campo de ação algumas práticas diretamente relacionadas à defesa da saúde e da vida do ser humano contra os atentados modernos que as ameaçam, o que tem sido objeto de particular atenção por parte das Igrejas, que, por isso, procura participar do debate público que envolve questões dessa natureza.

C as instituições religiosas discutem explicitamente alguns temas como a sexualidade, a procriação humana e a contracepção, mas as técnicas de procriação artificial e as intervenções sobre os embriões humanos, originados de experimentos científicos, estão fora do seu âmbito de interesse.

D a ecologia desempenha um papel importante na sociedade contemporânea, mas a bioética demonstra uma superioridade em relação a ela, pelo respeito incondicional a toda vida humana ameaçada, sobretudo dos mais inocentes e desprotegidos.

E o diálogo entre crentes e não crentes está centrado no valor e no caráter inviolável de toda vida humana, com a especificidade de que os crentes compreendem o sentido existencial da vida à luz da fé e da Palavra de Deus, sem atribuir importância à autoridade científica.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 16

Com a globalização, a noção de tempo-espaço ganhou novo significado na sociedade contemporânea. A intimidade pode ser vivida, mesmo à distância, com a utilização dos recursos disponíveis provenientes do avanço tecnológico que foi trazido com fenômeno da tecnologização da mídia globalizada. Por isso mesmo é que a globalização tem atingido a estrutura dos nossos pressupostos básicos como um fenômeno daqui, produzindo alterações substantivas em nossa maneira de ser, pensar, compreender e explicar o mundo que nos circunda e as relações necessárias que nele se estabelecem. Certamente, a variável globalização e sistema de crença religiosa deve ser aqui analisada em termos de uma relação geracional. Nessa relação é possível compreender a natureza da mudança ocorrida na estrutura ontológica da fé. Essa estrutura é incorporada cada vez mais no cotidiano, alterando, positivamente, o turvo horizonte da vivência humana em que se configura o complexo mundo da competitividade.

PIRES, A. C. Globalização, desconfessionalização e espiritualidade evangélica no Brasil: uma análise socioteológica. **Estudos de Religião**, v. 24, n. 38, 25-36, jan./jun. 2010 (adaptado).

A partir das considerações do texto, no que diz respeito à espiritualidade, a globalização

A ampliou o sistema de crenças religiosas, uma vez que permitiu reproduzir as mesmas práticas e cultos religiosos em diferentes partes do mundo.

B desenvolveu uma consciência global, que garantiu a vivência da espiritualidade e o diálogo inter-religioso.

C provocou a perda do sentido da espiritualidade, pois o ser humano passou a se preocupar mais com problemas concretos da vida.

D auxiliou no desenvolvimento tecnológico, que favoreceu a vivência da espiritualidade, pois ela pode ser cultivada a distância.

E promoveu o desenvolvimento tecnológico, que provocou alterações substantivas na maneira de ser, pensar e de viver a fé.

QUESTÃO 17

Todos os dias, bilhões de pessoas vão a templos, igrejas, mesquitas e sinagogas dedicar preces ao seu Deus, fonte de todas as coisas. Não muito longe dos templos, em universidades e laboratórios, cientistas tentam explicar as várias facetas do mundo natural a partir de uma noção supreendentemente semelhante: que a aparente complexidade da Natureza é, na verdade, manifestação de uma unidade profunda em tudo o que existe.

GLEISER, M. **Criação Imperfeita**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A relação entre religião e ciência se estabelece devido à crença comum de que tudo está interligado; ambos os saberes são interdependentes entre si e buscam uma entidade divina que transcende os limites do espaço e do tempo.

PORQUE

II. Durante milênios, religiosos e cientistas vêm tentando decifrar o enigma da existência, convencidos de que há uma origem única que permite a unidade de todas as coisas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 2 5 *

QUESTÃO 18

Determinante na escatologia profética é o fato de se dar uma ruptura radical que implica o fim de uma época e o início de outra qualitativamente diferente. A ideia de ruptura e descontinuidade deve ser tal que implique considerar a época futura como algo realmente novo, cujas características atingem o mais alto grau possível. Por fim, se a nova época é realmente nova, ela só pode vir da atuação de Deus: mesmo que fatores humanos, históricos, entrem em causa, é Deus o agente determinante. Nesse sentido, a escatologia profética ocorre nesta história.

LIMA, M. de L. C. Graça e escatologia: linhas mestras e inter-relações a partir do Antigo Testamento. *In:* FERNANDES, Leonardo Agostini *et al*. **Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios.** Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2015,p. 252-253 (adaptado).

De acordo com o texto, a história representa a atuação de Deus, conduzindo todos os acontecimentos em conformidade com seu desígnio. Nessa perspectiva, como se estabelece a relação entre escatologia e história?

A A escatologia ressalta o fim de uma época e o início de outra totalmente nova; ela manifesta a falta de sentido da história, podendo ocorrer algo novo completamente por acaso, ultrapassando qualquer realidade histórica.

B A escatologia aponta para incessantes rupturas e recomeços, que são determinados a partir da manifestação do mal na humanidade; a partir de acontecimentos históricos determinantes, Deus altera seus planos para uma perspectiva salvífica.

C A história aponta para sucessivos fins em consequência das ações humanas e de fatores escatológicos, os quais acabaram por se distanciar dos Planos de Deus, que precisa intervir a todo momento, determinando uma ruptura radical e implantando uma nova época.

D A escatologia faz distinções entre épocas, supondo a ideia de um fim e de um início totalmente novo, de modo que apresenta numerosas promessas para o futuro, as quais superam o que se poderia plausivelmente esperar a partir do desenrolar da história.

E A história, como conjunto do tempo, é pensada a partir de acontecimentos determinados pelo povo de Deus; nesse sentido, as tradições bíblicas apresentam elementos escatológicos que revelam sempre o futuro de um determinado povo a partir de suas escolhas.

Área livre

QUESTÃO 19

Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que, desde o início, foram testemunhas oculares e servos da palavra. Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

Lucas 1:1-4, **Bíblia Sagrada:** Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000, p. 816.

O Evangelho Segundo São Lucas, de acordo a tradição, teria sido escrito por esse personagem do Novo Testamento, embora o livro seja anônimo. Assim como os demais Evangelhos, o livro relata parte da vida de Jesus de Nazaré, o Messias da religião cristã.

A partir da reflexão apresentada e da análise historiográfica das religiões e da teologia aplicadas às origens dos Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), avalie as seguintes afirmações.

I. Para a história das fontes, os Evangelhos Sinóticos foram escritos sem nenhuma dependência entre si, cada escritor escreveu a partir de suas memórias e experiências.

II. Segundo a história das formas, os relatos sobre Jesus de Nazaré iniciaram-se por intermédio da tradição oral e, como é próprio dessa tradição, assumiram formas padronizadas de transmissão conforme os interesses do grupo — que, no caso dos Evangelhos, era o dos primeiros seguidores de Jesus.

III. A história da redação entende que os escritores dos Evangelhos Sinóticos exerceram com maior propriedade a função de teólogos, e não de historiadores, pois desenvolveram suas obras a partir das demandas teológicas e pastorais próprias das comunidades a que pertenciam.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 20

A lei procura tornar os homens virtuosos, e o objeto dos preceitos da lei são os atos de virtude. Mas é condição da virtude que os virtuosos operem de modo deleitável e com firmeza. E isso faz principalmente o amor, pois pelo amor fazemos as coisas com deleite e firmeza. Logo, o amor do bem é a última intenção da lei. Além disso, os legisladores, pela determinação da lei promulgada, movem aqueles para os quais a lei foi estabelecida. Em todas as coisas que são movidas por um primeiro movente, tanto uma é mais perfeitamente movida, quanto mais participa da moção do primeiro movente, como também da sua semelhança. Deus, que é quem dá a lei divina, faz todas as coisas pelo seu amor. Por isso, o que para Deus tende desse modo, isto é, amando, move-se perfeitamente para Deus. Ora, todo agente procura a perfeição naquilo que opera. Por isso, este é o fim de toda a legislação: que o homem ame a Deus.

AQUINO, T. de. **Suma contra os gentios**. Vol. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O objetivo do legislador deve ser promover a virtude.

PORQUE

II. A lei promulgada move a lei divina.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 21

TEXTO 1

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

VI – é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 1988.

TEXTO 2

Art. 18. Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.

Declaração de Direitos Humanos, 1948. Disponível em: https://www.oas.org/dil/port/. Acesso em: 22 jul. 2022

Considerando os textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A garantia da diversidade e da liberdade religiosa é responsabilidade constitucional do Estado brasileiro.

PORQUE

II. O fato de o Estado brasileiro constituir-se sobre uma plataforma político-social laica não o dispensa da responsabilidade governamental pela garantia dos direitos relacionados à prática religiosa dos cidadãos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22

A análise da experiência transcendental só pode ser acompanhada por aqueles que se dispõem, positivamente, a uma provocação do Absoluto. Antes mesmo do conhecimento, enquanto capacidade específica dos seres humanos, cabe a tarefa de dar, à vida, uma orientação e um sentido.

ZILLES, U. **Crer e compreender**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 23 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Crer em Deus pode auxiliar e influir na compreensão da pergunta pelo sentido da vida e do mundo.

PORQUE

II. O ser humano, por sua natureza, procura a verdade, não apenas verdades parciais, físicas ou científicas, mas também uma verdade superior, que explique o sentido da vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 23

Realizamos um estudo de índole exploratória, com convertidos à Seicho-no-iê, religião japonesa do grupo das "novas religiões". Nossos sujeitos eram jovens e adultos, de ambos os sexos, brasileiros de origem não oriental. Dada a notável diferença de crenças e práticas da Seicho-no-iê, queríamos investigar a dinâmica pessoal e social presente no fato da conversão. Os resultados principais do estudo apontaram algumas características ligadas à personalidade que permitem descrever o adepto brasileiro, jovem ou adulto, do sexo masculino ou feminino, como alguém outrora mortificado e diminuído pela consciência de ser pecador e pela representação de Deus como distante e arbitrário.

Sentir-se pecador incluía não só profundo sentimento de culpa, mas também desestima pessoal. Nos jovens, a desestima se prolongava em desânimo, por não contarem com recursos psicológicos amadurecidos e por sentirem contrariada a tendência à realização pessoal e profissional. Nos adultos, revelava-se na crítica rememorativa ao negativismo católico perante a vida. A Seicho-no-iê, ao contrário da experiência relatada pelos adeptos com sua religião anterior, é uma religião otimista: traz uma mensagem que lisonjeia os desejos de autovalorização e segurança e que, por isso, pode ser acolhida como clara e explicativa, apesar de seus enunciados não serem cognitivamente evidentes.

PAIVA, G. J. de. Algumas relações entre psicologia e religião. **Revista Psicologia USP**, v. 1, n. 1, 1990 (adaptado).

Sobre a relação entre psicologia e religião, abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A psicologia da religião busca compreender o fenômeno religioso a partir dos aspectos subjetivos das experiências religiosas e das relações entre psique e religião.

II. O trânsito religioso, característico da modernidade, é facultado pela mobilidade inerente às sociedades plurais e, em grande medida, é propiciado também pela opção por religiões que satisfaçam determinadas necessidades.

III. A psicologia da religião permite apreender os processos subjetivos que marcam os sujeitos religiosos em suas dinâmicas de relação com o fenômeno religioso, que são passíveis de redução a um único fator.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 24

TEXTO 1

Não podemos considerar como cientificamente estabelecida a teoria segundo a qual o homem negro seria inferior ao homem branco, ou proveniente de um tronco diferente. Acrescentemos que seria fácil demonstrar o absurdo de proposições tais como: "De acordo com as Sagradas Escrituras, a separação das raças brancas e negras se prolongará no céu como na terra, e os nativos acolhidos no Reino dos Céus serão encaminhados separadamente para certas casas do Pai". Ou ainda: "Somos o povo eleito, observe a tonalidade das nossas peles; outros são negros ou amarelos por causa dos seus pecados".

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008 (adaptado).

TEXTO 2

Os negros que chegaram ao Brasil e foram violentamente transportados do continente africano para o continente americano a fim de servir de mão de obra escrava foram colocados na base da pirâmide social. A justificação para a escravidão era, fundamentalmente, baseada na superioridade de uma raça sobre outra, na teoria segunda a qual uma raça existiria para dominar e outra para ser dominada. Seguindo essa lógica, tudo que se relacionasse com o negro era ruim e inferior e tudo que tivesse relação com o branco era melhor e superior. Trata-se do empobrecimento antropológico da raça negra, da qual é subtraída a dignidade humana.

MANZATTO, A. **Teologia e literatura**: reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado. São Paulo: Loyola, 1994, p. 164 (adaptado).

TEXTO 3

De acordo com a Bíblia Hebraica, a humanidade, homens e mulheres, foi criada à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26). Conforme o relato da tradição religiosa hebraica, todas as etnias da terra descendem de um casal, Adão e Eva (Gn 1.28), e Deus não faz acepção de pessoas (Dt 10.17). Na Escritura Cristã, o Novo Testamento, é afirmado que Deus de um só sangue fez toda a geração dos homens (At 17.26) e que, para Deus, não existe diferença entre raças (judeu e grego), entre condições sociais (escravo e livre) nem entre homens e mulheres (Gl 3.28). Com base nos ensinamentos da Bíblia, os cristãos asseguram que Deus não aprova, e, sim, condena toda e qualquer forma de preconceito, racismo e discriminação.

A partir das abordagens realizadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. A visão judaico-cristã da criação do ser humano aponta para a igualdade étnica e racial de todas as pessoas.

II. A escravidão pode ser justificada em situações em que haja necessidade de mão de obra para o desenvolvimento econômico nacional.

III. O reconhecimento da depreciação histórica da "raça negra" deve estimular a criação de um ambiente social de acolhimento, diálogo e oportunidade de convivência.

IV. A promoção de reuniões etnocêntricas para discussão e defesa dos direitos raciais devem ocorrer em todo o território nacional, visando à luta pelo espaço social.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

enade2022

QUESTÃO 25

TEXTO 1

Apesar de todos os progressos verificados desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, há muito por fazer até que o direito a uma vida sem violência se torne realidade para milhares de mulheres e homens espalhados por todo o mundo. É bem verdade que a violação aos Direitos Humanos ocorre tanto contra homens como contra mulheres, mas também é verdade que, na maioria das vezes, o impacto varia de acordo com o sexo da vítima.

A classificação da violência de gênero está intimamente relacionada à desigualdade na distribuição do poder e a tantas relações assimétricas existentes entre homens e mulheres, que tendem a perpetuar a desvalorização da mulher. A diferença entre esse tipo de violência e outras formas de agressão talvez esteja no fator de risco, que é determinado pelo simples fato de ser mulher. Por isso, é importante que a violência contra as mulheres seja adequadamente discutida com base em uma análise do patriarcado.

BORSATO, A. S. Jesus, as mulheres e os Direitos Humanos: diferenças. In: REIMER, I. R. (org.). **Direitos humanos: enfoques bíblicos, teológicos e filosóficos.** São Leopoldo: Oikos; Goiânia: PUC, 2011 (adaptado).

TEXTO 2

A partir da década de 1980, a contribuição dos movimentos feministas para a releitura e reconstrução da história da humanidade passou a ter grande destaque nas pesquisas acadêmicas. Os referenciais hermenêuticos feministas, com suas múltiplas possibilidades de leitura, buscam resgatar o espaço devido à mulher na Bíblia, na religião e na sociedade atual, quebrando os grilhões históricos de silenciamentos impostos por uma cultura caracteristicamente patriarcal, que, durante séculos, justificou toda sorte de violências contra a mulher em nome da "natureza" e da religião.

De acordo com os textos, o que é essencial para garantir direitos humanos fundamentais a partir da análise crítica do patriarcado?

A Incentivar a produção de textos acadêmicos que abordem o processo histórico de desenvolvimento do patriarcalismo na formação da sociedade brasileira.

B Promover, através da educação em direitos humanos, em todas as esferas sociais, a conscientização de que homens e mulheres são iguais em virtude da dignidade humana.

C Estabelecer leis mais rigorosas que garantam o respeito aos direitos das mulheres e punições mais severas para os agressores.

D Denunciar e combater todo tipo de abusos e violências contra as mulheres no âmbito intrafamiliar.

E Reconhecer que violência de gênero se restringe apenas à relação entre homem e mulher.

Área livre

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 26

TEXTO 1

A troca de informações pode transformar-se numa verdadeira comunicação, os contatos podem amadurecer em amizade, as conexões podem facilitar a comunhão. Se as redes sociais são chamadas a concretizar esse grande potencial, as pessoas que delas participam devem esforçar-se por serem autênticas, porque nesses espaços não se partilham apenas ideias e informações, mas, em última instância, a pessoa comunica-se a si mesma.

BENTO XVI. **Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização**, 2013. (adaptado).

TEXTO 2

Há um uso do ouvido que não é verdadeira escuta, mas o contrário: o espionar. De fato, uma tentação sempre presente, mas que neste tempo da internet parece mais assanhada, é a de procurar saber e espiar, instrumentalizando os outros para os nossos interesses. Por outro lado, aquilo que torna boa e plenamente humana a comunicação é precisamente a escuta de quem está à nossa frente, face a face; a escuta do outro aproximando-nos, dele com abertura leal, confiante e honesta.

FRANCISCO. **Escutar com o ouvido do coração**. 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2022. (adaptado).

As mensagens do Papa Bento XVI e do Papa Francisco, proferidas em diferentes contextos de evolução das redes sociais, apontam para a

A dificuldade de evangelização, pois aqueles que acolhem de coração aberto o dom da fé não encontram respostas às questões humanas sobre o amor, a verdade e o sentido da vida nas redes sociais, o que ocorre por uma ausência de valores, de respeito e de cuidado com a privacidade no ambiente digital.

B demonstração de que a verdadeira comunicação não ocorre no ambiente digital, pois se trata de um mundo puramente virtual no qual predomina a troca de informações, alcançando apenas os mais jovens, por isso, as redes sociais não permitem relações humanas mais duradouras, e sim interações humanas frágeis e superficiais.

C possibilidade de um novo olhar sobre a fé, pois surge uma nova compreensão da evangelização e de seu modo de alcançar outras pessoas, de acordo com a perspectiva da nossa época e da cultura atual, contudo, deve-se buscar a escuta verdadeira, demonstrando responsabilidade para criar um ambiente no qual as pessoas partilhem suas experiências de vida e de fé.

D diminuição dos obstáculos do diálogo social, pois, no ambiente digital, as pessoas se unem pelos interesses comuns, fortalecendo os laços apenas entre os que possuem as mesmas crenças e os mesmos valores, tornando-se cada vez mais parte do próprio tecido da sociedade, diminuindo as diferenças culturais e gerando comunicação eficaz.

E manifestação do desenvolvimento humano e, por consequência, para a impossibilidade da unidade dos fiéis cristãos, uma vez que as redes sociais ampliaram a percepção da diversidade cultural e das múltiplas formas de fé, sendo o ambiente digital propício à troca de informações e ao debate público, contudo não possibilita a partilha de recursos espirituais e profissões de fé.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 27

TEXTO 1

Ilustração: Lincoln Souza. Disponível em: https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/para-viver-o-luto-na-pandemia-especialistas-recomendam-rituais-de-despedida-adaptados-1.3071022. Acesso em: 15 jun. 2022.

Além dos milhares de óbitos provocados pela calamidade da pandemia de Covid-19, o sofrimento intensificou-se nas internações e separação dos familiares. Para muitos, a internação foi o último contato com os entes queridos. Com isso, a dor da perda foi agravada pelo isolamento e distanciamento social que regulou inclusíve a participação nos ritos fúnebres. No auge da crise da pandemia, e até recentemente, as religiões também precisaram se adaptar à regulação necessária para conter a disseminação do vírus, com o desafio de cuidar e aproximar a comunidade, mesmo de forma virtual, sem abrir mão de seus valores fundamentais. Durante os períodos de isolamento, a tecnologia possibilitou maior aproximação dos familiares na celebração de liturgias fúnebres on-line.

TEXTO 2

O sociólogo italiano Marco Marzano analisa como a Igreja Católica italiana se comportou no período do *lockdown* devido à pandemia de Covid-19. Durante um longo período, todas as celebrações e as atividades pastorais foram suspensas. Como resultado de uma pesquisa etnográfica breve, mas intensa, Marzano especifica três atitudes gerais que caracterizaram a resposta dos católicos à quarentena: suspensão, reprodução e substituição. A suspensão consistiu na interrupção de todas as atividades à espera de um retorno à normalidade, enquanto a reprodução foi uma tentativa de reproduzir a atividade litúrgica habitual, via internet. Já a substituição foi a atividade mais criativa e original, e consistiu em uma tentativa de criar novos ritos mais adequados à situação.

Disponível em: https://www.ihu.unisinos.br/categorias/602475-a-igreja-catolica-e-o-desafio-da-pandemia-artigo-de-marco-marzano. Acesso em: 18 jun. 2022 (adaptado).

enade2022

TEXTO 3

A foto a seguir mostra a criatividade de um líder religioso, que se inspirou nas ideias replicadas em várias partes do mundo. A intenção foi realizar celebrações, respeitando as recomendações de evitar aglomeração de pessoas.

Disponível em: https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2020/04/04/. Acesso em 18 jun. 2022 (adaptado)

No que se refere às imagens e às três atitudes de resposta frente à pandemia — suspensão, reprodução e substituição, descritas no texto 2 —, assinale a opção correta.

A As imagens representam uma resposta de suspensão das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia de covid-19, visto que a decisão envolveu suspender as celebrações de luto e de culto.

B As imagens representam uma resposta de reprodução das liturgias e ritos das igrejas devido à pandemia de Covid-19, visto que as atividades presenciais são reproduzidas on-line, sendo um novo modo de acompanhar as celebrações e ritos.

C As imagens representam uma resposta de substituição das liturgias e ritos das igrejas devido à pandemia de Covid-19, visto que foram criadas novas práticas litúrgicas e ritos, ocorrendo um distanciamento do modelo litúrgico tradicional.

D As imagens manifestam uma resposta de reprodução e substituição das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia da Covid-19, visto que a decisão reforça a identidade tradicional baseada na hegemonia do ministro religioso e na centralidade dos templos como lugares sagrados.

E As imagens manifestam uma resposta de suspensão e reprodução das liturgias e ritos das igrejas, devido à pandemia da Covid-19, visto que a decisão envolve introduzir práticas litúrgicas e promover uma nova consciência litúrgica.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 28

A muitos terá ocorrido entrar domingo de manhã em uma igreja com o propósito de observar os afrescos que ornamentam as paredes, de estudar a arquitetura, de olhar bem de perto as estátuas e os baixos-relevos. Mas é domingo, está em curso uma missa, os fiéis nos seus bancos estão devotamente atentos a rezar ou a escutar a homilia. O turista cultural, se (como ocorre muitas vezes) não se deteve pelo cartaz "proibida a entrada aos turistas durante as funções religiosas"; movimenta-se com certo embaraço, tem a impressão de perturbar, de estar fora de lugar. O fiel, rezando, olha-o com sentimentos mistos, por um lado, deveria acolhê-lo com atitude caridosa, respeitando seus interesses e propósitos; por outro lado, entretanto, sente a estranheza que conflita com o que, pelo menos naquele momento, parece-lhe o sentido mais próprio do lugar.

Uma situação análoga, simetricamente invertida, poderia verificar-se se qualquer devoto da Virgem ou dos Santos entrasse em um dos tantos museus de arte, aonde se vai com o propósito de contemplar esteticamente as obras, e se ajoelhasse diante de qualquer imagem do altar. Essa situação é bem menos habitual, talvez nem mesmo aconteça; e também é algo sobre o que devemos refletir. Além do que, enquanto na igreja é proibida a entrada aos turistas somente na hora das funções sacras, nunca se viu um museu que reserve alguns de seus horários de abertura para os devotos que querem rezar diante dos quadros com temática sagrada.

VATTIMO, G. **Para além da interpretação:** O significado da hermenêutica para a filosofia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999, p. 91 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A esfera cultural estética e turística apresenta, na sociedade moderna, uma sobrevalorização assimétrica e conflituosa com a esfera cultural religiosa e litúrgica.

PORQUE

II. A secularização do religioso fez a experiência estética e a instituição que a representa terem maior relevância cultural do que a experiência religiosa.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II, uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II, uma proposição verdadeira.
E A asserção I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 29

O maior dos acontecimentos recentes — que "Deus está morto", que a crença no Deus cristão caiu em descrédito — já começa a lançar suas primeiras sombras sobre a Europa. Mas no principal pode-se dizer: o próprio acontecimento é grande demais, distante demais, demasiado à parte da capacidade de apreensão de muitos para que sequer sua notícia pudesse já chamar-se chegada: sem falar que muitos já soubessem o que propriamente se deu com isso — e tudo quanto, depois de solapada esse crença, tem agora de cair, porque estava edificada sobre ela, apoiado a ela, arraigado nela; por exemplo, toda a nossa moral europeia. De fato, nós filósofos e "espíritos livres" sentimo-nos, à notícia de que "o velho Deus está morto", como que iluminados pelos raios de uma nova aurora; nosso coração transborda de gratidão, assombro, pressentimento, expectativa — eis que enfim o horizonte nos aparece livre outra vez, posto mesmo que não esteja claro, enfim podemos lançar outra vez ao largo nossos navios, navegar a todo perigo, toda ousadia do conhecedor é outra vez permitida, o mar, nosso mar, está outra vez aberto, nunca dantes houve tanto mar aberto.

NIETZSCHE, F. W. A Gaia Ciência. *In:* **Obras incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 211-212 (adaptado).

A expressão "Deus está morto", utilizada no texto, refere-se

A) à eliminação das restrições morais e religiosas aos procedimentos científicos.

B) à diminuição da quantidade de fiéis na Europa voltados à crença no Deus cristão.

C) à impossibilidade de qualquer crença em um Deus, pois se prova que Ele não existe.

D) a uma metáfora da morte como destruição dos fundamentos morais da civilização europeia.

E) ao contexto da Europa no final do século XIX, que foi invadida pelas sombras da falta de moral e do ateísmo.

QUESTÃO 30

TEXTO 1

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Mateus 5:3-6, **Bíblia Sagrada**, versão Almeida Revista e Atualizada.

TEXTO 2

Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte.

Mateus 5:13,14, **Bíblia Sagrada**, versão Almeida Revista e Atualizada.

Considerando a relação entre os dois textos, no que se refere à dimensão pública do fenômeno religioso, avalie as afirmações a seguir.

I. Os textos apresentam duas perspectivas, do cuidado para com os fracos e da responsabilidade ético-social a partir da compreensão do sagrado.

II. Os textos possuem uma percepção escatológica, que apontam para uma realidade futura sem implicações sociais no presente.

III. Os textos pertencem a perícopes diferentes, de contextos distintos, onde a interpretação pública da fé é uma dimensão do texto 1.

IV. As ações de cuidado para com as pessoas em situação de fragilidade social são consideradas como uma dimensão da fé.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) I, III e IV.

E) II, III e IV.

QUESTÃO 31

Sem Título, sem data, de Ibã Huni Kuin e Mana Huni Kuin (Mahku). Foto: Eduardo Ortega. Disponível em: https://www.atelier.guide/home/arte-indgena-da-amaznia-do-mahku-fonte-de-inspirao. Acesso em: 19 jun. 2022

Na cosmovisão indígena do povo Guarani, a realidade não estava cindida. Não havia separação entre os deuses e a humanidade, eles ainda viviam no paraíso e havia harmonia entre a humanidade e a divindade. Para o povo Guarani, o sentido de pecado estava relacionado com a vida e não com a realidade espiritual. Neste mito fundante, não há um julgamento ou condenação na vida após a morte; pelo contrário, nela acontece o feliz reencontro com o sagrado. Assim, não há motivos para temer a morte e o porvir. Para o povo Guarani, a morte é o desfecho maravilhoso da vida.

CHAMORRO, G. **Teologia Guarani.** Quito-Equador: Abyayala, 2004 (adaptado).

Considerando a pintura à luz da temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A serpente apresentada na pintura possui papel principal como antagonista do homem e da criação.

II. A pintura permite identificar uma característica comum à mitologia Guarani citada no texto de Chamorro.

III. A perspectiva apresentada permite identificar as divisões na pintura como influências da cosmovisão eurocêntrica de uma realidade cindida.

IV. A pintura apresenta uma compreensão da espiritualidade indígena em harmonia com a natureza.

V. A harmonia descrita do texto e presente na pintura possibilita a releitura de outras tradições religiosas.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, IV e V.

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 3 7 *

QUESTÃO 32

Os termos Novas Expressões e Movimentos Religiosos (NMR) começaram a ser utilizados nos anos 1970, a fim de evitar as conotações teológicas e normativas dos termos "seita" e "culto". A designação cobre uma ampla gama de movimentos religiosos cuja maioria surgiu nos anos 1950 e 1960. Entre estes, encontra-se um certo número de movimentos cuja visibilidade é relativamente forte, como a Igreja da Cientologia e outras. Foi apenas quando os pesquisadores começaram a analisar de modo mais preciso as dimensões pragmática e descritiva da noção de NMR que surgiram dúvidas quanto ao caráter efetivamente "novo" dos fenômenos observados.

Embora a maior parte das religiões se interesse sobretudo pelas verdades eternas e atemporais, fato é que elas não são estáticas. A mudança é inerente a todas as religiões. A importância que grande número delas atribui à tradição e à continuidade de seus valores, crenças e mitos fundamentais não exclui reinterpretações e elaborações internas ou adaptações às condições externas em mudança. Nesse sentido, as religiões estão sempre em movimento.

O termo "movimento religioso" faz referência a dois aspectos diferentes da mudança no interior das religiões. De um lado, ele designa correntes particulares de ideias, sentimentos e práticas que, num dado momento, atravessam as confissões. Por outro lado, os movimentos religiosos podem dar origem a organizações particulares que tentam introduzir mudanças no interior das religiões estabelecidas, ou criar novas religiões.

BECKFORD, J. A. Novos movimentos religiosos. **PLURAL**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 26, ano 2, ago./dez., 2019, pp. 326-339 (adaptado).

De acordo com o texto, as novas tendências de Expressões e Movimentos Religiosos

A pontuam formas diversificadas de sentidos, atravessando as confissões religiosas tradicionais.

B permeiam a visão contemporânea que cultiva uma religião de acordo com a cristandade que serve como modelo e dá sentido à vida.

C excluem reinterpretações e adaptações das mudanças, além de designar correntes particulares de ideias, sentimentos e práticas que, num dado momento, atravessam as confissões.

D proporcionam experiências mais sólidas aos seus adeptos, devido às modificações dos campos simbólicos, com as novas mudanças comportamentais hodiernas, em que há um isolamento das culturas e expressões religiosas.

E decorrem da reapropriação das tradições religiosas, da globalização, do pluralismo e das "novas" formas de expressar o sagrado, que tanto dão sentido à vida, quanto impactam os símbolos religiosos.

Área livre

QUESTÃO 33

Durante os períodos iniciais da pandemia de Covid-19, percebeu-se atitudes negacionistas diante da gravidade e mesmo da inexistência da doença. Muitas dessas atitudes usaram um discurso religioso para justificar a inexistência da doença ou mesmo que bastaria a fé para a cura e para impedir a disseminação do vírus. Numa situação semelhante, no Século XVI, durante a "Peste Negra", Martinho Lutero deixou por escrito um conselho pastoral, nos seguintes termos:

"Pedirei a Deus para, misericordiosamente, proteger-nos. Então farei vapor, ajudarei a purificar o ar, a administrar remédios e a tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é necessária para não ficar contaminado e, assim, porventura infligir e poluir outros e, portanto, causar a morte como resultado da minha negligência. Se Deus quiser me levar, ele certamente me levará e eu terei feito o que ele esperava de mim e, portanto, não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros. Se meu próximo precisar de mim, não evitarei o lugar ou a pessoa, mas irei livremente conforme declarado acima. Veja que essa é uma fé que teme a Deus, porque não é ousada nem insensata e não tenta a Deus".

LUTHER, M. O Conselho pastoral de Lutero durante a peste negra. *In:* ***Luther's Works***, vol. 43, pp. 365 - 366.

A partir da temática presente no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A ação pastoral em situações de crise tem como fundamento o princípio do cuidado.
II. O aconselhamento pastoral possui uma dimensão ampla, incluindo aspectos sociais.
III. O cuidado espiritual dispensa o cumprimento dos protocolos sanitários.
IV. A fé lúcida receia a Deus e não o desafia.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e IV.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, II e IV.

QUESTÃO 34

O tema do pluralismo religioso, com suas várias facetas nas sociedades modernas, altera significativamente as configurações religiosas. Três conceitos oriundos dos estudos migratórios são muito úteis para examinar o fenômeno do pluralismo religioso: fronteira (não mais geográfica mas formas da pessoa inserir-se no mundo e nas suas relações com os outros), identidade religiosa (multiplicidade de identidades: não só religiosas, mas também simbólicas, profissionais, étnicas) e errância (pessoas que vivem na fronteira em busca de um território para se fixar. Têm consciência de que estão em saída, mesmo sem saber para onde ir e onde estabelecer-se).

COUTINHO, S. R.; SANCHES, J. W. L. O pluralismo religioso e as religiões em movimento. **Revista de Cultura Teológica**, 2021.

Considerando a abordagem realizada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os estudos migratórios demonstram que a globalização vem alterando profundamente as fronteiras, diminuindo as barreiras quanto à entrada de imigrantes na maioria dos países, estes ao saírem de seus locais de origem encontram abrigo e proteção, reafirmando suas identidades através do pluralismo religioso.
II. Os estudos migratórios tem constatado que as identidades religiosas sinalizam para as concepções absolutas e heterogêneas da sociedade contemporânea e oferecem a solução de problemas de ordem de intolerância, preconceito e discriminação religiosa.
III. O tema de estudo da fronteira perpassa a movimentação das pessoas que se deslocam pelos espaços e, procuram ultrapassar os limites fronteiriços demorando a fixar residência, aspecto que demostra a errância.
IV. O estudo sobre as fronteiras entre as religiões e, por conseguinte, sobre identidade religiosa e errância religiosa, traz contribuições importantes e fundamentais para o conhecimento do fenômeno do pluralismo religioso e as relações entre as religiões nos dias atuais.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) I, III e IV.

enade2022

* R 1 2 2 0 2 2 3 9 *

QUESTÃO 35

Disponível em: https://blog.planoeplano.com.br/festas-juninas-pelo-brasil-regiao-sul/. Acesso em: 25 ago. 2022.

https://rotadeferias.com.br/5-cidades-festas-juninas/. Acesso em: 25 ago. 2022.

Para o teólogo alemão Paul Tillich, é necessário diminuir a distância existente entre a fé e a cultura, mostrando que o físico e o material são profundamente afetados pela espiritualidade humana. Para se entender a cultura, é necessário perceber a teologia que percorre por debaixo da superfície das expressões humanas.

ARAÚJO, G. S. Paul Tillich e sua Teologia da Cultura. **Revista Eletrônica Correlatio**, n. 17, jun. 2010, pp. 178-187 (adaptado).

Considerando as imagens sobre as festas juninas e o texto acerca da teologia da cultura de Tillich, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As festas juninas, enraizadas na identidade do povo brasileiro, independentemente das diferenças entre as regiões, podem ser lidas a partir da concepção de Tillich.

PORQUE

II. Para Tillich, há uma correlação entre a fé e os aspectos culturais, sendo a cultura a substância e a forma da religião.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

12

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%

Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.

- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

As três religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo têm em comum a tradição abraâmica e o emprego de Escrituras como fundamento da tradição religiosa. O Cristianismo desenvolveu-se a partir do debate crítico da Escritura Hebraica, sua relação com a pessoa de Jesus e a nova interpretação dos textos fundantes do Judaísmo pelos cristãos. De modo semelhante, é possível afirmar que a religião islâmica também se desenvolve a partir de uma interação com as Escrituras judaicas e cristãs, distinguindo-se, por um lado, da interpretação de alguns textos e, por outro, admitindo algumas possibilidades de aproximação.

Considerando o texto apresentado sobre os aspectos comuns das religiões monoteístas citadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente três pontos que unem as religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Para tanto, descreva os traços comuns que possam ser um caminho de aproximação, diálogo e tolerância entre essas religiões. (valor: 4,0 pontos)

b) Apresente duas especificidades de cada uma das religiões monoteístas abordadas no texto. Para isso, descreva as principais crenças que envolvem os dogmas, doutrinas e costumes dessas tradições religiosas. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve apresentar aspectos comuns às três religiões monoteístas, ou seja, àquelas em que se crê em Deus único, transcendente e criador. Deve destacar que o traço de união entre as três é uma pessoa: Abraão. Também poderá indicar que os personagens Moisés e Davi foram apropriados pelas três religiões monoteístas e que Jerusalém é a cidade santa, para judeus e cristãos, e o terceiro lugar mais sagrado do mundo, para os muçulmanos.

b) O estudante deve apresentar especificidades da religião monoteísta judaica, conhecida como judaísmo, que se fundamenta na Bíblia hebraica, principalmente na Lei de Moisés (Torah, Neviim, Ketuvin). O estudante deve também apresentar especificidades da religião monoteísta cristã, conhecida como cristianismo, indicando que a essência dessa religião é a encarnação de Deus em Jesus Cristo e que a consequência desse ato de amor divino se expressa pela revelação divina aos cristãos, a Bíblia (Pentateuco, Históricos, Poéticos, Proféticos, Evangelhos e Atos, Epístolas e Apocalipse). O estudante deve, ainda, referir-se a especificidades da religião monoteísta mulçumana, também conhecida como islamismo, destacando o Deus Alá e seu profeta, Maomé e o livro sagrado do Islã, o Alcorão, que destaca os cinco pilares do Islã: Profissão da Fé; Orações; Esmola; Jejum durante o Ramadã; e Peregrinação a Meca (cidade Santa). Podem ser consideradas, também, menções aos dias de preceitos de cada religião.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

TEXTO 1

O povo africano, mais tarde conhecido pelo nome de Iorubá, acreditava que forças sobrenaturais impessoais, espíritos, ou entidades estavam presentes ou corporificados em objetos e forças da natureza. Tementes dos perigos da natureza que punham em risco constante a vida humana, perigos que eles não podiam controlar, ofereciam sacrifícios para aplacar a fúria dessas forças, doando sua própria comida como tributo que selava um pacto de submissão e proteção, sedimentando as relações de lealdade e filiação entre os homens e os espíritos da natureza. Muitos desses espíritos da natureza passaram a ser cultuados como divindades, mais tarde designadas orixás, detentoras do poder de governar fenômenos do mundo natural, como o trovão, o raio e a fertilidade da terra, enquanto outros foram cultuados como guardiões de montanhas, cursos d'água, árvores e florestas.

Os orixás são divindades intermediárias entre Olorum (o deus supremo) e os homens. Na África eram cerca de 600; para o Brasil vieram talvez uns 50 que estão reduzidos a 16 no Candomblé. O Candomblé

é uma religião monoteísta, embora alguns defendam que cultuam vários deuses, o deus único para a Nação Ketu é Olorum, para a Nação Bantu é Zambi e para a Nação Jeje é Mawu. A maioria dos participantes considera como sendo o mesmo Deus da Igreja Católica.

BITENCOURT, K. A. *et al*. Adeptos do Candomblé e sua representação social intergrupal. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/

Acesso: em 18 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O Candomblé promove uma espiritualidade do cuidado, de reencantamento com a natureza e todos os seus elementos. "Na visão das religiões de matriz africana, os orixás são forças inteligentes da natureza que regem o cosmo, vincula-se às pessoas, como arquétipos da personalidade humana", dando característica a cada filho ou filha. A espiritualidade do candomblé nos retira de uma espiritualidade individualista, cultivando o respeito pela pessoa humana e a reverência pela natureza.

FELIX, J. **Candomblé: espiritualidade e Cuidado**. Disponível em: https://revistasenso.com.br/candomble

/candomble-espiritualidade-cuidado/. Acesso em: 19 jun. 2022.

TEXTO 3

"Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?" Respondeu-lhe Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."

Mateus 22:36-40, Bíblia, versão Almeida Revista e Atualizada.

Considerando a temática abordada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um texto propondo uma comparação entre o imaginário de Deus do monoteísmo iorubá apresentado com o imaginário de Deus do monoteísmo judaico e cristão. (valor: 4,0 pontos)

b) A partir dos textos, compare as orientações práticas de fé resultantes do monoteísmo cristão e do monoteísmo do candomblé iorubá, indicando a existência (ou não) de ações socioculturais resultantes da experiência de ambas com o Sagrado. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Segundo os textos apresentados, há vários pontos de aproximação entre o monoteísmo do Candomblé, o judaico e o cristão. Para judeus e cristãos, Deus também é apresentado com vários nomes também relacionados com características e compreensões da natureza. Deus é o Senhor do Céu; Criador da humanidade; doador da vida e também não possui representação visível. Os orixás do candomblé possuem características semelhantes aos anjos da fé judaica e cristã, como servidores de Deus.

Bíblia Sagrada: diferentes nomes para Deus Gn 6:2; Características Naturais Ex. 19:16-17; Criador do Céu e da Terra Sl 146:6; Criador da humanidade e doador da vida Gn 1-2; sem representação visível Ex. 20; Os anjos como serventes de Deus; Gn; Ml; Is; NT. etc.

<http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/24.%20adeptos%20do%20candombl%C9%20e%20sua%20representa%C7%C3o%20social%20intergrupal.pdf>.

b) No Candomblé, os orixás vinculam-se às pessoas como modelos para o agir. As pessoas, como filhos, assumem as características e os padrões de conduta dos orixás na relação com a natureza e com o próximo. Dessa forma, incorporam uma relação de cuidado a partir da sua compreensão do sagrado. No

Cristianismo, segundo um dos textos apresentados, o compromisso de Amor a Deus deve estar diretamente ligado ao compromisso de amor ao próximo. Nesse sentido, ambas as religiões demonstram práticas socioculturais a partir de sua relação com o sagrado.

FELIX, Jonatan. Candomblé: Espiritualidade e Cuidado. Disponível em: < https://revistasenso.com.br/candomble/candomble-espiritualidade-cuidado/>. Acesso em: 19 jun.2022.

Bíblia: Mt. 22:36-40 e vários outros textos em que a relação com o sagrado indica práticas socioculturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

TEXTO 1

No filme *Ensaio sobre a cegueira* (*Blindness,* 2008), baseado no livro homônimo (1995), de José Saramago, o enredo se passa em uma cidade onde os habitantes são tomados por uma epidemia de cegueira. A habilidade inicial do ato de olhar é perdida, impedindo o estágio refletido seguinte, o ato de ver, de compreender. Apenas uma das personagens principais conseguia enxergar, mas tinha que dissimular para se proteger. Na cidade, não importam marcas nem grifes, corpos e objetos são apagados. Não se enxerga o céu, não se enxerga o outro, não se enxerga nada.

EDUARDO, C. Ensaio sobre a cegueira (*Blindness*): entre o apagamento da visão e o apagamento da imagem. **revista Cinética**, set. 2008. Disponível em: http://www.revistacinetica.com.br/blindness.htm. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O olhar é fundamental para celebrarmos o encontro com nós mesmos e com os outros. De modo semelhante, o olhar é essencial para nos lançarmos na aventura da procura de sentido para a vida. Em diversas tradições religiosas, fala-se do "olhar de Deus" sobre a humanidade, como no livro do Êxodo: "eu vi a opressão do meu povo e desci para libertá-lo". Quando perdemos a visão, começamos a tatear as coisas na busca de conhecê-las e nos aproximarmos delas.

MENDONÇA, J. T. **A mística do instante**: o tempo e a promessa. São Paulo: Paulinas, 2016, p.26 (adaptado).

TEXTO 3

A pandemia de Covid-19 instalou uma situação que acelera a necessidade de mudança de um modo de vida e, consequentemente, da criação de espaços comuns, por meio do diálogo social, que visem sanar as fraturas de divisão cultural. Diante das cegueiras, só a voz e o ouvido têm alguma utilidade, a fim de que a diversidade não seja vista como ameaça, mas um elemento constitutivo para a construção do bem comum. Vale repetir o conselho da própria literatura bíblica apocalíptica, face aos eventos desveladores da realidade, em que é necessário ter "um colírio para ungir os olhos, de modo que possas ver claro" (Apocalipse 3,18). Tal clareza implica o reconhecimento da comum dignidade que precisa ser traduzida em modos de operacionalizar um estilo de vida com consciência de habitar a mesma Casa que é comum a toda diversidade. O evento pandemia, na medida em que instala uma crise social, política, econômica e cultural, por desvelar as fragilidades da sociedade contemporânea, inaugura um tempo de busca de compreensão do modo de ser da própria sociedade, que implica também a mudança de mentalidade religiosa.

VILLAS BOAS, A. A cegueira pandêmica saramaguiana como metáfora de época.

estudos de religião, v. 34, n. 3, p. 109-134, set.-dez. 2020 (adaptado).

Considerando a ideia de evento desvelador da realidade e as concepções apresentadas nos textos 1, 2 e 3, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre um problema sociocultural agravado pela pandemia. Apresente um exemplo de ação praticada por líderes e/ou comunidades religiosos para minimizar os efeitos da pandemia. (valor: 4,0

pontos)

b) Explique como a pandemia desvelou a fragilidade da sociedade contemporânea e a necessidade de mudança de mentalidade religiosa, conforme sugerido pelo texto 3. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve apresentar um exemplo de problema social agravado pela pandemia (pobreza; vulnerabilidade infantil; vícios; violência doméstica; desemprego, interrupção de frequência escolar). À luz da Teologia prática ou pública, o estudante deve descrever ações desenvolvidas por líderes ou comunidades religiosas para amenizar o sofrimento das famílias.

b) O estudante deve apresentar situações que demonstram as fragilidades das instituições religiosas e a necessidade de ampliar seu olhar sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

12

Novembro | 22

TEOLOGIA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	B
QUESTÃO 13	A
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	C

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TEOLOGIA	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TEOLOGIA	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais. **Objeto de Conhecimento**: Teologia, arte e cultura.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais. **Objeto de Conhecimento**: Teologia, arte e cultura.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico. **Objetos de Conhecimento**: Teologia Prática; Teologia Pública.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Textos Sagrados e Hermenêutica.
	QUESTÃO 10	**Perfil**: Comprometido com o respeito ao pluralismo religioso, confessional e aberto ao diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Ecumenismo e Diálogo inter-religioso.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica dosaber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, com a finalidade de partilhar a reflexão teológica em diferentes públicos. **Objeto de Conhecimento**: Espiritualidades.
	QUESTÃO 12	**Perfil**: Comprometido com o respeito ao pluralismo religioso, confessional e aberto ao diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Ecumenismo e Diálogo inter-religioso.
	QUESTÃO 13	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Prática.
	QUESTÃO 14	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Assessorar pessoas e grupos por meio de aconselhamento e de mediação de conflitos. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Prática.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TEOLOGIA	**QUESTÃO 15**	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Ética e Bioética.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Pública.
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Articular de forma interdisciplinar o saber teológico com os saberes de outras ciências. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Sistemática.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Sistemática.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Textos Sagrados e Hermenêutica.
	QUESTÃO 20	**Perfil**: Atento e crítico aos fenômenos religiosos em seus diferentes contextos histórico-sociais. **Competência**: Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico. **Objeto de Conhecimento**: Filosofia e Religião.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Engajado na esfera pública para promoção e defesa dos Direitos Humanos, em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Pública.
	QUESTÃO 22	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Sistemática.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Comprometido com o respeito ao pluralismo religioso, confessional e aberto ao diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Psicologia e Religião.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TEOLOGIA	**QUESTÃO 24**	**Perfil**: Engajado na esfera pública para promoção e defesa dos Direitos Humanos, em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania. **Competência**: Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos Direitos Humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária. **Objeto de Conhecimento**: Enfoques atuais em Teologia: feminismo, gênero, América Latina, trânsito religioso, mobilidade humana, intolerância, tradições indígenas, afro-brasileira e orientais.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Engajado na esfera pública para promoção e defesa dos Direitos Humanos, em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania. **Competência**: Assessorar pessoas e grupos por meio de aconselhamento e de mediação de conflitos. **Objeto de Conhecimento**: Enfoques atuais em Teologia: feminismo, gênero, América Latina, trânsito religioso, mobilidade humana, intolerância, tradições indígenas, afro-brasileira e orientais.
	QUESTÃO 26	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional. **Objeto de Conhecimento**: Religião e Sociedade.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Comprometido com o respeito ao pluralismo religioso, confessional e aberto ao diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Tradições, Ritos e Doutrinas Religiosas.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais. **Objeto de Conhecimento**: Teologia, arte e cultura.
	QUESTÃO 29	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Articular de forma interdisciplinar o saber teológico com os saberes de outras ciências. **Objeto de Conhecimento**: Filosofia e Religião.
	QUESTÃO 30	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico. **Objeto de Conhecimento**: Textos Sagrados e Hermenêutica.
	QUESTÃO 31	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Textos Sagrados e Hermenêutica.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Consciente das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social, decorrentes dos desafios contemporâneos da globalização, das tecnologias, da bioética e da implementação do desenvolvimento sustentável. **Competência**: Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional. **Objeto de Conhecimento**: Tradições, Ritos e Doutrinas Religiosas.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TEOLOGIA	**QUESTÃO 33**	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Sistemática.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Consciente e intérprete do fenômeno humano e religioso na ótica do saber teológico, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Teologia Sistemática.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Aberto e crítico à reflexão sobre o sagrado e o sentido da vida na perspectiva da transcendência a partir da leitura da realidade. **Competência**: Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos. **Objeto de Conhecimento**: Novas Expressões Religiosas.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Teologia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	105	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO